

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU



RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE ATIVIDADES 2014

RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE ATIVIDADES

Coordenadoria de Planejamento

Flávia Keller Alves – Coordenadora.

Mauro Schramm e Bárbara Sabrina Rovigo Salvador – B.I.

Carla de Cássia Nardelli Vieira – Orçamento.

Ariana Karine Brandt Knop – Espaço Físico.

Gilberto Cristovão - Sinalização

Organização e Editoração

Flávia Keller Alves

Origem dos dados

Administração Superior

Reitoria

Ouvidoria

Controladoria

Procuradoria

Pró-Reitorias (e Divisões subordinadas)

Coordenadorias

Órgãos Suplementares (Instituto, Biblioteca e RTE)

Administração de Áreas Fins

Unidade de Ensino Médio

Unidades Universitárias (Centros e Departamentos)

Sistemas eletrônicos de dados

Coordenadoria de Planejamento - COPLAN
Rua Antônio da Veiga, nº 140 – Sala M-104 – Victor Konder – 89.010.971 - Blumenau - SC
(047) 3321-0207 | (047) 3321-0944 | coplan@furb.br | <http://www.furb.br>

Dirigentes (2014)

Reitoria Prof. João Natel Pollonio Machado

Vice-Reitoria Prof^a Griseldes Fredel Boos (até 10/02/2014)

Pró-Reitoria de Administração Prof. Udo Schroeder

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação Prof^a. Maria José Carvalho de Souza Domingues

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão Prof. Marcos Rivail da Silva

Coordenadoria de Comunicação e Marketing Prof^a. Márcia Regina Bronnemann

Coordenadoria de Planejamento Flávia Keller Alves

Coordenadoria de Assuntos Estudantis Luis Valdemir Coelho de Bragas

Coordenadoria de Relações Internacionais Prof. David Colin Morton Bilsland

Biblioteca Universitária Darlan Jevaer Schmitt

Instituto de Serviços, Pesquisa e Inovação Prof. Paulo César de Jesus

Núcleo de Rádio e Televisão Prof. Paulo Roberto Brandt

Procuradoria Geral Sidnei Antonio Bernardy

Diretores das Unidades Universitárias

Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras Prof^a. Rita Buzzi Rausch

Centro de Ciências Exatas e Naturais Prof. Everaldo Artur Grahl

Centro de Ciências Humanas e da Comunicação Prof. Celso Kraemer

Centro de Ciências Jurídicas Prof. Antonio Carlos Marchiori

Centro de Ciências da Saúde Prof. Cláudio Laurentino Guimarães

Centro de Ciências Sociais Aplicadas Prof. Valter Augusto Krauss

Centro de Ciências Tecnológicas Prof^a. Marcia Cristina Sardá Espíndola

Diretor da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante

Escola Técnica do Vale do Itajaí Prof. Manoel José Fonseca Rocha

SUMÁRIO

PERFIL INSTITUCIONAL.....	13
1. FINALIDADES, OBJETIVOS E COMPROMISSOS DA INSTITUIÇÃO.....	14
1.2. PERFIL DO ALUNO.....	17
1.2.1. PERFIL DO ALUNO INGRESSANTE	17
1.2.2. PERFIL DO ALUNO EGRESSO	21
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....	23
2. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	24
2.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	24
2.1 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI).....	26
POLÍTICAS ACADÊMICAS	29
3. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	30
3.1 ENSINO	30
3.1.1 ENSINO MÉDIO E PROFISSIONALIZANTE.....	30
3.1.2 ENSINO DE GRADUAÇÃO	33
3.2 PESQUISA	45
3.3 PÓS-GRADUAÇÃO	63
3.3.1 COORDENAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA FURB	63
3.3.2 A FURB E OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO-SENSU</i>	63
3.3.3 A FURB E OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO-SENSU</i>	64
3.4 EXTENSÃO	66
3.4.1 CONCEPÇÃO DE EXTENSÃO E DE INTERVENÇÃO SOCIAL AFIRMADA NO PDI	66
3.4.2 DIVISÃO DE APOIO À EXTENSÃO.....	66
3.4.3 FORMAÇÃO	67
3.4.4 ATENDIMENTO À COMUNIDADE REGIONAL	68
3.4.5 SISTEMATIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO	69
3.4.6 A EXTENSÃO E OS OBJETIVOS DO MILÊNIO.....	83
3.5 CULTURA.....	84
3.5.1 A DIVISÃO DE CULTURA	84
4. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	103
4.1 COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING	103
4.2 RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA (RTE)	106
4.3 OUVIDORIA	111
5. ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	112
5.1 POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES	112
5.2 CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDAS NO QUE DIZ RESPEITO ÀS QUESTÕES BUROCRÁTICAS	113
5.3 MECANISMOS DE APOIO ACADÊMICO, COMPENSAÇÃO E ORIENTAÇÃO PARA ESTUDANTES QUE APRESENTAM DIFICULDADES ACADÊMICAS E PESSOAIS:	113
5.4 POLÍTICAS DE PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES EM ATIVIDADES DE ENSINO (ESTÁGIOS, TUTORIA), INICIAÇÃO CIENTÍFICA, EXTENSÃO, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	114
5.5 PROGRAMAS DE MOBILIDADE E INTERCÂMBIO	115
SUSTENTABILIDADE	123
6. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	124
6.1 CONTRIBUIÇÃO DA INSTITUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.....	124
6.2 NATUREZA DAS RELAÇÕES COM O SETOR PÚBLICO, COM O SETOR PRODUTIVO E COM O MERCADO DE TRABALHO E COM INSTITUIÇÕES SOCIAIS, CULTURAIS E EDUCATIVAS DE TODOS OS NÍVEIS.....	129
6.3 BALANÇO SOCIAL.....	136
6.4 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	137
6.4.1 EVOLUÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO SERVIDORES FURB	137
6.4.2 RESUMO DAS RECEITAS E DESPESAS.....	137
6.5 SERVIÇOS E INOVAÇÃO.....	142

POLÍTICAS DE GESTÃO.....	146
7. POLÍTICA DE PESSOAL.....	147
7.1 CARREIRA DOS CORPOS DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	147
7.2 COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA: DISCENTES E SERVIDORES	154
7.3 OUTROS DADOS E INDICADORES RELATIVOS AO CORPO DOCENTE.....	159
8. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO.....	160
8.1 FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS	160
INFRAESTRUTURA.....	171
9. INFRAESTRUTURA FÍSICA, DE TI E BIBLIOTECA.....	172
9.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA	172
9.1.1 UNIDADES, ÁREAS CONSTRUÍDAS E TERRENOS.....	172
9.1.2 ACESSO PARA DEFICIENTES	177
9.1.3 DETALHAMENTO DO ESPAÇO FÍSICO POR TIPO DE UTILIZAÇÃO	178
9.1.4 INFRAESTRUTURA PARA ENSINO E PESQUISA	180
9.1.5 SISTEMA DE PROTOCOLO ELETRÔNICO DE ESPAÇO FÍSICO	194
9.1.6 PLANO DIRETOR DO ESPAÇO FÍSICO	194
9.1.7 PROJETOS DE INTERVENÇÕES PONTUAIS	198
9.1.8 INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA.....	202
9.1.9 PESSOAL PARA SERVIÇOS RELACIONADOS À INFRAESTRUTURA.....	203
9.1.10 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE CONSERVAÇÃO, ATUALIZAÇÃO, SEGURANÇA E DE ESTÍMULO À UTILIZAÇÃO DOS MEIOS EM FUNÇÃO DOS FINS	203
9.1.11 TRANSPORTE	204
9.2 INFRAESTRUTURA DE INFORMÁTICA.....	205
9.3 BIBLIOTECA	206

Índice de Tabelas

Tabela 1: Onde o ingressante cursou o Ensino Médio.....	17
Tabela 2: Como o ingressante pretende manter-se durante o curso?	17
Tabela 3: Situação do ingressante	17
Tabela 4: O ingressante exerce atividade remunerada?	18
Tabela 5: Faixa salarial do ingressante FURB	18
Tabela 6: Setor de atuação profissional do ingressante.....	18
Tabela 7: Área de atuação profissional do aluno ingressante	18
Tabela 8: Situação profissional do aluno ingressante	18
Tabela 9: Meio de Transporte mais utilizado para chegar à FURB.....	19
Tabela 10: Uso de computadores para realização de trabalhos acadêmicos.....	19
Tabela 11: Local de acesso à internet.....	19
Tabela 12: Meio de comunicação mais utilizado para atualização	19
Tabela 13: Estado Civil dos ingressantes	19
Tabela 14: Renda mensal da família do ingressante	20
Tabela 15: Grau de instrução do pai do aluno ingressante	20
Tabela 16: Setor de atuação profissional do pai do aluno ingressante	20
Tabela 17: Área de atuação profissional do pai do aluno ingressante	20
Tabela 18: Situação profissional do pai do aluno ingressante	20
Tabela 19: Grau de instrução da família do ingressante: mãe	21
Tabela 20: Setor de atuação profissional da mãe do aluno ingressante	21
Tabela 21: Área de atuação profissional da mãe do aluno ingressante	21
Tabela 22: Situação profissional da mãe do aluno ingressante	21
Tabela 23: Atividade remunerada do egresso	22
Tabela 24: Atuação profissional em atividades relacionadas com o curso.....	22
Tabela 25: Faixa salarial da atuação profissional dos egressos	22
Tabela 26: Ações da CPA (2014)	25
Tabela 27: Resumo do Ensino Médio (2010 - 2014).....	31
Tabela 28: Matrícula, repetência e evasão (2010 - 2014)	31
Tabela 29: Desempenho dos alunos ETEVI no ENEM (2014)	32
Tabela 30: Desempenho dos alunos ETEVI no vestibular da UFSC (2010 - 2014)	32
Tabela 31: Desempenho dos alunos ETEVI na ACAFE (2010 - 2014).....	32
Tabela 32: Resumo do Ensino de Graduação (2009-2014).....	33
Tabela 33: Vagas para ingresso por curso (Vestibular, PSE, ENEM).....	33
Tabela 34: Inscrições para o Vestibular, Processo Seletivo Especial e ENEM.....	36
Tabela 35: Inscrições protocoladas para transferências, reingressos, ingressos diplomados e alunos especiais	38
Tabela 36: Matrículas por curso e por centro	39
Tabela 37: Formados por curso	41
Tabela 38: Estágios não obrigatórios por curso, em 2014	42
Tabela 39: Documentos emitidos (2011 a 2014)	44
Tabela 40: Produção científica e acadêmica (2014), exceto artigos publicados em periódicos	45
Tabela 41: Produção científica e acadêmica 2014.....	47
Tabela 42: Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq por área (2009-2014)	49
Tabela 43: Conceito CAPES no <i>Stricto Sensu</i> e Cotas de bolsa de Demanda Social	49
Tabela 44: Dados de pesquisa (2010 - 2014).....	62
Tabela 45: Projetos de pesquisa em execução (2010-2014)	62
Tabela 46: Resumo da pós-graduação (2010-2014)	63
Tabela 47: Cursos <i>lato sensu</i> em andamento (2014).....	63
Tabela 48: Número de alunos de <i>stricto-sensu</i> (2010-2014)	64
Tabela 49: Formação Institucional (2014)	67
Tabela 50: Programas de extensão executados.....	69
Tabela 51: Pessoas atendidas nos Programas de extensão executados em 2014, conforme a Área Temática principal	70
Tabela 52: Pessoas atendidas e envolvidas nos programas contínuos de extensão -2010 a 2014.....	70
Tabela 53: Relação docente/estudante e técnico/docente no âmbito nos programas contínuos de extensão (2009-2014)	71
Tabela 54: Atividades desenvolvidas pelos projetos de extensão em 2014	72

Tabela 55: Demonstrativo da produção técnico-científica decorrente dos Programas e Projetos de Extensão em 2014.....	73
Tabela 56: Participantes em atividades do Programa de Educação Permanente por faixa etária e sexo - 2014.....	75
Tabela 57: Número de pessoas atendidas e de certificados emitidos por projetos eventuais de extensão tramitados no período 2011-2014.....	77
Tabela 58: Número de participantes nas sessões de tertúlia por tema gerador e respectivo número de avaliações da atividade	77
Tabela 59: Atendimentos e atividades no Núcleo de Práticas Jurídicas (2009-2014).....	78
Tabela 60: Quadro funcional do Núcleo de Práticas Jurídicas (2010-2014)	79
Tabela 61: Atendimentos pelos serviços de saúde da FURB (2010-2014)	79
Tabela 62: Alunos do FURB Idiomas (2011-2014)	80
Tabela 63: Acadêmicos contemplados com bolsas de extensão (2010-2014).....	82
Tabela 64: Reuniões e documentos produzidos e avaliados pela CAPEX - 2014.....	83
Tabela 65: Camerata de Violões da FURB em números (2014)	85
Tabela 66: Apresentações Camerata de Violões (2014)	85
Tabela 67: Outras apresentações Camerata de Violões (2014)	86
Tabela 68: Coro da FURB em números (2014).....	87
Tabela 69: Apresentações Coro da FURB (2012).....	87
Tabela 70: Repertório Coro da FURB (2014).....	87
Tabela 71: Grupo Teatral Phoenix em números (2014)	88
Tabela 72: Apresentações Grupo Teatral Phoenix (2014)	88
Tabela 73: Ficha Técnica <i>SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO</i> (2014)	89
Tabela 74: Orquestra da FURB em números (2014)	90
Tabela 75: Apresentações Orquestra da FURB 2014	90
Tabela 76: Grupo de Danças Alemãs em números (2014)	91
Tabela 77: Apresentações Grupo de Danças Alemãs da FURB (2014)	92
Tabela 78: Relatório de Mídia Espontânea – FITUB (2014).....	94
Tabela 79: Festival em Números (2011-2014)	95
Tabela 80: Exposições e outros eventos culturais (2014)	96
Tabela 81: Resumo Atividades Culturais (2012-2014)	99
Tabela 82: Editora e Livraria – dados gerais (2010-2014)	101
Tabela 83: Editora e Livraria – publicações de servidores da FURB (2014)	101
Tabela 84: Recursos Humanos – dados gerais 2014	102
Tabela 85: Investimentos nas campanhas desenvolvidas (2010-2014)	104
Tabela 86: Ações do jornalismo (2010-2014).....	104
Tabela 87: Job's desenvolvidos (2010-2014).....	104
Tabela 88: Central de Ex-alunos (2011-2014)	105
Tabela 89: Merchandising (2012-2014).....	105
Tabela 90: Sistemas Diversos (2012-2013).....	105
Tabela 91: Eventos (2011-2014)	105
Tabela 92: Produção do Jornalismo (2009-2014).....	106
Tabela 93: Comerciais exibidos pela FURB TV (2011-2014).....	106
Tabela 94: Resumo horas de produção TV 2010–2014	106
Tabela 95: Programas produzidos pela FURB-TV em 2014	106
Tabela 96: Horas dos programas produzidos pela FURB-FM (2014)	106
Tabela 97: Inserções de spots e jingles na FURB FM (2009-2014).....	107
Tabela 98: Programação veiculada na FURB TV (2010-2014).....	108
Tabela 99: Programação veiculada na FURB FM (2010-2014).....	109
Tabela 100: Ocorrências registradas pela Ouvidoria em 2014.....	111
Tabela 101: Comparativo de atendimentos da Ouvidoria (2011-2014).....	111
Tabela 102: Apoio ao Estudante em Números (2011-2014).....	113
Tabela 103: Programas de apoio financeiro (2012-2014).....	113
Tabela 104: Dados de pesquisa (2010-2014).....	114
Tabela 105: Público atendido direta e indiretamente e pessoas envolvidas na execução dos programas contínuos de extensão (2009-2014)	114
Tabela 106: Número de alunos beneficiados com Bolsas do Governo do Estado de SC (2012 – 2014)	114
Tabela 107: Atividades da Coordenadoria de Relações Internacionais (2010-2014).....	115
Tabela 108: Servidores da FURB com deficiência (2013-2014).....	127
Tabela 109: Estágios não obrigatórios (2010 - 2014)	128

Tabela 110: Servidores atendidos pelo auxílio filho com deficiência (2013-2014).....	128
Tabela 111: Incubadoras (Sistema de Dados Estatísticos da ACAFE (2012-2014).....	131
Tabela 112: Programa Interação FURB (2009-2014).....	132
Tabela 113: Abrangência regional do Programa Interação FURB (2012-2014)	133
Tabela 114: Percentual de calouros/curso com cadastro no Interação (2009-2014)	134
Tabela 115: Vagas preenchidas x matriculados com cadastrado no Interação	135
Tabela 116: Comparativo de resultados das ações do Interação	135
Tabela 117: Balanço social (2010-2014)	136
Tabela 118: Evolução da folha de pagamento (2010-2014)	137
Tabela 119: Resumo das receitas (2011-2014)	137
Tabela 120: Resumo das despesas (2011-2014)	138
Tabela 121: Evolução da despesa orçamentária (R\$) (2006-2014).....	138
Tabela 122: Receitas: Realizadas e Orçada (R\$): 2011-2015	139
Tabela 123: Despesas: Realizadas e Orçadas (R\$): 2011-2015.....	140
Tabela 124: Resultado orçamentário das Unidades de Ensino (R\$): - 2011-2015	141
Tabela 125: Detalhamento do PCC 498-0 - Instituto FURB (2014).....	142
Tabela 126: Receitas PCCs Vinculados ao Instituto FURB em (2014).....	142
Tabela 127: Receitas PCCs Vinculados ao Instituto FURB em (2014).....	143
Tabela 128: Servidores atendidos por tipo de benefício (2012-2014)	151
Tabela 129: Servidores por Tipo de Afastamento (2014).....	151
Tabela 130: Registros de Acidente de Trabalho (2012-2014).....	152
Tabela 131: Formação Institucional em números (2012-2014)	152
Tabela 132: Participação na Formação Institucional – 2014 I	152
Tabela 133: Participação na Formação Institucional – 2014 II	152
Tabela 134: Distribuição dos servidores quanto ao tempo de serviço (2014).....	153
Tabela 135: Resumo do corpo discente (2009-2014).....	154
Tabela 136: Quantidade de discentes (2010-2014).....	154
* Tabela 137: Composição dos dados referentes aos alunos 1º Semestre 2013-2014	154
** Tabela 138: Composição dos dados referentes aos alunos 2º Semestre 2013-2014.....	155
Tabela 139: Servidores da FURB (2007-2014)	155
Tabela 140: Relação aluno/servidor na graduação (2010-2014).....	155
Tabela 141: Docentes em tempo integral, parcial e horistas (2010-2014)	155
Tabela 142: Docentes por categoria funcional (2010-2014).....	156
Tabela 143: Número de docentes, formação acadêmica e relação docente/técnico- administrativo (2009-2014)	156
Tabela 144: Titulação dos docentes (2010-2014).....	156
Tabela 145: Titulação do corpo docente por Unidade Universitária (2010-2014).....	157
Tabela 146: Docentes em qualificação por centro (2010-2014)	158
Tabela 147: Afastamento de docentes para qualificação (2010-2014).....	158
Tabela 148: Corpo funcional (2009-2014)	158
Tabela 149: Titulação de servidores técnico-administrativos por gênero (2010-2014)	158
Tabela 150: Produção científica e acadêmica (2014), exceto artigos publicados em periódicos	159
Tabela 151: Atividades Realizadas pelos Conselhos em 2014.....	168
Tabela 152: Atos Normativos da Universidade (2010-2014)	168
Tabela 153: Terrenos ocupados pela FURB (2014)	173
Tabela 154: Campus 1 (2014).....	173
Tabela 155: Área Construída - Campus 1 (2014).....	173
Tabela 156: Terrenos Campus 2 (2014)	174
Tabela 157: Área Construída - Campus 2 (2014).....	174
Tabela 158: Terreno Campus 3 (2014)	175
Tabela 159: Área Construída - Campus 3 (2014).....	175
Tabela 160: Terrenos Campus 5 (2014)	175
Tabela 161: Área Construída - Campus 5 (2014).....	175
Tabela 162: Terreno Campus 6 (2014)	176
Tabela 163: Área Construída - Campus 6 (2014).....	176
Tabela 164: Terreno Fidélis (2014).....	176
Tabela 165: Campus Bugio (2014).....	176
Tabela 166: Área construída Fórum Universitário (2014).....	176
Tabela 167: Áreas construídas por campus da FURB (2014)	177
Tabela 168: Vagas de Estacionamentos	177

Tabela 169: Detalhamento da área (m ²) por tipo de utilização (2011-2014) ¹	178
Tabela 170: Quantidade de laboratórios por Centro/Departamento, com indicação de área e capacidade	180
Tabela 171: Áreas Administrativas por Unidade da FURB - 2014	190
Tabela 172: Áreas Administrativas e Acadêmicas dos Programas de Pós-graduação - 2014	192
Tabela 173: Salas de Aula Campus I (2012-2014)	193
Tabela 174: Salas de Aula Campus II (2012-2014)	193
Tabela 175: Salas de Aula Campus III (2012-2014)	193
Tabela 176: Salas de Aula Campus V (2012-2014)	193
Tabela 177 – Protocolos de Espaço Físico	194
Tabela 178: Investimento em infraestrutura (R\$) (2008-2014) COPLAN	202
Tabela 179: Pessoal para manutenção das instalações e infraestrutura (2010-2014)	203
Tabela 180: Número de Ordens de Serviço emitidas (2010-2014)	203
Tabela 181: Infraestrutura de informática (2010-2014)	205
Tabela 182 – Serviços prestados pelo APUS – Apoio ao Usuário – (2012-2014)	205
Tabela 183: Número de Bibliotecas FURB (2014)	206
Tabela 184: Horário de Atendimento das Bibliotecas FURB (2014)	206
Tabela 185: Quadro geral de Pessoal Biblioteca (2010-2014)	206
Tabela 186: Resumo da Biblioteca (2010-2014)	206
Tabela 187: Receitas da Biblioteca (em Reais) (2009-2014)	207
Tabela 188: Biblioteca para censo das IES (2009-2013)	207
Tabela 189: Múltiplos Bibliotecas (2010-2014)	207
Tabela 190: Recursos destinados à aquisição de material bibliográfico (R\$) (2014)	207
Tabela 191: Aquisições de materiais efetuadas (2014)	209
Tabela 192: Composição do acervo por tipo de material (2014)	209
Tabela 193: Acervo de periódicos correntes (2010-2014)	209
Tabela 194: Acervo de materiais especiais por tipo de material (2010-2014)	209
Tabela 195: Composição do acervo e de algumas atividades desenvolvidas pelo Centro de Memória Universitária	210
Tabela 196: Composição de acessos ao endereço eletrônico do Centro de Memória Universitária disponibilizado dentro da página da Biblioteca Universitária que disponibiliza dados/ documentos referentes à História da FURB e de Gestão Arquivística – (2011-2014)	210
Tabela 197: Distribuição do acervo por área de conhecimento (2014)	211
Tabela 198: Número de usuários da Biblioteca (2010-2014)	218
Tabela 199: Processamento técnico de materiais bibliográficos (2014)	219
Tabela 200: Movimento mensal de consultas (2010-2014)	219
Tabela 201: Material movimentado por área de conhecimento (2010-2014)	219
Tabela 202: Movimento mensal de empréstimos (2010-2014)	221
Tabela 203: Empréstimo de material por área de conhecimento (2010-2014)	221
Tabela 204: atendimentos realizados para capacitações e treinamentos (2010-2014)	222
Tabela 205: Ranking de empréstimos (2009-2014)	222
Tabela 206: Cursos em bases de dados e normatização do trabalho científico – 2014	223
Tabela 207: Assessoria individualizada, por área do conhecimento(2013-2014)	223
Tabela 208: Treinamentos realizados por área do conhecimento (2014)	224
Tabela 209: Demonstrativo do Serviço de Comutação Bibliográfica (2009-2014)	226
Tabela 210: Pedidos solicitados ao Serviço de Comutação Bibliográfica (2012-2014)	226

Índice de Quadros

Quadro 1: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	14
Quadro 2: Estatuto da Universidade Regional de Blumenau.....	16
Quadro 3: Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	16
Quadro 4: Projeto Político Pedagógico do Ensino de Graduação da FURB	17
Quadro 5: Criação e regulamentação do PAIURB	24
Quadro 6: Resoluções que regulamentam a Autoavaliação Institucional	25
Quadro 7: Objetivos para o desenvolvimento institucional PDI (2010-2015).....	26
Quadro 8: Projeto Político Pedagógico da ETEVI.....	31
Quadro 9: Projeto Político Pedagógico da FURB.....	33
Quadro 10: <i>Stricto Sensu</i> : áreas de concentração, linhas e grupos de pesquisa.	50
Quadro 11: <i>Stricto Sensu</i> , linhas de pesquisa e Projetos de Iniciação Científica (2014)	55
Quadro 12: Mestrados e Doutorados: conceito CAPES	64
Quadro 13: Política de Extensão.....	66
Quadro 14: Produtos decorrentes do PROEP (2014)	75
Quadro 15: Finalidade e atribuições da Ouvidoria.....	111
Quadro 16: Regulamentação da admissão de alunos.....	112
Quadro 17: Regulamentação das questões burocráticas.....	113
Quadro 18 - Acordos/Convênios Internacionais FURB, vigentes 2014.	115
Quadro 19: Programa Ciência sem Fronteiras – Estudantes Encaminhados ao Exterior – 2014.....	118
Quadro 20: IES Conveniadas com a FURB – Estudantes Encaminhados ao Exterior – 2014	119
Quadro 21: IES Conveniadas com a FURB – Estudantes Estrangeiros Acolhidos – 2014	120
Quadro 22: Convênios firmados em 2014	121
Quadro 23: Participação em eventos em 2014.....	121
Quadro 24: Eventos organizados pela CRI em 2014	121
Quadro 25: Visitantes recebidos em 2014.....	122
Quadro 26: Critérios para ampliação de acesso.....	124
Quadro 27: Relação de Estudantes com deficiência (2014)	125
Quadro 28: Legislação para inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida	127
Quadro 29: Políticas Institucionais de Inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida.....	127
Quadro 30: Auxílio ao Servidor pelo filho com deficiência.....	128
Quadro 31: Representação Externa da FURB em órgãos/entidades (2013)	129
Quadro 32: Empreendimentos Econômicos Solidários Incubados em 2014.....	131
Quadro 33: Critérios Institucionais para Abertura de Cursos	135
Quadro 34: Pagamento de salários dos servidores FURB.....	137
Quadro 35: Eventos e cursos promovidos pelo Instituto FURB (2014).....	142
Quadro 36: Atividades gerais realizadas pelo Instituto FURB (2014)	144
Quadro 37: Regulamentação dos planos de carreira dos servidores e Estatuto.....	147
Quadro 38: Regras para aplicação de Estatuto dos Servidores Públicos Municipais	147
Quadro 39: Regime jurídico dos servidores Públicos Municipal	148
Quadro 40: Critérios de ingresso e progressão na carreira Docente	148
Quadro 41: Critérios de ingresso e progressão na carreira de Técnico-Administrativo	149
Quadro 42: Plano de qualificação do servidor.....	149
Quadro 43: Quadro de Benefícios Institucionais	150
Quadro 44: Serviço de atenção integral à saúde do servidor	153
Quadro 45: Composição da Administração Superior (2014).....	161
Quadro 46: Composição da Administração das Atividades Fins (2014).....	162
Quadro 47: Composição e atribuição do Conselho Universitário – CONSUNI.....	163
Quadro 48: Composição do CONSUNI 2014	164
Quadro 49: Regimento Interno do CONSUNI.....	166
Quadro 50: Composição e atribuição do CEPE.....	166
Quadro 51: Composição do CEPE.....	167
Quadro 52: Regimento Interno do CEPE	168
Quadro 53: Estatutos e regimentos da Universidade	168
Quadro 54: Unidades da Universidade Regional de Blumenau	172
Quadro 55: Acessibilidade.....	177

Quadro 56: Laboratórios utilizados por curso (2014).....	187
Quadro 57: Equipe envolvida na proposição e sistematização do PDEFI	194
Quadro 58: Resumo Eixo Infraestrutura Física do PDI	195
Quadro 59: Prioridades e Diretrizes para Macrozoneamento por Campus	195
Quadro 60: Apresentações do Macrozoneamento e número de participantes.....	197
Quadro 61: Frota de veículos e deslocamentos em 2014.....	204
Quadro 62: Redes ou sistemas integrados com a Biblioteca (2014)	225

Índice de Figuras

Figura 1: Diretrizes para o processo de revisão e acompanhamento do PDI da FURB	26
Figura 2: Número de artigos Qualis publicados pelos docentes doutores da FURB.	47
Figura 3: Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq por grande área predominante.	48
Figura 4: Estrutura Organizacional da FURB.....	160
Figura 5: Organograma FURB	170

PERFIL INSTITUCIONAL

1. Finalidades, objetivos e compromissos da Instituição

A FURB é orientada pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2010-2015, cujo documento foi integralmente revisado durante 2013 e homologado no Conselho Universitário (CONSUNI) em 2014. O PDI é o documento oficial que contempla os compromissos, princípios, valores e diretrizes que fundamentam, principalmente, a missão institucional

Quadro 1: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Documento	Disposição	Capítulos	Descrição
Plano de Desenvolvimento Institucional	PDI 2010 – 2015	Apresentação	
		1	Perfil Institucional.
		1.1.	Histórico da Universidade Regional de Blumenau.
		1.2.	Inserção Regional da FURB.
		1.3.	Filosofia Institucional
		2	Planejamento e Avaliação
		2.1.	Avaliação Institucional
		2.2.	Monitoramento do cumprimento do PDI
		3	Políticas Acadêmicas
		3.1.	PPI
		3.2.	Políticas para a Internacionalização e mobilidade
		3.3.	Comunicação com a sociedade
		3.4.	Políticas de Atendimento ao Estudante
		4	Sustentabilidade
		4.1.	Responsabilidade Social
		4.2.	Responsabilidade Ambiental
		4.3.	Responsabilidade Fiscal
		5	Políticas de Gestão
		5.1.	Políticas de Gestão e Desenvolvimento de Servidores Docentes e Técnico-Administrativos
		5.2.	Constituição e Organização administrativa e acadêmica
		6	Infraestrutura Institucional
		6.1.	Infraestrutura Física
		6.2.	Infraestrutura de Tecnologia da Informação
6.3.	Infraestrutura de Biblioteca		
		Referências	

Fonte: Coordenadoria de Planejamento (COPLAN)

Durante a revisão do PDI, aprovou-se a *Filosofia Institucional*, por meio do processo nº 28/2013, Parecer nº 024/2013/CONSUNI, aprovado em 17/10/2013, conforme texto que segue:

1.1 Missão:

Promover o ensino, a pesquisa e a extensão, fomentando o desenvolvimento socioeconômico sustentável e o bem estar social.

1.1.1 Visão:

Ser Universidade pública reconhecida pela qualidade de sua contribuição na vida regional, nacional e global.

1.1.2 Valores:

Comprometimento:

- com a transparência nos processos e atos institucionais;
- com a participação democrática das comunidades interna e externa nas políticas e decisões institucionais;
- com a valorização dos discentes e dos servidores;
- com a formação integral do ser humano;
- com a democracia, com a ética e com a pluralidade;
- com o desenvolvimento social e sustentável;
- com a manutenção da sua identidade e tradição;
- com respeito à natureza e a todas as formas de vida.

Efetividade:

- como Universidade Pública;
- na socialização do conhecimento e de tecnologias;
- na indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
- na integração e inserção comunitária.

Inovação:

- nos processos de humanização;
- nos processos de ensino-aprendizagem, de pesquisa e extensão;
- nas soluções para atendimento às demandas da sociedade.
- nos processos de internacionalização;
- na gestão acadêmica e administrativa.

1.1.3 Objetivos e Metas

1.1.3.1 Objetivo

“A FURB tem por objetivos ministrar ensino superior, médio e educação profissionalizante, desenvolver pesquisa nas diversas áreas de conhecimento, promover a extensão universitária, tendo como missão básica a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural e a realização de ações sociais, esportivas, ambientais e de saúde, bem como a prestação de outros serviços pertinentes a sua área de atuação e ao seu objeto.”. (Lei Complementar 743/2010, Capítulo II, Artigo 6º).

1.1.3.2 Objetivos Estratégicos, metas e ações

A visão de *Ser Universidade pública reconhecida pela qualidade de sua contribuição na vida regional, nacional e global* requer o desenvolvimento de objetivos para cada um dos eixos e dimensões pedagógicas e administrativas da FURB, que estão detalhados no PDI. Ao todo, são 55 objetivos, com 217 metas e diversas ações estratégicas para o desenvolvimento institucional.

1.1.4 Finalidades

Artigo 4º (Resolução 35/2010):

Fundamentada no princípio inalienável da liberdade de pensamento e de crítica, a FURB é uma instituição integrada à comunidade, agente de transformações sociais e tem como **missão básica** a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural e a realização de ações sociais, esportivas, ambientais e de saúde, com vista ao bem estar e à valorização do homem.

Artigo 5º (Resolução 35/2010):

São finalidades da FURB:

I - promover as atividades de ensino superior, médio e profissionalizante, de pesquisa, de extensão e de serviços, de forma permanente e abrangente;

II – propiciar o desenvolvimento da cidadania, incrementar propostas e realizações, pesquisa institucional, visando ao desenvolvimento regional e global, científico, tecnológico, cultural, com vista ao bem-estar e à valorização do ser humano;

III - promover a divulgação científica, tecnológica e artístico-cultural, visando colocar o conhecimento sistematizado para o desenvolvimento e transformação da sociedade.

Quadro 2: Estatuto da Universidade Regional de Blumenau

Legislação	Disposição	Capítulo	Descrição
Resolução nº 35/2010 , de 28 de Junho de 2010	Homologa o Estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau, na forma do Anexo.	Título I	Da denominação, sede e duração
		Título II	Das finalidades e meios de ação
		Título III	Da estrutura universitária
		Título IV	Das Instituições universitárias
		Título V	Disposições gerais, finais e transitórias
Decreto 9.199/2010	Homologa o Estatuto da FURB.		
Resolução nº 41/2011 , de 26 de Agosto de 2011	Altera dispositivos da Resolução nº 35/2010.	Cria a Divisão de Cultura (Decreto 9.473/2011)	
Decreto 9.473/2011	Homologa alterações propostas pela Resolução 41/2011.		
Resolução nº 26/2012 , de 28 de Junho de 2012	Altera o art. 12 da Resolução nº 35/2010	Altera a composição do CONSUNI (Decreto 9.751/2012)	
Decreto 9.751/2012	Homologa alterações propostas pela Resolução 26/2012.		
Resolução nº 67/2013 , de 24 de Outubro de 2013	Altera os art. 114 e 117 da Resolução nº 35/2010	Alteração no prazo de mandatos de cargos representantes em conselhos e outros cargos eletivos.	
Decreto 10.164/2013	Homologa alterações propostas pela Resolução nº 67/2013.		
Resolução nº 87/2013 , de 2 de Dezembro de 2013	Altera inciso I, do Art. 75 da Resolução nº 35/2010	Altera o nome do CCE para Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras.	
Decreto 10.295/2014	Homologa alterações propostas pela Resolução nº 87/2013.		

Fonte: www.furb.br (e-FURB)

1.1.5 Projeto Pedagógico Institucional – PPI

Quadro 3: Projeto Pedagógico Institucional (PPI)

Documento	Disposição	Títulos	Seção	Descrição
PPI (PDI, Capítulo 3)	Projeto Pedagógico Institucional	3.1		Projeto Pedagógico Institucional;
			3.1.1.	Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição;
			3.1.2.	Diretrizes para o Ensino;
			3.1.3.	Organização didático-pedagógica da FURB;
			3.1.4.	Políticas para o Ensino;
			3.1.5.	Políticas para a Extensão;
			3.1.6.	Política de Pesquisa;
			3.1.7.	Política de Pós-Graduação;
			3.1.8.	Política de Cultura;
			3.1.9.	Política de Inovação.

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Capítulo 3, páginas 55-111.

Quadro 4: Projeto Político Pedagógico do Ensino de Graduação da FURB

Legislação	Disposição	Item	Descrição
PPP FURB	Projeto Político Pedagógico do Ensino de Graduação da FURB		Introdução
		1 - Contextualização	Contextualização
		2 – Currículo	2.1 Princípios do Ensino de Graduação 2.2 Diretrizes para a organização dos currículos 2.3 Estruturação e organização dos currículos
		3 – Formação	3.1 Formação Discente 3.2 Formação Docente
		4 – Avaliação Educacional	4.1 Organização da Avaliação Discente 4.2 Organização da Avaliação Docente 4.3 Avaliação da Implementação dos PPPs.
			Referências Apêndice

Fonte: Divisão de Políticas Educacionais (DME)/ Pró-Reitoria de Ensino (PROEN)

1.2. Perfil do aluno

Dados obtidos através de questionários impressos, aplicados junto aos alunos ingressantes e alunos formandos, sob responsabilidade do coordenador de cada curso.

1.2.1. Perfil do aluno ingressante**Tabela 1: Onde o ingressante cursou o Ensino Médio**

Respostas	2014/ I		2014/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Todo em escola pública	234	65,18	287	62,94
Todo em escola particular	92	25,63	116	25,44
Maior parte em escola pública	9	2,51	23	5,04
Maior parte em escola particular	14	3,90	19	4,17
Metade em escola pública e metade em escola particular	4	1,11	10	2,19
Não resposta	6	1,67	1	0,22
Total	359	100	456	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2014

Tabela 2: Como o ingressante pretende manter-se durante o curso?

Respostas	2014/ I		2014/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Com recursos próprios	70	19,50	121	26,54
Com recursos de meus pais ou responsáveis	87	24,23	110	24,12
Com bolsa de estudos	108	30,08	78	17,11
Com crédito educativo	56	15,60	102	22,37
Ainda não sabe	34	9,47	39	8,55
Não resposta	4	1,11	6	1,32
Total	359	100	456	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2014

Tabela 3: Situação do ingressante

Respostas	2014/ I		2014/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família.	102	28,41	119	26,10
Trabalho e recebo ajuda da família.	95	26,46	150	32,89
Trabalho e me sustento.	79	22,01	98	21,49
Trabalho e contribuo com o sustento da família.	70	19,50	73	16,01
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.	6	1,67	14	3,07
Não resposta	7	1,95	2	0,44
Total	359	100	456	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2014

Tabela 4: O ingressante exerce atividade remunerada?

Respostas	2014/ I		2014/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Não	116	32,31	150	32,89
Sim, em tempo parcial (até 30 horas semanais)	35	9,75	49	10,75
Sim, em tempo parcial (até 20 horas semanais)	41	11,42	39	8,55
Sim, em tempo integral	148	41,23	192	42,11
Sim, mas é trabalho eventual	14	3,90	19	4,17
Não resposta	5	1,39	7	1,54
Total	359	100	456	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2014

Tabela 5: Faixa salarial do ingressante FURB

Respostas	2014/ I		2014/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Não tem salário	113	31,48	146	32,02
1 a 3 salários	220	61,28	280	61,40
4 a 6 salários	17	4,74	18	3,95
7 a 10 salários	0	0,00	1	0,22
Mais de 10 salários	0	0,00	1	0,22
Não resposta	9	2,5%	10	2,19
Total	359	100	456	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2014

Tabela 6: Setor de atuação profissional do ingressante

Respostas	2014/ I		2014/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Trabalhador(a) do setor industrial	42	11,70	81	17,76
Trabalhador(a) do setor primário, agricultura, pecuária, pesca	2	0,56	2	0,44
Trabalhador(a) do setor de prestação de serviço, comércio, banco, transporte, etc.	86	23,96	146	32,02
Professor(a), técnico(a) de nível superior	19	5,29	5	1,10
Não Resposta	210	58,50	222	48,68
Total	359	100	456	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2014

Tabela 7: Área de atuação profissional do aluno ingressante

Respostas	2014/ I		2014/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Funcionário Público	40	11,14	25	5,48
Gerente, administrador ou diretor de empresa privada	6	1,67	15	3,29
Trabalha no próprio negócio ou empresa, ou comércio próprio	16	4,46	18	3,95
Profissional liberal, médico, advogado, engenheiro	2	0,56	1	0,22
Não Resposta	295	82,17	397	87,06
Total	359	100	456	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2014

Tabela 8: Situação profissional do aluno ingressante

Respostas	2014/ I		2014/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Trabalhador autônomo (sem carteira assinada)	24	6,69	31	6,80
Desempregado	58	16,16	78	17,11
Trabalhador doméstico	2	0,56	1	0,22
Aposentado	0	0,00	1	0,22
Nenhuma das citadas neste questionário	70	19,50	89	19,52
Não Resposta	205	57,10	256	56,14
Total	359	100	456	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2014

Tabela 9: Meio de Transporte mais utilizado para chegar à FURB

Respostas	2014/ I		2014/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Condução própria	47	13,09	95	20,83
Ônibus	205	57,10	277	60,75
Carona	23	6,41	19	4,17
Outros	14	3,90	11	2,41
Não necessita	64	17,83	50	10,96
Não resposta	6	1,67	4	0,88
Total	359	100	456	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2014

Tabela 10: Uso de computadores para realização de trabalhos acadêmicos

Respostas	2014/ I		2014/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Em casa	297	82,73	396	86,84
Nos laboratórios da FURB	19	5,29	20	4,39
No seu local de trabalho	27	7,52	28	6,14
Na casa de amigos/parentes/outros	5	1,39	7	1,54
Não utiliza	0	0,00	0	0,00
Não resposta	11	3,06	5	1,10
Total	359	100	456	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2014

Tabela 11: Local de acesso à internet

Respostas	2014/ I		2014/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Em casa	288	80	378	83
Nos laboratórios da FURB	22	6	20	4
No seu local de trabalho	35	10	43	9
Na casa de amigos/parentes/outros	2	1	6	1
Não acessa	2	1	2	0
Não resposta	10	3	7	2
Total	359	100	456	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2014

Tabela 12: Meio de comunicação mais utilizado para atualização

Respostas	2014/ I		2014/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Jornais	14	3,90	15	3,29
Revistas	3	0,84	5	1,10
TV	25	6,96	34	7,46
Rádio	4	1,11	4	0,88
Internet	303	84,40	385	84,43
Não resposta	10	2,79	13	2,85
Total	359	100	456	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2014

Tabela 13: Estado Civil dos ingressantes

Respostas	2014/ I		2014/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Solteiro	301	83,84	396	86,84
Casado	24	6,69	24	5,26
Viúvo	1	0,28	1	0,22
Separado/Divorciado	11	3,06	6	1,32
Outro	10	2,79	24	5,26
Não resposta	12	3,34	5	1,10
Total	359	100	456	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2014

1.2.1.1. Perfil dos familiares do aluno ingressante

Tabela 14: Renda mensal da família do ingressante

Respostas	2014/ I		2014/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
1 a 3 salários	90	25,07	114	25,00
4 a 6 salários	121	33,70	170	37,28
7 a 10 salários	73	20,33	73	16,01
10 a 15 salários	27	7,52	30	6,58
Mais de 15 salários	12	3,34	27	5,92
Não resposta	36	10,03	42	9,21
Total	359	100	456	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2014

Tabela 15: Grau de instrução do pai do aluno ingressante

Respostas	2014/ I		2014/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Nenhuma escolaridade	6	1,67	7	1,54
Ensino fundamental: de 1ª a 4ª série	69	19,22	82	17,98
Ensino fundamental: de 5ª a 8ª série	90	25,07	80	17,54
Ensino médio	105	29,25	157	34,43
Ensino superior.	80	22,28	120	26,32
Não resposta	9	2,51	10	2,19
Total	359	100	456	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2014

Tabela 16: Setor de atuação profissional do pai do aluno ingressante

Respostas	2014/ I		2014/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Trabalhador do setor industrial	48	13,37	79	17,32
Trabalhador do setor primário, agricultura, pecuária, pesca	15	4,18	12	2,63
Trabalhador do setor de prestação de serviço, comércio, banco, transporte, etc.	79	22,01	96	21,05
Professor, técnico de nível superior	3	0,84	13	2,85
Não Resposta	214	59,61	256	56,14
Total	359	100	456	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2014

Tabela 17: Área de atuação profissional do pai do aluno ingressante

Respostas	2014/ I		2014/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Funcionário Público	25	6,96	37	8,11
Gerente, administrador ou diretor de empresa privada	14	3,90	28	6,14
Trabalha no próprio negócio ou empresa, ou comércio próprio	75	20,89	90	19,74
Profissional liberal, médico, advogado, engenheiro	14	3,90	18	3,95
Não Resposta	231	64,35	283	62,06
Total	359	100	456	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2014

Tabela 18: Situação profissional do pai do aluno ingressante

Respostas	2014/ I		2014/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Trabalhador autônomo (sem carteira assinada)	50	13,93	66	14,47
Desempregado	8	2,23	8	1,75
Trabalhador doméstico	6	1,67	5	1,10
Aposentado	25	6,96	43	9,43
Nenhuma das citadas neste questionário	41	11,42	50	10,96
Não Resposta	229	63,79	284	62,28
Total	359	100	456	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2014

Tabela 19: Grau de instrução da família do ingressante: mãe

Respostas	2014/ I		2014/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Nenhuma escolaridade	2	0,56	3	0,66
Ensino fundamental: de 1ª a 4ª série	73	20,33	86	18,86
Ensino fundamental: de 5ª a 8ª série	70	19,50	93	20,39
Ensino médio	114	31,75	157	34,43
Ensino superior.	93	25,91	113	24,78
Não resposta	7	1,95	4	0,88
Total	359	100	456	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2014

Tabela 20: Setor de atuação profissional da mãe do aluno ingressante

Respostas	2014/ I		2014/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Trabalhadora do setor industrial	40	11,14	67	14,69
Trabalhadora do setor primário, agricultura, pecuária, pesca	5	1,39	7	1,54
Trabalhadora do setor de prestação de serviço, comércio, banco, transporte, etc.	44	12,26	68	14,91
Professora, técnica de nível superior	20	5,57	29	6,36
Não Resposta	250	69,64	285	62,50
Total	359	100	456	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2014

Tabela 21: Área de atuação profissional da mãe do aluno ingressante

Respostas	2014/ I		2014/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Funcionária Pública	40	11,14	64	14,04
Gerente, administradora ou diretora de empresa privada.	15	4,18	20	4,39
Trabalha no próprio negócio ou empresa, ou comércio próprio.	9	2,51	13	2,85
Profissional liberal, médica, advogada, engenheira.	1	0,28	4	0,88
Não Resposta	294	81,89	355	77,85
Total	359	100	456	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2014

Tabela 22: Situação profissional da mãe do aluno ingressante

Respostas	2014/ I		2014/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Trabalhadora autônoma (sem carteira assinada)	37	10,31	32	7,02
Desempregada	28	7,80	38	8,33
Trabalhadora doméstica	40	11,14	36	7,89
Aposentada	35	9,75	45	9,87
Nenhuma das citadas neste questionário	28	7,80	52	11,40
Não Resposta	191	53,20	253	55,48
Total	359	100	456	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2014

1.2.2. Perfil do aluno egresso

O perfil do egresso se expressa na apropriação de saberes científicos e no desenvolvimento de competências e habilidades, cujo objetivo é a formação intelectual e profissional. Este perfil se estrutura em espaços interativos de estudos e pesquisas, de reflexão e de troca de experiências entre professores-estudantes e estudantes-estudantes. Na FURB, essa formação deve estar baseada nos princípios e diretrizes estabelecidas no Plano Político Pedagógico (PPP).

A formação discente na educação superior deve estar num contexto de formação contínua, sendo que a graduação constitui a iniciação do estudante na área profissional escolhida. Esta formação inicial deve ser de caráter generalista, uma vez que o contexto social e profissional exige análises que vão além das divisões disciplinares, das especialidades e

dos arranjos epistemológicos. Vale lembrar que a formação generalista não exclui o desenvolvimento de competências e habilidades específicas para o exercício profissional nos diferentes campos de conhecimento, mas exige que a apropriação e desenvolvimento dessas competências se estruturam num contexto de interdependência entre as áreas de conhecimento.

Nessa perspectiva, os acadêmicos podem buscar saberes mais específicos nos programas de formação contínua, organizados em forma de cursos sequenciais e cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*.

Tabela 23: Atividade remunerada do egresso

Respostas	2014/ I		2014/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Não	101	29,62	96	18,60
Sim, em tempo parcial (até 30 horas semanais)	53	15,54	67	12,98
Sim, em tempo parcial (até 20 horas semanais)	49	14,37	71	13,76
Sim, em tempo integral	128	37,54	258	50,00
Sim, mas é trabalho eventual	6	1,76	16	3,10
Não resposta	4	1,17	8	1,55
Total	341	100	516	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2014

Tabela 24: Atuação profissional em atividades relacionadas com o curso

Respostas	2014/ I		2014/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Sim	213	62,46	356	68,99
Não	88	25,81	95	18,41
Parcialmente	33	9,68	52	10,08
Não resposta	7	2,05	13	2,52
Total	341	100	516	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2014

Tabela 25: Faixa salarial da atuação profissional dos egressos

Respostas	2014/ I		2014/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Não tem salário	102	29,91	107	20,74
1 a 3 salários	167	48,97	311	60,27
4 a 6 salários	45	13,20	67	12,98
7 a 10 salários	13	3,81	13	2,52
Mais de 10 salários	11	3,23	9	1,74
Não resposta	3	0,88	9	1,74
Total	341	100	516	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2014

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

2. Planejamento e Avaliação Institucional

2.1 Avaliação Institucional

A FURB implantou e desenvolveu seu primeiro processo de avaliação institucional em 1995, com base nos princípios e indicadores do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB).

A Resolução nº 116/2001, de 6 de Dezembro de 2001, trata da criação e regulamentação do Programa de Avaliação Institucional da Universidade Regional de Blumenau (PAIURB), cuja proposta de avaliação institucional era conduzida pela Comissão de Avaliação Institucional - COMAVI, constituída por um grupo de professores de diferentes áreas do conhecimento, nomeados pelo então Reitor, conforme Portaria nº 59/1995. Contudo, observou-se que os pressupostos de uma avaliação institucional abrangente e sistêmica não foram atingidos, pois na prática a avaliação ficou mais restrita ao ensino e aos serviços.

No Quadro 5 são apresentadas as resoluções que regulamentam o processo de avaliação institucional na FURB:

Quadro 5: Criação e regulamentação do PAIURB

Legislação	Organização	Descrição
<p>Resolução nº 116/2001, De 6 de Dezembro de 2001</p> <p>Dispõe sobre a criação e regulamentação do Programa de Avaliação Institucional da Universidade Regional de Blumenau - PAIURB, na forma do Anexo.</p> <p>PAIURB: Programa de Avaliação Institucional. Processo de investigação sistemática, permanente e ampla, que permitirá a obtenção de informações de ordem interna e externa sobre o desempenho da Instituição, tendo em vista a emissão de parecer, por parte da Comissão de Avaliação Institucional - COMAVI, para a tomada de decisões.</p>	<p>Diretrizes</p>	I – priorizar os setores relacionados ao ensino, à pesquisa, à extensão e à administração universitária como focos da avaliação institucional;
		II – ter como pressuposto metodológico a participação dos diversos órgãos da Administração Superior e Setorial e de representantes dos docentes e discentes, no desenvolvimento do Programa, desde o seu desencadeamento até a análise e divulgação dos resultados, visando a tomada de decisões que otimizem a melhoria da qualidade institucional;
		III – proporcionar a continuidade do Programa, através de reavaliações subsequentes, com mecanismos de análise e de <u>globalização dos resultados</u> ;
		IV – integrar as avaliações formais realizadas pela COMAVI às demais, formais e informais, realizadas por outros segmentos e setores da FURB, assim como às de órgãos externos, especialmente aquelas promovidas pelo Ministério da Educação;
		V – manter um banco de dados e de informações, ficando estes à disposição da Comunidade Universitária;
		VI – fornecer uma visão global da Instituição, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos, visando a facilitar o redimensionamento da política e dos projetos para a Universidade;
		VII – procurar compatibilizar o programa avaliativo com as iniciativas de avaliação de âmbito nacional e estadual, quando julgar pertinente.
	<p>DA RESPONSABILIDADE E DA ADMINISTRAÇÃO</p>	I - da Reitoria, como órgão de localização e responsabilidade pela implantação e manutenção do Programa, tendo em vista a sua execução;
		II - das Pró-Reitorias, como órgãos de supervisão das atividades do Programa;
		III - da COMAVI, como órgão planejador e executor das ações.
<p>Composição COMAVI</p>	I – 01 (um) docente, indicado pelo Reitor;	
	II – 01 (um) representante do Corpo Técnico-Administrativo, indicado pela Associação dos Servidores da FURB – ASEF;	

	III – os Pró-Reitores da Universidade;
	IV – 01 (um) representante docente por Centro, indicado pelo respectivo Conselho de Centro;
	V – 03 (três) representantes discentes, indicados pelo Diretório Central dos Estudantes - DCE.
Resultados	Avaliação do Ensino;

Fonte: www.furb.br/intranet

Em 2004, em decorrência das discussões sobre a avaliação da educação superior em âmbito nacional, a FURB se integrou ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), proposto pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), conforme a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Percebeu-se, então, que havia consonância quanto à concepção e objetivos do processo de autoavaliação desejado pela instituição e o que vinha sendo proposto em âmbito nacional.

Quadro 6: Resoluções que regulamentam a Autoavaliação Institucional

Legislação	Disposição	Descrição
Resolução nº 14/2005 , de 06 de Maio de 2005	Reformula o Programa de Avaliação Institucional da Universidade Regional de Blumenau - PAIURB, na forma do Anexo.	Fundamenta-se no SINAES - trata-se de um processo contínuo de análise e compreensão de dados sobre a realidade da Instituição que pretende fornecer uma visão global da mesma, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos, visando a facilitar o redimensionamento da política e dos projetos para a Universidade.
Resolução nº 20/2005 , de 06 de Maio de 2005	Altera dispositivos da Resolução nº 14/2005, de 6 de maio de 2005, que reformula o PAIURB	Altera o art. 8º, em seu inciso I, alíneas “a” e “b”, da Resolução nº 14/2005. Diz respeito à composição da CPA.

Fonte: www.furb.br/intranet

Tabela 26: Ações da CPA (2014)

Ação	Mês/ Período
Início dos trabalhos	Fevereiro
Atualização site da CPA	Fevereiro/Março
Revisão do documento base do Balanço Crítico	Março
Encaminhamento das planilhas do Balanço Crítico, para preenchimento dos gestores e setores da Instituição.	Mar/Abril Abril/maio/Junho
Recebimento e análise das informações dos gestores quanto ao atendimento ou não das recomendações da CPA na Autoavaliação 2008 – 2011 e elaboração de documento Balanço Crítico.	
Divulgação do Relatório Balanço Crítico à Reitoria aos setores e a comunidade acadêmica.	Junho/Julho
Planejamento do processo de Autoavaliação 2012-2014 (Conferência dos dados quantitativos e qualitativos e entendimento estatísticos das respostas e revisão dos textos que não envolve dados).	Julho/Ago.
Divulgação do início do processo de Autoavaliação 2012 - 2014 à comunidade (<i>on line</i>)	Julho
Revisão e término do documento de Autoavaliação	Julho/Ago./Set.
Início de coleta de dados quantitativos e preenchimento das Planilhas vinculadas a cada uma das dez dimensões, com dados de 2012- 2014.	Agosto/Set./Out/Nov.
Preparação dos questionários a serem aplicados no primeiro semestre de 2015(dados qualitativos)	Set./Out./Nov./Dez

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA).

2.1 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O processo de revisão do PDI da FURB (Figura 1) foi organizado e coordenado pela Comissão Permanente de Revisão e Acompanhamento do PDI (COPERA-PDI), com foco na revisão das políticas institucionais, bem como na organização de objetivos, metas, ações estratégicas, responsáveis e prazos, para o desenvolvimento da Universidade.

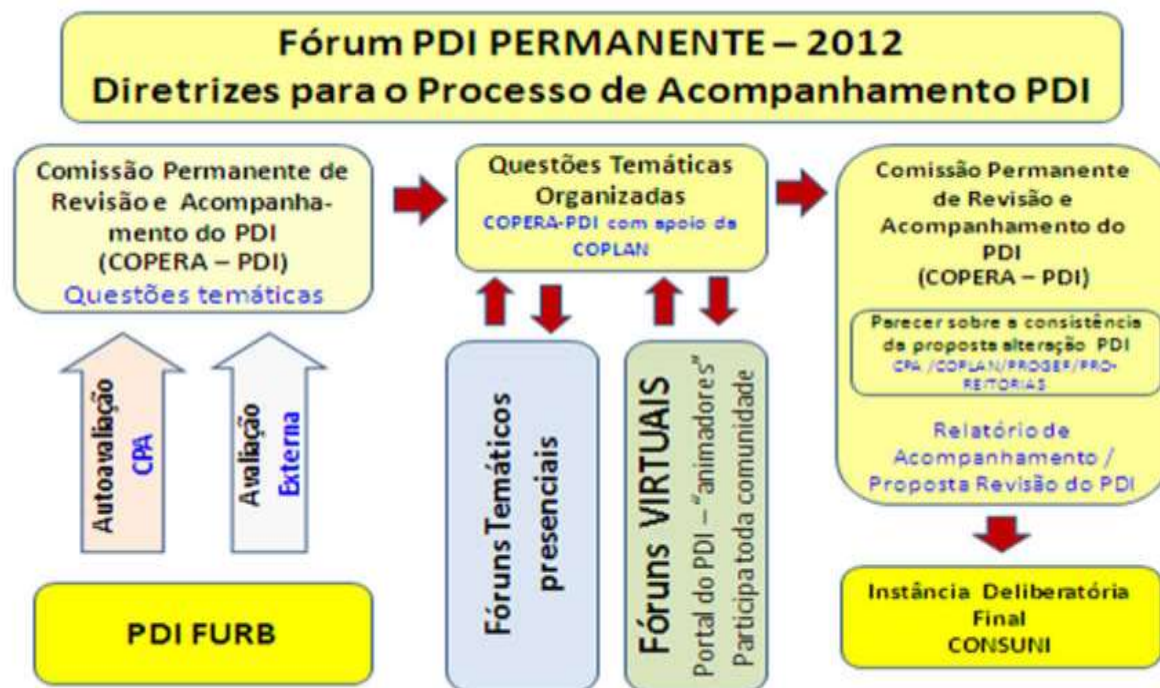


Figura 1: Diretrizes para o processo de revisão e acompanhamento do PDI da FURB

Durante a revisão do PDI, foram homologados **55 objetivos, 217 metas e diversas ações estratégicas** para o desenvolvimento institucional, que podem ser acessadas por meio do endereço eletrônico www.furb.br/pdi.

Quadro 7: Objetivos para o desenvolvimento institucional PDI (2010-2015)

Eixo	Objetivo estratégico	
PERFIL INSTITUCIONAL	-	
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	I	Monitorar o cumprimento das metas do planejamento institucional (PDI) e setorial (Plano Departamental);
	II	Consolidar os processos de avaliação institucional (externos e internos);
POLÍTICAS ACADÊMICAS	III	Qualificar as atividades de Ensino Médio e Profissionalizante da ETEVI;
	IV	Consolidar as políticas para o ensino de graduação, sequenciais e tecnólogos;
	V	Qualificação das atividades acadêmicas;
	VI	Consolidar a assessoria pedagógica e técnica para as unidades universitárias e CAE/ Atendimento Educacional Especializado (AEE);
	VII	Expansão acadêmica qualificada da FURB;
	VIII	Consolidar a efetividade das ações de extensão da FURB como forma de fortalecer os laços com a comunidade da região e as políticas públicas existentes e/ou a implementação de políticas novas
	IX	Fortalecimento das atividades de pesquisa na FURB;
	X	Fortalecimento das atividades de pós-graduação lato sensu

		na FURB;
	XI	Fortalecimento das atividades de pós-graduação stricto sensu na FURB;
	XII	Consolidar as ações de cultura da FURB;
	XIII	Fortalecimento das atividades de inovação na FURB;
	XIV	Consolidar as ações de internacionalização da FURB e ampliar os convênios de mobilidade;
	XV	Institucionalizar a Política de Comunicação da FURB e consolidar as ações de comunicação com a sociedade;
	XVI	Consolidar as ações do Programa Interação FURB;
	XVII	Definir um Plano de Comunicação e Atendimento da PROEN;
	XVIII	Consolidar as ações da Ouvidoria;
	XIX	Fortalecer o compromisso com a transparência nos processos e atos institucionais;
	XX	Consolidar o relacionamento institucional com seus discentes egressos;
	XXI	Garantir a acessibilidade aos servidores e discentes com necessidades especiais;
	XXII	Consolidar as ações de atendimento ao estudante;
	XXIII	Consolidar as relações institucionais com os campos de estágio e as ações do Núcleo de Estágios;
SUSTENTABILIDADE	XXIV	Consolidar ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social;
	XXV	Consolidar as ações institucionais de Responsabilidade Social;
	XXVI	Consolidar ações de Responsabilidade Ambiental na FURB;
	XXVII	Consolidar ações que visem garantir a sustentabilidade econômica e financeira institucional no longo prazo
	XXVIII	Qualificar os procedimentos contábeis da FURB
	XXIX	Qualificar os procedimentos de gestão financeira da FURB
	XXX	Consolidar ações que visem garantir a elaboração participativa do orçamento da Universidade;
	XXXI	Consolidar a gestão de projetos por meio do EGP;
POLÍTICAS DE GESTÃO	XXXII	Adequar os processos de gestão de pessoas aos sistemas utilizados;
	XXXIII	Implementar a política de saúde do servidor;
	XXXIV	Institucionalizar critérios de alocação e movimentação de pessoas;
	XXXV	Consolidar as ações de desenvolvimento humano e profissional;
	XXXVI	Analisar a estrutura administrativa da FURB e propor adequações;
	XXXVII	Consolidar a Gestão dos Projetos Especiais da PROEN;
	XXXVIII	Consolidar a gestão setorial e as práticas dos NDEs;
	XXXIX	Consolidar a gestão de processos por meio do Escritório de Processos;
INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL	XL	Institucionalizar o PDEFI e consolidar as ações relacionadas;
	XLI	Consolidar ações de manutenção preventiva e de conservação das instalações físicas;
	XLII	Executar as demandas de manutenção e conservação das instalações físicas da Universidade;
	XLIII	Consolidar ações de melhoria na segurança e saúde da comunidade universitária;
	XLIV	Consolidar ações de Manutenção Preventiva e de conservação de Equipamentos;
	XLV	Adquirir equipamentos de apoio às atividades de manutenção, conservação e serviços auxiliares;
	XLVI	Estruturar e ampliar o espaço físico do Campus 5 para atender as atividades acadêmicas e administrativas dos cursos e outras demandas da área da saúde;

	XLVII	Estruturar e realizar ampliação espacial do Campus 5 para atender outras demandas acadêmicas e administrativas institucionais.;
	XLVIII	Institucionalizar o Plano Diretor de Tecnologias da Informação e Comunicação (PDTIC);
	XLIX	Atualizar a infraestrutura física (hardware);
	L	Atualizar a infraestrutura lógica (software);
	LI	Manter a formação da equipe atualizada;
	LII	Desenvolver o Sistema de Gestão Universitária (SGU);
	LIII	Reestruturar e qualificar o atendimento da DTI;
	LIV	Institucionalizar o Portal Acesso Aberto FURB;
	LV	Qualificar o Espaço Físico da Biblioteca Central e das Setoriais;

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI - FURB, 2010.

POLÍTICAS ACADÊMICAS

3. Projeto Pedagógico Institucional

3.1 Ensino

3.1.1 Ensino Médio e Profissionalizante

3.1.1.1 Histórico e concepção filosófica

A Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante, nos termos da Lei Complementar Municipal nº 743, de 19 de março de 2010, também denominada Escola Técnica do Vale do Itajaí, designada pela sigla ETEVI, é uma instituição com autonomia didática, administrativa e disciplinar, vinculada ao Sistema Estadual de Ensino, para ministrar o ensino médio e a educação profissionalizante da FURB, observando-se a legislação vigente.

A história da ETEVI inicia em 1975 quando a Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB recebe como doação, pela Cia Souza Cruz, um terreno na rodovia Jorge Lacerda. Como essa área era privilegiada e havia uma demanda da sociedade, a construção da Escola Técnica de Agropecuária do Vale do Itajaí torna-se uma realidade.

Somente no ano de 1980, houve a definitiva implantação do Curso Técnico de Agropecuária que teve, em sua primeira turma, 42 alunos matriculados. A necessidade de ampliação da escola exigia a implantação de novos cursos de segundo grau. Durante o ano de 1981, foram criados três novos cursos: Técnico em Processamento de Dados, Técnico em Estatística e Técnico em Desportos. Com a implantação desses novos cursos, era necessária uma nova denominação para a escola, que passou a ser chamada de Escola Técnica do Vale do Itajaí - ETEVI.

Com a era da informática, a comunidade blumenauense esperavam da ETEVI uma posição de vanguarda. Prontamente, a escola respondeu a estes anseios, implantando o curso profissionalizante de Técnico em Processamento de Dados. No ano de 1988, foram implantados dois novos cursos: colegial (Ensino Médio Regular), em que foram matriculados 35 alunos e o curso de Técnico em Eletrônica Digital, com nove alunos. No mês de fevereiro, do ano de 2000, formaram-se as últimas turmas dos Cursos Técnicos.

Em 2008, a ETEVI, atendendo ao Planejamento Estratégico da Universidade, estuda a construção de projetos de novos cursos técnicos, que ampliem os serviços oferecidos pela Escola, bem como atendam a demanda da comunidade, mas, por diversos motivos, até 2013 não foram implementados.

Desde 2009, no sentido de explorar mais das possibilidades de infraestrutura da Universidade como diferencial para o Ensino Médio, além do uso dos laboratórios de Química, Física e Biologia, foi reformulado o ensino de língua inglesa, que passou a ser ofertado em parceria com o FURB Idiomas, bem como a Educação Física, que ampliou a oferta de suas modalidades esportivas. Além disso, nos anos seguintes sempre vem investindo em projetos como: oratória, oficina de redação, aulas complementares de história e geografia, laboratórios de física/química e biologia, reforços de matemática, física e química, robótica, horta orgânica, aulões, simulados, sábados de atualidade, atividades diferenciadas de teatro e dança e intercâmbios.

Em agosto de 2010, após a aprovação, em março, das leis que reorganizaram a estrutura administrativa da FURB, foi realizada a primeira eleição para a Direção da Escola.

A ETEVI recebe alunos de diferentes escolas estaduais, municipais e privadas, das cidades de Blumenau, Gaspar, Indaial, Timbó, Pomerode e outros municípios do Estado. Assim, a diversidade é característica da escola, cujos alunos representam diferentes culturas, classes sociais, credos, etnias e raças, bem como os(as) professores(as) trazem e convivem com valores e concepções diferentes, o que permite a prática do multiculturalismo, da tolerância e da cidadania.

A escola fundamenta sua prática pedagógica no **materialismo histórico e dialético** e busca promover, por meio dos conhecimentos historicamente construídos, a formação de um ser humano com autonomia suficiente para perceber racionalmente o mundo e, de forma crítica, rever os valores herdados e estabelecer propostas de transformação. Enfim,

a concepção filosófica da ETEVI está comprometida em transformar informações em conhecimento e conhecimento em sapiência.

3.1.1.2 Dos Objetivos Gerais:

- Oferecer condições para que o aluno se desenvolva de forma responsável e autônoma, visando despertar a consciência crítica, para que possa interferir na realidade social.
- Garantir os conhecimentos científicos e tecnológicos, de forma interdisciplinar, com vistas ao prosseguimento de seus estudos e, conseqüentemente, ao seu sucesso.
- Orientar e preparar o aluno para a dimensão social do trabalho e para a construção de competências que lhe permitam o seu ingresso e aprimoramento profissional.

3.1.1.3 Do Projeto Político–Pedagógico da ETEVI

Quadro 8: Projeto Político Pedagógico da ETEVI

Legislação	Disposição	Capítulo	Descrição
PPP ETEVI	Projeto Político Pedagógico da Escola Técnica do Vale do Itajaí	Capítulo I	Das disposições preliminares, da denominação, da sede e da instituição legal.
		Capítulo II	Do papel da Escola
		Capítulo III	Da proposta curricular
		Capítulo IV	Da dimensão administrativa
		Capítulo V	Da dimensão financeira
		Capítulo VI	Da dimensão física
		Capítulo VII	Metas, Ações e Responsáveis
		Anexos	Justificativa dos ajustes e revisões no PPP da ETEVI

Fonte: www.furb.br/etevi

3.1.1.4 Das matrículas, repetências e evasão

Tabela 27: Resumo do Ensino Médio (2010 - 2014)

Alunos	2010		2011		2012		2013		2014	
	Início	Fim	Início	Fim	Início	Fim	Início	Fim	Início	Fim
Matriculados	482	471	487	475	483	462	499	472	489	461
Formados	131		153		107		138		144	

Fonte: CENSO ESCOLAR MEC (organizado pela ETEVI)

Tabela 28: Matrícula, repetência e evasão (2010 – 2014)

Dado/ Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Matrícula final	471	475	462	472	461
Repetência	24	25	40	30	29
Evasão	26	38	25	35	40

Fonte: CENSO ESCOLAR MEC (organizado pela ETEVI)

3.1.1.5 Desempenho dos alunos ETEVI no ENEM e concursos vestibular

Tabela 29: Desempenho dos alunos ETEVI no ENEM (2014)

Escola	PPO	TP	MLC	MM	MCH	MCN	MR	MT
Escola Técnica do Vale do Itajaí	132	87,42	557,06	558,28	529,83	525,07	598,94	553,84
Eeb Governador Celso Ramos	47	52,81	512,47	470,17	535,50	477,58	456,17	490,38
Eem Prof. Elza Henriqueta T Pacheco	63	78,75	526,62	506,37	568,36	492,61	531,43	525,08
Eeb Prof. João Widemann	219	64,41	520,67	497,96	559,62	491,69	516,62	517,31
Eeb Pe Jose Mauricio	67	51,94	502,63	460,35	539,89	473,22	458,81	486,98
Eeb Carlos Techentin	13	50	511,04	487,11	563,08	500,14	576,92	527,66
Eeb Adolpho Konder	107	61,85	508,22	478,32	557,82	479,00	483,93	501,46
Eeb Santos Dumont	145	57,77	519,57	488,01	551,94	477,84	520,55	511,58
Eeb Luiz Delfino	106	58,56	518,52	488,39	550,31	483,88	491,70	506,56
Eeb Prof. Heriberto Joseph Muller	50	58,14	502,67	467,97	539,59	469,89	474,40	490,90
Eeb Hercilio Deeke	95	62,09	500,0	458,31	545,47	467,22	482,11	490,62
Instituto Federal Catarinense Campus Blumenau	18	90	561,04	566,51	605,68	553,76	562,22	569,84

Fonte: INEP – MEC.

Legenda: PPO – participantes da Prova Objetiva.
 TP- Taxa de Participação.
 MLC - Média em Linguagens, Códigos.
 MM - Média em Matemática.
 MCH - Média em Ciências Humanas.
 MCN - Média em Ciências da Natureza.
 MR – Média Redação.
 MT – Média Total (Redação + Objetivas)

Tabela 30: Desempenho dos alunos ETEVI no vestibular da UFSC (2010 – 2014)

Alunos	2010	2011	2012	2013	2014
	Início	Início	Início	Início	Início
Inscritos	52	63	45	37	56
Classificados	11	09	10	08	21
Índice	21,15	14,29	22,22	21,62	37,50

Fonte: ETEVI. Dados oriundos da Estatística de candidatos inscritos e classificados por escola de Ensino Médio, fornecido pela Comissão Permanente de Vestibular da UFSC.

www.coperve.ufsc.br/vestibular/2014/resultados/estatistica – Escola Ensino Médio (Acessado em março/2014)

Tabela 31: Desempenho dos alunos ETEVI na ACAFE (2010 – 2014)

ANO	Total de concluintes na ETEVI	Percentual de ingresso	Total ingresso
2010	112	66,96	88
2011	131	59,54	88
2012	107	87,85	94
2013	138	68,84	95
2014	144	69,50	82

Fonte: ETEVI. Dados oriundos da Estatística de candidatos inscritos e classificados por escola de Ensino Médio, fornecido pela FURB.

3.1.2 Ensino de graduação

Quadro 9: Projeto Político Pedagógico da FURB

Legislação	Disposição	Item	Descrição
PPP FURB	Projeto Político Pedagógico do Ensino de Graduação da FURB		Introdução
		1 - Contextualização	Contextualização
		2 – Currículo	2.1 Princípios do Ensino de Graduação 2.2 Diretrizes para a organização dos currículos 2.3 Estruturação e organização dos currículos
		3 – Formação	3.1 Formação Discente 3.2 Formação Docente
		4 – Avaliação Educacional	4.1 Organização da Avaliação Discente 4.2 Organização da Avaliação Docente 4.3 Avaliação da Implementação dos PPPs.
			Referências
		Apêndice	

Fonte: Divisão de Políticas Educacionais (DME)/ Pró-Reitoria de Ensino (PROEN)

Tabela 32: Resumo do Ensino de Graduação (2009-2014)

Ano	Alunos Matriculados*	Vagas de ingresso **	Candidatos inscritos ***	Índice candidato/vaga****	Alunos formados
2009	10.483	3.405	5.816	1,71	1.720
2010	10.574	3.591	6.367	1,72	1.655
2011	10.009	3.777	6.281	1,66	1.462
2012	9.272	4.115	7.690	1,87	1.626
2013	10.352	4.223	9.302	2,2	1.740
2014	10.075	4.492	9.511	2,12	1.610

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos (DRA/PROEN)/ Seção de Diplomas.

* Média do total de alunos matriculados (tabela 36) no primeiro e segundo semestre + alunos especiais

** Somatória dos totais de vagas da tabela 33 do primeiro e segundo semestre;

*** Somatória dos totais de candidatos inscritos (tabela 34) do primeiro e segundo semestre;

**** Candidatos inscritos/vagas de ingresso

Tabela 33: Vagas para ingresso por curso (Vestibular, PSE, ENEM)

Curso	2014/1				2014/2				TOTAL
	Vestibular	PSE	ENEM	TOTAL	Vestibular	PSE	ENEM	TOTAL	
Administração - Matutino	30	5	15	50	30	5	15	50	100
Administração - Noturno	90	15	45	150	72	12	36	120	270
Arquitetura e Urbanismo	40	5	5	50	30	5	15	50	100
Artes: artes visuais	24	12	12	48	-	-	-	-	48
Biomedicina	24	4	12	40	24	4	12	40	80
Ciência da Computação - Matutino	24	4	12	40	-	-	-	-	40
Ciência da Computação - Noturno	55	8	27	90	24	4	12	40	130
Ciências Biológicas -	18	3	9	30	-	-	-	-	30

Relatório Institucional de Atividades – 2014

Bacharelado - Matutino										
Ciências Biológicas Licenciatura - Matutino	-	11	3	9	23	-	-	-	-	23
Ciências Biológicas Bacharelado - Noturno	-	-	-	-	-	18	3	9	30	30
Ciências Biológicas Licenciatura - Noturno	-	-	-	-	-	12	1	5	18	18
Ciências Contábeis		30	15	15	60	21	4	10	35	95
Ciências da Religião		-	28	15	43	24	4	12	40	83
Ciências Econômicas		30	2	8	40	-	-	-	-	40
Ciências Sociais		24	4	12	40	-	-	-	-	40
Comunicação Social Matutino	-	30	5	15	50	-	-	-	-	50
Comunicação Social - Noturno		-	-	-	-	30	5	15	50	50
Design		30	5	15	50	24	4	12	40	90
Direito – Matutino		60	10	30	100	30	5	15	50	150
Direito – Noturno		90	15	45	150	60	10	30	100	250
Educação Física – Licenciatura - Matutino		18	3	9	30	-	-	-	-	30
Educação Física – Bacharelado - Matutino		18	3	9	30	-	-	-	-	30
Educação Física – Licenciatura - Noturno		18	3	9	30	18	3	9	30	60
Educação Física – Bacharelado - Noturno		18	3	9	30	18	3	9	30	60
Enfermagem – Matutino		-	-	-	-	24	4	12	40	40
Enfermagem - Vespertino		25	3	14	42	-	-	-	-	42
Engenharia Civil - Matutino		40	5	5	50	30	5	15	50	100
Engenharia Civil - Vespertino		30	5	15	50	-	-	-	-	50
Engenharia de Alimentos - Matutino		30	5	15	50	-	-	-	-	50
Engenharia de Alimentos - Noturno		-	-	-	-	30	5	15	50	50
Engenharia de Produção – Matutino		30	5	15	50	-	-	-	-	50
Engenharia de Produção - Noturno		50	5	25	80	30	5	15	50	130
Engenharia de Telecomunicações - Matutino		9	2	4	15	6	1	3	10	25
Engenharia de Telecomunicações – Noturno		12	2	6	20	12	2	6	20	40
Engenharia Elétrica - Matutino		30	3	7	40	18	3	9	30	70
Engenharia Elétrica - Noturno		30	3	7	40	24	4	12	40	80

Relatório Institucional de Atividades – 2014

Engenharia Florestal – Matutino	-	30	5	15	50	-	-	-	-	50
Engenharia Florestal – Noturno		-	-	-	-	24	4	12	40	40
Engenharia Mecânica – Matutino	-	30	15	15	60	30	5	15	50	110
Engenharia Química – Matutino	-	40	5	15	60	-	-	-	-	60
Engenharia Química – Noturno		-	-	-	-	30	5	15	50	50
Farmácia		25	3	12	40	24	4	12	40	80
Fisioterapia – Matutino		25	3	12	40	-	-	-	-	40
Fisioterapia - Noturno		-	-	-	-	24	4	12	40	40
História		25	3	12	40	-	-	-	-	40
Jornalismo - Matutino		-	-	-	-	24	4	12	40	40
Jornalismo - Noturno		24	11	5	40	-	-	-	-	40
Letras: português/inglês		18	3	9	30	-	-	-	-	30
Letras – Licenciatura em Alemão		-	16	9	25	-	-	-	-	25
Matemática		20	2	8	30	-	-	-	-	30
Medicina		40	-	-	40	40	-	-	40	80
Medicina Veterinária		30	3	7	40	25	4	11	40	80
Moda		25	12	15	52	28	4	13	45	97
Música		24	4	12	40	-	4	12	16	56
Nutrição - Matutino		25	3	12	40	-	-	-	-	40
Nutrição - Noturno		-	-	-	-	24	4	12	40	40
Odontologia		20	3	12	35	18	3	9	30	65
Pedagogia		24	4	12	40	24	4	12	40	80
Psicologia - Matutino		30	5	15	50	-	-	-	-	50
Psicologia - Noturno		30	5	15	50	30	5	15	50	100
Química – Bacharelado - Matutino		15	3	7	25	-	-	-	-	25
Química – Bacharelado - Noturno		15	3	7	25	15	3	7	25	50
Química – Licenciatura - Noturno		9	2	4	15	-	-	-	-	15
Secretariado Executivo Bilingue		25	3	12	40	-	3	7	10	50
Serviço Social		25	3	12	40	-	-	-	-	40
Sistemas de Informação		30	3	12	45	24	4	12	40	85
Teatro		24	4	12	40	-	-	-	-	40

Tecnologia em Comércio Exterior	30	15	15	60	30	5	15	50	110
Tecnologia em Marketing	30	5	15	50	-	-	-	-	50
Turismo e Lazer	25	3	12	40	-	-	-	-	40
TOTAL	1.681	342	770	2.793	1.023	170	506	1.699	4.492

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos (DRA/ PROEN)

Tabela 34: Inscrições para o Vestibular, Processo Seletivo Especial e ENEM

Curso	2014/1				2014/2				TOTAL
	Vestibular	PSE	ENEM	TOTAL	Vestibular	PSE	ENEM	TOTAL	
Administração - Matutino	33	16	2	51	16	7	2	25	76
Administração - Noturno	93	92	14	199	49	34	4	87	286
Arquitetura e Urbanismo	169	83	31	283	110	37	12	159	442
Artes: artes visuais	5	7	2	14	-	-	-	-	14
Biomedicina	82	45	13	140	39	18	7	64	204
Ciência da Computação – Matutino	29	10	2	41	-	-	-	-	41
Ciência da Computação – Noturno	79	42	17	138	29	10	1	40	178
Ciências Biológicas Bacharelado -Matutino	46	24	7	77	-	-	-	-	77
Ciências Biológicas Licenciatura -Matutino	8	6	2	16	-	-	-	-	16
Ciências Biológicas Bacharelado - Noturno	-	-	-	-	16	7	2	25	25
Ciências Biológicas Licenciatura - Noturno	-	-	-	-	6	1	0	7	7
Ciências Contábeis	56	34	10	100	12	16	1	29	129
Ciências da Religião	-	3	0	3	2	2	0	4	7
Ciências Econômicas	30	20	6	56	-	-	-	-	56
Ciências Sociais	6	8	5	19	-	-	-	-	19
Comunicação Social – Matutino	71	35	7	113	-	-	-	-	113
Comunicação Social – Noturno	-	-	-	-	53	23	5	81	81
Design	22	29	5	56	8	12	0	20	76
Direito – Matutino	106	51	10	167	57	16	6	79	246
Direito – Noturno	159	91	12	262	75	32	6	113	375
Educação Física Bacharelado - Matutino	17	11	1	29	-	-	-	-	29

Relatório Institucional de Atividades – 2014

Educação Física - Licenciatura - Matutino	-	11	6	1	18	-	-	-	-	18
Educação Física - Bacharelado - Noturno	-	34	41	5	80	10	21	2	33	113
Educação Física - Licenciatura - Noturno	-	13	10	4	27	6	5	1	12	39
Enfermagem - Matutino		-	-	-	-	5	9	0	14	14
Enfermagem - Vespertino		19	18	4	41	-	-	-	-	41
Engenharia Civil - Matutino		179	96	21	296	130	39	11	180	476
Engenharia Civil - Vespertino	-	23	53	7	83	-	-	-	-	83
Engenharia de Alimentos - Matutino	-	23	16	4	43	-	-	-	-	43
Engenharia de Alimentos - Noturno	-	-	-	-	-	3	4	0	7	7
Engenharia de Produção - Matutino	-	29	6	2	37	-	-	-	-	37
Engenharia de Produção - Noturno	-	66	37	5	108	23	20	5	48	156
Engenharia de Telecomunicações - Matutino	-	6	4	2	12	1	2	0	3	15
Engenharia de Telecomunicações - Noturno	-	11	12	3	26	5	6	1	12	38
Engenharia Elétrica - Matutino	-	32	24	4	60	20	8	2	30	90
Engenharia Elétrica - Noturno	-	93	64	13	170	46	24	6	76	246
Engenharia Florestal - Matutino	-	37	9	4	50	-	-	-	-	50
Engenharia Florestal - Noturno	-	-	-	-	-	13	8	0	21	21
Engenharia Mecânica - Matutino	-	47	32	9	88	58	11	2	71	159
Engenharia Química - Matutino	-	149	59	28	236	-	-	-	-	236
Engenharia Química - Noturno	-	-	-	-	-	90	31	8	129	129
Farmácia		16	24	1	41	17	6	2	25	66
Fisioterapia - Matutino		34	24	4	62	-	-	-	-	62
Fisioterapia - Noturno		-	-	-	-	22	17	1	40	40
História		21	15	2	38	-	-	-	-	38
Jornalismo - Matutino		-	-	-	-	25	9	1	35	35
Jornalismo - Noturno		20	34	2	56	-	-	-	-	56
Letras: português/inglês		26	20	4	50	-	-	-	-	50

Letras – Licenciatura em Alemão	-	8	0	8	-	-	-	-	8
Matemática	16	22	3	41	-	-	-	-	41
Medicina	1.444	-	-	1.444	1.590	-	-	1.590	3.034
Medicina Veterinária	146	55	22	223	98	31	13	142	365
Moda	58	27	6	91	19	16	4	39	130
Música	28	21	3	52	-	1	0	1	53
Nutrição - Matutino	63	27	13	103	-	-	-	-	103
Nutrição - Noturno	-	-	-	-	27	21	5	53	53
Odontologia	61	38	13	112	41	7	4	52	164
Pedagogia	28	27	3	58	14	7	4	25	83
Psicologia - Matutino	43	16	1	60	-	-	-	-	60
Psicologia - Noturno	34	32	5	71	44	18	5	67	138
Química – Bacharelado - Matutino	6	11	2	19	-	-	-	-	19
Química – Bacharelado - Noturno	13	20	0	33	12	7	1	20	53
Química – Licenciatura - Noturno	6	3	1	10	-	-	-	-	10
Secretariado Executivo Bilingue	11	10	1	22	-	1	0	1	23
Serviço Social	14	11	3	28	-	-	-	-	28
Sistemas de Informação	29	26	6	61	11	12	1	24	85
Teatro	11	4	1	16	-	-	-	-	16
Tecnologia em Comércio Exterior	48	32	7	87	18	11	0	29	116
Tecnologia em Marketing	26	25	3	54	-	-	-	-	54
Turismo e Lazer	14	5	1	20	-	-	-	-	20
TOTAL	3.999	1.631	369	5.999	2.820	567	125	3.512	9.511

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos (DRA/ PROEN)

Tabela 35: Inscrições protocoladas para transferências, reingressos, ingressos diplomados e alunos especiais

Tipo de Inscrição	2013			2014		
	2013/1	2013/2	TOTAL	2014/1	2014/2	TOTAL
Transferência interna	299	268	567	239	329	568
Transferência externa	110	142	252	88	115	203
Reingresso	161	206	367	154	121	275
Reingresso com transferência interna	57	82	139	62	60	122
Ingresso diplomado	38	81	119	75	57	132
Aluno especial	118	103	221	71	103	174
TOTAL	783	882	1.665	689	785	1.474

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos (DRA/ PROEN)

Tabela 36: Matrículas por curso e por centro

Centro / Curso	2014/1				2014/2			
	Calouros	Veteranos	Demais ingressos	TOTAL	Calouros	Veteranos	Demais ingressos	TOTAL
Centro de Ciências da Educação								
Artes : Teatro - Interpretação	-	5	-	5	-	5	-	5
Artes Visuais	-	11	-	11	-	10	-	10
Educação Especial	-	44	-	44	-	40	-	40
Letras	23	53	1	77	-	71	4	75
Letras – Licenciatura em Alemão	-	26	-	26	-	21	-	21
Moda	36	200	6	242	16	213	8	237
Música	34	72	12	118	-	101	2	103
Pedagogia	34	105	8	147	10	121	6	137
Teatro	9	-	2	11	-	9	-	9
Centro de Ciências Exatas e Naturais								
Ciência da Computação	97	292	12	401	15	330	13	358
Ciências Biológicas - Bacharelado	24	40	6	70	6	57	5	68
Ciências Biológicas - Licenciatura	6	25	4	35	5	29	7	41
Ciências Biológicas - Licenciatura e Bacharelado	-	53	2	55	-	23	3	26
Licenciatura em Computação	-	-	-	-	-	-	-	-
Matemática	13	42	3	58	-	49	3	52
Química - Bacharelado	27	100	6	133	-	105	5	110
Química -Licenciatura	-	6	-	6	-	3	3	6
Sistemas de Informação	24	174	20	218	15	184	16	215
Centro de Ciências Humanas e da Comunicação								
Ciências da Religião	-	6	-	6	-	5	-	5
Ciências Sociais	10	34	7	51	-	48	1	49
Comunicação Social	40	254	21	315	36	272	31	339
Jornalismo	22	-	2	24	9	17	2	28
História	13	35	1	49	-	45	1	46
Serviço Social	14	57	2	73	-	66	3	69
Centro de Ciências Jurídicas								
Direito	193	992	129	1.314	61	1.131	74	1.266

Centro de Ciências da Saúde								
Biomedicina	37	93	11	141	15	128	4	147
Educação Física - Bacharelado	43	112	20	175	22	188	32	242
Educação Física - Licenciatura	25	128	7	160	-	132	8	140
Enfermagem	17	67	4	88	-	61	-	61
Farmácia	16	55	6	77	6	58	6	70
Fisioterapia	29	149	4	182	19	153	12	184
Medicina	38	400	-	438	40	401	1	442
Medicina Veterinária	36	258	9	303	28	284	6	318
Nutrição	36	105	9	150	19	109	16	144
Odontologia	29	153	14	196	13	169	4	186
Psicologia	66	207	27	300	29	263	18	310
Centro de Ciências Sociais e Aplicadas								
Administração	128	695	56	879	51	719	37	807
Ciências Contábeis	49	171	23	243	15	202	10	227
Ciências Econômicas	31	99	9	139	-	115	3	118
Secretariado Executivo Bilingue	14	21	2	37	-	34	1	35
Tecnologia em Comércio Exterior	46	89	17	152	17	112	13	142
Tecnologia em Marketing	33	93	13	139	-	124	15	139
Turismo e Lazer	5	22	2	29	-	31	4	35
Centro de Ciências Tecnológicas								
Arquitetura e Urbanismo	48	388	21	457	30	405	23	458
Design	18	97	9	124	9	95	8	112
Engenharia Civil	90	527	32	649	31	590	19	640
Engenharia de Alimentos	15	5	2	22	-	15	-	15
Engenharia de Produção	65	307	24	396	12	321	13	346
Engenharia de Telecomunicações	18	68	5	91	6	73	7	86
Engenharia Elétrica	67	403	32	502	45	425	19	489
Engenharia Florestal	26	123	7	156	9	128	8	145
Engenharia Química	46	370	25	441	30	381	32	443
Engenharia Mecânica	41	-	-	41	12	31	5	48
PARFOR								
Artes – Brusque	-	21	-	21	-	-	-	-
Artes – Blumenau	-	17	-	17	-	16	-	16
Ciências da Religião – Blumenau	-	-	-	-	-	-	-	-

Ciências da Religião – Brusque	-	11	-	11	-	4	-	4
Ciências da Religião – Rio do Sul	-	1	-	1	-	1	-	1
Ciências Sociais – Blumenau	-	8	-	8	-	3	-	3
Educação Especial – Brusque	-	28	-	28	-	-	-	-
**** TOTAL	1.731	7.917	634	10.282	631	8.726	511	9.868

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos (DRA/ PROEN)

Tabela 37: Formados por curso

CURSO	2012/1	2012/2	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2
Administração	62	125	98	136	62	106
Arquitetura e Urbanismo	24	34	44	38	27	43
Artes	15	13	1	7	21	0
Ciências Biológicas	11	5	21	8	26	4
Ciências Contábeis	31	27	12	34	18	23
Ciência da Computação	24	20	27	16	19	13
Ciências da Religião	0	0	1	22	7	2
Ciências Econômicas	7	5	12	10	13	11
Ciências Sociais	1	1	0	0	3	1
Comunicação Social	15	43	31	47	18	30
Design	21	11	12	5	9	12
Direito	92	124	71	133	98	121
Educação Especial	0	0	0	0	28	0
Educação Física	24	99	49	92	24	102
Enfermagem	9	18	9	26	19	0
Engenharia Civil	17	35	17	61	19	57
Engenharia de Produção	9	20	21	16	15	23
Engenharia de Telecomunicações	8	9	8	15	6	3
Engenharia Elétrica	25	23	22	23	20	19
Engenharia Florestal	14	18	9	20	9	17
Engenharia Química	15	46	11	38	20	28
Farmácia	28	0	20	1	14	5
Fisioterapia	21	4	15	0	11	25
História	1	9	0	15	0	15
Letras	2	16	1	14	2	14

Licenciatura em Computação	0	0	0	0	0	0
Matemática	7	3	1	8	2	9
Medicina	35	33	34	31	29	39
Medicina Veterinária	14	16	15	17	15	19
Moda	11	32	21	31	14	30
Música	0	0	0	0	1	13
Nutrição	22	2	30	0	23	7
Odontologia	18	9	25	16	17	5
Pedagogia	2	33	2	15	14	20
Psicologia	2	32	5	19	2	21
Química	5	23	2	7	18	10
Secretariado Executivo Bilingue	0	0	0	9	0	4
Serviço Social	1	13	2	19	1	11
Sistemas de Informação	20	21	10	25	9	17
Tecnologia em Comércio Exterior	6	17	14	28	9	19
Tecnologia em Marketing	2	22	2	16	3	38
Tecnologia em Processos Industriais	7	0	4	2	0	0
Turismo e Lazer	2	9	1	5	0	9
Total	630	970	680	1.025	665	945

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos (DRA/ PROEN)

Tabela 38: Estágios não obrigatórios por curso, em 2014

Unidade	Curso	Externos	Internos (em setores da FURB)	Total
ETEVI	Ensino Médio	-	35	35
CCE	Artes	05	--	43
	Letras	04	03	
	Pedagogia	28	01	
	Música	01	01	
CCS	Biomedicina	02	05	175
	Educação Física	42	25	
	Enfermagem	06	04	
	Farmácia	12	09	
	Fisioterapia	07	07	
	Licenciatura em Educação Física	--	--	
	Medicina	04	--	
Medicina Veterinária	06	01		

	Nutrição	08	02	
	Odontologia	03	--	
	Psicologia	31	01	
CCEN	Ciências Biológicas	27	22	155
	Ciências da Computação	52	06	
	Matemática	02	04	
	Química	16	01	
	Sistemas de Informação	21	04	
CCHC	Ciência da Religião	--	--	150
	Ciências Sociais	03	--	
	Comunicação Social	65	23	
	História	17	08	
	Moda	19	--	
	Serviço Social	15	--	
CCJ	Direito	473	32	505
CCSA	Administração	144	14	300
	Ciências Contábeis	25	--	
	Ciências Econômicas	21	03	
	Secretariado Executivo Bilíngue	09	01	
	Tecnologia em Comércio Exterior	43	03	
	Tecnologia em Marketing	14	09	
	Turismo e Lazer	14	--	
CCT	Arquitetura e Urbanismo	90	03	538
	Design	15	01	
	Eng. Civil	127	18	
	Eng. Elétrica	63	10	
	Eng. Florestal	10	07	
	Eng. de Produção	70	08	
	Eng. Química	89	12	
	Eng. de Telecomunicações	05	10	
TOTAL GERAL		1.608	293	1.901

Fonte: Estágios externos: Núcleo de Gestão de Estágios (PROEN). Estágio Interno: CAE

Tabela 39: Documentos emitidos (2011 a 2014)

DOCUMENTO	2011	2012	2013	2014
Diploma de graduação	1.527	1.664	1.723	1.618
Diploma de mestrado	139	155	194	54
Certificado de curso sequencial	150	99	170	84
Certificado de extensão	13.400	12.144	10.100	8.749
Certificado de pós-graduação	1759	706	555	221
Outros: monitoria, revalidação estrangeiro e 2ª via do diploma	81	128	93	135
TOTAL GERAL	17.137	14.896	12.835	10.861

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos (DRA - Diplomas/ PROEN)

3.2 Pesquisa

A FURB, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura (PROPEX) dá amplo destaque para sua atividade de pesquisa, pois a considera primordial na busca de seus objetivos enquanto universidade. A produção de conhecimento científico e sua utilização na resolução dos problemas da sociedade estão entre os objetivos traçados pela área de pesquisa na FURB.

A divulgação do conhecimento gerado pelos projetos de pesquisa se dá de várias formas: Mostra Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (MIPE), evento realizado pela PROPEX, semanas acadêmicas, apresentação de trabalhos em eventos científicos, publicação de artigos em revistas especializadas, livros e capítulos de livros, entre outros.

A FURB, desde 2004, mantém edital anual com recursos na ordem de R\$ 100.000,00 para apoiar seus pesquisadores nas seguintes categorias: a) projeto de pesquisa; b) participação em evento científico com apresentação de trabalho; c) publicação de livro ou artigo científico. A FURB conta ainda com um portal de periódicos on-line contando hoje com renomadas revistas científicas para divulgação de artigos nacionais e internacionais.

A FURB conta também com o Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) da CAPES. Esse programa dá suporte às atividades dos programas de pós-graduação em atividades tais como: manutenção de equipamentos, funcionamento de laboratórios de ensino e pesquisa, produção de material didático-instrucional e publicação de artigos científicos, aquisição de novas tecnologias de informática, realização de eventos técnico-científicos, participação de professores e alunos em eventos no país e no exterior, participação de professores visitantes nos programas, participação de professores e alunos em trabalhos de campo e coleta de dados. Estes recursos permitem aos programas de pós-graduação e seus pesquisadores um incremento nas atividades de pesquisa e na publicação de seus resultados em revistas e eventos de alto impacto científico.

Os números da Tabela abaixo dão uma dimensão da quantidade de conhecimento científico que é gerado por seus pesquisadores.

Tabela 40: Produção científica e acadêmica (2014), exceto artigos publicados em periódicos

Unidade Universitária	Livro	Coletânea		Nota Científica	Trabalhos Publicados em Anais de Eventos Completos				Mestrados concluídos	Doutorados Concluídos	Total de Publicações	Professores	Publicação/ professor
		Organizador	Trabalho publicado		A	B	C	Resumos					
CCE	2	2	16	0	20	2	13	42	4	1	10 2	75	1,36
CCS	1	2	16	0	0	11	0	159	3	1	19 3	273	0,71
CCEN	2	2	14	0	21	5	10	46	6	3	10 9	126	0,86
CCHC	2	3	7	0	16	14	5	24	5	1	77	75	1,03
CCJ	1	1	2	0	0	3	1	4	4	1	17	86	0,20
CCSA	1	0	0	0	10	0	0	0	5	1	17	72	0,24
CCT	0	0	3	0	60	17	3	12	5	1	10 1	142	0,71
Total FURB	9	10	58	0	127	52	32	287	32	9	61 6	849	0,72

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

3.2.1 Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).

A PROPEX, por meio de ações direcionadas, auxilia pesquisadores na identificação de oportunidades de financiamento, orienta a elaboração de projetos e acompanha o desenvolvimento das atividades.

Para seus docentes a FURB tem normatizado na Resolução nº 011/2014, de 27 de fevereiro de 2014, sua Política de Capacitação Docente que permite o afastamento dos mesmos para frequentar programas de pós-graduação (mestrado e doutorado) e estágio pós-doutoral.

Aos estudantes de graduação são oferecidas bolsas de Iniciação Científica e aos estudantes de pós-graduação bolsas de Demanda Social – CAPES e de gratuidade. Na formação de alunos de iniciação científica são cinco programas de bolsa, permanentes, que juntos concedem mais de 200 bolsas de IC. Temos os programas PIBIC/CNPq com 51 bolsas e o programa PIBIC/FURB com 40 bolsas que além das bolsas para os alunos fornecem uma taxa de bancada de R\$ 1.000,00, pagos pela FURB, para serem utilizados na execução do projeto. Os programas PIPE/Artigo 170 e FUMDES/Artigo 171 concedem bolsas pagas pelo estado de Santa Catarina. Temos ainda 10 bolsas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/CNPq. Em 2013 a PROPEX aprovou 4 bolsas de iniciação científica júnior, para alunos do ensino médio, no programa PIBIC-EM/CNPq.

Há ainda a participação de estudantes de graduação e pós-graduação, com bolsa, nos projetos desenvolvidos pelos pesquisadores da FURB e que contam com fomento externo. Em 2014 a PROPEX contabilizou 33 estudantes de graduação e 27 de pós-graduação que receberam bolsa por sua participação em projetos de pesquisa.

Há ainda 24 bolsas de mestrado e 4 bolsas de doutorado aprovadas em edital da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC).

Estes benefícios facilitam o desenvolvimento de atividades de pesquisa complementando a formação acadêmica.

No que diz respeito à **participação voluntária de alunos em projetos de pesquisa**, em 2014 a PROPEX contabilizou 29 **estudantes** de graduação participando de projetos de pesquisa.

3.2.2 Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura (PROPEX) promove e estimula as atividades docentes e discentes da Instituição relacionadas à pesquisa e à extensão, no nível da graduação e da pós-graduação, facilitando a integração destas, bem como à cultura.

Articular essas atividades é prioridade na FURB tendo como um de seus valores descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a efetividade na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A MIPE, evento anual para a divulgação da produção científica, congrega trabalhos de ensino, pesquisa e extensão no mesmo ambiente.

A FURB também participa de editais com fomento externo cujo objetivo é a integração dessas atividades.

3.2.3 Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.

Para desenvolver pesquisa o professor precisa ser do quadro permanente de professores da FURB e, preferencialmente, enquadrado em tempo integral. Professores horistas podem desenvolver pesquisa, desde que os projetos tenham fomento externo para sua execução. A FURB incentiva seus pesquisadores a buscarem recursos nas agências de fomento à pesquisa, tendo como as mais atuantes o CNPq, a CAPES e a FAPESC. Essas agências financiam além de projetos, a participação dos pesquisadores em eventos científicos. Além disso, publica anualmente, edital com recursos previstos para apresentação de trabalhos em eventos científicos, entre outras categorias. A FURB, seguindo uma tendência nacional, tem dado cada vez mais ênfase na publicação de artigos científicos em revistas qualificadas pela CAPES através do Qualis. Entende que por ser esse um dos principais critérios de avaliação dos programas stricto sensu pela CAPES deva ser incentivado e apoiado.

A tabela abaixo dimensiona a publicação de artigos científicos em revistas no ano de 2014 pelos pesquisadores doutores da FURB. As informações estão separadas por programa de pós-graduação e por doutores não associados a programas.

Tabela 41: Produção científica e acadêmica 2014

Programas de Pós-Graduação	Total	Qualis CAPES								Não Classificados
		A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	
Administração	34	1	3	6	10	9	1		1	3
Ciências Contábeis	111	1	3	21	34	35	1	4	3	9
Desenvolvimento Regional	20	1	1	9	4	1	3	-	-	1
Educação	20	-	-	-	6	5	1	2	-	6
Engenharia Ambiental	21	2	10	-	-	4	3	2	-	-
Engenharia Elétrica	4	1	-	-	-	-	-	3	-	-
Engenharia Florestal	20	1	1	10	3	-	-	5	-	-
Engenharia Química	8	-	1	3	2	-	1	1	-	-
Ensino Ciências Naturais e Matemática	20	-	1	7	5	2	1	3	-	1
Química	18	1	1	3	3	5	4		1	-
Saúde Coletiva	8			2	1	1	3	1		-
Doutores não associados aos Programas	27		4	5	5	3	1	6	3	-
Total =	311	8	25	66	73	65	19	27	8	20
Total por Qualis =		33			250				8	
Total em 2014 =		291								

Fonte: PPG's e consulta ao Lattes em Junho 2015

Obs.: Há 07 artigos publicados entre professores de dois programas diferentes, ou seja, 284 artigos publicados.

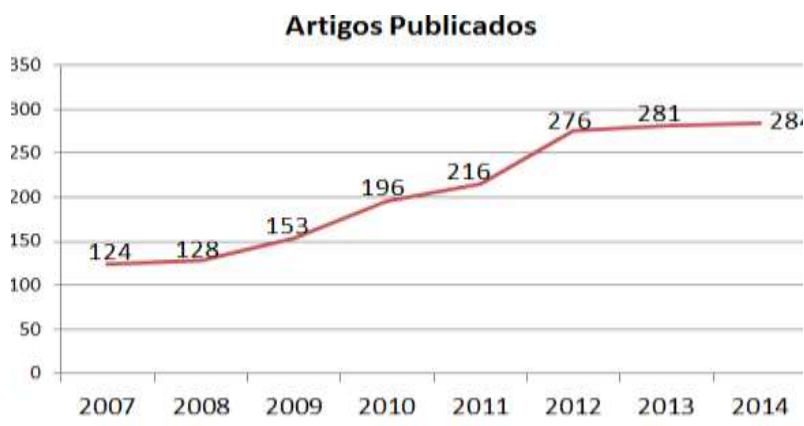


Figura 2: Número de artigos Qualis publicados pelos docentes doutores da FURB.

Fonte: DAP (PROPEX)

Ao final de 2014 a FURB tinha 94 grupos de pesquisa certificados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq. Os grupos trabalham na obtenção de recursos para suas pesquisas. CNPq, FINEP, CAPES e FAPESC estão entre as principais agências financiadoras das pesquisas realizadas pelos pesquisadores. No ano de 2014 foram executados **129** projetos com fomento externo.

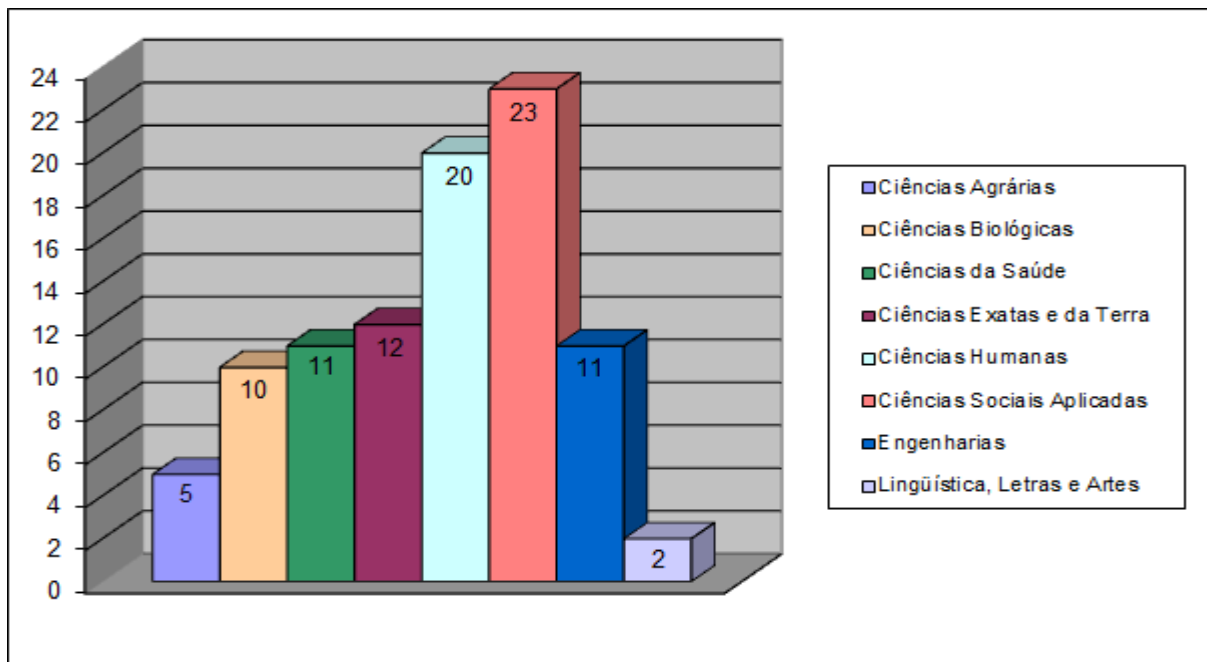


Figura 3: Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq por grande área predominante.
Fonte: DAP (PROPEX)

Tabela 42: Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq por área (2009-2014)

Área	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ciências Agrárias	4	3	3	5	5	5
Ciências Biológicas	12	9	10	8	11	10
Ciências da Saúde	15	11	13	13	12	11
Ciências Exatas e da Terra	11	10	10	9	8	12
Ciências Humanas	15	15	14	15	16	20
Ciências Sociais e Aplicadas	21	20	19	17	18	23
Engenharias	16	14	14	13	13	11
Linguística, Letras e Artes	2	2	2	2	2	2
TOTAL GERAL	96	84	85	82	85	94

Fonte: DAP (PROPEX)

Tabela 43: Conceito CAPES no *Stricto Sensu* e Cotas de bolsa de Demanda Social

Descrição	Conceito Capes	Cotas de Bolsa
Mestrado em Administração	4	6
Mestrado em Ciências Contábeis	4	9
Mestrado em Desenvolvimento Regional	5	8
Mestrado em Educação	4	8
Mestrado em Engenharia Ambiental	4	10
Mestrado em Engenharia Florestal	3	8
Mestrado em Engenharia Química	3	11
Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	4	*
Mestrado em Química	3	7
Mestrado em Saúde Coletiva	3	*
Doutorado em Ciências Contábeis e Administração	4	9
Doutorado em Desenvolvimento Regional	5	8
Doutorado em Engenharia Ambiental	4	8

Fonte: DAP (PROPEX)

* programa profissionalizante não participa do programa Demanda Social.

No que diz respeito à existência de **Programas de bolsa de fomento à formação acadêmico-científica (*stricto sensu*), regulamentados e institucionalizados (atuação permanente e consolidada)**, cabe relatar que além das bolsas de Demanda Social, informadas na tabela 53, a FURB dispõe de um programa interno, regulamentado pela Resolução nº 56/2008, que concede gratuidade de mensalidades para alunos egressos de seus cursos de graduação. Cada programa pode indicar três bolsistas, por ano, nessa modalidade. Em contrapartida à gratuidade, o bolsista deve dedicar 32 horas semanais ao programa de pós-graduação.

Quadro 10: *Stricto Sensu*: áreas de concentração, linhas e grupos de pesquisa.

Programa/Curso	Área de Concentração	Linha de Pesquisa	Grupos de Pesquisa
Mestrado em Administração	Gestão de Organizações	Estratégia e Competitividade	Estratégia e Competitividade de Organizações
			Gestão Universitária e Ensino Superior
			Empreendedorismo, Inovação e Competitividade em Organizações
			Estudos em Marketing, Estratégias de Mercado e Marca
		Inovação e Gestão Tecnológica	Gestão Universitária e Ensino Superior
			Cultura Organizacional e inter-relacionamento com seus atores
	Empreendedorismo, Inovação e Competitividade em Organizações		
	Cultura, Comportamento Organizacional e Sustentabilidade	Cultura Organizacional e inter-relacionamento com seus atores	
		Estratégia e Competitividade de Organizações	
	Programa/Curso	Área de Concentração	Linha de Pesquisa
Mestrado em Ciências Contábeis	Controladoria	Contabilidade Gerencial	Pesquisas em Controladoria e Sistemas de Informações
			Pesquisas em Controle Gerencial
		Contabilidade Financeira	Pesquisas em Técnicas de Análise Contábil e Gerencial
			Pesquisas em Teoria da Contabilidade e Contabilidade Internacional
Doutorado em Ciências Contábeis e Administração	Controladoria	Contabilidade Gerencial	Pesquisas em Controladoria e Sistemas de Informações
			Pesquisas em Controle Gerencial
		Planejamento e Controle Organizacional	Pesquisas em Técnicas de Análise Contábil e Gerencial
	Pesquisas em Cultura Organizacional e Inter-relacionamento com seus Atores		
	Gestão das Organizações	Estratégia de Competitividade	Pesquisas em Estratégia e Competitividade de Organizações
			Pesquisas em Gestão Universitária e Ensino Superior

Programa/Curso	Área de Concentração	Linha de Pesquisa	Grupos de Pesquisa
Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional	Desenvolvimento Regional Sustentável	Estado, Sociedade e Desenvolvimento no Território.	Grupo Interdisciplinar de Pesquisa sobre Desenvolvimento e Meio Ambiente
			Núcleo de Políticas Públicas
			Estudo sobre a Integração Regional e Blocos Econômicos
			Patrimônio Cultural, Memória e Desenvolvimento Regional
			Grupo de Pesquisa em Economia Solidária, Trabalho e Desenvolvimento Regional
			Ethos, Alteridade e Desenvolvimento
			Núcleo de Estudos da Tecnociência
		Dinâmicas Socioeconômicas no Território	Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional
			Grupo de Pesquisa Estudos Midiáticos Regionais
			Recuperação de áreas Degradadas
			Análise Ambiental através do Geoprocessamento
			Laboratório de estudos contemporâneos - LEC
			Núcleo de Políticas Públicas
			História Ambiental do Vale do Itajaí
Programa/Curso	Área de Concentração	Linha de Pesquisa	Grupos de Pesquisa
Mestrado em Educação	Pesquisador em Educação	Linguagem e Educação	Linguagem e Constituição de Sujeitos
			Linguagens e Letramentos na Educação
		Educação, Cultura e Dinâmicas Sociais	Filosofia e Educação - Educogitans
			Políticas de Educação na Contemporaneidade
			NEICA - Núcleo de Estudos Interdisciplinar da Criança e do Adolescente
			Saberes de Si

Programa/Curso	Área de Concentração	Linha de Pesquisa	Grupos de Pesquisa
		Processos de Ensinar e de Aprender	PROCEA – Processos de ensinar e de aprender
			GEPES - Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Superior
Programa/Curso	Área de Concentração	Linha de Pesquisa	Grupos de Pesquisa
Mestrado e Doutorado em Engenharia Ambiental	Tecnologia e Gestão Ambiental	Tecnologias e Gestão de Resíduos	Saneamento e Hidrologia Ambiental
			FATBlu - Desenvolvimento de processos e produtos da área farmacêutica, ambiental e de alimentos com uso de biomassa
			Desenvolvimento de Metodologias Analíticas para Monitoramento e Controle Ambiental.
		Gestão de Ambientes Naturais e Construídos	Rede Glomeronet - cultivo e aplicação de fungos micorrízicos arbusculares
			Manejo de Recursos Florestais
			Ecologia de Florestas
			Gestão de Ambientes Naturais e Construídos em Bacia Hidrográfica.
Programa/Curso	Área de Concentração	Linha de Pesquisa	Grupos de Pesquisa
Mestrado em Engenharia Elétrica	Sistemas de Energia	Eletromagnetismo Aplicado e Telecomunicações	GPETEL - Grupo de Pesquisa em Energia e Telecomunicações
		Eletrônica Industrial	GPEE - Grupo de Processamento Eletrônico de Energia
		Sistemas Elétricos de Potência	SELMAG - Grupo de Pesquisa em Sistemas Eletromagnéticos e de Energia
			GPETEL - Grupo de Pesquisa em Energia e Telecomunicações
Programa/Curso	Área de Concentração	Linha de Pesquisa	Grupos de Pesquisa
Mestrado em Engenharia Florestal	Conservação e Produção Florestal	Silvicultura e Manejo de Recursos Florestais	Manejo de Recursos Florestais
			Manejo de Recursos Florestais
		Conservação e Restauração de Ecossistemas Florestais	Diversidade de Psylloidea no Brasil
			Rede Glomeronet – Cultivo e Aplicação de Fungos Micorrízicos Arbusculares

Programa/Curso	Área de Concentração	Linha de Pesquisa	Grupos de Pesquisa
Mestrado em Engenharia Química	Desenvolvimento de Processos	Modelagem, Simulação, Controle e Otimização de Processos	Modelagem, Simulação, Controle e Otimização de Processos
		Processos da Indústria de Petróleo, Gás e Combustíveis Alternativos	Derivados de Petróleo, Biocombustíveis e Química dos Recursos Naturais
		Processos de Engenharia Bioquímica e de Alimentos	Desenvolvimento de Processos e Produtos Farmacêuticos, Ambientais e de Alimentos
Programa/Curso	Área de Concentração	Linha de Pesquisa	Grupos de Pesquisa
Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Ensino e Aprendizagem de Ciências e Matemática	Didática das Ciências Naturais e Matemática	Processos e Métodos no Ensino e na Aprendizagem
			Estudo em Tecnologia Educacional
			Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação e Educação Matemática
			Ensino de Ciências Naturais e Matemática
	História e Fundamentos Filosóficos das Ciências Naturais e da Educação Matemática	GEPERS - Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais	
Programa/Curso	Área de Concentração	Linha de Pesquisa	Grupos de Pesquisa
Mestrado em Química	Físico-Química	Eletroquímica Aplicada	GEAME
		Monitoramento e Controle Ambiental	
		Tratamento e Uso de Águas, Efluentes e Resíduos.	BIOTRANS; FATTEX; GEAME
		Química de Processos Têxteis	FATTEX
	Química Orgânica	Derivados de Petróleo, Biocombustíveis e Biorefinaria	Produção de Bioetanol – GPBet; BIOTRANS; FATTEX
		Métodos e Processos Biocatalíticos	BIOTRANS; FATTEX
		Melhoramento e Desenvolvimento de Materiais	Produção de Bioetanol – GPBet; CINETC; GEAME; FATTEX; SINETEC
		Química de Produtos Naturais	SINETEC - Estudo biológico de plantas utilizadas com fins terapêuticos no

			entorno do Parque da Serra do Itajai-SC. GEPNIF
		Síntese e Propriedade de Compostos Bioativos e de Coordenação	SINETEC - Estudo biológico de plantas utilizadas com fins terapêuticos no entorno do Parque da Serra do Itajai-SC
Programa/Curso	Área de Concentração	Linha de Pesquisa	Grupos de Pesquisa
Mestrado em Saúde Coletiva	Cuidado, Educação e Trabalho	Epidemiologia em serviços de saúde	Grupo Catarinense de Epidemiologia de Medicamentos
			Estudo dos Determinantes de Saúde
		Promoção à Saúde e Integralidade do Cuidado	Núcleo de Excelência Clínica Aplicada à Atenção Básica
			Grupo de Estudos em Doenças Crônicas
Educação, Comunidade e Processo de Trabalho na Saúde	Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Saúde		

Fonte: Divisão de Apoio à Pesquisa (DAP/PROPEX)/Dados fornecidos pelos Programas de Pós-Graduação.

3.2.4 Integração dos projetos de iniciação científica com as linhas de pesquisa dos programas stricto sensu.

Quadro 11: Stricto Sensu, linhas de pesquisa e Projetos de Iniciação Científica (2014)

PROGRAMA	PROJETO	INÍCIO	GRUPO DE PESQUISA	LINHA DE PESQUISA	BOLSA
PPGE	Ciência: A Morte de Deus e o Übermensch	2014	Saberes de Si	Vertente do pensamento crítico e educação	PIPe/Artigo 170
PPGEF	Banco de DNA vegetal para estudos moleculares de espécies da Floresta Ombrófila Densa	2014	Manejo de Recursos Florestais	Inventário Florestal	PIPe/Artigo 170
	Levantamento de biomassa de espécies arbóreas da Floresta Ombrófila Densa	2014	Manejo de Recursos Florestais	Inventário Florestal	PIPe/Artigo 170
	Desenvolvimento de um método de interpretação de imagens para mapeamento de estruturas de produção de aves e suínos: O caso do desenvolvimento da Microrregião de Concórdia/SC, uma região de especismo intensivo (REI)	2014	Manejo de Recursos Florestais	Inventário Florestal	PIPe/Artigo 170
PPGDR	Análise Ambiental Integrada dos Fatores Físico-Naturais e Antrópicos da Microbacia hidrográfica do Ribeirão Fresco, Blumenau (SC), Zona de educação para o ecodesenvolvimento	2014	Análise Ambiental Através do Geoprocessamento	Geomorfologia; Planejamento urbano e sustentabilidade	PIPe/Artigo 170
	História da ocupação e uso do solo e suas relações com as catástrofes socioambientais na comunidade da Rua Araranguá, Blumenau – SC	2014	Grupo de Pesquisas de História Ambiental do Vale do Itajaí - GPHAVI	História ambiental	PIPe/Artigo 170
	História e Memória Ambiental das Serrarias do Parque Nacional da Serra do Itajaí (Santa Catarina, Vale do Itajaí)	2014	Grupo de Pesquisas de História Ambiental do Vale do Itajaí - GPHAVI	História ambiental	PIPe/Artigo 170
	Centenário (1914 - 2014) da "Pacificação" do Povo Xokleng Laklânô no Vale do Itajaí (SC): Investigando Conceitos Regionais	2014	Ethos, Alteridade e Desenvolvimento	Estado, sociedade e desenvolvimento no território	PIPe/Artigo 170
	Povos Indígenas do Vale do Itajaí (SC): presenças e/ou ausências na Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina: período 1993-2013	2014	Ethos, Alteridade e Desenvolvimento	Estado, sociedade e desenvolvimento no território	
PPGQ	Extração de safrol em escala piloto a partir da pimenta longa	2014	Grupo de Pesquisa em Derivados de Petróleo, Biocombustíveis e Química dos Recursos Naturais	Estudo da pimenta longa como fonte alternativa de safrol	PIPe/Artigo 170

	SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E UTILIZAÇÃO COMO BIOLUBRIFICANTES DE ÉSTERES DERIVADOS DE ÓLEO DE SOJA	2014	Grupo de Pesquisa em Derivados de Petróleo, Biocombustíveis e Química dos Recursos Naturais	Produção, caracterização e controle de qualidade de derivados de petróleo e biocombustíveis	PIPe/Artigo 170
	Estudo da Biodegradabilidade e da Influência do PH na estabilidade Química de Blendas de PHB/PC	2014	Síntese e Tecnologia - SINETEC	Melhoramento e desenvolvimento de materiais	PIPe/Artigo 170
	Estudos da Cinética de Descoloração e Degradação do Corante Vermelho Sidercron BF-3SR Por Oxidação Enzimática	2014	Grupo de Biotransformação e Catálise Enzimática (BIOTRANS)	Estudo da biodegradação de corantes; Cinética química e catálise na degradação de compostos orgânicos	PIPe/Artigo 170
	ESTERIFICAÇÃO ENANTIOSSELETIVA DO (±)-OCTAN-3-OL COM DIFERENTES ÁCIDOS ORGÂNICOS CATALISADA POR DIFERENTES LIPASES	2014	Grupo de Biotransformação e Catálise Enzimática (BIOTRANS)	Aplicação de enzimas em síntese orgânica: catálise enantiosseletiva e preparação de biossurfactantes	PIPe/Artigo 170
PPGEQ	Análise do Crescimento Micelial e da Produção de Enzimas Hidrolíticas e Oxidativas por <i>Pleurotus sajor-caju</i> CCB 019 em Aparas de Papel Cartão Revestido com Poli Tereftalato de Etileno	2014	FATBLU - Desenvolvimento de processos e produtos da área farmacêutica, ambiental e de alimentos com uso de biomassa	Desenvolvimento e aplicação de embalagens produzidas com biomassa	PIPe/Artigo 170
	ESTUDO DA REGENERAÇÃO TÉRMICA DE ARGILAS DO BRANQUEAMENTO DO ÓLEO DE SOJA	2014	FATBLU - Desenvolvimento de processos e produtos da área farmacêutica, ambiental e de alimentos com uso de biomassa	Processo, desenvolvimento e utilização de alimentos funcionais	PIPe/Artigo 170
PPGEA	Análise da Composição Gravimétrica dos Rejeitos Provenientes do Processo de Segregação da Coleta Seletiva dos Resíduos Sólidos do Município de Blumenau-SC	2014	Saneamento e Hidrologia Ambiental	Saneamento ambiental	PIBIC/FURB
	Remoção de Hormônios e de Antibióticos em Águas Residuárias com Biossorventes Naturais	2014	Saneamento e Hidrologia Ambiental	Saneamento ambiental	PIBIC/CNPq
	Tratamento de Águas Cinzas Através de Filtração Lenta e Adsorção	2014	Saneamento e Hidrologia Ambiental	Saneamento ambiental	PIBIC/CNPq
PPGAd	Tecnologias móveis no ensino de Administração: a utilização de videoaulas	2014	Pesquisas em Gestão de Organizações Complexas e Ensino Superior	Estratégia de competitividade	PIBIC/CNPq e PIBIC/FURB
	ComplexLeader: um jogo de empresas para a prática da liderança em sistemas complexos adaptativos com base nas necessidades motivacionais, nível de prontidão, aptidões cerebrais e modelo de meta aprendizagem	2014	Gestão da Informação e do Conhecimento	Liderança	PIBIC/CNPq

PPGCC	Método Multicritério VIKOR na Avaliação dos Indicadores de Mercado de Capitais de Empresas Brasileiras e Suas Relações	2014	MULTIVAR - Grupo de Pesquisa em Análise Multicritério e Multivariada de Dados	Análise multicritério de apoio a tomada de decisão	PIBIC/FURB
	Relação entre a Participação dos Gerentes de Nível Hierárquico Médio e o Desempenho Orçamentário	2014	Pesquisas em Controladoria e Sistemas de Informações	Contabilidade gerencial	PIBIC/CNPq
	RELAÇÃO ENTRE A INOVAÇÃO DE PRODUTO E O CONTROLE ORÇAMENTÁRIO INTERATIVO	2014	Pesquisas em Controladoria e Sistemas de Informações	Contabilidade gerencial	PIBIC/CNPq
	Conjuntos Aproximativos na Análise Econômico-Financeira de Empresas - uma leitura multicritério da Resource Advantage Theory	2014	MULTIVAR - Grupo de Pesquisa em Análise Multicritério e Multivariada de Dados	Análise multicritério de apoio a tomada de decisão	PIBIC/CNPq
	Características do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria das Empresas Listadas na BM&FBOVESPA	2014	Pesquisas em Técnicas de Análise Contábil e Gerencial	Contabilidade financeira	PIBIC/CNPq
PPGQ	Caracterização fenólica e estudo do efeito hipolipidêmico do extrato aquoso de repolho roxo (Brassica oleraceae) em ratos	2014	Estudo biológico de plantas utilizadas com fins terapêuticos no entorno do Parque da Serra do Itajaí-SC	Fitoquímica	PIBIC/FURB
	Estudo do efeito antioxidante e antiproliferativo das folhas e frutos de Garcinia gardneriana	2014	Grupo de Pesquisa em Derivados de Petróleo, Biocombustíveis e Química dos Recursos Naturais	Produtos naturais	PIBIC/FURB
	SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE NAFTIRIDINONAS E 1,8-NAFTIRIDINAS SULFONAMÍDICAS E AVALIAÇÃO DO POTENCIAL TRIPANOCIDA E LEISHMANICIDA	2014	Síntese e Tecnologia - SINETEC	Síntese e propriedade de compostos bioativos	PIBIC/FURB
	AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE ADSORÇÃO DE RESÍDUO DE TERRA DE FILTRAÇÃO DE DESCARTE DA INDÚSTRIA BUNGE EMPREGANDO DIFERENTES CLASSES DE CORANTES TÊXTEIS	2014	FATTEX	Tratamento e reutilização de resíduos têxteis e agroindustriais	PIBIC/FURB
	INVESTIGAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO ULTRASSOM E DE DE LÍQUIDOS IÔNICOS SOBRE A HIDROLISE ENZIMÁTICA DE MATERIAIS LIGNOCELULÓSICOS	2014	FATTEX	Tratamento e reutilização de resíduos têxteis e agroindustriais	PIBIC/FURB
	Tratamento enzimático e eletroquímico de fibras de poliéster para eliminação de resíduos de corantes dispersos e reativos	2014	FATTEX	Aplicação de biocatalisadores em processos têxteis	PIBIC/FURB
	Prospecção Fitoquímica e Investigação da Potencial Atividade Biológica de Eugenia involucrata	2014	Grupo de Estudo em Produtos Naturais de Interesse Farmacêutico	Pesquisa de metabólitos secundários bioativos	PIBIC/FURB

	Esterificação e Transesterificação Enantiosseletiva do (\pm)-pentan-2-ol com Diferentes Ácidos Orgânicos e Ésteres Vinílicos Catalisada por Lipases	2014	Grupo de Biotransformação e Catálise Enzimática (BIOTRANS)	Aplicação de enzimas em síntese orgânica: catálise enantiosseletiva e preparação de biossurfactantes	PIBIC/FURB
	Preparação e Avaliação da Atividade Antimicoplasmática de Derivados Semi-sintéticos do Sesquiterpeno Drimenol	2014	Síntese e Tecnologia - SINETEC	Química de produtos naturais - óleos voláteis e suas potencialidades	PIBIC/FURB
	Estudo do efeitos hipolipidêmico de extratos de amoreira preta (<i>Morus nigra</i> L.) em ratos hiperlipidêmicos	2014	Estudo biológico de plantas utilizadas com fins terapêuticos no entorno do Parque da Serra do Itajai-SC	Etnofarmacologia	PIBIC/CNPq
	Diagnóstico da Pneumonia Atípica Primária: prevalência de <i>Mycoplasma pneumoniae</i>	2014	Grupo de Pesquisa em Diagnóstico Laboratorial	Aspectos imunológicos, microbiológicos e moleculares das doenças infecciosas	PIBIC/CNPq
	Otimização do método de extração de safrol em escala piloto a partir da pimenta longa	2014	Grupo de Pesquisa em Derivados de Petróleo, Biocombustíveis e Química dos Recursos Naturais	Produtos naturais	PIBIC/CNPq
	Avaliação das Características Tintoriais de Tecidos de Algodão Pré-Alvejados por Método Alternativo	2014	FATTEX	Preparação, coloração e lavagem de materiais têxteis	PIBIC/CNPq
	Desenvolvimento de processos para o beneficiamento de tecidos têxteis envolvendo o uso de líquidos iônicos	2014	FATTEX	Modificação e acabamento de materiais têxteis; Preparação, coloração e lavagem de materiais têxteis	PIBIC/CNPq
	Síntese de compostos de coordenação de metais de transição com ligantes contendo o núcleo 1,8 naftiridina	2014	Síntese e Tecnologia - SINETEC	Síntese e propriedade de compostos de coordenação	PIBIC/CNPq
	Investigação Fitoquímica e Potencial Atividade Anti-diabetes de <i>Plinia jacobiniana</i>	2014	Grupo de Estudo em Produtos Naturais de Interesse Farmacêutico	Pesquisa de metabólitos secundários bioativos	PIBIC/CNPq
	Descoloração e Degradação do Corante Reactive Blue 198 via Catálise Enzimática e Oxidação Química	2014	Grupo de Biotransformação e Catálise Enzimática (BIOTRANS)	Estudo da biodegradação de corantes	PIBIC/CNPq
	Síntese de derivados do safrol como potenciais precursores na preparação de novos Líquidos Iônicos (LIs) para o pré-tratamento de material lignocelulósico	2014	Síntese e Tecnologia - SINETEC	Melhoramento e desenvolvimento de materiais	PIBIC/CNPq
PPGEQ	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE MALTE FLAVORIZADO PARA PRODUÇÃO DE CERVEJA AROMATIZADA	2014	FATBLU - Desenvolvimento de processos e produtos da área farmacêutica, ambiental e de alimentos com uso de biomassa	Desenvolvimento de produto e análise de vida de prateleira de produtos alimentícios	PIBIC/CNPq

	Solução Semi-Analítica de um Modelo de Transferência de Calor Convectiva e Radiante em Leito de Arrasto	2014	Modelagem, Simulação, Controle e Otimização de Processos	Controle de processos	PIBIC/CNPq
PPGEF	Levantamento de biomassa de espécies arbóreas da Floresta Ombrofila Densa em Santa Catarina	2014	Manejo de Recursos Florestais	Inventário Florestal	PIBIC/FURB
	Projeto Restaurar - Aplicação de modelos de preparação do solo para restauração da vegetação em áreas degradadas na região do Faxinal do Bepe no Parque Nacional da Serra do Itajaí	2014	Manejo de Recursos Florestais	Regeneração e dinâmica de florestas	PIBIC/CNPq e PIBIC/FURB
	Avaliação de danos de exploração seletiva de madeira	2014	Manejo de Recursos Florestais	Produção florestal sustentável	PIBIC/CNPq
	Avaliação da especificidade de <i>Tyrannion</i> spp. para o controle de <i>Pereskia aculeata</i> na África do Sul	2014	Manejo de Recursos Florestais	Manejo da fauna	PIBIC/CNPq
	Análise da diversidade taxonomica e eficiência de comunidades de fungos micorrízicos arbusculares em áreas de Cerrado	2014	Rede Glomeronet - Cultivo e Aplicação de Fungos Micorrízicos Arbusculares	Caracterização morfológica e molecular de fungos micorrízicos arbusculares	PIBIC/CNPq
PPGECIM	Implicações nos Processos de Ensino e Aprendizagem em Ciências do Uso de Objetos de Aprendizagem	2014	Grupo de Estudo em Tecnologia Educacional	Uso da tecnologia da informação e comunicação	PIBIC/CNPq e PIBIC/FURB
	Formação continuada: contribuições para a alfabetização científica e criatividade de professores da educação básica	2014	Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Didática das ciências e da matemática	PIBIC/CNPq
PPGSC	Causas de internação hospitalar na adolescência em Blumenau-SC	2014	Núcleo de Excelência Aplicada à Atenção e Formação em Saúde	Saúde do adolescente	PIBIC/CNPq
	Condição bucal do paciente diabético na atenção secundária: uma perspectiva interdisciplinar	2014	Estudo dos Determinantes da Saúde Coletiva	Formação e processos de cuidado em saúde	PIBIC/CNPq
PPGE	A Epistemologia da produção científica em Educação Física nos estados do Rio Grande do Norte e Santa Catarina: a questão da cientificidade	2014	Filosofia e Educação - Educogitans	Filosofia e epistemologia da educação e educação física	PIBIC/FURB
	HOMOAFETIVIDADES EM AMBIENTE ESCOLAR	2014	Saberes de Si	Vertente do pensamento crítico e educação	PIBIC/FURB
	O Currículo e as Tecnologias Digitais: Quais Diálogos? Que Possibilidades?	2014	Saberes de Si	Vertente do pensamento crítico e educação	PIBIC/FURB
	Políticas de Educação Linguística na Microrregião de Blumenau	2014	Linguagem e constituição de sujeitos	Discurso e práticas em educação	PIBIC/FURB

	O processo de reflexividade docente desenvolvido pelas licenciandas de Pedagogia no PIBID	2014	PROCEA - Processos de Ensinar e Aprender	Atuação e formação de professores	PIBIC/FURB
	ESCOLA E GESTÃO DEMOCRÁTICA : desafios, possibilidade e vivências democráticas	2014	Saberes de Si	Vertente do pensamento crítico e educação	PIBIC/CNPq
	Levantamento sociolinguístico de comunidades plurilíngues de Blumenau	2014	Linguagem e constituição de sujeitos	Discurso e práticas em educação	PIBIC/CNPq
PPGDR	O processo histórico de uso do solo como contribuição à história e memória do município de Dona Emma (Vale do Itajaí, Santa Catarina)	2014	Grupo de Pesquisas de História Ambiental do Vale do Itajaí - GPHAVI	História ambiental	PIBIC/FURB
	Historia das Unidades de Conservação (Federais, Estaduais e Municipais) no Vale do Itajaí	2014	Grupo de Pesquisas de História Ambiental do Vale do Itajaí - GPHAVI	História ambiental	PIBIC/CNPq
	Desenvolvimento geográfico desigual: um estado da arte	2014	Núcleo de Pesquisas em Desenvolvimento Regional	Processos de planejamento e desenvolvimento territorial	PIBIC/CNPq
	História da proibição do skate em Blumenau/SC (1999 – 2008)	2014	Laboratório de História, Moda e Território - LHIMTE	História, moda e corporalidade	PIBIC/CNPq
	Aspectos políticos e ambientais da "vocalização regional" pela pecuária em SC	2014	Grupo Interdisciplinar de Pesquisa sobre Desenvolvimento e Meio Ambiente	Ética e desenvolvimento	PIBIC/CNPq
	A reflexividade do conhecimento científico produzido: análise a partir de eventos científicos na área do Desenvolvimento Regional	2014	Núcleo de Estudos da Tecnociência	Sociologia da associação tecnocientífica	PIBIC/CNPq
PPGEQ	CONTROLE DA QUALIDADE DO PROCESSO DE OBTENÇÃO DE MALTE FLAVORIZADO E DE CERVEJA AROMATIZADA	2014	FATBLU - Desenvolvimento de processos e produtos da área farmacêutica, ambiental e de alimentos com uso de biomassa	Desenvolvimento de produto e análise de vida de prateleira de produtos alimentícios	PIBITI/CNPq
PPGQ	Uso de solventes verdes na conversão de resíduos lignocelulósicos em açúcares fermentáveis para a produção de etanol 2G	2014	FATTEX	Tratamento e reutilização de resíduos têxteis e agroindustriais	PIBITI/CNPq
	Caracterização química e atividade antimicrobiana de compostos isolados de extratos de Própolis de abelhas nativas	2014	Grupo de Estudo em Produtos Naturais de Interesse Farmacêutico	Pesquisa de metabólitos secundários bioativos	PIBITI/CNPq

	PROSPEÇÃO QUÍMICA E BUSCA DE NOVOS COMPOSTOS BIOATIVOS A PARTIR DE ALGAS PARDAS DO LITORAL CATARINENSE	2014	Grupo de Estudo em Produtos Naturais de Interesse Farmacêutico	Pesquisa de metabólitos secundários bioativos	PIBITI/CNPq
	Desenvolvimento de processos têxteis aplicados a fibras sintéticas pré-tratadas com enzimas	2014	FATTEX	Aplicação de biocatalisadores em processos têxteis	PIBITI/CNPq
PPGEQ	Modelagem Matemática e Simulação Numérica de Pratos Perfurados de Destilação	2014	Modelagem, Simulação, Controle e Otimização de Processos	Verificação e validação em fluidodinâmica computacional	FUMDES/ Artigo 171
	Verificação e Validação em CFD: O caso de um Prato de Destilação	2014	Modelagem, Simulação, Controle e Otimização de Processos	Verificação e validação em fluidodinâmica computacional	FUMDES/ Artigo 171
	Determinação das Características de Destilação de Amostras de Bio-Óleo obtido do Craqueamento de Resíduos Gordurosos	2014	Modelagem, Simulação, Controle e Otimização de Processos	Desenvolvimento de processos para produção de biocombustíveis assistido por experimentação física e numérica	FUMDES/ Artigo 171
PPGEA	Otimização da Produção de Biogás em Reator Anaeróbio Alimentado com Resíduos Sólidos Orgânicos Provenientes de Restaurante	2014	Saneamento e Hidrologia Ambiental	Saneamento ambiental	FUMDES/ Artigo 171
PPGE	Letramentos acadêmicos em construção no curso de Letras: interfaces com práticas docentes do PIBID	2014	Linguagem e constituição de sujeitos	Discurso e práticas em educação	FUMDES/ Artigo 171
	Os currículos das Licenciaturas que formam docentes para Educação Básica	2014	PROCEA - Processos de Ensinar e Aprender	Atuação e formação de professores	FUMDES/ Artigo 171

Fonte: Divisão de Apoio à Pesquisa (DAP/PROPEX)/Dados fornecidos pelos Programas de Pós-Graduação.

Tabela 44: Dados de pesquisa (2010 - 2014)

Pesquisa	2010	2011	2012	2013	2014
Nº de Programas/ Projetos	628	564	596	582	613
Nº de Pesquisadores	250	158	165	170	171
Nº de Programas de Iniciação Científica	5	4	5	5	5
Nº de Alunos envolvidos	311	326	344	363	367

Sistema de Dados Estatísticos da ACAFE

Fonte: DAP (PROPEX) / Sistema de Dados Estatísticos da ACAFE

Tabela 45: Projetos de pesquisa em execução (2010-2014)

Centro / Departamento	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de Ciências da Educação	51	42	53	44	42
Artes	2	-	4	7	6
Educação	37	30	38	29	28
Letras	12	12	11	8	8
Centro de Ciências Exatas e Naturais	238	197	187	169	168
Ciências Naturais	117	101	98	81	74
Física	12	4	4	10	9
Matemática	17	11	11	8	10
Química	76	66	60	55	55
Sistemas e Computação	16	15	14	15	20
Centro de Ciências Humanas e da Comunicação	58	49	62	72	80
Ciências Sociais e Filosofia	12	8	13	18	20
Comunicação	15	17	10	15	19
História e Geografia	18	14	18	24	29
Serviço Social	13	10	21	15	12
Centro de Ciências Jurídicas	10	8	10	11	17
Direito	10	8	10	11	17
Centro de Ciências da Saúde	61	62	63	63	69
Ciências Farmacêuticas	30	24	26	30	37
Educação Física e Desporto	4	3	2	2	1
Enfermagem	1	2	4	4	1
Fisioterapia	9	14	9	7	9
Medicina	8	13	15	10	7
Medicina Veterinária	-	-	-	-	10
Odontologia	8	6	6	4	3
Psicologia	1	-	1	-	1
Centro de Ciências Sociais e Aplicadas	47	59	60	61	67
Administração	25	33	27	28	25
Contabilidade	10	17	25	24	34
Economia	12	9	8	9	8
Centro de Ciências Tecnológicas	161	147	161	162	170
Arquitetura e Urbanismo	45	32	28	26	26
Engenharia Civil	9	13	19	17	14
Engenharia de Produção e Design	10	5	3	5	7
Engenharia Elétrica e de Telecomunicações	25	27	28	32	34
Engenharia Florestal	33	34	36	37	48
Engenharia Química	39	36	47	45	41
TOTAL GERAL	626	564	596	582	613

Fonte: Sistema: Projetos de Pesquisa – Relatório: Projeto

Observações: projetos de pesquisa em execução em cada ano.

3.3 Pós-graduação

3.3.1 Coordenação da pós-graduação na FURB

Dentro da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura está a Divisão de Pós-graduação, à qual compete (Resolução nº 35/2010, art. 55):

I – orientar os Departamentos e as Unidades Universitárias na formulação de suas políticas de pós-graduação;

II – assessorar os coordenadores de cursos, na elaboração de projetos e programas de pós-graduação, bem como acompanhar a sua efetiva execução;

III – avaliar os cursos e programas de pós-graduação, sob as diretrizes da avaliação institucional;

IV – estabelecer um canal permanente de comunicação com outras instituições de ensino superior do país e do exterior, objetivando expandir a pós-graduação na FURB;

V – promover medidas para o aperfeiçoamento da política institucional de pós-graduação;

VI – realizar os registros e os controles acadêmicos do corpo discente dos cursos de pós-graduação;

VII – proporcionar a infraestrutura necessária ao funcionamento dos projetos e programas de pós-graduação;

VIII – fomentar a qualificação constante dos cursos de pós-graduação;

IX – coordenar o funcionamento do Colegiado de coordenadores da pós-graduação stricto sensu;

X – gerenciar as bolsas de pós-graduação stricto sensu;

XI – elaborar relatórios e organizar dados estatísticos sobre a pós-graduação.

3.3.2 A FURB e os cursos de pós-graduação *lato-sensu*

Tabela 46: Resumo da pós-graduação (2010-2014)

Pós-Graduação		2010		2011		2012		2013		2014	
		C	A	C	A	C	A	C	A	C	A
Especialização	Próprios	1	13	2	29	5	91	13	423	18	427
	Conveniados	66	3.393	53	1.614	2	97	2	196	02	245
Mestrado	Próprio	9	320	10	384	10	381	11	403	11	321
Doutorado	Próprio	1	17	1	19	2	37	2	44	3	51
TOTAL		77	3.743	66	2.046	19	606	28	1.066	34	1.226

Fonte: Divisão de Pós-graduação - DPG/PROPEX

Observação: alunos regularmente matriculados e cursos em andamento em 31/12 de cada ano

C = Cursos

A = Alunos

Tabela 47: Cursos *lato sensu* em andamento (2014)

Centro /Curso	Modalidade	Instituição conveniada	Alunos matriculados
Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras	-	-	
Alfabetização e Letramento	Presencial	-	14
Educação Musical: Processos de ensinar e aprender música em múltiplos contextos	Presencial	-	19
Negócios da Moda	Presencial	-	42
Centro de Ciências Exatas e Naturais	-	-	33
Tecnologias para o Desenvolvimento de Aplicações WEB	Presencial	-	33
Centro de Ciências Humanas e da Comunicação	-	-	09
Filosofia	Presencial	-	09
Centro de Ciências Jurídicas	-	-	245
Direito Aplicado	Presencial	ESMESC	73
Direito Público	Presencial	ESMESC	172

Centro /Curso	Modalidade	Instituição conveniada	Alunos matriculados
Centro de Ciências da Saúde	-	-	20
Ortodontia	Presencial	-	08
Urgência e Emergência - Pré e Intra Hospitalar	Presencial	-	12
Centro de Ciências Sociais Aplicadas	-	-	211
Assessoria Executiva Empresarial	Presencial	-	18
Contabilidade e Gestão Tributária	Presencial	-	39
Finanças e Controladoria	Presencial	-	24
Gestão de Pessoas	Presencial	-	21
Gestão Empresarial	Presencial	-	29
Gestão Hospitalar e Serviços de Saúde	Presencial	-	27
Gestão Universitária	Presencial	-	32
Marketing Digital e Redes Sociais	Presencial	-	21
Centro de Ciências Tecnológicas	-	-	79
Engenharia de Produção	Presencial	-	39
Engenharia de Segurança do Trabalho	Presencial	-	26
Recuperação de Áreas Degradadas	Presencial	-	14
TOTAL			427

Fonte: Divisão de Pós-graduação - DPG/PROPEX

3.3.3 A FURB e os cursos de pós-graduação *stricto-sensu*

Tabela 48: Número de alunos de *stricto-sensu* (2010-2014)

Descrição	2010		2011		2012		2013		2014	
	M	C	M	C	M	C	M	C	M	C
Mestrados	320	126	384	132	381	134	413	133	321	176
Administração	68	30	76	29	51	16	54	24	43	27
Ciências Contábeis	18	13	33	12	31	09	32	12	22	16
Desenvolvimento Regional	36	18	41	10	45	13	39	11	29	18
Educação	77	25	78	36	93	41	60	28	74	25
Engenharia Ambiental	17	14	19	13	31	06	33	12	14	22
Engenharia Elétrica	47	07	52	09	37	17	89	08	59	09
Engenharia Florestal	-	-	7	-	16	-	23	02	11	17
Engenharia Química	11	05	19	4	16	07	20	07	13	13
Ensino de Ciências Naturais e Matemática	30	06	39	10	32	15	30	22	19	17
Química	16	08	20	9	29	10	23	06	18	11
Saúde Coletiva	-	-	-	-	-	-	10	01	19	01
Doutorado	17	-	19	3	37	2	44	04	51	07
Ciências Contábeis e Administração	17	-	19	3	24	02	31	04	24	07
Desenvolvimento Regional	-	-	-	-	13	-	13	-	23	-
Engenharia Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	04	-

Fonte: Divisão de Pós-Graduação (DPG)/PROPEX.

Observação: alunos regularmente matriculados e cursos em andamento em 31/12 de cada ano

M = Matriculados e C = Concluintes

Quadro 12: Mestrados e Doutorados: conceito CAPES

Programa	Área de Avaliação	Nota		
		M	D	MP
Administração	Administração (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	4	-	-
Ciências Contábeis	Ciências Contábeis (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	4	4	-
Desenvolvimento Regional	Planejamento Urbano e Regional (Planejamento Urbano e Regional/ Demografia)	5	5	-
Educação	Educação (Educação)	4	-	-
Engenharia Ambiental	Ciências Ambientais (Ciências Ambientais)	4	4	-
Engenharia Florestal	Recursos Florestais e Engenharia Florestal (Ciências Agrárias I)	3	-	-

Engenharia Química	Engenharia Química (Engenharias II)	3	-	-
Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Ensino (Ensino de Ciências e Matemática)	-	-	4
Química	Química (Química)	3	-	-
Saúde Coletiva	Saúde Coletiva (Saúde Coletiva)	-	-	3

Fonte: Divisão de Pós-Graduação (DPG)/PROPEX.

Legenda: M: Mestrado Acadêmico. D: doutorado MP: Mestrado Profissional

3.4 Extensão

3.4.1 Concepção de Extensão e de Intervenção Social afirmada no PDI

A concepção de extensão firmada no PDI reafirma a concepção expressa na Resolução 24/2004, que o precede. Nos termos dessa resolução, que aprova a Política de Extensão da FURB, a extensão é compreendida como “o processo de interação entre Universidade e Sociedade, indissociado do ensino e da pesquisa, visando ao sustentável desenvolvimento social, econômico e ambiental, por meio do intercâmbio científico, cultural e tecnológico, com uma perspectiva crítica e transformadora” (FURB. Resolução 24/2004, art. 1º).

As atividades de intervenção social podem se dar por meio de serviços, programas e projetos, nos termos delimitados pela Resolução 24/2004, como também por meio da participação em instâncias participativas e/ou deliberativas, como os conselhos de políticas públicas e em diversos fóruns profissionais ou ligados a temáticas científicas e ao desenvolvimento local/regional.

Quadro 13: Política de Extensão

Legislação	Disposição	Capítulo	Descrição
Resolução nº 24/2004, De 21 de Maio de 2004	Institui e Regulamenta a Política de Extensão da FURB, na forma do ANEXO.	Capítulo I	Disposições preliminares
		Capítulo II	Dos princípios
		Capítulo III	Dos objetivos
		Capítulo IV	Das características
		Capítulo V	Do sistema de Informações de Extensão
		Capítulo VI	Do fórum de Extensão
		Capítulo VII	Da Comissão de Avaliação de Projetos de Extensão - CAPEX
		Capítulo VIII	Da gestão
		Capítulo IX	Das competências dos Agentes de Extensão
		Capítulo X	Da tramitação, do acompanhamento e da avaliação e da certificação
		Capítulo XI	Da coordenação
		Capítulo XII	Do financiamento
		Capítulo XIII	Disposições finais

Fonte: www.furb.br (intranet) – Gabinete do Reitor, Informações, Resoluções 2004.

3.4.2 Divisão de Apoio à Extensão

Dentro da estrutura institucional, a DAEX - Divisão de Apoio à Extensão – vinculada à PROPEX (Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão), é o órgão responsável pela coordenação da política de extensão e das atividades desenvolvidas em seu âmbito.

A Extensão conta com programas e projetos em curso e, supostamente, tem promovido efetiva inserção comunitária, qualificado a formação discente e avançado na produção acadêmica por meio de suas atividades.

Serão destacadas atividades em blocos diferenciados de modo a evidenciar as atividades de maior relevância desencadeadas em 2014 pela DAEX.

3.4.3 Formação

Em 2014, foram promovidas e realizadas, no âmbito da Formação Institucional, as seguintes atividades formativas:

Tabela 49: Formação Institucional (2014)

Atividade	Data	Objetivos	Vagas ofertadas	Nº Inscritos	Nº participantes
Minicurso “Objetivos de Desenvolvimento do Milênio”	13/fev	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os objetivos, metas e indicadores do Desenvolvimento do Milênio; - Conhecer o Portal ODM 	30	09	06
Minicurso “Conhecendo o SIPEX – Extensão” (2 horários)	16/jul	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as funcionalidades do SIPEX para projetos de extensão; - Propiciar subsídios para a avaliação de propostas de extensão no âmbito dos Departamentos e Centros - Instrumentalizar os participantes para o uso do SIPEX. 	1º horário		
			20	8	8
Oficina “Avaliação da Extensão pelo público-alvo: finalidades no contexto universitário”	23/jul	<ul style="list-style-type: none"> - Contextualizar a avaliação da extensão pela comunidade no contexto da Política de Extensão e da Autoavaliação Institucional. - Compartilhar as propostas de avaliação pelo público-alvo propostas pelos extensionistas da FURB. - Gerar encaminhamentos para a avaliação dos projetos pelo público-alvo. 	2º horário		
			20	11	8
			30	28	23

Fonte: PROPEX/DAEX

As atividades acima não foram formalmente avaliadas, mas foi possível obter resultados relevantes nos relatórios de extensão, bem como na política institucional em relação aos ODM.

3.4.3.1 Ligas Acadêmicas

Regulamentadas pela Resolução FURB N.º 54/2011, as ligas acadêmicas são organizações estudantis que se propõem a aprofundar uma determinada área do conhecimento, sob orientação docente, basicamente por meio da promoção de eventos.

Ao longo do ano 2014, foram efetuados diversos atendimentos a estudantes dos cursos de Medicina e Medicina Veterinária, interessados em providenciar o credenciamento de ligas acadêmicas, certificar eventos realizados por ligas já credenciadas, ou ainda buscando orientação quanto à submissão de projetos no Sistema Integrado de Pesquisa e Extensão – SIPEX.

Foram iniciados os processos de credenciamento das seguintes ligas: Liga Acadêmica de Gastroenterologia e Hepatologia (LAGEH), Liga Interdisciplinar de Cirurgia Plástica (LIPLAS), Liga Acadêmica de Anatomia Humana (LIAH), Liga de Estudos em Animais Selvagens (LEAS), e Liga Interdisciplinar de Ortopedia e Medicina do Esporte (LIORTE).

Foi ainda aprovado o credenciamento da Liga Interdisciplinar da Terceira Idade (LITI) e da Liga de Oftalmologia (LIOF). Em 2014, 8 Ligas realizaram ciclos de extensão, totalizando 106 horas de atividades, entre estas: palestras, oficinas, cursos, socialização de casos clínicos e campanhas informativas.

3.4.3.2 Pesquisas sobre a extensão universitária

A articulação com o ensino e a pesquisa, institucionalmente, são favorecidas pelas AACC's – Atividades Acadêmicas Científico-Culturais, que possibilitam ao estudante a diversificação dos cenários de prática, estendendo-os a eventos, estágios, atividades de extensão e de pesquisa, compreendidos, no âmbito da Resolução nº 82/2004, como atividades curriculares de ensino, pesquisa e extensão. Cada um dos cursos delimita a carga horária específica para as AACC's e o percentual concernente a cada uma das atividades. Entende-se, porém, que embora essa política institucional confira relativa autonomia ao estudante para a formação de seu currículo, a Universidade não oferece amplas possibilidades de cumprimento por meio de atividades programadas envolvendo ensino-extensão-pesquisa.

No que respeita às demandas do entorno social, há interação com diversos grupos organizados (ACIB, CDL, Associação de Diabéticos do Vale do Itajaí; Abludéf; Abluhand; Movimento Estadual Nós Podemos, dentre outros) ou em vias de organização (associações em processo de incubação). Há que se destacar o relacionamento com o setor público, especialmente com as prefeituras dos municípios de Timbó, Gaspar, Blumenau, Pomerode e Joinville, além do Presídio e da Central de Penas Alternativas, situado junto ao Fórum de Justiça da Comarca de Blumenau.

Destaca-se que os programas e projetos contínuos de extensão, finalizados em 2014, tinham abrangência predominantemente regional e local, conforme mostra a Gráfico 1.

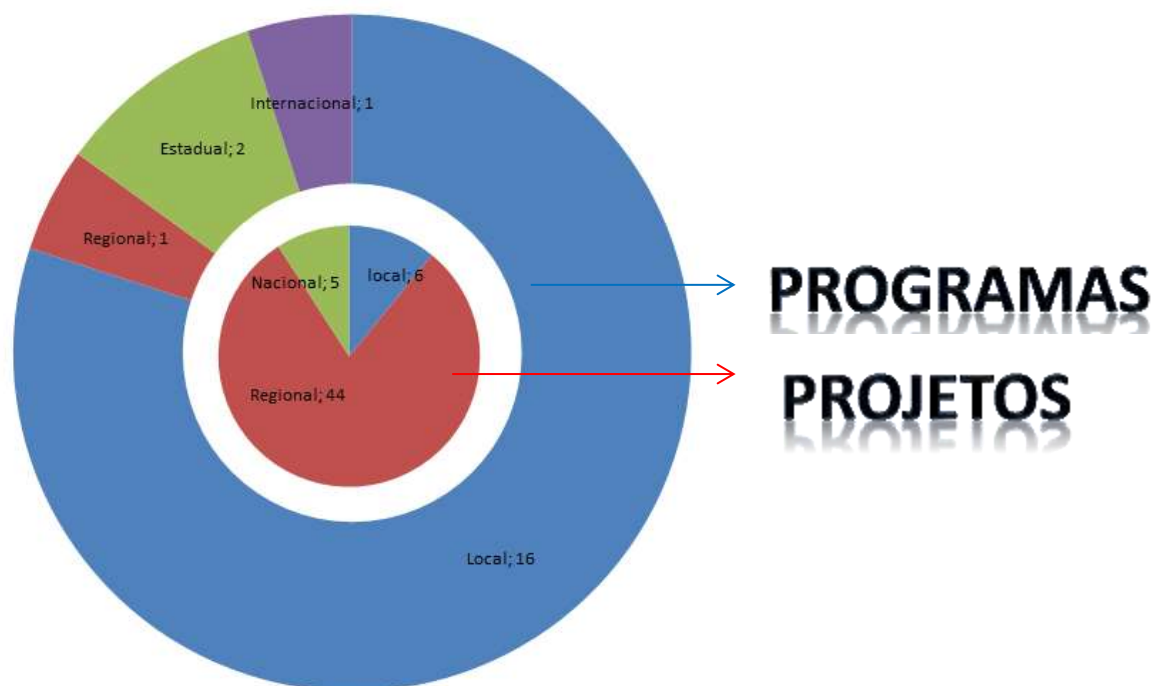


Gráfico 1: Abrangência dos Programas e Projetos de Extensão contínuos vigentes em 2014
Fonte: DAEX (PROPEX)

3.4.4 Atendimento à comunidade regional

Diversas atividades da FURB estão relacionadas tanto ao ensino, como à extensão e à prestação de serviços produzidos pelos docentes. A extensão universitária atende à comunidade regional em equipamentos tais como o Núcleo de Práticas Jurídicas, o Ambulatório Universitário (especialidades médicas, nutrição, serviço social Fisioterapia, a clínica de Odontologia e o serviço de Psicologia), a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, o Instituto FURB e as atividades culturais.

Além dos equipamentos universitários nos quais se desenvolvem a extensão na modalidade prestação de serviços, houve demanda de órgãos públicos para a celebração de convênios e

contratos para a extensão. Destaca-se contratos firmados entre a FURB (Programa de Formação Continuada) e os municípios de Ibirama, Porto Belo, Gaspar e Timbó, como também, termo de Convênio com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC.

3.4.5 Sistematização das atividades de extensão

As atividades de extensão universitária são desenvolvidas na forma de:

- a) programas continuados, renovados bianualmente por meio de submissão a edital interno de apoio à extensão;
- b) na forma de eventos acadêmicos propostos pela comunidade acadêmica;
- c) por meio dos equipamentos universitários que desenvolvem ações voltadas à comunidade externa;
- d) na forma de atividades culturais.

A apresentação dos dados seguirá essa ordem, com exceção das informações sobre a cultura, que comporá item em separado, relatado pela Divisão de Cultura.

3.4.5.1 Programas continuados apoiados por edital interno de Apoio à Extensão

Os editais de apoio à extensão são destinados a programas, os quais devem ser compostos por, no mínimo dois e no máximo, cinco projetos, em consonância com a Política Nacional de Extensão.

Em 2014 foram desenvolvidos 20 programas envolvendo 57 projetos vinculados, os quais tem promovido efetiva inserção comunitária, avançado na produção acadêmica, seja por meio de relatórios, de resumos e/ou artigos submetidos a eventos ou de artigos submetidos a periódicos, e qualificado a formação discente, conforme se verá ao longo desta Seção.

A Tabela 50 mostra a frequência de programas continuados executados sob os editais internos de Apoio à Extensão no período 2010 a 2014:

Tabela 50: Programas de extensão executados.

Área Temática	2007 ¹	2008 ¹	2009 ²	2010 ²	2011 ³	2012 ³	2013 ⁴	2014 ⁴
Comunicação	01	01	01	01	01	01	02	02
Cultura	01	01	-	-	-	-	-	-
Direitos Humanos	05	05	04	04	07	07	04	04
Educação	10	09	10	10	07	07	06	06
Meio Ambiente	05	05	05	05	04	04	02	02
Saúde	04	04	06	06	06	06	05	05
Tecnologia	01	01	01	01	-	-	-	-
Trabalho	01	01	-	-	01	01	01	01
TOTAL	28	27	27	27	26	26	20	20

Legenda:

1 – Edital PROERC/PAEX N.º 02/06

2 – Edital PROPEX N.º 04/2008 – Apoio a Programas de Extensão

3 – Edital PROPEX N.º 04/2010 – Apoio a Programas de Extensão

4 – Edital PROPEX N.º 03/2012 – Apoio a Programas de Extensão

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão (DAEX).

A Tabela 50 permite constatar o volume expressivo de programas propostos na área temática Educação, seguido de programas na área temática Saúde, Meio Ambiente e Direitos Humanos, os quais sugerem a expertise da Universidade.

A Tabela 51 demonstra o número de pessoas atendidas em 2014 nos programas de extensão vigentes:

Tabela 51: Pessoas atendidas nos Programas de extensão executados em 2014, conforme a Área Temática principal

Programas de extensão – 2014	Área	Abrangência	Público Atendido Diretamente	Público Atendido indiretamente	Público Total
Observatório do Desenvolvimento Regional	Comunicação	Regional	396	18.680	19.076
Comunicação e Comunidade	Comunicação	Regional		42.500	42.915
Programa Defesa Articulada dos Direitos e Garantias Fundamentais 2013/2014.	Direitos humanos	Regional	1.485	11.571	13.056
Programa Assistência Sociojurídica	Direitos humanos	Local	740	2678	3.418
PROGRAMA CONSTRUIR: desenvolvimento com qualidade de vida	Direitos humanos	Regional	15.761	12.430	28.191
Gestão de Conflitos na Comarca de Blumenau - 2013-2014	Direitos humanos	Regional	586	688	1.274
PROGRAMA INSTITUCIONAL REDE DE ESCOLAS CRIATIVAS- RIEC FURB	Educação	Regional	763	13.400	14.163
NEL – NÚCLEO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	Educação	Nacional	381	2.508	2.889
Programa Institucional Arte na Escola - Polo FURB	Educação	Estadual	4.021	39.370	43.391
Programa de Formação Continuada de Profissionais da Educação	Educação	Regional	5.915	23.660	29.575
NEEM - Núcleo de Estudos de Ensino de Matemática	Educação	Regional	4.212	23.803	28.015
Educação em Ciências para o Século XXI	Educação	Regional	556	5.100	5.532
Cidadania pela Água na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí	Meio Ambiente	Regional	759	0	759
GRACO: Gestão de Riscos e Participação Comunitária	Meio Ambiente	Regional	233	1.454	1.687
Programa de Atenção à Saúde Materno Infantil	Saúde	Regional	615	2.550	3.165
FURBMóvel - Promovendo Saúde Bucal e Cidadania	Saúde	Local	1.489	3.596	5.085
Educação em Saúde: doce alegria da assistência integral à saúde	Saúde	Regional	1.384	5.103	6.489
Liga de Saúde Coletiva	Saúde	Local	763	2.921	3.684
Programa de Apoio ao Esporte de Alto Rendimento	Saúde	Nacional	1.548	2.173	3.721
Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB)	Trabalho	Regional	2.752	3.655	6.407
20 Programas que contem 57 projetos			44.359	217.840	262.492

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

A Tabela 52 demonstra o volume de pessoas envolvidas na extensão universitária, tanto no que concerne ao público atendido, como no que respeita às pessoas envolvidas na execução dos programas no período 2010 a 2014.

Tabela 52: Pessoas atendidas e envolvidas nos programas contínuos de extensão - 2010 a 2014

Resumo	2010'	2011	2012	2013	2014
Público atendido	2.734.884	496.532	447.772	136.902	262.492
Diretamente	103.094	48.532	85.795	32.612	44.359
Indiretamente	2.631.379	447.717	361.977	104.290	217.840

Pessoas envolvidas na execução	662	750	646	388	705
Professores	121	150	131	123	114
Estudantes de graduação remunerados	87	122	151	87	85
Estudantes de graduação não remunerados	219	338	154	98	336
Estudantes de pós-graduação remunerados	19	09	01	21	19
Estudantes de pós-graduação não remunerados	5	16	52	39	31
Técnico-administrativos	4	1	03	06	8
Comunidade externa	161	114	1	14	312

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

Da Tabela 52, deriva-se a Tabela 53, que trata da relação docente/estudante e técnico/docente no âmbito da extensão universitária:

Tabela 53: Relação docente/estudante e técnico/docente no âmbito nos programas contínuos de extensão (2009-2014)

Ano	Docente/Estudante	Técnico-Administrativo/Docente
2009	1/5	1/7
2010	1/3	1/30
2011	1/3	1/150
2012	1/3	1/44
2013	1/2	1/20
2014	1/2	1/14

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

A relação docente/estudante – nestes inclusos graduandos e pós-graduandos - na extensão universitária tem se mantido estável ao longo da série.

No que concerne à relação técnico-administrativo/docente, há variação significativa entre os extremos do período abordado. Destaca-se 2012, ano em que se aprofundou a redução do número de servidores técnico-administrativos da extensão, o que requer explicações a partir das carreiras da instituição e da política de gestão de pessoas.

Outra questão que vem sendo destacada desde 2014 diz respeito à participação da comunidade externa nos programas contínuos de extensão. O relatório dos projetos vinculados a esses programas contem uma seção denominada Dimensão SINAES e visa atender a um dos indicadores da extensão para as Políticas Institucionais de extensão e formas de sua operacionalização: o *envolvimento da comunidade externa no processo de construção, execução e avaliação das ações de extensão*.

Os projetos vinculados aos programas contínuos de extensão, no âmbito do Edital PROPEX N° 04/2010, no relatório final de 2014, informaram sobre esse indicador e as respostas estão dispostas no Gráfico 2.



Gráfico 2: Envolvimento da comunidade externa no processo de construção, execução e avaliação dos programas contínuos de extensão - 2014

Fonte: DAEX (PROPEX)

Constata-se a maior frequência de respostas em relação à execução do projeto, seguida da avaliação e, com frequência inferior, na construção do projeto. Supõe-se que, na maioria dos casos, as demandas para os projetos sejam originadas na própria universidade, sem ou com baixa interação com a comunidade externa. No que tange à execução, o percentual alcança 42%, denotando que a proposta alcança legitimidade junto ao seu público-alvo.

Os programas contínuos de extensão tem uma densa agenda anual de trabalhos, de onde se depreendem as atividades desenvolvidas e os produtos técnico-científicos gerados, o que pode ser averiguado na Tabela 54 e Tabela 55 respectivamente. Essas informações foram sistematizadas em relação 2014. As atividades desenvolvidas no âmbito dos programas tem acolhida junto ao seu público, se consideradas a quantidade e a diversidade de atividades desenvolvidas, grande parte documentadas nos relatórios dos programas contínuos de extensão.

Tabela 54: Atividades desenvolvidas pelos projetos de extensão em 2014

Tipo de atividade	Quantidade
Formação/Capacitação	3.734
Assessoria	647
Consultoria	04
Atendimento Individual	5.643
Congresso	65
Encontro	156
Fórum	20
Reunião	1.429
Seminário	49
Outros	965
Total	12.712

Fonte: Relatórios de extensão dos programas e projetos vigentes sob o Edital PROPEX N.º 04/2012 – Apoio a Programas de Extensão

Nota: as atividades inscritas em “Outros” dizem respeito: à escrita de projetos, orçamentos e convênios, à redação de projetos de lei e de Planos Municipais de Educação.

Outra informação integrante da Dimensão SINAES dos relatórios dos projetos vinculados aos programas contínuos trata do indicador *Integração das atividades de extensão com as de ensino e a pesquisa*. Dos 20 programas que abarcam os 57 projeto, 19 coordenadores responderam que há integração do projeto com as atividades de ensino e 2 coordenadores entendem que a integração existente é parcial. Ao responderem sobre a integração do projeto com atividades de Pesquisa, 15 coordenadores responderam que há integração enquanto 4 responderam ser parcial e 1 menciona não haver integração.

3.4.5.2 Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa

Outra informação integrante da Dimensão SINAES dos relatórios dos projetos vinculados aos programas contínuos trata do indicador *Integração das atividades de extensão com as de ensino e a pesquisa*.

Tabela 55: Demonstrativo da produção técnico-científica decorrente dos Programas e Projetos de Extensão em 2014

Tipo de produto		TOTAL
Apresentação em eventos		139
Artigos submetidos		19
Artigos publicados		22
Livro publicado		5
Capítulo de livro publicado		15
Desenvolvimento de material didático ou instrucional		46
Produtos Audiovisuais		92
Trabalhos técnicos		40
Convênios		06
Projetos submetidos à órgãos de fomento		10
Projetos de pesquisa vinculados		09
Divulgação na mídia	Participação em programas de rádio ou TV	13
	Texto em jornal ou magazine	12
	Clipping	28
Outros (inclusive TCCC)		49
Total		325

Fonte: Relatórios de extensão dos programas e projetos vigentes sob o Edital PROPEX N.º 04/2012 – Apoio a Programas de Extensão

O indicador “melhoria e inovação nos conteúdos e metodologias de ensino na comunidade interna e externa”, também coletado da Dimensão SINAES dos relatórios de extensão são visualizados no Gráfico 3.



Gráfico 3: A melhoria e inovação nos conteúdos e metodologias de ensino na comunidade interna e externa de acordo com os Programa/projeto de extensão - 2014

3.4.5.3 Programa de Educação Permanente

O Programa de Educação Permanente está vinculado à Divisão de Apoio à Extensão. É um programa de ações educativas de caráter permanente e que são destinadas especialmente à educação de adultos acima de 45 anos e de idosos.

O programa tem por objetivo refletir sobre o processo de envelhecimento populacional e buscar novas ações contribuindo na prevenção da saúde física, mental e espiritual do ser humano que envelhece, na descoberta de suas potencialidades e habilidades, o resgate do status intelectual e na sua inclusão social como cidadão participativo e autônomo.

O programa tem por finalidade:

- promover o envolvimento do aluno em atividades acadêmicas, científicas, culturais, artísticas e esportivas;
- contribuir para sua valorização como participantes ativos no contexto social;
- organizar espaços para a busca de informação, atualização e integração;
- proporcionar a sua inte(g)ração na comunidade universitária;
- manter o exercício da cidadania por meio do trabalho voluntário;
- sensibilizar o aluno no cuidado e preservação do meio ambiente.

O Programa se organiza em cinco Eixos Temáticos:

- 1) Atividades Culturais e Artísticas;
- 2) Informática;
- 3) Educação;
- 4) Atividades Físicas e Saúde; e
- 5) Oficinas.

Tabela 56: Participantes em atividades do Programa de Educação Permanente por faixa etária e sexo - 2014

Curso(s)	FAIXA ETÁRIA												Total
	30-40		41-50		51-60		61-70		71-80		81-90		
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	
Oficina da Solidariedade					7		20		13	2	9		51
Curso de Atualização			1		13		15		21		4		54
Informática Básica					1	1	6						08
Novas tecnologias						1	2						03
Coral			2	1		4	18	6	18	6	9	4	68
Fotografia			1		8	3	8		4	3		4	31
Marcenaria			2	3	1	9	2	5		2			24
Musculação			3		4		4	6	2	4			23
Natação*		18	4	13	9	5	2	5	3				59
Hidrocinestoterapia			4		16	2	9	4	1				36
Hidroginástica			2		6		3						11
Ioga	1				7		1						9
Pilates Solo				1	5		3						9
Diálogos entre Gerações				1	2								3
Artes Cênicas					5		4		1				10
Grupo de Estudos de Educação Ambiental				1			6		5				12
Estatuto do Idosos							1	1					02
GEDASz					5		2						07

Fonte: Educação Permanente/ DAEX (PROPEX)

São produtos decorrentes do PROEP em 2014:

Quadro 14: Produtos decorrentes do PROEP (2014)

Tipo de produto	Quantidade	Listar cada um dos produtos desenvolvidos
Consciência coletiva	1	Informativo Anual do PROEP – Atualização Permanente
Produtos Audiovisuais	1 1000	Banner com o tema do ano (0,90 X 1,20) Flyers
Divulgação na mídia	0	-
Participação em Rede Social	1	Página do Educa Permanente no Facebook https://www.facebook.com/#!/educa.permanente?fref=ts

Fonte: Educação Permanente/ DAEX (PROPEX)

3.4.5.4 Programa FURB Esporte

O Programa de Esportes da FURB tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de algumas modalidades esportivas por meio do financiamento de bolsas, com valores variáveis referenciados em créditos financeiros, para estudantes de ensino médio, da graduação e da pós-graduação, com matrícula ativa na FURB, que integrem as equipes vinculadas às associações esportivas Blumenauenses previamente conveniadas com a FURB e a Fundação Municipal de Desporto.

Atualmente, a FURB oferece aos clubes de Blumenau apoio através da concessão de bolsas de estudo integrais ou parciais. As modalidades contempladas são: voleibol feminino, handebol feminino, basquetebol masculino, futsal feminino, atletismo misto e natação misto. Este projeto se justifica por argumentos de três ordens: o primeiro, de natureza acadêmica, é relativo à produção de conhecimento no campo na Educação Física a qual respeita à extensão como atividade acadêmica e à sua gestão como parte integrante da gestão universitária. O segundo argumento é relativo à qualidade da interação estabelecida com a sociedade/comunidade externa. Espera-se que as interações induzidas institucionalmente produzam atividades de articulação e constituam uma comunidade de aprendizagem. O terceiro argumento é de caráter institucional e atende à necessidade de qualificar os processos gerenciais da extensão, a partir da análise das demandas dos atores envolvidos. Inclui-se nesses processos também a avaliação, que é pluridimensional e necessita abranger todos os envolvidos.

Além da bolsa de estudos paga aos estudantes, as associações tiveram à sua disposição toda a estrutura física da Universidade para treinamentos, competições e alojamento, assim como toda estrutura de laboratórios.

Todas as modalidades apoiadas participaram de eventos esportivos ao longo de todo o ano, conforme documenta o relatório anual do programa, anexo. Além dos dados técnicos, este reúne uma clípgem com os resultados obtidos pelos estudantes da FURB beneficiados pela bolsa-atleta. No ano de 2014, houve um aproveitamento muito bom, pois de uma forma geral todos os objetivos foram alcançados. E ainda, representar a Universidade Regional de Blumenau nas competições desportivas realizadas pela Federação Catarinense de Desporto Universitário e pela Confederação Brasileira de Desporto Universitário, tendo um aproveitamento satisfatório mesmo com o baixo orçamento disponibilizado. Vale ressaltar ainda que em detrimento da falta de recursos do programa FURB Esporte para participar do JUBs, a Chefe de Divisão de Extensão buscou outra fonte para Universidade custear o transporte dos atletas até o aeroporto, bem como pagar as inscrições na competição.

3.4.5.5 Eventos acadêmicos

São considerados eventos as atividades que ocorrem de forma esporádica, sem relação com outros eventos – e que “corresponde a acontecimento de curta duração, acadêmico ou não, que contribua para o enriquecimento cultural de coletividades, nos vários campos do conhecimento” (alínea d, inciso II do art. 8º da Resolução 24/2004 da FURB).

São classificados em conformidade com o Sistema de Dados e Informações da Extensão – Base operacional de acordo com o Plano Nacional de Extensão, e com a classificação proposta pelo INEP para o Censo do Ensino Superior nas seguintes modalidades: Congresso e correlatos; Curso e correlatos (oficina, workshop) com carga horária superior a 8 horas; Seminário e correlatos; Ciclo de debates e correlatos; Exposição e correlatos; Espetáculo cênico-musical; Evento esportivo; Festival e outras atividades do tipo palestra, oficina e workshop com carga horária inferior a oito horas.

A Tabela 57 mostra o volume de eventos, o número de pessoas atendidas e a quantidade de certificados emitidos no período 2010 a 2014, pela participação em projetos eventuais de extensão tramitados em conformidade com a Resolução nº 24/2004.

Tabela 57: Número de pessoas atendidas e de certificados emitidos por projetos eventuais de extensão tramitados no período 2011-2014

Tipo	2011			2012			2013			2014		
	Eventos	Pessoas atendidas	Certificados	Eventos	Pessoas atendidas	Certificados	Eventos	Pessoas atendidas	Certificados	Eventos	Pessoas atendidas	Certificados
Curso	77	624	601	34	601	933	18	962	673	19	512	498
Congresso	01	76	-	-	-	-	02	250	111	-	-	-
Oficina	-	-	-	03	68	48	08	424	96	3	380	380
Palestra	-	-	-	07	297	127	06	1.060	734	5	680	651
Semana de Estudos	37	10.789	2.586	25	11.853	3.485	34	9.579	2.728	26	4723	3.985
Seminário	13	1.759	2.179	14	2.242	2.802	04	1.010	1.042	10	2120	2.120
Exposição							03	800	120	01	200	0
Outros	32	963	4.078	12	4.326	4.299	04	80	884	12	1082	1.082
TOTAL	160	14.211	9.444	95	19.387	11.694	79	14.165	6.388	76	9.697	8.716

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

Inserir-se nesta seção o relato da MIPE – Mostra Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão, realizada em 17,18 e 19 de setembro, com a finalidade de destacar a atividade promovida pela extensão: as tertúlias

A tertúlia caracteriza-se por ser uma reunião de pessoas interessadas em um mesmo tema para debate, informação e compartilhar opiniões. De acordo com orientação do 5º CBEU (Congresso Brasileiro de Extensão Universitária) “uma tertúlia de bom nível pode ser um excelente instrumento educativo, já que os conhecimentos mais importantes que podem ser construídos neste encontro são o senso crítico e a tolerância pelas ideias alheias. Além disso, as tertúlias podem fomentar a amizade, as relações sociais e enriquecer a cultura dos envolvidos”.

As sessões foram organizadas por temas geradores e teve a intenção de: propiciar troca, identificação, compartilhamento de metodologias ou instrumentos entre os participantes; identificar a existência de pontos comuns nos projetos da sessão; identificar a possibilidade de construir novas alternativas de trabalho, validar/estender metodologias, estabelecer consensos e, por fim, evidenciar as diretrizes da Política Nacional de Extensão nos projetos apresentados.

Os trabalhos de extensão submetidos à MIPE foram agrupados nos temas geradores: Defesa de Direitos, Extensão e Políticas Públicas, Formação Profissional, Metodologias da Extensão e Indissociabilidade entre Ensino Pesquisa e Extensão. Cada sessão de tertúlia agregou cerca de 7 (sete) trabalhos.

A tertúlia foi composta por duas fases: apresentação e debate, com questionamento e réplica entre os participantes. A ordem de apresentação foi definida no início da sessão pelo coordenador de sala, e o modo de apresentação - em bloco ou todos antes do debate - foi decidido dentre os participantes.

Participaram das tertúlias 170 pessoas, dentre bolsistas de extensão, docentes extensionistas, docentes em geral, técnicos e visitantes, conforme mostra a Tabela 58.

Tabela 58: Número de participantes nas sessões de tertúlia por tema gerador e respectivo número de avaliações da atividade

Tema gerador	Nº de participantes	Nº de avaliações
Criança e Adolescente	37	8
Direitos Humanos	42	21
Educação	31	8
Meio Ambiente	40	18
Saúde	20	20
Total	170	75

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

44% dos participantes avaliaram as sessões de tertúlia. Houve unanimidade em relação à avaliação positiva, com os seguintes registros: “excelente proposta; muito bom; ótimos trabalhos”; “criar espaços físicos para grupos de extensão”; “favorecer integração”.

Foram registradas as seguintes sugestões: realizar um congresso de pesquisa e extensão na FURB; realizar um Seminário de extensão; Ver mais tempo; espaço físico maior; e suspender a apresentação de painéis e manter a sessão de apresentação de painéis.

3.4.5.6 Atividades de extensão desenvolvidas nos equipamentos universitários destinados ao ensino

As atividades relacionadas nesta seção dizem respeito aos equipamentos da Universidade destinados ao ensino, mas que pela sua característica, prestam serviços à comunidade, como o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) e os serviços de saúde.

No Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), os estudantes do curso de direito desenvolvem suas atividades curriculares de estágio obrigatório. São realizadas as aulas práticas de elaboração de petições simuladas e casos reais, bem como o atendimento a pessoas financeiramente carentes, que não dispõe de recursos para contratar um advogado, contribuindo desta forma, para a população de Blumenau e região, como se fosse um órgão de defensoria pública, o que não existe no Estado de Santa Catarina.

Os atendimentos são realizados pelos acadêmicos de Estágio Orientado de Prática Jurídica - Escritório III e IV, orientados pelos professores do NPJ, e contemplam todas as áreas do direito, sendo que as mais procuradas são: direito de família, cível, trabalhista, previdenciário e atendimentos de competência do Juizado Especial Cível (ações de valor inferior a 40 salários mínimos).

Contemplando a interdisciplinaridade, além das atividades do Serviço Judiciário, são desenvolvidos no Núcleo de Prática Jurídica os estágios dos Cursos de Serviço Social e de Psicologia, bem como atividades de Programa de extensão de caráter continuado. A ação interdisciplinar ocorre quando os estagiários e extensionistas dos Cursos de Direito, Serviço Social e Psicologia se envolvem em atendimentos compartilhados, ou seja, atuam conjuntamente na busca de solução de problemas trazidos pelos usuários do Serviço Judiciário.

Na Tabela 59 e Tabela 60 é possível visualizar os atendimentos prestados pelo Núcleo de Práticas Jurídicas pelas disciplinas Estágio Orientado de Prática Jurídica - Escritório III e IV do curso de Direito. O atendimento a demandas jurídicas da comunidade, mediado pelas disciplinas, é qualificado como a extensão desse equipamento.

Tabela 59: Atendimentos e atividades no Núcleo de Práticas Jurídicas (2009-2014)

Atividades	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Atendimento de novos casos	1.372	1.617	2.046	1.586*	1.765*	1.221*
Atendimentos complementares	6.556	7.903	10.947	10.000**	10.476**	11.779**
Atendimento no Juizado Especial Cível	1.275	1.876	1.923	1.350	1.741	1.863
Ações ajuizadas	597	611	975	690	621	530
Audiências realizadas	409	305	320	345	367	260
Processos em tramitação	1.281	1.308	1.425	1.612	1.823	1.969
Total	11.490	13.620	17.636	15.583	16.793	17.622

Fonte: Núcleo de Práticas Jurídicas

Notas: * Total de novos cadastros (contabilizando apenas o primeiro atendimento de novos cadastros).

** Total de atendimentos (somando cada atendimento ocorrido, seja mais de um atendimento de um mesmo cliente ou atendimento de clientes antigos).

Tabela 60: Quadro funcional do Núcleo de Práticas Jurídicas (2010-2014)

Atividades	2010	2011	2012	2013	2014
Advogados	2	2	1	1	1
Professores	12	12	15	19	16
Técnico-administrativos	3	3	4	4	4
Acadêmicos Matriculados (não-remunerados)	824	884	910	877	917
Acadêmicos Matriculados (bolsistas e/ou estágios)	8	8	7	7	7
Total	849	909	937	908	945

Fonte: Núcleo de Práticas Jurídicas

Nota: * 01 Advogado até 02/07/2012 (maior parte do ano 2012) e 02 Advogados a partir de 03/07/2012.

Os serviços de saúde são prestados majoritariamente no Ambulatório Universitário (AU) e estão divididos por grupos de atendimento. Esses serviços agregam atividades práticas e de estágio curricular de alunos da Medicina, Odontologia, Nutrição, Fisioterapia, Farmácia e Psicologia.

Todos os serviços citados estão contemplados, para fins de remuneração, a convênio de cooperação financeira com a SEMUS Blumenau. Apenas não fazem parte desse convênio os serviços prestados pela odontologia.

Com a inauguração da nova estrutura de saúde no campus V – policlínica, teremos em 2015 a integração de todos esses serviços a uma única estrutura física.

Tabela 61: atendimentos pelos serviços de saúde da FURB (2010-2014)

Equipamento	Área	2010	2011	2012	2013	2014
Ambulatório Universitário	Clínica cirúrgica	7.906	5.498	343	43	-----
Ambulatório Universitário	Clínica médica	4.550	5.949	3.531	3.653	4.202
Ambulatório Universitário	Pediatria	-----	2.598	2.769	2.681	2.490
Ambulatório Universitário	Enfermagem	2.583	2.390	552	239	1.418
Ambulatório Universitário	Farmácia	3.201	-----	-----	-----	-----
Ambulatório Universitário	Gineco-obstetrícia	2.199	2.294	1.454	1.498	1.862
Ambulatório Universitário	Laboratório de análises clínicas	5.283	9.823	-----	-----	-----
Ambulatório Universitário	Nutrição	93	85	76	161	298
Ambulatório Universitário	Serviço Social ¹	59	33	28	356	-----
Ambulatório Universitário	Psicologia	-----	-----	-----	360	782
Policlínica Universitária	Cirurgias Ginecológicas	-----	-----	-----	13	24
Policlínica Universitária	Preventivos	-----	-----	-----	-----	84
Ambulatório Universitário ²	Fisioterapia	7.066	5.332	-----	-----	-----
Ambulatório Universitário	Eletrocardiograma	-----	-----	507	465	754
Hospital Universitário	Clínica cirúrgica	-----	-----	9.086	8.103	5.164
Hospital Universitário	Clínica Médica	-----	-----	144	389	-----
Hospital Universitário	Fisioterapia	-----	-----	4.418	4.756	4.227
Hospital Universitário	Serviço Social ¹	-----	-----	17	-----	-----

Hospital Universitário	Laboratório de análises clínicas	----	----	4.388	8.854	1.1683
Hospital Universitário	Enfermagem – Técnico administrativo	----	----	1.143	1.292	2.020
Hospital Universitário	Eletrocardiograma	----	----	657	302	522
Hospital Universitário	*Eletroneuromiografia	----	----	460	650	568
Hospital Universitário	*Eletronecefalograma	----	----	442	347	-----
Clínica Odontologia	Odontologia	2.871	5.933	5.505	6.386	5.840
	Pediatria	2.621	721	1.124	1.376	1.158
Clinica Escola	Psicologia	1.947	1.566	34	-----	----
Hospital Universitário	Cirurgias	----	----	-----	478	996
Hospital Universitário	Anatomopatologia	----	----	-----	-----	----

Fonte: Hospital Universitário, Odontologia e Farmácia

Outra atividade relacionada ao ensino é o FURB Idiomas:

Tabela 62: Alunos do FURB Idiomas (2011-2014)

Cursos	2011 I	2011 II	2012 I	2012 II	2013 I	2013 II	2014 I	2014 II
Inglês e Espanhol - PROAP	-	-	-	-	-	-	-	-
Língua Espanhola	07	09	07	-	-	-	-	-
Mandarim	06	09	18	07	6	2	-	-
Língua Inglesa	293	326	305	273	288	295	227	221
Língua Alemã	27	20	22	27	24	30	23	36
Língua Francesa	11	11	13	10	5	-	-	-
Língua Italiana	05	-	-	-	-	-	-	-
Cursos diferenciados	14	09	01	07	5	8	6	12
TOTAL	363	384	366	324	328	335	256	269

Fonte: FURB Idiomas

Observação: cursos diferenciados - *Vocabulary & Pronunciation*, Estratégias de Leitura em Língua Inglesa, *Talk Shop*, Expressões Idiomáticas, *English and Communication*, *Open Window*, Português no Mundo da Comunicação, Português para Estrangeiros e/ou Atualização para Professores de Inglês

3.4.5.7 Impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes

O relatório anual dos programas contínuos de extensão buscou evidenciar a percepção dos coordenadores sobre o impacto da extensão na comunidade e na formação dos estudantes.

3.4.5.7.1 Impacto das atividades de extensão na comunidade

A Dimensão SINAES dos relatórios dos programas contínuos trouxe a percepção dos coordenadores sobre o impacto do programa na comunidade, conforme se constata no Gráfico 4.

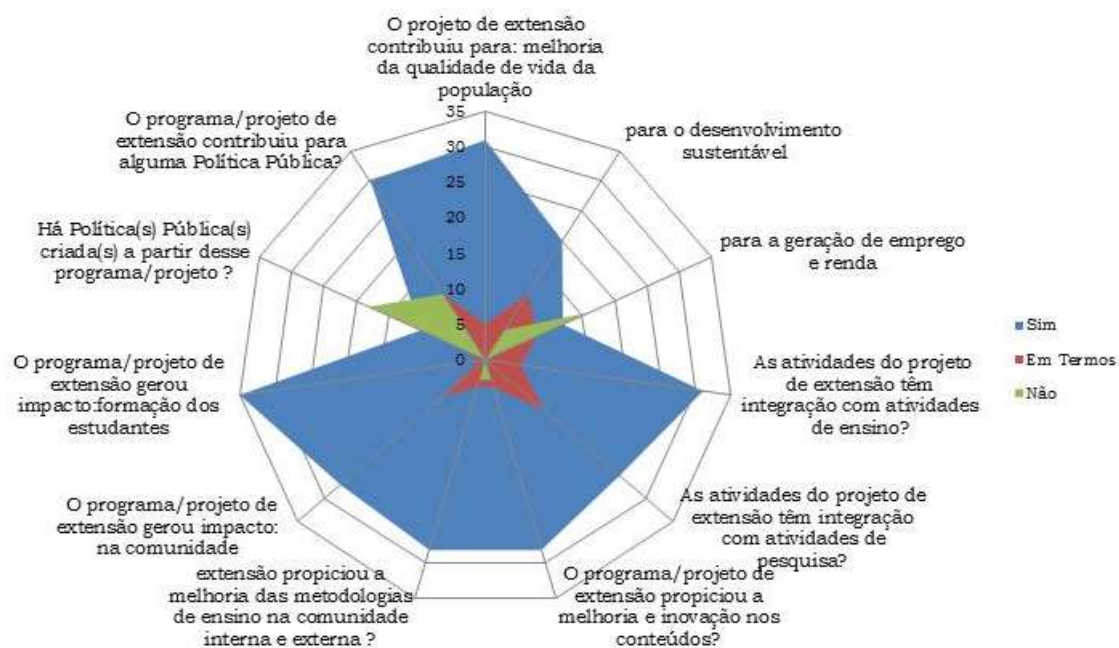


Gráfico 4 – O impacto da extensão na comunidade, segundo os Programas/projetos de Extensão – 2014

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

Reafirma-se que os diversos produtos tangíveis já gerados pela extensão universitária e documentados no relatório anterior são campo de investigação sobre os eventuais impactos dessa atividade na comunidade.

3.4.5.7.2 Impacto na formação dos estudantes

O impacto da extensão universitária na formação dos estudantes pode ser apurado a partir dos seguintes indicadores, selecionados pela Divisão de Apoio à Extensão: bolsa de extensão, contato com a comunidade e a aplicação de conhecimentos, participação em eventos, formação geral e auto-avaliação dos estudantes e avaliação do coordenador.

a) Bolsa de extensão

Na FURB, a Extensão Acadêmica, considerada aquela vinculada a projeto de extensão e que resulta em produção acadêmica de caráter técnico-científico, tem assegurada na Resolução nº 24/2004, por conta de recursos próprios, 40 bolsas anuais oriundas de programas de extensão da instituição. Destaca-se que, apesar do baixo valor (equivalente a R\$400,00 em 2014), a bolsa contribui para a permanência do estudante na Universidade. A Furb disponibilizou, em 2014, 77 bolsas a atletas amadores e de alto rendimento para acadêmicos vinculados ao projeto FURB Esporte, disponibilizando permanência estudantil através das bolsas e estrutura física para garantia de maior rendimento dos atletas. Além das 117 bolsas próprias da instituição, esta, ainda conta com parcerias com o governo do Estado com mais 70 bolsas de extensão através do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional.

Na Tabela 63 visualiza-se a quantidade de acadêmicos contemplados com a bolsa de extensão acadêmica, bem como as bolsas por participação em equipes esportivas:

Tabela 63: Acadêmicos contemplados com bolsas de extensão (2010-2014)

Programa	Atividade	2010	2011	2012	2013	2014
Acadêmicos	Programas vinculados a Edital de Apoio à Extensão	64	59	57	61	60
Esportes	Vôlei feminino	28	24	24	70	70
	Vôlei masculino	15	-	-	21	26
	Natação mista	21	18	17	-	-
	Handebol feminino	23	20	19	13	16
	Marcha atlética	04	08	-	16	25
	Atletismo misto	-	-	09	-	-
	Basquete masculino	-	-	04	8	8
	Futsal feminino	-	-	09	5	7
FURB visita	FURB Visita	-	-	-	10	12
Total		155	129	139	204	224

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

3.4.5.7.3 Acompanhamento e avaliação do impacto das atividades de extensão

As atividades de Extensão são acompanhadas gerencialmente pela Divisão de Apoio à Extensão e o mérito acompanhado pela Comissão de Avaliação de Projetos de Extensão – CAPEX, responsável pela análise e avaliação de programas e projetos de extensão. É uma instância colegiada, de natureza consultiva, normativa e deliberativa - vinculada à Divisão de Apoio à Extensão - DAEX - composta por um representante docente de cada Centro, eleito pelo respectivo Conselho de Centro, um representante do NUPEX e um representante da DAEX.

As competências da CAPEX estão estabelecidas no artigo 17 da Resolução nº 24/2004:

- I - propor normas e critérios para avaliação das propostas e relatórios de extensão;
- II - julgar o mérito de programas e projetos de extensão;
- III - avaliar as atividades de extensão desenvolvidas;
- IV - acompanhar a execução de programas e projetos;
- V - propor e apreciar diretrizes para a extensão e atuação comunitária da Universidade.

O acompanhamento e a avaliação dos projetos de extensão pela CAPEX, de acordo com o artigo 28 da Resolução nº 24/2004, se dá por meio de relatório elaborado pelo coordenador do projeto, conforme o padrão e o prazo definido pela PROPEX.

Conforme o art. 29 da resolução supracitada, a avaliação das ações de extensão considera:

- I – a relevância social, ambiental, cultural, científica ou econômica;
- II – a pertinência técnica e metodológica dos projetos;
- III - o caráter inovador das metodologias, dos produtos ou das políticas;
- IV – o atendimento de demandas;
- V – a divulgação institucional;
- VI – a contribuição para a consolidação de grupos de extensão;
- VII – a geração de demandas de pesquisa;
- VIII – o balizamento do ensino.

Neste sentido, os programas continuados submetidos à Edital elaboram relatórios parciais (semestre e anual), os quais demandam dados qualitativos e quantitativos sobre: número e qualificação da equipe; público direta e indiretamente envolvidos e forma de apuração; processos desenvolvidos e produtos; resultados alcançados.

Além dos relatórios, ao final da vigência de cada edital de apoio, é solicitado um artigo científico versando sobre uma temática abordada pelo programa e/ou projeto ou artigo do tipo relato de experiência. Visando favorecer a publicação, a DAEX divulga regularmente os periódicos, especialmente os com Qualis/CAPES.

Em 2014, o trabalho da CAPEX pode ser visualizado na Tabela 64:

Tabela 64: Reuniões e documentos produzidos e avaliados pela CAPEX - 2014

Atividade	Quantidade
Reunião	05
Ata	05
Projetos avaliados (qualquer tempo)	17
Projetos avaliados (edital) (interno + FUMDES)	120, sendo 112 (Edital PROPEX 2015-2016) + 8 (FUMDES 2014-2015)
Relatórios avaliados	5, sendo 5 (Edital FUMDES 2012-2014 - Final) [problema do Access] (Edital PROPEX 2012-2014 - Parcial)
Total de documentos avaliados	152

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

Para a avaliação dos programas de extensão do Edital PROPEX nº 07/2014, além do trabalho da CAPEX, contou-se com a participação de 20 avaliadores voluntários externos, extensionistas vinculados a universidades de 8 estados (Amazonas, Bahia, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo).

3.4.6 A Extensão e os Objetivos do Milênio

Desde 2011, os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) integram o relatório dos programas e projetos de extensão. A coordenação do Projeto de Extensão Objetivos do Milênio - ONU - Nós Podemos! - propôs à DAEX fomentar os programas e projetos vigentes a conhecer, identificar e reconhecer os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) e a identificar eventual relação entre estes e os projetos em curso.

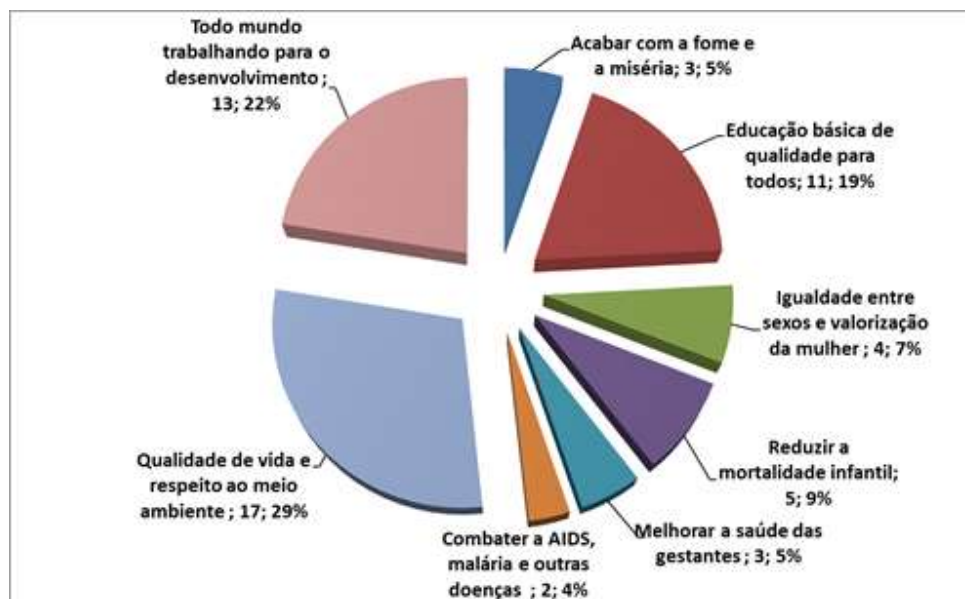


Gráfico 5: Contribuição dos projetos de extensão para com os ODM's – 2014

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

3.5 Cultura

3.5.1 A Divisão de Cultura

As competências da Divisão de Cultura estão descritas na Resolução nº 41/2011):

- I – promover e articular uma Política Universitária de Cultura, por meio do diálogo com a comunidade universitária e sociedade;
- II – promover, divulgar e coordenar ações artísticas e culturais da FURB;
- III – organizar e difundir o acervo de obras de artes da FURB, em conjunto com a Biblioteca Universitária, depositária do acervo;
- IV – elaborar a Agenda Cultural da FURB, buscando inserir ações culturais promovidas pela Universidade em calendários culturais externos;
- V – organizar e supervisionar a utilização dos espaços reservados para promoções artísticas e culturais;
- VI – promover a integração, nas suas áreas de competência, com as unidades de ensino e demais órgãos da FURB;
- VII – estimular e apoiar as ações externas, artísticas, culturais, técnicas e científicas de interesse da FURB e da sociedade;
- VIII – coordenar e apoiar administrativamente os grupos artístico-culturais da FURB;
- IX – fomentar a realização regular de atividades extracurriculares e de educação continuada relacionadas à cultura e às artes;
- X – firmar parcerias com instituições públicas e privadas, no âmbito de suas competências;
- XI – estimular, apoiar, editar e divulgar obras de valor cultural e científico, incluindo publicações periódicas e não periódicas, de acordo com plano e critérios editoriais estabelecidos pelo Conselho Editorial da FURB, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura.
- XII – divulgar, distribuir e comercializar as publicações editadas pela FURB;
- XIII – promover o intercâmbio com outras editoras universitárias e manter convênios, contratos e acordos, na sua área de competência.”

A Divisão de Cultura está localizada no Bloco L (salas 108 e 107). A equipe administrativa é composta por três servidores técnico-administrativos (uma assistente administrativa, que também desempenha a chefia do setor e dois auxiliares administrativos). A partir de 2014 o Assessor de Projetos e Captação (Cargo comissionado) passou a integrar a equipe do Instituto FURB, ficando responsável apenas por assessorar na captação de recursos do Festival de Teatro e demais projetos que viessem a necessitar desta expertise.

A Divisão de Cultura é responsável pela gestão dos **projetos culturais**: Grupo Teatral Phoenix, Grupo de Danças Alemãs da FURB, Orquestra da FURB, Camerata de Violões, Coro da FURB, Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau (FITUB); das **exposições** - organizadas dentro dos equipamentos culturais de responsabilidade da Divisão (salão Angelim e outros espaços alternativos); de **Outras manifestações artístico-culturais** - promovidas e/ou apoiadas pela Universidade em diversos espaços da Universidade, em todos os campi, não se restringindo apenas aos equipamentos formais de cultura e **Edifurb** - (Editora e Livraria da FURB).

O espaço de exposições “salão Angelim”, localizado na Biblioteca Universitária é o espaço destinado às exposições selecionadas no edital de artes visuais, que em 2014, fez parte das comemorações dos 50 anos da Universidade. Para muitas atividades culturais também são utilizados espaços alternativos, sejam externas em pátios dos campi, ou internas em laboratórios acadêmicos compartilhados com os cursos de graduação, na maioria deles do curso de Artes ou auditórios acadêmicos em número de quatro na Universidade. Em 2014, trabalhou-se fortemente nos projetos da nova livraria, bem como, em mais um espaço expositivo no bloco A, espaço este que em época passadas já serviu para este fim. Ambos devem ser entregues em 2015.

3.5.1.1 Projetos Culturais

A seguir apresentaremos os projetos culturais, devidamente formalizados como projetos de extensão Universitária e registrados no SIPEX – Sistema de Pesquisa e Extensão. Abrangem os Projetos Culturais da Divisão de Cultura os cinco grupos culturais e o Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau - FITUB, já citados anteriormente.

A Universidade investe nos grupos culturais financiando o pagamento de horas docentes (coordenadores), bolsas culturais para os acadêmicos e recursos para sua manutenção e deslocamentos. Mesmo com este investimento, a promoção de novos trabalhos tem seus limites, em razão da falta de recursos para outras despesas como figurinos, viagens, aluguéis, entre outros.

Além dos grupos, outro grande projeto cultural é o Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau e a Jornada Latino Americana de Estudos Teatrais, ambos geram uma grande quantidade de produtos culturais.

2014 também iniciamos projeto de uma sala de cinema para atender a parceiras na área de cinema e vídeo. A primeira parceria foi com o SESC, porém ainda nos auditórios. A medida que o espaço ficar pronto poderemos ampliar para outras instituições ou mesmo fazer circular nosso acervo.

3.5.1.1.1 Camerata de Violões

A Camerata de Violões da FURB divulga a cultura do violão, a difusão da música de câmara e incentiva o desenvolvimento técnico e musical de jovens talentos universitários. É composta por quatro violonistas estudantes da Universidade e se apresenta em eventos acadêmicos, artísticos e culturais, em várias cidades do estado de Santa Catarina.

Integram o repertório da Camerata: Maurice Ravel (1875-1937) - Pavane de La belle au bois dormant; Joaquín Rodrigo (1901-1999) - Dos Piezas Caballerescas: Madrigal e Danza de Cortesia; Javier Riba (1973); Rodriguesca: allegro-andante lento-allegro vivo; Georg Philipp Telemann (1681-1767) - Concerto em Ré: adagio-allegro-grave-allegro; Federico Moreno-Torroba (1891-1982) - Estampas: La Siega; Fiesta en el Pueblo ; Amanecer; Bailando un Fandango Charro e Leo Brouwer (1939) - Paisaje cubano con lluvia.

Tabela 65: Camerata de Violões da FURB em números (2014)

Nome/ Descrição	Quantidade	Observações
Renato Mor	8h	Coordenador
Bolsistas	6	
Voluntários	4	
Apresentações	12	
Pessoas atendidas	1.400	
Técnicos administrativos envolvidos	03	
Ensaios	quartas-feiras	Sala S 125, às das 14 às 18h

Fonte: Divisão de Cultura

Tabela 66: Apresentações Camerata de Violões (2014)

Data	Evento	Local	Horário	Público
24/06	Abertura da Exposição Winnwarr – Fabricio Shmidt	Salão Angelim – Biblioteca Central - FURB	20h00	55
04/09	Lançamento de Livro: Profª Rita Buzzi Rausch e Gicele Maria Cervi	Salão Angelim – Biblioteca Central - FURB	20h00	55
10/09	Apresentações - Interação	Sala R-230 – FURB	Vesp.	60
19/09	Abertura de Palestra - MIPE	Auditório Bloco J	18h30	100
28/10	Recital	CAPS – Indaial	Vesp.	50
04/11	Ensaio Aberto – Feira de Economia Solidária	Em frente à Biblioteca Central	Vesp.	40
11/11	Lançamento de Livro – Curso de Enfermagem	Auditório Bloco J	08h30	60
28/11	Abertura de Exposição – Fotografias de Igrejas (Prof. Roberto Diniz Saut)	Corredor do Bloco B	17h00	20
15/12	Encerramento de Atividades CCJ – Centro de Ciências Jurídicas	Sala B-108 - FURB	--	30

Fonte: Divisão de Cultura

Tabela 67: Outras apresentações Camerata de Violões (2014)

Data	Evento	Local	Público
27/04	Concerto dos 50 Anos FURB	Teatro Carlos Gomes	700
06/07	Concerto dos 50 Anos FURB	SCAR/Jaraguá do Sul	200
15/11	Recital Renato Mor - solo	Espaço Plural - Blumenau	30

Fonte: Divisão de Cultura

Por se tratar de uma habilidade muito específica (violão clássico) é bastante exitoso conseguir quatro bons músicos que permaneçam um longo período produzindo. Em 2013 tínhamos esta composição, porém, nos deparamos com outra situação negativa, os acadêmicos se formaram praticamente todos ao mesmo tempo, havendo uma grande dificuldade de recompor o grupo com qualidade. Foi aí que nasceu a ideia de montar duas cameratas (uma feminina e outra masculina). 2014 se trabalhou nesse projeto, porém não muito êxito, em 2015 o coordenador deve sugerir a formação de somente um grupos de quatro pessoas.

3.5.1.1.2 Coro da Furb

No ano de 2014, por conta da comemoração do cinquentenário da FURB, o grupo havia assumido o compromisso de gravar um CD com repertório de músicas catarinenses. Questões administrativas ligados aos processos de licitação dificultaram a concretização do projeto, que foi adiado para o ano de 2015. Desta forma, os primeiros meses do ano foram dedicados, de maneira especial, na preparação do repertório CD.

Durante esta etapa, duas frentes de trabalho se destacaram. A primeira enfatizou a preparação técnica do grupo e o ensaio do repertório. Como acontece em todos os anos, a entrada de cantores novos exigiu um esforço extra no início das atividades para que, com certa agilidade, o grupo se colocasse rapidamente em condições técnicas para desempenhar as suas funções artísticas. Preparar um repertório de dez canções e deixá-las em condição para o registro fonográfico em tão pouco tempo (a previsão da gravação do CD era para o mês de Julho/2014) seria uma tarefa muito difícil. Neste sentido o adiamento do projeto tornou-se providencial diante das limitações técnicas do grupo e do tempo de preparação disponível. A segunda frente tratou da elaboração de novos arranjos de música popular catarinense para compor o repertório das dez canções previstas para o CD. Assim quatro novos arranjos foram produzidos e ensaiados no primeiro semestre de 2014.

Papel importante em todo esse processo teve o grupo de acadêmicos que realizava os ensaios as quintas-feiras de tarde. Formado, na maioria, por cantores com bom conhecimento musical, o grupo se consolidou como um forte mecanismo de apoio às atividades realizadas pelo Coro da Furb. Esse grupo ainda funcionou de maneira restritiva, disponível somente para cantores convidados e com significativa experiência no canto coral. Embora exista a previsão de se rever este critério, a urgência da gravação do Cd impôs a necessidade de um grupo com maior agilidade e experiência. Assim como no ano de 2013, o trabalho em conjunto aconteceu as terças-feiras, das 20:00hs até as 20:30hs.

Uma vez adiada a gravação do CD o grupo passou a se apresentar com mais frequência, fato que não vinha acontecendo, atendendo a demanda da universidade e de outros convites que foram feitos. Destacamos a participação do encontro de corais universitários organizado pela UNIFEBE em comemoração dos quinze anos de atividades do Coro da Unifebe. Participaram também do evento os corais da Univale e da Udesc o que permitiu traçar um perfil do canto coral universitário da nossa região.

Embora o Coro Da FURB não tenha alcançado seu objetivo principal que era a gravação do CD com músicas catarinenses, o ano de 2014 foi muito produtivo principalmente no aspecto da produção musical. Dez músicas foram preparadas e apresentadas em vários momentos do ano o que é um fato a ser considerado levando em conta a “sempre inexperiência” de um coro universitário e o grau de dificuldade de alguns arranjos.

Tabela 68: Coro da FURB em números (2014)

Nome/ Descrição	Quantidade	Observações
Eusébio Kohler		Coordenador
Carga horária Docente	15h	
Bolsistas	17	
Voluntários:	3	Destes, 02 são estudantes
Apresentações	21	
Pessoas atendidas	1.490	
Técnicos administrativos envolvidos	03	
Ensaios	Terças e quintas-feiras	Sala S-125, das 18h30m às 20h30m.

Fonte: Divisão de Cultura

Tabela 69: Apresentações Coro da FURB (2012)

Data	Evento	Local	Horário	Público (aproximado)
26/02	Início das atividades	Bloco S – sala S 125	18:30	
26/05	Abertura de Exposição	Biblioteca – Salão Angelim	20:00	80
13/08	Encontro de Corais Universitários	Teatro - UNIFEFE	19:00	300
09/09	Abertura de Exposição	Biblioteca – Salão Angelim	20:00	60
24/09	Mestrado - CCSA	Auditório do Bloco J	19:00	200
01/10	Abertura da Semana Acadêmica de Artes	Sala S -113	19:00	150
28/10	"Levo a Furb no Coração	Auditório da Biblioteca	16:00	150
17/11	I Seminário Regional: Modelos de Ensino em EAD e integração de tecnologias na educação.	Auditório da Biblioteca	19:00	200
17/11	Abertura das Exposições de Artes Visuais e Moda do FINALIZARTE – Depto de Artes	Corredor do Bloco S	20:10	200
25/11	Apresentação no FINALIZARTE – Depto de Artes.	Auditório do Bloco T	20:00	150
09/12	Encerramento das atividades	Bloco S – sala S 125	18:30	

Fonte: Divisão de Cultura

Tabela 70: Repertório Coro da FURB (2014)

Nº	Música
1	Roda saia
2	Tom natural
3	Cortejo
4	Lagoa da Conceição
5	No teu quintal
6	Alguma coisa me diz
7	Sete
8	Açu-açu
9	Tudo Muda

Fonte: Divisão de Cultura

3.5.1.1.3 Grupo Teatral Phoenix

O Grupo Teatral Phoenix completou em 2014, 40 anos de existência. Trata-se do mais antigo grupo teatral em atividade, na região. Tem como característica fundamental a constante pesquisa na área da atuação teatral e é formado por alunos de diferentes cursos da Universidade e por voluntários da comunidade local. O Trabalho desenvolvido no Grupo tem como objetivo estimular a prática do teatro entre os acadêmicos universitários, integrando universidade e comunidade, tanto pela participação de integrantes da comunidade, como pelas apresentações de espetáculos para a comunidade local e regional, visando desenvolvimento na construção da cidadania e na melhoria do ser humano para relações mais sensíveis e solidárias.

Tabela 71: Grupo Teatral Phoenix em números (2014)

Nome/ Descrição	Quantidade	Observações
Patrícia de Borba (Pita Belli)	09h	Coordenadora
Natália Corradi Curioletti	01	Assistência
Bolsistas	23	
Voluntários	12	
Apresentações	12	
Pessoas Atendidas	1.616	
Técnicos-administrativos envolvidos	03	
Ensaios	quartas-feiras	Sala S-113, das 14 às 18h

Fonte: Divisão de Cultura

Tabela 72: Apresentações Grupo Teatral Phoenix (2014)

Data	Evento	Local	Horário	Público (aproximado)
Jan a junho	Durante o primeiro semestre de 2014 o grupo trabalhou em função da montagem do espetáculo teatral "Sonho de uma noite de verão", adaptação da obra de William Shakespeare.	FURB	00	--
Julho	27º Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau (FITUB). Grupo integrou a equipe de trabalho	Teatro Carlos Gomes		--
02/09	Participação no desfile de comemoração de aniversário de Blumenau.	XV de novembro	9h	1000
10/09	Participação no Interação FURB com duas oficinas e apresentação de uma cena do espetáculo "Sonho de uma noite de verão".	S - 113	14h e 15h30	100
18/09	8a. MIPE (Mostra Integrada de Pesquisa e Extensão) apresentação do pôster GRUPO TEATRAL PHOENIX - 40 anos de História	Tenda em frente à Biblioteca Universitária – Campus I da FURB	17h00 às 18h30	40
02/11	Ensaio aberto do espetáculo "Sonho de uma noite de verão"	Sala S113	19h	40
7, 8, 9/11	Temporada Blumenauense de Teatro (TBT)	Fundação Cultural de Blumenau	20h	336
19/11	Apresentação do espetáculo "Sonho de uma noite de verão"	Sala S113	16h	26
26/11	Apresentação do espetáculo "Sonho de uma noite de verão"	Sala S113	16h	32
29/11	Apresentação do espetáculo "Sonho de uma noite de verão"	Sala S113	19h	42
30/11	Apresentação do espetáculo "Sonho de uma noite de verão"	Sala S113	19h	64

Fonte: Divisão de Cultura

INTEGRANTES

Ana Paula Setter, Bruna da Silva Gonçalves, Cintia Daniela Galz, Daniel Fernando Padilha, Elisa Meyer Boso, Ester Graf, Fernanda Diniz, Gabriela Schmidt, Gustavo Marques Krelling, Gustavo Peyerl, Jessica Marta Dornelles, João Pedro Martins Speckart, Karina Spengler Schramm, Katlin Marie Pereira, Lucas Lange Albino, Marco Aurélio Silveira, Matheus Ruan Werner, Matteus Rodrigues Eugenio, Nachschon Kupa, Natália Corradi Curioletti, Nathália Albino de Souza, Nicolas Mohr, Renan Rebello Angeli, Rômulo Clasen, Stefany Bukovitz, Vitor Frederick Iahn, Robson Corrêa.

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO

Numa noite de verão, num bosque, quatro jovens enamorados encontram-se e desencontram-se: Lisandro ama Hérnia que ama Lisandro e é amada por Demétrio, que é amado por Helena; depois, Demétrio ama Helena, que ama Demétrio e é amada por Lisandro, que é amado por Hérnia. Na manhã seguinte, tudo se resolve, e há um casamento triplo, pois casam-se também o Duque de Atenas e a Rainha das Amazonas. Na festa, no palácio do Duque, apresenta-se uma peça de teatro amador, escrita e encenada por trabalhadores locais. É hilariante de tão ruim a "comédia trágica", que teve ensaio

naquela noite de verão, naquele bosque, habitado por fadas e duendes que têm seu Rei e sua Rainha, que disputam a guarda de um menino indiano, e por isso esta Rainha apaixonou-se, naquela noite de verão, por um mortal com cabeça de burro. Ação e movimentação, paixões e casamentos, brigas e reconciliações, equívocos e finais felizes.

Tabela 73: Ficha Técnica SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO (2014)

Ficha Técnica	
Direção e Adaptação:	Pita Belli
Preparação de atores:	Natália Corradi Curioletti
Texto:	William Shakespeare
Figurinos:	Grupo Teatral Phoenix
Arranjos musicais:	Gustavo Peyerl, Marco Aurélio Silveira, Nachschon Kupa e Robson Corrêa
Iluminação:	Pita Belli
Maquiagem:	Grupo Teatral Phoenix
Cenografia e Programação Visual:	Pita Belli
Fotos:	Daniel Zimmermann e Pita Belli
Operador Luz:	Helena Paula Zanin
Elenco por ordem de entrada em cena	
PERSONAGEM	ATOR/ATRIZ
Músicos	Gustavo Peyerl, Nachschon Kupa, Ester Graf, Jessica Dornelles, Robson Corrêa, Marco Aurélio Silveira,
Teseu	Gustavo Marques Krelling
Hipólita	Katlin Marie Pereira
Filóstrato	Matheus Ruan Werner
Séquito	Ester Graf e Jessica Dornelles
Egeu	Daniel Fernando Padilha
Hércia	Elisa Meyer Boso
Demétrio	Matheus Rodrigues Eugenio
Lisandro	Vitor Frederick Iahn
Helena	Karina Spengler Schramm
Pedro Marmelo	João Pedro Speckart
Zé Pé de Pato	Lucas Lange Albino
Chico Trombone	Rômulo Clasen
Jererê	Nicolas Mohr
Garrafão	Marco Aurélio Silveira
Fadas:	Gabriela Schmidt
· Flor de Ervilha	Stefany Bukovitz
· Semente de Mostarda	Nathália Albino
· Teia de Aranha	Cintia Daniela Galz
· Traça	
Puck	Natália Curioletti
Titânia	Fernanda Diniz
Oberon	Renan Rebello Angeli
Elfos	Ana Paula Setter e Bruna Gonçalves

Fonte: Divisão de Cultura

3.5.1.1.4 Orquestra da Furb

A Orquestra da FURB é um conjunto sinfônico constituído por instrumentos de cordas, de sopros e de percussão. O grupo está sob a regência dos maestros Luiz Roberto Lenzi e Roberto Fabiano Rossbach, este último também atuando como coordenador do programa. A orquestra possui dois segmentos: a Orquestra de Cordas da FURB e a FURB Jazz Band deste modo abrangendo um repertório musical diversificado, desde os gêneros clássicos até populares. O programa está vinculado diretamente a Divisão de Cultura/PROPEX e indiretamente vinculado ao Curso de Licenciatura em Música da FURB, funcionando como um laboratório de prática musical de conjunto no qual os estudantes podem aplicar seus conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula.

Os ensaios são semanais e ocorrem às quartas-feiras, das 15h00 às 17h30, na sala S-125. Utiliza-se também a sala R-207 como sala de apoio, sala de ensaio de naipes e/ou sala de ensaio da Orquestra de Cordas. As apresentações ocorrem em espaços da universidade, salas de concerto da região de Blumenau, espaços das fundações culturais de cidades da região, bem como igrejas.

Em 2014 a Orquestra da FURB participou de diversos eventos culturais e acadêmicos, alcançando com estes eventos seu objetivo principal que é levar para além da comunidade acadêmica da FURB os momentos preciosos de aprendizagem que ocorrem no preparo da obra musical. Desta forma diversifica o público e oportuniza o contato com conhecimentos musicais específicos: o resultado do processo de ensaio, o funcionamento de uma orquestra, a constituição instrumental e informações sobre os compositores e suas obras.

Destaca-se, em 2014, a participação da Orquestra da FURB nos eventos comemorativos dos 50 anos da universidade, realizados em Blumenau e outras cidades da região, como Brusque, Jaraguá do Sul, Timbó, Rio do Sul e São Bento do Sul. Além dos eventos culturais também merece destaque a participação da Orquestra da FURB em eventos acadêmicos como o XVI Encontro Regional da ABEM Sul, sediado pela FURB, e o INTERAÇÃO FURB, no qual foi realizado um ensaio aberto da Orquestra de Cordas e da Jazz Band, sendo expostas questões relacionadas ao Curso de Música, o que surtiu um bom efeito, dado ao alto número de matrículas na nova turma de ingressantes em 2015.1, que superou as expectativas. Outro destaque foi o Concerto em Homenagem a Frank Graf, maestro idealizador da Orquestra da FURB, em dezembro e que encerrou o circuito de apresentações da orquestra em 2014.

Outra produção relacionada à Orquestra da FURB foi a realização do Projeto “O acervo da Orquestra da FURB: catalogação e análise do repertório”, subsidiado pelo Programa de Incentivo à Pesquisa (PIPe/Art. 170) da FURB. Este projeto, realizado pela acadêmica do Curso de Música da FURB Heloísa Helena Darosci e sob orientação do Professor Roberto Fabiano Rossbach, realizou a organização e a catalogação do arquivo de partituras da Orquestra da FURB, bem como a participação da bolsista na 8ª MIPE.

A participação em eventos culturais promovidos, ou não, pela Orquestra da FURB demonstram os anseios do grupo em difundir a cultura musical orquestral na região de Blumenau. A participação em eventos acadêmicos também possibilita a inclusão da produção artística e cultural da FURB no contexto educacional, bem como a sua importância na construção do conhecimento, baseado não somente no Ensino, na Pesquisa e na Extensão, mas também na Cultura, visão esta que aponta para o futuro e para um novo entendimento da formação global do indivíduo.

Tabela 74: Orquestra da FURB em números (2014)

Nome/ Descrição	Quantidade	Observações
Roberto Fabiano Rossbach		Coordenador
Roberto Fabiano Rossbach e Luiz Roberto Lenzi	02	Regentes
Carga horária Docente	12h	
Bolsistas	19	
Cooperados	12	Convênio com Coopermúsica
Voluntários	13	
Apresentações	17	
Pessoas atendidas	5.435	
Técnicos administrativos envolvidos	03	
Ensaios	Quartas-feiras	Sala S 125, das 15h às 17:30h.

Fonte: Divisão de Cultura

Tabela 75: Apresentações Orquestra da FURB 2014

Data	Evento	Local	Horário	Público (aproximado)
27/04	CONCERTO COMEMORATIVO aos 50 ANOS da FURB	Teatro Carlos Gomes	19h00	750
07/05	SESSÃO SOLENE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA	Teatro Carlos Gomes	19h00	180
28/05	HOMENAGEM aos APOSENTADOS da FURB, com o concerto da FURB JAZZ BAND	Auditório da Biblioteca	15h30	100
02/06	XX Congresso Bianual da International Organization for Mycoplasmaology, com o concerto da FURB JAZZ BAND	Teatro Carlos Gomes	19h30	200
06/06	CONCERTO COMEMORATIVO aos 50 ANOS da FURB em Jaraguá do Sul	Sociedade Cultura Artística de Jaraguá do Sul – Pequeno Teatro da SCAR	19h00	200
17/08	CONCERTO COMEMORATIVO aos 50	Centro Empresarial Social e	19h00	150

24/08	ANOS da FURB em Brusque MOSTRA de ORQUESTRAS DONALDO RITZMANN	Cultural de Brusque (CESCB) Centro Cultural Dr. Genésio Tureck – São Bento do Sul	19h00	500
10/09	ENSAIO ABERTO da ORQUESTRA de CORDAS da FURB – INTERAÇÃO FURB 2014	Sala R-230 da FURB	15h30	30
10/09	ENSAIO ABERTO da FURB JAZZ BAND – INTERAÇÃO FURB 2014	Sala S-125 da FURB	15h30	35
11/09	XVI ENCONTRO REGIONAL SUL da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA de EDUCAÇÃO MUSICAL - Concerto da Orquestra de Cordas da FURB	Auditório do Bloco J	18h30	200
17/09	8ª MOSTRA INTEGRADA de ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO (MIPE), com a FURB JAZZ BAND	Tenda em frente à Biblioteca Universitária da FURB	19h00	150
21/09	CONCERTO COMEMORATIVO aos 50 ANOS da FURB em Timbó	Museu da Música de Timbó	10h00	100
24/09	CONCERTO DIDÁTICO da FURB JAZZ BAND	Escola Felipe Schmidt	15h30	200
09/11	CONCERTO COMEMORATIVO aos 50 ANOS da FURB em Rio do Sul	Espaço Alternativo da Fundação Cultural de Rio do Sul	17h00	150
12/11	CONCERTO PROJETO VILA	Associação da Haco (Vila Itoupava)	19h00	90
23/11	SHOW de ABERTURA do NATAL em GASPAS com Grande Coro de 600 vozes	Escadaria da Igreja Matriz de Gaspar	20h00	2.000
06/12	CONCERTO HOMENAGEM a FRANK GRAF	Auditório Heinz Geyer – Teatro Carlos Gomes	10h00	400

Fonte: Divisão de Cultura

O projeto Orquestra da FURB encontra como dificuldades a falta de verba para a realização dos concertos em espaços mais adequados à música acústica. Em anos anteriores era tradicional a realização de, ao menos dois concertos no Teatro Carlos Gomes. A partir de 2010 não ocorreu mais a locação deste espaço com este fim, o que dificulta o alcance de alguns objetivos como, por exemplo, a performance das obras estudadas no que se refere ao refinamento sonoro, dinâmica, expressividade, que são elementos que necessitam de tal espaço para proporcionar a fruição sonora. Apesar disso, os concertos comemorativos aos 50 anos da FURB, que tiveram verba extra da Comissão dos 50 anos, possibilitou a realização de alguns eventos em espaços mais adequados. De modo geral, todos os objetivos foram alcançados e cada vez mais percebe-se a articulação do projeto com o Curso de Música – especialmente pelo fato do trabalho se configurar uma extensão da sala de aula – e com o entendimento, por parte da gestão atual, da importância que a cultura tem dentro do ambiente da universidade.

3.5.1.1.5 Grupo de Danças Alemãs

Tabela 76: Grupo de Danças Alemãs em números (2014)

Nome/ Descrição	Quantidade	Observações
Marco Aurélio da Cruz Souza	11h	Coordenador
Ivana Deeke Fuhrmann	02h	Preparadora Técnica
Bolsistas	13	
Voluntários	08	
Apresentações	16	
Pessoas atendidas	22.300	
Técnicos administrativos envolvidos	03	
Ensaios	Segundas e Quartas-feiras	Sala Ginástica ASEF, das 20h às 22h.

Fonte: Divisão de Cultura

Tabela 77: Apresentações Grupo de Danças Alemãs da FURB (2014)

Data	Evento	Local	Horário	Público (aprox..)
26/02	Início das atividades	Sala ASEF	20h00	00
21/03	Festa das Nações	Indaial	20h00	100
13/05	Jast – Jogos da Terceira Idade	Canoinhas	20h00	500
13/06	Evento Pedagogia do Esporte	Ginásio Furb	18h30	250
20/06	Quermesse Garopaba	Garopaba	20h00	1000
04/07	Abertura Feira da Amizade	Vila Germanica	20h30	100
18/07	Apresentação Festitalia	Vila Germanica	20h00	400
24/08	Festival Prêmio Desterro	Florianopolis	20h00	600
02/09	Desfile Aniversario de Blumenau	Rua XV	09h00	700
22/09	Festival de Dança de Gaspar	Gnásio João dos Santos	19h00	200
08/10	Desfile Oktoberfest	Rua XV	19h00	7000
09/10	51ª Festa Nacional de la Cerveja	Argentina	19h00	300
10/10	51ª Festa Nacional de la Cerveja	Argentina	19h00	300
15/10	Desfile Oktoberfest	Rua XV	19h00	5000
20/10	Apresentação Oktoberfest	Vila Germânica	21h30	3000
22/10	Apresentação Oktoberfest	Vila Germânica	21h15	1000
26/02	Início das atividades	Sala ACEF	20h00	00
21/03	Festa das Nações	Indaial	20h00	100
13/05	Jast – Jogos da Terceira Idade	Canoinhas	20h00	500
13/06	Evento Pedagogia do Esporte	Ginásio Furb	18h30	250
20/06	Quermesse Garopaba	Garopaba	20h00	1000

Fonte: Divisão de Cultura

Novamente, a exemplo de anos anteriores o grupos conseguiu se organizar e fazer uma viagem internacional, se apresentando na Argentina. Os recursos foram abarcados pelos próprios bailarinos e a Universidade além das bolsas e horas docentes também financiou o ônibus para traslado no Brasil.

O grupo é bastante autônomo, no entanto, existe a preocupação frequente por parte da Divisão com local para ensaios, para a guarda dos trajes e por último confecção de trajes completos masculinos, visto que não foram renovados quando confeccionados os femininos.

Importante destacar que alcançaram a primeira colocação no Festival Prêmio Desterro, em Florianópolis (SC) no mês de agosto, estando automaticamente convidados para fazer a abertura do Festival em 2015.

3.5.1.1.6 27º Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau – FITUB

O 27º. Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau aconteceu, efetivamente, entre os dias 17 e 24 de julho de 2014, sendo que a VII Jornada Latina-Americana de Estudos Teatrais, que integra sua programação, aconteceu nos dias 18 e 19. Durante sua realização a cidade recebeu diversos grupos teatrais nacionais e internacionais, que apresentaram seus trabalhos não só no Teatro Carlos Gomes como também em espaços alternativos e comunitários.

O festival promoveu conversas sobre teatro e análises de espetáculos com o propósito de instigar a reflexão sobre o fazer teatral, não só dos próprios artistas, como também do público em geral. As oficinas abrangeram variadas especificidades e a Mostra de Vídeo trouxe material alternativo como forma de complementar os estudos e pesquisas dos acadêmicos. Além disso, diversos foram os espetáculos levados para apresentações na comunidade local e regional, desde ancionatos, escolas e centros comunitários, contribuindo assim para a formação de um cidadão pleno, onde a arte cumpre o papel de sensibilização e exercício do lúdico, contribuindo para o bom convívio em comunidade e com seu entorno.

Todas as atividades promovidas pelo 27º FITUB foram abertas à comunidade conforme descrição que segue abaixo:

1) ESPETÁCULOS CONVIDADOS - O FITUB apresentou o espetáculo Os Gigantes da Montanha, do Grupo Galpão, de Belo Horizonte, convidado para a abertura do festival, tendo tido sessão lotada, totalizando 790 espectadores. Além disso, apresentou o espetáculo Alice: 1, 2, 3!, da Cia. Têspis, de Itajaí, direcionado ao público infantil, para 159 espectadores.

2) MOSTRA UNIVERSITÁRIA NACIONAL - Foram apresentados 08 espetáculos oriundos de universidades nacionais, totalizando 11 apresentações. Três espetáculos destinados a um número pequeno de espectadores realizaram duas sessões cada um. O total de espectadores foi de 2.632.

3) MOSTRA UNIVERSITÁRIA IBERO-AMERICANA - PASCHOAL CARLOS MAGNO - Foram apresentados 03 espetáculos oriundos de universidades estrangeiras (Argentina) totalizando 04 apresentações. O total de espectadores foi de aproximadamente 658.

4) MOSTRA BLUMENAUENSE - Foram apresentados 05 espetáculos, 02 no Auditório Wiili Sievert (pequeno auditório), 02 no palco do auditório Heinz Geyer (grande auditório) ambos no Teatro Carlos Gomes para público reduzido, e 01 no salão centenário, com duas sessões. Total de público: 745.

5) PALCO SOBRE RODAS - Foram apresentados 03 espetáculos para comunidades da cidade e região, tendo sido realizadas 07 sessões de teatro, com público de 1.001 espectadores.

6) ANÁLISES DOS ESPETÁCULOS - No dia seguinte à apresentação de cada espetáculo foram realizadas as análises dos mesmos, conduzidas por profissionais especificamente convidados para tal. Foram realizadas 11 sessões de análises dos espetáculos participantes da Mostra Universitária Nacional e da Mostra Universitária Ibero-Americana - Paschoal Carlos Magno, totalizando um número aproximado de 810 assistentes.

7) OFICINAS - As oficinas oferecidas durante a programação do FITUB, seguiram, em primeira instância, o tema proposto para essa edição. Foram oferecidas 05 oficinas para grupos e comunidade em geral, com carga horária de 08 horas/aula cada, e 01 com carga horária de 16 horas/aula, totalizando 33 participantes. Foram oferecidas, ainda, 02 oficinas para crianças, integrantes da ação Teatro na Escola, com carga horária de 06 horas/aula cada, com 30 participantes. O total de participantes nas oficinas foi de 63. As oficinas oferecidas foram:

- A história "a la carte": recepção, transmissão e memória
- O macaco na formação do ator
- O ator criador e o olhar do "espectador profissional": observando a atuação segundo as ações físicas
- Propostas e discussões para a preparação do espetáculo de narração oral cênica
- Da atuação em teatro à atuação diante da câmera
- Jogos teatrais: uma metodologia para a sala de aula

Integrando a ação Teatro na Escola foi oferecida uma oficina especificamente para crianças: Crianças com o pé no palco (2 turmas)

8) CONVERSAS SOBRE TEATRO - As conversas são momentos de encontro entre os profissionais e participantes do festival, além do público em geral, que procuram abordar temas pertinentes à arte teatral. Essa ação comporta as palestras, mesas redondas, demonstrações de trabalho e comunicações informais de pesquisa. Em 2014 foram realizadas 05 conversas, sendo que a primeira foi realizada quando da seleção dos espetáculos do festival, junto à comunidade acadêmica e externa. Todos os encontros totalizaram um número de 480 participantes, conforme segue:

- Teatro e platéia

Pita Belli, Roberto Mallet e Walter Lima Torres

- Desafios críticos en torno del teatro posdramático

Beatriz Trastoy - Universidad de Buenos Aires - Buenos Aires - Argentina

- Nas bordas da action: a experiência de observar o workcenter de Jerzy Grotowski e Thomas Richards

Fernando Mencarelli - UFMG - Belo Horizonte - MG

- "Escuela de espectadores" em Santiago de Chile: de uma intervención ciudadana a la democratización del archivo

Soledad Lagos - Universidad de Chile - Santiago - Chile

- Fernando Peixoto, crônica de um encenador

Edélcio Mostaço - UDESC - Florianópolis - SC

9) AÇÃO TEATRO NA ESCOLA - Esta ação compreende diversas atividades que, a cada ano, são adaptadas em função da demanda das escolas e entidades vinculadas ao ensino. No ano de 2014 foi realizada sua quinta edição. Foram realizadas 04 apresentações do espetáculo 1, 2, 3: Alice! para crianças de escolas de Blumenau e Gaspar e também para os servidores da FURB e seus filhos, totalizando 335 pessoas atendidas. Essa ação foi realizada em parceria com o PIBID que ficou responsável pelo transporte das crianças até o câmpus I da FURB, tanto para assistirem ao espetáculo como para participarem das oficinas. Foram oferecidas 2 oficinas para crianças e uma oficina para formação de professores, cujos participantes já estão computados no item "oficinas".

10) EVENTOS ESPECIAIS - No ano de 2014 o Festival apresentou uma programação diária específica de música, no local que passou a ser denominado "ponto de encontro" do festival (Salão Centenário do Teatro Carlos Gomes), com diversos músicos da cidade, totalizando aproximadamente 800 pessoas atendidas. Foi também apresentado o espetáculo Círculos, fruto da disciplina de Direção do Bacharelado em Teatro da FURB, que teve público de 36 pessoas.

A Mostra de Vídeos Rute Zendron contou com três sessões de vídeos sobre teatro, atingindo 52 espectadores.

11) CERIMÔNIA DE ENTREGA DE PREMIAÇÃO - Na ocasião foi apresentado show musical Judeju - música para o mundo, da artista blumenauense Juliana Muller, no Salão de Festas do Teatro Carlos Gomes, atingindo um público de 420 espectadores.

12) VII JORNADA LATINO-AMERICANA DE ESTUDOS TEATRAIS A jornada tem como objetivo dar a conhecer as pesquisas em teatro realizadas nas universidades brasileiras e latino-americanas e promover a troca de informações e conhecimentos no campo do teatro. Coordenadores: André Carreira (UDESC), Pita Belli (FURB), Walter Lima Torres (UFPR). A VII Jornada recebeu 147 inscrições. Além dos participantes que inscreveram trabalhos, a Jornada contou ainda com 29 ouvintes inscritos, totalizando 176 participantes. A ação Conversas sobre Teatro integra a programação da Jornada e, neste ano, apresentou 04 palestras, conforme especificadas no referido item acima exposto.

Tabela 78: Relatório de Mídia Espontânea – FITUB (2014)

Qtidade	Mídia
29	Publicações em sites e blogs de veículos de comunicação gerais e segmentados
68	imagens publicadas, 51.639 caracteres (Considerados apenas os caracteres 51.639 X R\$ 0,51 = R\$ 26.335,89)
07	noticiários com entrevistas da equipe coordenadora ou participantes do Festival. (R\$ 66.086,95 de mídia espontânea)* Cálculo médio com base em investimento de uma publicidade de 15 segundos dentro da programação. Total: 38'57"
04	Chamadas de capa
01	Capa de caderno
08	Dias com 15 publicações impressas no Jornal de Santa Catarina
01	Página dupla no Jornal de Santa Catarina
02	Páginas inteiras no Jornal de Santa Catarina
11	Matérias no Jornal de Santa Catarina (R\$ 163.000,00 de mídia espontânea*) Média de 41 mil centímetros de notícia totalizando valores a partir de média de investimento em publicidade de acordo com tamanho de anúncios e especificação de capas e cadernos.
Cálculo geral: R\$ 255.422,84 reais em mídia não paga.	

Fonte: Divisão de Cultura

O resultado em mídia espontânea obtido em 2014 é bastante significativo, entretanto representa a migração de conteúdo do meio impresso ao digital e da convergência de

mídias, característica da sociedade contemporânea. Em relação a 2013, o Fitub ampliou em mais de 15 minutos a cobertura em vídeo, passando de 23 minutos para 38 minutos. A cobertura do Jornal de Santa Catarina, principal veículo impresso de Blumenau, reduziu de 53 mil centímetros/coluna para 41 mil, direcionando a cobertura à sua versão online, com a conseqüente valorização das publicações feitas na versão digital. O cálculo de mídia espontânea leva em consideração uma média simples dos valores correspondentes aos espaços publicitários dos principais veículos pesquisados (mídia paga).

Outras Considerações

- A organização do FITUB contou com uma equipe de 77 pessoas, entre voluntários, bolsistas de extensão, servidores e profissionais contratados.
- A organização do FITUB disponibilizou horas de AACCs para alunos dos mais diversos cursos da universidade trabalharem na produção de sua 27ª edição, atendendo 6 alunos, numa carga horária total de 126 horas.
- O Festival recebeu 09 livros como doação para a Biblioteca Universitária.

A cada ano, ao término de cada edição do Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau, paralelamente às atividades de pós produção, tais como prestações de contas e elaboração de relatórios, já se dá início ao planejamento da edição do próximo ano. O tema que permeará a nova edição já é definido ou durante a sua realização ou logo após seu encerramento, permitindo que, assim, se inicie o trabalho de composição de nova equipe de convidados para as atividades a serem desenvolvidas no ano seguinte. O tema escolhido para a edição de 2015 é "Teatro e Novas Tecnologias".

Ainda, após cada edição é realizada uma reunião de avaliação com equipe de trabalho, onde são levantados os pontos positivos e negativos, bem como sugestões para a próxima edição. Além disso, neste ano foram realizadas 04 reuniões prévias com a Comissão Especial de Organização do 27º. FITUB, instituída pela Universidade como parte do processo de institucionalização junto ao CONSUNI, bem como sua departamentalização.

Além de todos os envolvidos na organização e assistência, o festival recebeu 158 integrantes de grupos selecionados, 23 integrantes de grupos convidados e 18 pessoas convidadas, num total de 199.

Tabela 79: Festival em Números (2011-2014)

Atividades	2011	2011/ Pessoas	2012	2012/ Pessoas	2013	2013/ Pessoas	2014	2014/ Pessoas
Festival de Teatro								
Espectáculos/Apresentações	41	19.500	36	9.798	24	5230	31	5.440
Oficinas/ Workshop	13	280	14	453	12	172	07	63
Palestras (conversas)	06	600	03	320	04	830	05	480
Mostra de Vídeo	01	160	04	200	01	40	01	52
Análise de Espectáculos	12	1.450	12	1.320	10	460	11	810
Encontro APORTA (Fresta Regional)	01	28	01	45	--	--	--	--
Jornada Latino Americana de Estudos Teatrais	01	148	01	152	01	265	01	176
Ação Teatro na Escola*	--	--	--	--	09	1.280	04	335
Palco sobre rodas*	--	--	--	--	03	820	07	1.001
Eventos especiais (lançamentos de* livros, musicais, exposições e outros)	--	--	--	--	03	695	10	800

Equipe de Trabalho	--	--	--	--	--	101	--	77
Convidados	--	--	--	--	--	26	--	18
Integrantes dos Grupos teatrais	--	--	--	--	--	158	--	181
Sub total Festival	75	22.166	71	12288	67	10.077	77	9.433

Fonte: Divisão de Cultura

3.5.1.2 Exposições e outros eventos promovidos, apoiados em parceria

Tabela 80: Exposições e outros eventos culturais (2014)

Data	Horário	Modalidade	Evento	Local	Promotor/ Parceiro	Público
05/02	8h e 14h	Visita	Visita Ao Museu Hering		Museu Hering	32
20/02	20h	Sessão Cinema	Mostra Encontro Com O Cinema Alemão A Vida É Um Canteiro De Obras	Auditório Bloco J	Sesc	449
21/02	20h	Sessão Cinema	Mostra Encontro Com O Cinema Alemão Berlin Is In Germany	Auditório Bloco J	Sesc	
22/02	17h30	Sessão Cinema	Mostra Encontro Com O Cinema Alemão Nenhum Lugar Para Ir	Auditório Bloco J	Sesc	
22/02	19h30	Sessão Cinema	Mostra Encontro Com O Cinema Alemão Adeus, Lenin!	Auditório Bloco J	Sesc	
23/02	17h30	Sessão Cinema	Mostra Encontro Com O Cinema Alemão Sonnenallee	Auditório Bloco J	Sesc	
23/02	19h30	Sessão Cinema	Mostra Encontro Com O Cinema Alemão 4 Dias Em Maio	Auditório Bloco J	Sesc	
24/02	20h	Sessão Cinema	Mostra Encontro Com O Cinema Alemão Yella	Auditório Bloco J	Sesc	
25/02	20h	Sessão Cinema	Mostra Encontro Com O Cinema Alemão Bem-Vindo À Alemanha	Auditório Bloco J	Sesc	
26/02	20h	Sessão Cinema	Mostra Encontro Com O Cinema Alemão Todos Os Outros	Auditório Bloco J	Sesc	
27/02	20h	Sessão Cinema	Mostra Encontro Com O Cinema Alemão O Que Permanece	Auditório Bloco J	Sesc	
27/02	11h30	Performance	Flash Mob Fotográfico + Kombi Na Foto	Pátio Biblioteca	Liquidificador	150
27/02 a 22/03	19h	Exposição	Abertura Exposição Coletiva Galeria	Salão Angelim	Liquidificador	210
27/02 a 22/03	20h	Exposição	(In)Visível Blumenau Alexandre Zelinskie Lucas Amorelli	Hall Bloco A	Liquidificador	112
27/02 a 22/03	17h	Exposição	Expo das Turmas de Formação de Adolescentes do Ponto de Cultura	Bloco S	Liquidificador	300
05/03	12h30 e 20h	Sessão Cinema	Cinesesc / Cinefurb – “O Sétimo Selo”	Auditório Bloco J	Sesc	17
07/03	19h	Conversa	Bate-Papo Repórteres Fotográficos do Santa	Auditório Bloco J	Liquidificador	80
10/03	19h	Palestra	Palestra: ÉdioRanière / Sobre A Imagem Que Se Escreve Com Luz	Auditório Bloco J	Liquidificador	130
12/03	12h30 e 20h	Sessão Cinema	Cinesesc / Cinefurb – “Lola”	Auditório Bloco J	Sesc	27
14/03 a 16/03	18h – 22h 9h – 18h 9h – 18h	Oficina	"Ação E Projeção"	Auditório Bloco J	Sesc	24
17/03	19h	Palestra	Direito na Fotografia- José Comodo	Auditório Bloco J	Liquidificador	120

19/03	12h30 e 20h	Sessão Cinema	Cinesesc / Cinefurb – “O Ciúme Mora Ao Lado”	Auditório Bloco J	Sesc	9
20/03	entre 18h e 22h	Lançamento Livro	"Revelações Dos Deuses Extraterrestres" De Mirabel Krause	Auditório Bloco J	Paulo Castellain	50
20/03	19h	Palestra	Fotografia de Cidades - Nilo Biazetto Neto	Auditório Bloco T	Liquidificador	90
24/03	19h	Conversa	Bate-Papo Grupo Liberdade Fotográfica	Auditório Bloco J	Liquidificador	90
25/03	20h	Exposição	Abertura Exposição Tales Dutra	Salão Angelim	-	176
26/03	12h30 e 20h	Sessão Cinema	Cinesesc / Cinefurb – “Na Teia Do Destino”	Auditório Bloco J	Sesc	17
26/03	19h	Workshop	Photoshop Maravilhas e Limites - Gui Becker	Auditório Bloco T	Liquidificador	70
27/03	19h	Workshop	Fotografia De Still - Diego Rousseaux	Auditório Bloco J	Liquidificador	85
02/04	12h30 e 20h	Sessão Cinema	Cinesesc/ Cinefurb – “ O Marido Da Cabeleireira”	Auditório Bloco J	Sesc	21
7 à 11/04	20h	Exposição	Exposição Fotográfica Semana Nacional De Humanização	Hall Entrada Bloco A	-	23
09/04	12h30 e 20h	Sessão Cinema	Cinesesc / Cinefurb – “Aquele Que Sabe Viver”	Auditório Bloco J	Sesc	14
16/04	12h30 e 20h	Sessão Cinema	Cinesesc / Cinefurb – “Ouro Negro”	Auditório Bloco J	Sesc	29
23/04	12h30 e 20h	Sessão Cinema	Cinesesc / Cinefurb – “O Espantalho”	Auditório Bloco J	Sesc	12
29/04	20h	Exposição	Abertura Exposição “Portraits”, Por Gui Becker	Salão Angelim	-	134
30/04	12h30 e 20h	Sessão Cinema	Cinesesc/ Cinefurb – “ As Baleias De Agosto”	Auditório Bloco J	Sesc	31
06/05	19h	Oficina	Guia de Leitura	Auditório Bloco J	Sesc	40
07/05	12h30 e 20h	Sessão Cinema	Cinesesc/ Cinefurb – “Potiche: Esposa Troféu”	Auditório Bloco J	Sesc	21
08/05	19h	Palestra	Aula Inaugural Liberdade Fotográfica -NiloBiazetto	Auditório Galpão Arq.	Liberdade Fotográfica	40
13/05	8h30	Sessão Cinema	Filme Poesia - Semana Psicologia	Auditório Bloco J	Centro Acadêmico Psicologia	70
14/05	12h30 e 20h	Sessão Cinema	Cinesesc / Cinefurb – “O Homem Que Ri”	Auditório Bloco J	Sesc	19
21/05	12h30 e 20h	Sessão Cinema	Cinesesc / Cinefurb – “Muito Mais Que Um Crime”	Auditório Bloco J	Sesc	23
21/05	das 10h às 13h	Oficina	Cia Rústica	R 212	-	03
22/05	19h	Contação	Maratona de Contos Sesc	Pátio Biblioteca	Sesc	120
24/05	15h30	Sessão Cinema	Psicose - Hitchcock	Auditório Bloco J	Cine Book Club	65
27/05	20h	Exposição	Abertura Exposição Luiz Fernando Pauler	Salão Angelim	-	116
28/05	12h30 e 20h	Sessão Cinema	Cinesesc / Cinefurb – “Andarilho”	Auditório Bloco J	Sesc	21
30/05	19h	Música	Circuito Sesc de Música	Galpão	Sesc	43
04/06	12h30 e 20h	Sessão Cinema	Cinesesc / Cinefurb – “Um Anjo Em Minha Mesa”	Auditório Bloco J	Sesc	32
11/06	12h30 e 20h	Sessão Cinema	Cinesesc / Cinefurb – “Histórias Que Só Existem Quando Lembradas”	Auditório Bloco J	Sesc	26
18/06	12h30 e 20h	Sessão Cinema	Cinesesc/ Cinefurb – “ Lola Montês”	Auditório Bloco J	Sesc	29
25/06	12h30 e 20h	Sessão Cinema	Cinesesc / Cinefurb – “O Garoto Da Bicicleta”	Auditório Bloco J	Sesc	39
24/06	20h	Exposição	Abertura Exposição “Wirwarr 08/15” Por Fabrício Schmidt	Salão Angelim	-	109
02/07	12h30 e 20h	Sessão Cinema	Cinesesc / Cinefurb – “Minhas Tardes Com Margueritte”	Auditório Bloco J	Sesc	24
09/07	12h30 e 20h	Sessão Cinema	Cinesesc / Cinefurb – “Stroszek”	Auditório Bloco J	Sesc	11
30/07	12h30 e 20h	Sessão Cinema	Cinesesc / Cinefurb – “Brecht No Cinema Disco 1: A Ópera Dos	Auditório Bloco J	Sesc	9

05/08	20h	Exposição	Três Vinténs ,E, KuhleWampe Ou A Quem Pertence O Mundo? Abertura Exposição “Vasta Vida” Por Nilton Borges	Salão Angelim	-	178
06/08	12h30 e 20h	Sessão Cinema	Cinesesc / Cinefurb – “Brecht No Cinema Disco 2: Os Carrascos Também Morrem ,E, Os Mistérios De Uma Barbearia”	Auditório Bloco J	Sesc	12
13/08	12h30 e 20h	Sessão Cinema	Cinesesc / Cinefurb – “Brecht No Cinema Disco 3: A Vida De Bertolt Brecht ,E, Visões De Brecht”	Auditório Bloco J	Sesc	9
20/08	20h	Palestra	Palestra Sobre Casas Enxaimel	Auditório T	Fundação Cultural Blumenau	85
20/08	12h30 e 19h	Sessão Cinema	Cinesesc / Cinefurb – “Tetro”	Auditório Bloco J	Sesc	12
27/08	12h30 e 19h	Sessão Cinema	Cinesesc / Cinefurb – “Elvis & Madona”	Auditório Bloco J	Sesc	23
27/08 a 13/09	20h	Exposição	Exposição “Pareceres”	Bloco A	EDECON	118
02/09	09h30	Desfile	Desfile Aniversário Municipio De Blumenau	Rua Xv Novembr o – Blumena u	Fundação Cultural Blumenau	200
03/09	12h30 e 20h	Sessão Cinema	Cinesesc / Cinefurb – “Metropolis”	Auditório Bloco J	Sesc	24
09/09 a 11/10	20h	Exposição	Abertura Exposição “Vivenciar- Te” -Maria Salette Engels Werling	Salão Angelim	FMC	191
10/09	12h30 e 19h	Sessão Cinema	Cinesesc / Cinefurb – “Medianeras: Buenos Aires Na Era Do Amor Virtual”	Auditório Bloco J	Ccm (Interação Furb)	250
17/09	12h30 e 19h	Sessão Cinema	Cinesesc/ Cinefurb –“ Pina”	Auditório Bloco J	Sesc	16
24/09	12h30 e 20h	Sessão Cinema	Cinesesc / Cinefurb – “Românticos Anônimos”	Auditório Bloco T	Sesc	14
01/10	12h30 e 20h	Sessão Cinema	Cinesesc / Cinefurb – “José E Pilar: Os Dias De José Saramago E Pilar Del Rio”	Auditório Bloco J	Sesc	04
08/10	12h30 e 20h	Sessão Cinema	Cinesesc / Cinefurb – “O Céu Sobre Os Ombros”	Auditório Bloco J	-	03
10/10	19h	Sessão Cinema	Cinesesc Especial – Documentário “Tarja Branca”	Auditório Bloco J	-	117
14/10 a 08/11	20h	Exposição	Abertura Expo “ Do Urbano Ao Íntimo”, Por Pamela Reis + Lançamento Livro “Fálicas” De Rosane M. Martins + Perfomance	Salão Angelim	-	121
17/10	19h	Sessão Cinema	Cinesesc / Cinefurb Especial Dia Das Crianças – Curtas Infantins Catarinenses	Auditório Bloco J	-	20
22/10	12h30 e 20h	Sessão Cinema	Cinesesc/ Cinefurb –“ A Separação”	Auditório Bloco J	-	15
28/10	9h/12h/ 18h/20h	Música	Apresentação “Pocket” – Clube Dos Corações Partidos	Frente À Bibliotec a	Fundação Cultural Blumenau	100
29/10	12h30 e 19h	Sessão Cinema	Cinesesc / Cinefurb – “Borboletas Negras”	Auditório Bloco J	-	8
31/10	22h	Música	Apresentação Musical – Clube Dos Corações Partidos	Aud. Bloco J	Fundação Cultural Blumenau	25
01/11	14h30	Oficina	Oficina - Clube Dos Corações Partidos	Aud. Bloco J	Fundação Cultural Blumenau	05
05/11	12h30 e 20h	Sessão Cinema	Cinesesc / Cinefurb – “O Espírito Da Colméia”	Auditório Bloco J	Sesc	14
12/11	12h30 e 20h	Sessão Cinema	Cinesesc / Cinefurb – “Germinal”	Auditório Bloco J	-	10
17/11/ 2014 18/11/ 2014 19/11/ 2014	08h30 - 17h30 08h00 - 16h30 14h31 - 17h59	Seminário	I Seminário Interdisciplinar Em Museologia	Auditório Bloco J	Museu Da Hering	150

18/11	19h	Música	Show – “Choro a Quatro” seguido workshop com os músicos para os acadêmicos de música	Auditório do Bloco T	Sesc	21
18/11	20h	Exposição	Abertura Exposição – Coletivo Libertos - Sávio Luiz Abi-Zaid	Salão Angelim	-	216
19/11	12h30 e 20h	Sessão Cinema	Cinesesc / Cinefurb – “Esses Amores”	Auditório Bloco J	Sesc	15
26/11	12h30 e 20h	Sessão Cinema	Cinesesc / Cinefurb – “Monteiro Lobato: Furacão Na Botocúdia”	Auditório Bloco J	Sesc	08
29/11	14h	Sessão Cinema	Cine Book Star Wars	Auditório Bloco J	Cine Book	50
30/11	15h	Homenagem	Homenagem Clóvis Truppel	Teatro Carlos Gomes	Comunidade	300
03/12	12h30 e 20h	Sessão Cinema	Cinesesc / Cinefurb – “Nosferatu”	Auditório Bloco J	Sesc	11
03/12		Oficina	Oficina Trapamédicos	H - 002	- Paula Sofia (PPGDR)	30
10/12	12h30 e 20h	Sessão Cinema	Cinesesc / Cinefurb – “O Gabinete Do Dr. Caligari”	Auditório Bloco J	Sesc	8
15/12	19h		Encerramento Curso de Direito	Sala B-108		35
15/12 a 15/02/2015	19h	Exposição	Exposição “Liberdade” de Fotografia	Salão Angelim	EDECON	156

Fonte: Divisão de Cultura

3.5.1.3 Resumo Atividades Culturais

Tabela 81: Resumo Atividades Culturais (2012-2014)

Atividades	2012	2012/ Atendidos	2013	2013/ Atendidos	2014	2014/ Atendidos
Exposições						
Científicas	03	161	04	1.375	01	23
Artísticas	09	981	07	1.569	04	826
Fotográficas	07	829	05	730	08	1.130
Evento de Lançamentos de Livros	07	383	02	100	01	50
Apresentações de Dança*	13	44.570	21	21.680	16	22.300
Apresentações Musicais						
Não vinculadas aos grupos de Extensão	05	569	04	301	04	189
Orquestra da FURB	10	6.400	18	3.785	17	5.435
Camerata de Violões	19	2.755	12	730	12	1.400
Coro Universitário	21	7.700	19	3.110		1.490
Apresentações Teatrais	17	1.450	13	1.379	12	1.616
Oficinas/cursos	01	17	01	70	07	257
Palestras	01	23	02	461	07	635
Performances/intervenções	--	--	--	--	02	270
Recital de Poesias	--	--	01	94	--	--

Seminários/Simpósio	01	90	--	--	01	150
Mostra de Vídeo/Cinema	05	236	--	--	83	1.658
Visitas técnicas a afins	--	--	--	--	01	32
Sub total atividades da Divisão	119	66.164	109	35.384	176	37.461

Festival de Teatro*

Espectáculos/Apresentações	36	9.798	24	5.230	31	5.440
Oficinas/ Workshop	14	453	12	172	07	63
Palestras (conversas)	03	320	04	830	05	480
Mostra de Vídeo	04	200	01	40	01	52
Análise de Espectáculos	12	1.320	10	460	11	810
Encontro APORTA (Fresta Regional)	01	45	--	--	--	--
Jornada	01	152	01	265	01	176
Outras atividades Fitub			15	3.345	21	2.412
Sub total Festival	71	12.288	67	10.077	77	9.433
TOTAL	190	78.452	175	45.461	253	38.404

Fonte: Divisão de Cultura

Importante destacar que o aumento do número de eventos está diretamente relacionado ao projeto de cinema. Também destacamos que o elevado número de atendidos na dança está relacionado a grandes eventos que o grupo de danças alemãs participa, por exemplo, a *Oktoberfest*.

3.5.2 Editora e Livraria

A Editora publica livros e periódicos escritos por autores brasileiros e estrangeiros, trabalhando nas linhas editoriais de caráter acadêmico-científico, didático-pedagógico e de ficção, facilitando a socialização do conhecimento produzido na Universidade e na comunidade. Contribui, ainda, para a maior interação da FURB com a sociedade brasileira, gerando não apenas a autonomia universitária necessária à produção de novos conhecimentos, mas também o compromisso da difusão do desenvolvimento social, político, cultural e econômico da população.

Existem quatro pontos a serem destacados sobre a Editora da FURB em 2014, quais sejam: as publicações, a troca de um servidor contratado (temporário) para um estatutário, a prestação de auxílio ao Jornalismo FURB na confecção de seu Boletim Informativo e a ocupação e início das reformas da Livraria da FURB no bloco I.

1. Publicação de livros

Tendo como objetivo principal a publicação de obras dos mais variados gêneros, entre os quais, contos, ensaios, manuais científicos, poesia, coletâneas, a Edifurb publicou em 2014 um total de 20 títulos, abaixo relacionados em ordem de publicação, com respectiva área:

- Inventário florístico florestal de Santa Catarina - Volume VI: epífitos da floresta ombrófila de Santa Catarina: um guia de campo (Biologia)
- O Leitor no Espelho: Um estudo a Partir de Memórias (Educação)

- Modelagem Matemática no Ensino Fundamental (Matemática)
- Escritos Luciféricos (Ensaio)
- Pelas Frestas da Caverna (Ensaio)
- A mulher na humanidade (Filosofia)
- AI-5 na Academia: O Manual do Lead Usado pelos Golpistas de 1964 para Punir o Ensino de Jornalismo (Jornalismo)
- Educação e Interculturalidade: conhecimentos, saberes e práticas descoloniais (Educação)
- Educação e Diversidade Cultural: tensões, desafios e perspectivas (Educação)
- Guia de Procedimentos Médicos (Medicina)
- As múltiplas dimensões das áreas de preservação permanente (Ecologia)
- Circulação das ideias e reconfigurações dos saberes (Educação)
- Fritz Muller: Uma Vida Dedicada a Ciência
- Para Além do Esporte: Uma História do Skate no Brasil (História)
- Grandes Epopéias da Antiguidade e do Medievo (História)
- Desenvolvimento local/regional na periferia do capitalismo mundializado: estudos de caso em Santa Catarina (Economia)
- Educação, história e cultura indígena: desafios e perspectivas no Vale do Itajaí (Educação)
- Linguagens em uso nas Engenharias (Linguística)
- Ensino de ciências e construção do conhecimento: contribuições de Vigotski para professores dos anos iniciais a partir de uma sequência didática (Educação)
- Céu interior: poética e racionalidade no espaço arquitetônico do pátio moderno (Arquitetura);

2. Efetivação de servidor técnico-administrativo

A FURB chamou, em 2014, os aprovados no concurso público para provimento de vagas administrativas. Uma das vagas foi destinada à editora, que até então mantinha um funcionário contratado. Nesse sentido alguns trabalhos puderam avançar, pois a incerteza de renovações contratuais frequentemente causavam limitações para novas propostas.

3. Boletim Informativo

Com a efetivação de novo servidor, também foi fechada uma parceria entre o Jornalismo FURB e a Edifurb, no sentido de a Edifurb diagramar, sob supervisão da jornalista Giovana Pietrzacka, mensalmente um boletim com informações gerais sobre os principais acontecimentos ocorridos dentro da instituição. Este material, chamado de “Boletim Informativo”, é afixado em diversos painéis por todos os Campi da FURB.

4. Ocupação/início das Reformas da Livrarias

Após muitas discussões e acertos, a livraria da FURB ganhou novo espaço, no bloco I, sala 105, antigas dependências do banco do Brasil. Embora já iniciado funcionamento no local, em 2014, somente em 2015 será efetivado projeto de melhoria, incluindo instalações, pintura e mobiliário.

Tabela 82: Editora e Livraria – dados gerais (2010-2014)

Ações	2010	2011	2012	2013	2014
Revistas Editadas	10	-	-	-	-
Livros publicados	17	11	18	26	20
Livros vendidos	3.311	2.476	3.912	2.789	1.571
Receitas	62.018,15	62.865,10	57.148,1	48.344,01	37.712,53

Fonte: EDIFURB.

Tabela 83: Editora e Livraria – publicações de servidores da FURB (2014)

Ações	Servidores FURB	Total Editora	%
Livros publicados	16	20	80%
Livros vendidos	-	1.571	
Receitas	-	37.512,53	

Fonte: EDIFURB.

3.5.3 Outras Atividades e Articulações

- Participação dos servidores do setor na construção dos planos de cultura, municipal, estadual e federal.
- Acompanhamento e participação no projeto da Casa Salinger.
- As articulações com outros setores da Universidade tanto para melhorar a logística das atividades promovidas pela Divisão e que necessitam dos serviços de vários setores (DAC, CCM e Biblioteca).
- Participação da Divisão nas várias ações comemorativas aos 50 anos da Universidade
- Manutenção das mídias sociais (Facebook, Twitter e Foursquare) garantindo além de difusão das informações pertinentes à cultura na FURB, uma rica relação direta com a comunidade e parceiros produtores de ações culturais da região, ampliando assim o campo de atuação da Universidade.
- Articulação com a COPLAN para melhoria e criação de novos espaços culturais (sala de cinema, livreria e espaço de exposições do bloco A. Devem ser implantados até 2015

3.5.4 Recursos Humanos (Cultura)

Tabela 84: Recursos Humanos – dados gerais 2014

Função	Quantidade
Professores	07
Técnicos Administrativos Diretos (Divisão de Cultura)	07
Bolsistas Remunerados	78
Comunidade Externa – voluntários	40
Convênio (Orquestra)	13
Total	145

Fonte: Divisão de Cultura

Nota: Total envolvendo Divisão de Cultura, Editora, projetos culturais.

4. Comunicação com a Sociedade

4.1 Coordenadoria de Comunicação e Marketing

4.1.1 Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa

4.1.1.1 Meios e canais de comunicação utilizados para publicizar as atividades da instituição na comunidade externa.

- **TVs:** FURB TV; RBS TV; SBT; RIC Record; MTV; A&E Mundo; Warner; Band Sports
- **Rádios:** FURB FM; Atlântida; 92 FM; Guararema FM; Diplomata FM;
- **Jornais:** Jornal de Santa Catarina; Jornal de Pomerode;
- **Outdoor:** Quadros de outdoor em diversas cidades e acessos às cidades da região de: Blumenau; Indaial; Brusque; Pomerode; Gaspar; Pomerode; Itajaí; Balneário Camboriú.
- **Busdoor:** Ônibus com anúncios circulando em diversas cidades e acessos às cidades da região de: Blumenau, Indaial, Brusque, Gaspar, Pomerode, Timbó, Itajaí, Balneário Camboriú;
- **Revistas:** Veja Santa Catarina;
- **Cinema:** GNC Cinemas; Cinépolis;
- **Internet:** Google; Youtube; Facebook; Clic RBS; LinkedIn; Publya (mídia programática em diversos portais);
- **Campanha FURB 50 anos:** Campanha, eventos e ações de comunicação integrada em comemoração aos 50 anos da Universidade.
- **Outras ações:** Cartazes, folders e flyers para distribuição em visitas à Empresas, Eventos Populares, Eventos Internos, Ações durante as provas de vestibular e ENEM..

4.1.1.2 Folhetos e jornais para divulgação interna, existência de sítios-web de divulgação.

- **Site FURB:** Reformulado em julho de 2012: Intranet – Portal dos Servidores – Portal Acadêmico;
- **Redes Sociais:** Reestruturação, manutenção e monitoramento das páginas oficiais da Universidade (FURB e Interação) no Facebook, Instagram, Twitter.
- **E-mail marketing:** Divulgação de eventos da Universidade e datas importantes do Calendário Acadêmico por meio de disparo de e-mails via CRM;
- **Cartazes Murais:** Divulgação de eventos, cursos, comunicados, ações especiais em cartazes nos mais de 50 murais e 200 salas de aula distribuídos dentro dos campi da Universidade;
- **AVA:** Ambiente Virtual de Aprendizagem – assuntos acadêmicos/ pedagógicos. Utilização da tela inicial do AVA para publicação de informações importantes para comunidade acadêmica;

Tabela 85: Investimentos nas campanhas desenvolvidas (2010-2014)

Campanha	Investimentos				
	2010	2011	2012	2013	2014
Vestibular (verão e inverno)	360.000,00	330.000,00	420.197,70	157.126,90	44.822,50 (vestibular + seletivo inverno)
Seletivo (verão e inverno)	260.000,00	300.000,00			165.457,73 (vestibular + seletivo inverno)
Matrículas ETEVI	75.000,00	85.000,00	60.160,20	70.646,00	71.995,44
FURB Idiomas	5.000,00	-	-	-	-
Interação	110.218,00	156.000,00	63.850,17	126.655,67	125.270,00
Festival de Teatro	-	-	-	-	-
Endomarketing	410.000,00	80.000,00	31.774,88	162.286,75	150.000,00
Cursos <i>Lato Sensu</i>	35.000,00	60.000,00	89.368,68	20.581,90	38.258,40
Outras campanhas (Campanha Só FURB)	240.000,00	327.000,00	49.523,35	89.500,00	-
Campanha FURB 50 anos (camisetas)				106.500,00	154.963,44
TOTAL	1.495.218,00	1.338.000,00	688.555,63	733.297,22	750.767,51

Fonte: Coordenadoria de Comunicação e Marketing (CCM)

Tabela 86: Ações do jornalismo (2010-2014)

Ações	2010	2011	2012	2013	2014
Boletins diários	240	207	202	228	230
Mídia gratuita (cm/coluna)	55.785	85.000	70.000	65.500	63.000
Valor se fossem pagos espaços em rádios, tvs, impressos, web	R\$ 1,5 milhão	R\$ 1,5 milhão	R\$ 1,5 milhão	R\$ 1,5 milhão	R\$ 1,5 milhão
Número de notícias site	-	-	-	953	994
Blog FURB na Mídia	573	703	457	533	248

Fonte: Jornalismo FURB

Tabela 87: Job's desenvolvidos (2010-2014)

Peças	2010	2011	2012	2013	2014
Nº Jobs Abertos	184	278	306	328	189
Adesivos	58	48	13	51	10
Anúncio Jornal	79	130	13	3	05
Arte para Redes Sociais	-	-	-	54	
Banner	210	168	31	208	97
Bótons	-	-	-	-	02
Brindes	5	15	11	13	
Busdoor	-	-	-	49	03
Cabeçalho Site	52	60	18	10	
Caderno	-	-	-	-	01
Calendário	-	-	-	-	02
Camisetas	04	06	06	21	08
Campanhas c/ mínimo 3 peças	120	128	96	84	
Capas Livros	08	08	05	03	10
Cartaz	110	130	61	71	111
Convites	65	57	43	17	
Convite eletrônico	-	-	-		
Crachá	15	10	8	7	
Editais	98	78	129	188	
E-mail marketing	410	380	160	184	
Faixas	28	36	19	8	
Floordoor	02	-	-	-	
Flyer	127	110	25	33	
Folder gráfico	41	38	18	11	
Front Light	09	12	-	-	
Inf. Em Dia -gráfico	02	-	-	-	
Inf. Em Dia On-Line	02	-	-	-	

Peças	2010	2011	2012	2013	2014
Logomarca Eventos	17	29	4	19	
Outdoor	13	18	6	54	
Revista (completas e/ou capas)	-	-	-	12	
Spot Rádio	15	120	13	13	
VT	6	6	4	10	
Outros	135	142	121	39	
TOTAL	1.631	1.729	1.142	1.162	

Fonte: Coordenadoria de Comunicação e Marketing (CCM)

Observação: O setor responsável não encaminhou as informações até a data de publicação.

Tabela 88: Central de Ex-alunos (2011-2014)

Semestre	2011	2012	2013	2014
1º Semestre	546 associações	573 associações	523 associações	469 associações
2º Semestre	576 associações	459 associações	443 associações	422 associações

Fonte: Coordenadoria de Comunicação e Marketing (CCM)

Tabela 89: Merchandising (2012-2014)

Permutas	2012	2013	2014
Diárias em R\$	2.715,00	720,00	720,00
Doação de Livros	No valor de R\$ 2.203,00 + 4 doações	3.673,00	775,00
Assinatura de Revistas	2 anos ISTO É GENTE- MENU-SELECT	1.739,00	775,00
Descontos	Descontos especiais para alunos	-	-
Doação de Materiais de expediente	-	7.720,00	-
TOTAL		13.852,00	2.270,00

Fonte: Coordenadoria de Comunicação e Marketing (CCM)

Tabela 90: Sistemas Diversos (2012-2013)

Ação	2012 (R\$)	2013 (R\$)	2014 (R\$)
Formaturas	4.080,00	-	-
Venda de Trajes Típicos	7.359,00	2.173,00	3.743,00
TOTAL EM R\$	11.439,00	2.173,00	3.743,00

Fonte: Eventos – Coordenadoria de Comunicação e Marketing (CCM)

Tabela 91: Eventos (2011-2014)

Descrição	2011	2012	2013	2014
Formaturas	23	23	25	21
Lançamento Livro	07	02	-	02
Abertura Exposição	05	11	-	13
Eventos Internos	42	58	-	17
Eventos Externos	05	10	-	05
Cerimoniais, execução assessoramento e ensaios de formaturas	-	-	88	56
Total	82	104	113	114

Fonte: Eventos – Coordenadoria de Comunicação e Marketing (CCM)

4.2 Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Tabela 92: Produção do Jornalismo (2009-2014)

Atividades	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Pautas	2.301	763	684	628	1178	2.673
Boletins	33	-	1	38	58	165
Reportagens	1.073	570	450	530	730	1.656
Entrevistas	76	114	127	6	4	10
Notas cobertas	60	-	15	10	73	400
Total	3.543	1.447	1.277	1.212	2.043	4.904

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Tabela 93: Comerciais exibidos pela FURB TV (2011-2014)

	2011		2012		2013		2014	
	Qtde.	Duração (minutos)	Qtde.	Duração (minutos)	Qtde.	Duração (minutos)	Qtde.	Duração (minutos)
FURB (Institucionais)	1.480	994	1.560	840	1.204	706	1.063	531
Utilidade Pública	10.950	5.510	7.944	3.708	6.891	3.207	8.775	4.387
Chamadas NRTV	3.375	2.120	2.040	1.530	1.075	595	903	451
Inserções Políticas	400	200	4.800	1.800	-	-	3.240	1.080
TOTAL	16.205	8.824	16.334	7.878	9.170	4.508	12.981	6.449

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Tabela 94: Resumo horas de produção TV 2010-2014

Programas	2010	2011	2012	2013	2014
Estúdio de TV	572	379	331	313	583
Pós-produção	1.502	1.288	1.171	1.194	1.749
Externas	1.520	1.562	1.023	1.544	1.255
Caminhão de externas	208	219	208	218	196
TOTAL	3.794	3.448	2.402	3.173	3.783

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Tabela 95: Programas produzidos pela FURB-TV em 2014

PROGRAMAS	NÚMERO	ESTÚDIO DE TV	PÓS-PRODUÇÃO	EXTERNAS
Edição Local	270	540h	1.890h	2.700h
FURB Notícias	220	-	440h	440h
Matérias FUTURA	10	-	40h	40h
Matérias TV Cultura	15	-	60h	60h
TV Empresa	39	78h	-	-
Plug-In	26	52h	-	-
Cidadania em Debate	43	86h	86h	-
Missa Dominical	49	-	-	196h

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Tabela 96: Horas dos programas produzidos pela FURB-FM (2014)

PROGRAMAS	NÚMERO	ESTÚDIO DE ÁUDIO	EDIÇÃO
Vertentes	44	22h	25h
Alles Blues	35	17h	30h
Casinha Cabocla	32	16h	30h
Batuque na Cozinha	42	21h	42h
Minuto FURB	425	10h	15h
Linha Campeira	42	-	-
Nossa Economia	31	5h	8h

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Tabela 97: Inserções de spots e jingles na FURB FM (2009-2014)

Cientes	2009	2010	2011	2012	2013	2014
FURB (Institucionais)	2.813	2.540	1.530	1.050	1.030	615
RTV Chamadas	4.859	4.182	4.050	3.132	3.085	-
Utilidade Pública	12.058	8.495	1.500	3.924	3.210	3.115
Outros (apoio cultural)	796	604	1.419	1.776	950	830
Inserções Políticas	58	2.400	85	4.800	105	3.750
TOTAL	20.584	18.221	8.584	14.682	8.380	8.310

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Observação: Spot padrão de 30"

Tabela 98: Programação veiculada na FURB TV (2010-2014)

Título	2010		2011		2012		2013		2014	
	Duração	Periodicidade	Duração	Periodicidade	Duração	Periodicidade	Duração	Periodicidade	Duração	Periodicidade
Cidadania em Debate	28min	Seg. e Qui.	28min	Seg. e Qui	28min	Seg. e Qui	28min	Segunda	28 min	
TV Empresa	28min	Dom. e Qui.	28min	Dom. e Qui.	28min	Dom. e Qui.	28min	Quinta	28 min	Sexta
Edição Local	-	-	-	-	-	-	25min	Seg. a Sex	25 min	Seg. a Sex
FURB Notícias	2min	Seg. a Sex	-	-	-	-	2min	Seg. a Sex	2 min	Seg. a Sex
Missa Dominical	1h28min	Domingo	1h28min	Domingo	1h28min	Domingo	1h28min	Domingo	1h28min	Domingo
Plug-in	28min	Dom. e Qua.	28min	Dom. e Qua.	28min	Dom. e Qua.	28min	Quarta	-	-
Universo Pesquisa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tradições em Destaque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Modos da Moda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em Dia com a Língua Portuguesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
O mundo fala	2min	Seg. Qua. e Sex.	2min	Seg. Qua. e Sex.	2min	Seg. Qua. e Sex.	-	-	-	-
SC Agricultura	28min	Segunda	28min	Segunda	28min	Segunda	-	Terça	-	-
Expressão	28min	Sex. e Dom.	28min	Sex. e Dom.	28min	Sex. e Dom.	-	-	-	-
Todo Esporte	28min	Seg. e Dom.	28min	Seg. e Dom.	-	-	-	-	-	-
Saúde e Direito	28min.	Ter. e Dom.	28min.	Ter. e Dom.	-	-	-	-	-	-
Hardsoft	28min.	Qui. e Dom.	28min.	Qui. e Dom.	28min.	Qui. e Dom.	28min	Sexta	28 min	

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Tabela 99: Programação veiculada na FURB FM (2010-2014)

Título	2010		2011		2012		2013		2014	
	Duração	Periodicidade	Duração	Periodicidade	Duração	Periodicidade	Duração	Periodicidade	Duração	Periodicidade
Power Rock	1h	Ter. a Dom.	1h	Seg. a Dom.	1h	Seg. a Dom.	1h	Seg. a dom.	1h	Seg. a dom.
Mistura Fina	5horas	Diário	5h	Diário	5h	Seg. a Sex.	5h	Seg. a sex.	5h	Seg. a sex.
					3h	Sábado	3h	Sáb.	3h	Sáb.
					4h	Domingo	4h	Dom.	4h	Dom.
Clássicos de Ontem e de Hoje	1hora	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a sex.	1h	Seg. a sex.
	2horas	Sábado	2h	Sábado	2h	Sábado	2h	Sab.	2h	Sab.
Sessão Matinal	1hora	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sábado	1h	Seg. a sab.	1h	Seg. a sab.
Puro Brasil	2horas	Seg. a Sex.	2h	Seg. a Sex.	2h	Seg. a Sábado	2h	Seg. a sab.	2h	Seg. a sab.
Eclética FURB FM	4horas	Seg. a Sex.	4h	Seg. a Sex.	4h	Seg. a Sex.	4h	Seg. a sex.	4h	Seg. a sex.
	2horas	Domingo	2h	Domingo	1h	Sábado	1h	Sab.	1h	Sab.
Acervo MPB	1 hora	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sábado	1h	Seg. a Sábado	1h	Seg. a sab.	1h	Seg. a sab.
	1 hora	Sábado	-	-	-	-	-	-	-	-
Palco Brasil	1hora	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a sab.	1h	Seg. a sab.
Palco Brasil (versão Rock)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nova Sintonia	3horas	Seg. a Sex.	3h	Seg. a Sex.	3h	Seg. a Sex.	3h	Seg. a sab.	3h	Seg. a sab.
	4horas	Sab. e Dom.	4h	Sábado e Domingo	4h	Sábado e Domingo	4h	Sab. E dom.	4h	Sab. E dom.
Rock Brasil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Falange Regueira	1hora	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a sex.	1h	Seg. a sex.
Seleção Rock Clube	1hora	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a sex.	1h	Seg. a sex.
	2horas	Sábado	2h	Sábado	4h	Sábado	4h	Sab.	4h	Sab.
Relicário FURB FM	2horas	Segunda	2h	Segunda	2h	Segunda	2h	Seg.	2h	Seg.
	2horas	Domingo	2h	Domingo	2h	Domingo	2h	Dom.	2h	Dom.
Balanço Funk	3horas	Ter. a Dom.	3h	Ter. a Domingo	1h	Terça	1h	Ter.	1h	Ter.
					2h	Domingo	2h	Dom.	2h	Dom.
Casa do Rock	1hora	Terça	1h	Terça	1h	Terça	1h	Ter.	1h	Ter.
Radiomorfose	4horas	Qua. e Sab.	4h	Quarta e Sábado	-	-	-	-	-	-
Solo Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alles Blues	4horas	Sex. e Dom.	4h	Sex. e Domingo	4h	Sex. e Domingo			2h	Sexta
Vozes do Mundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Divas	1hora	Sábado	1h	Sábado	1h	Domingo	1h	Dom.	1h	Dom.
Batuque na Cozinha	2horas	Sab. e Dom.	2h	Sab. e Domingo	2h	Sab. e Domingo	2h	Sab. E dom.	1h	Sab. E dom.
Rádio Blues	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clube Anos 80	4horas	Sab. e Seg.	-	-	-	-	-	-	-	-
Sessão Bossa	-	-	1h	Sábado	1h	Domingo	1h	Dom.		

Casinha Cabocla	2horas	Sab. e Dom.	2h	Sab. e Domingo	1h	Domingo	1h	Dom.	1h	Dom.
Som Maior	3horas	Domingo	3h	Domingo	3h	Domingo	3h	Dom.	3h	Dom.
Linha Campeira	2horas	Domingo	-	-	-	-	2 h	domingo	2 h	domingo
Conversa Frank	1hora	Domingo	-	-	-	-	-	-	-	-
Sonora Catarina	2horas	Sábado	2h	Sábado	1h	Sábado	1h	Sab.	1h	Sab.
Vertentes	2horas	Qui. e Dom.	2h	Quinta e Domingo	2h	Quinta e Domingo	2h	Qui. E dom.	2h	Qui. E dom.
A voz do Brasil (obrigatório)	1hora	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a sex.	1h	Seg. a sex.
Transmissão Enchente	-	-	60	Quinta a Sábado	-	-	48h	Sex. a ter.	-	-
Minuto FURB	22min.	Seg. a Sex.	22min.	Seg. a Sex.	22min.	Seg. a Sex.	2min.	Seg. a sex.	2min.	Seg. a sex.

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Observações:

Clássicos de Ontem e de Hoje: produção externa; edição e gravação na FURB FM (reprises).

Radiomorfose: produção e edição externa; locuções gravadas na FURB FM (extinto).

Alles Blues: produção, edição e gravação na FURB FM.

Batuque na Cozinha: Produção externa; gravação e Edição na FURB FM.

Clube Anos 80: produção e edição externa; gravação na FURB FM (extinto).

Casinha Cabocla: produção externa; edição e gravação na FURB FM.

Linha Campeira: produção; gravação e edição externa (retornou à grade em setembro 2013).

Conversa Frank: produção externa; edição e gravação na FURB FM (extinto devido aposentadoria apresentador).

Vertentes: produção externa; edição e gravação na FURB FM.

Minuto FURB: produção, edição e gravação na FURB FM.

4.3 Ouvidoria

A Resolução nº 10/2012, de 29 de fevereiro de 2012, regulamenta a Ouvidoria da FURB:

Quadro 15: Finalidade e atribuições da Ouvidoria

Finalidade	Atribuições
Art. 1º A Ouvidoria é órgão de atendimento e proposição, hierarquicamente subordinada à Reitoria, e tem por finalidade assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos dos alunos, servidores e demais usuários dos serviços oferecidos pela FURB e atuar como canal de comunicação entre a Instituição e os usuários, focando sua atuação na mediação de conflitos (art. 15 da Lei Complementar nº 743, de 19 de março de 2010)	<p>Art. 5º São atribuições da Ouvidoria:</p> <p>I - receber dos alunos, servidores e demais usuários dos serviços oferecidos pela FURB, bem como de todos e quaisquer interessados, sugestões, críticas, reclamações, opiniões e denúncias sobre os serviços e atividades da Instituição;</p> <p>II - interagir com os setores responsáveis, buscando a solução das questões expostas e acompanhando o desenvolvimento das providências, soluções e alternativas propostas e adotadas para garantir aos interessados as informações e as respostas adequadas;</p> <p>III - prestar esclarecimentos aos interessados e encaminhar sugestões aos órgãos pertinentes para a solução das questões e, se for o caso, solicitar aos órgãos competentes a instauração dos procedimentos administrativos próprios para a apuração dos fatos;</p> <p>IV - zelar pela manutenção do caráter de discricão e fidedignidade com relação às questões que lhe são submetidas;</p> <p>V - divulgar, anualmente, os avanços e objetivos alcançados pelo órgão, diante do exercício de suas atribuições, em relatório próprio, encaminhado à Reitoria.</p>

Fonte: www.furb.br

Tabela 100: Ocorrências registradas pela Ouvidoria em 2014

Mês	Críticas	Dúvidas	Sugestões	Outros	Total
Janeiro	3	525	3	80	611
Fevereiro	26	435	2	67	530
Março	28	344	9	59	440
Abril	17	353	4	50	424
Mai	9	328	2	49	388
Junho	15	344	0	42	401
Julho	24	386	1	58	469
Agosto	22	285	6	65	378
Setembro	15	353	1	43	412
Outubro	21	406	1	50	478
Novembro	10	313	1	41	365
Dezembro	2	357	2	35	396
TOTAL	192	4.429	32	639	5.292

Fonte: Ouvidoria FURB

Tabela 101: Comparativo de atendimentos da Ouvidoria (2011-2014)

Ano	Críticas	Dúvidas	Sugestões	Outros	Total
2011	185	3.839	71	1.014	5.109
2012	333	3.716	52	858	5.063
2013	248	4.392	38	866	5.544
2014	192	4.429	32	639	5.292

Fonte: Ouvidoria FURB / Organizado por COPLAN

5. Atendimento aos Estudantes

5.1 Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes

Quadro 16: Regulamentação da admissão de alunos

Forma de Ingresso	Descrição	Regulamentação
Aluno Especial	Aluno especial é aquele matriculado em disciplina(s) isolada(s) dos cursos de graduação da FURB, com vistas à obtenção de certificado de aprovação em disciplina, não caracterizando vínculo com nenhum curso de graduação. Está aberto aos portadores de certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente ou diploma de curso superior devidamente reconhecido	Publicação semestral e/ou anual Edital Solicitação de vagas (complementação) , da PROEN, através do divulga as datas e os procedimentos normativos para a complementação de solicitação de vagas para os cursos de graduação da FURB, oferecidos em regime regular.
Diplomado	Destinado a candidatos com diploma de curso de graduação, devidamente reconhecido na forma da legislação vigente, que desejam ingressar em outro curso de graduação, sem necessidade de realizar novo vestibular;	
Complementação de Habilitação	Destinada a candidatos com diploma de curso, devidamente reconhecido na forma da legislação vigente, que desejam fazer uma complementação de habilitação;	
ENEM	Exame individual realizado em todo o Brasil com o objetivo de avaliar os conhecimentos dos alunos que estão concluindo, ou que já concluíram o ensino médio.	Publicação semestral e/ou anual? Edital ENEM
Histórico Escolar	Está aberto aos portadores de certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente ou diploma de curso superior devidamente reconhecido.	Edital Processo Seletivo Especial , da PROEN, através do qual divulga as datas e os procedimentos normativos para inscrição, seleção e matrícula de ingressantes nos cursos de graduação da FURB, oferecidos em regime regular.
Reingresso	Destinado a alunos da FURB que estão em situação de desistentes e desejam solicitar o retorno à Universidade para o mesmo curso onde houve a desistência;	
Reingresso com Transferência Interna	Destinado a alunos da FURB que estão na condição de desistentes e desejam solicitar o retorno à Universidade para um curso ou um turno distinto daquele onde ocorreu a desistência;	Publicação semestral e/ou anual
Transferência Externa	Destinada a alunos regularmente matriculados no segundo semestre letivo de 2010 ou primeiro semestre letivo de 2011 ou com matrícula trancada em um curso de graduação de outra Instituição de Ensino Superior (IES) que desejam ingressar em um dos cursos de graduação oferecidos pela FURB, na forma da legislação vigente.	Edital Solicitação de vagas (complementação), da PROEN, através do divulga as datas e os procedimentos normativos para a complementação de solicitação de vagas para os cursos de graduação da FURB, oferecidos em regime regular.
Transferência Interna	Destinada a alunos regularmente matriculados ou com matrícula trancada em um curso de graduação da FURB que desejam trocar de curso (ou turno) na Instituição;	
Vestibular	Está aberto aos portadores de certificado de conclusão do ensino médio	Edital ACAFE

Fonte: www.furb.br e www.acafe.org.br

5.2 Condições institucionais desenvolvidas no que diz respeito às questões burocráticas

Quadro 17: Regulamentação das questões burocráticas

Legislação	Título/Capítulo	Artigo	Regulamentação
Resolução 129/2001 , de 20 de dezembro de 2001 Homologa o Regimento Geral da Universidade Regional de Blumenau, na forma do Anexo	Título II, Capítulo III	Artigo 24, Inciso IV	Horários
	Título III, Capítulo I	54	Da Admissão aos Cursos
		55 à 60	Matrículas
		61	Transferências
		62 à 67	Avaliação do Processo Ensino/Aprendizagem
		68	Calendário Acadêmico
	Título IV, Capítulo III	84	Direitos dos discentes regulares
		85	Deveres dos discentes

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos/ PROEN

5.3 Mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais:

Tabela 102: Apoio ao Estudante em Números (2011-2014)

Período	2012	2013	2014	
			I	II
Financiamento de mensalidades				
FIES - Contratos ativos	1.470	1.909	2.562	2.696
Atendimentos				
Orientação pelo psicólogo/ serviço social	s/registro	167	82	
Cadastro sócio econômico (soma dos dois semestres)				
Entrevistas realizadas	1.025	1.127	1.865	
Inscrições ou renovações eletrônicas	2.924	2.253	1.998	
Estudantes beneficiados em				
Estágios externos	1.552	1.114	1.643	
Bolsas de estudo ¹ (100%)	220	227	365	
Bolsas de estudo ² (diferentes percentuais)	1.399	1.438	1.339	
Bolsas e Estágios FURB³				
Bolsas de extensão (acadêmica)	38	39	41	
Bolsas de extensão (esportes)	50	52	78	
Bolsas de extensão (cultura)	55	52	65	
Estágios internos (graduação e ETEVI)	151	154	173	
Bolsas institucionais	20	-	-	
Monitorias	79	74	82	
Bolsa de Pesquisa PIBIC-FURB	-	41	39	

Fonte: CAE e Núcleo de Estágio.

¹ Somatório das bolsas 100% do Art. 170, FUMDES, e Fundo Social

² Somatório das bolsas inferiores a 100%, do Art. 170 descontadas as de 100%.

³ Posição de contratos ativos em outubro de cada ano.

Tabela 103: Programas de apoio financeiro (2012-2014)

Ano	Estágios não obrigatórios (nº de alunos)	Inscritos no cadastro socioeconômico (nº de alunos)	Bolsas de Estudo art. 170	Abatimento Fidelidade	Abatimento Licenciaturas	Bolsas de convênio Empresas
2012	-	2.924	715	494	386	423
2013	1.896	2.253	1.438	414	365	402
2014	1.972	2.239	1.424	357	439	338

Fonte: CAE e COPLAN.

5.4 Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), Iniciação Científica, Extensão, avaliação institucional

Bolsas de ensino, pesquisa e extensão

Tabela 104: Dados de pesquisa (2010-2014)

Pesquisa	2010	2011	2012	2013	2014
Nº de Programas/ Projetos	628	564	596	582	613
Nº de Pesquisadores	250	158	165	170	171
Nº de Programas de Iniciação Científica	5	4	5	5	5
Nº de Alunos envolvidos	311	326	344	363	367

Sistema de Dados Estatísticos da ACAFE

Fonte: Divisão de Apoio à Pesquisa – DAP/ PROPEX.

Tabela 105: Público atendido direta e indiretamente e pessoas envolvidas na execução dos programas contínuos de extensão (2009-2014)

Resumo	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Público atendido	1.165.571	2.734.884	496.532	447.772	136.902	
Diretamente	84.858	103.094	48.532	85.795	32.612	
Indiretamente	1.080.713	2.631.379	447.717	361.977	10.4290	
Pessoas envolvidas na execução	1.295	662	750	646	388	
Professores	135	121	150	131	123	
Estudantes de graduação remunerados	114	87	122	151	87	
Estudantes de graduação não remunerados	569	219	338	154	98	
Estudantes de pós-graduação remunerados	22	19	09	01	21	
Estudantes de pós-graduação não remunerados	-	5	16	52	39	
Técnico-administrativos	19	4	1	03	06	
Comunidade externa	29	161	114	1	14	

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

Observação: O setor responsável não encaminhou as informações até a data de publicação.

Tabela 106: Número de alunos beneficiados com Bolsas do Governo do Estado de SC (2012 – 2014)

Tipo	Nº de alunos					
	2012		2013		2014	
	I	II	I	II	I	II
Art. 170 - Estudo	754	683	743	699	780	644
Art. 171 FUMDES	49	102	95	94	87	78
FUNDO SOCIAL (Lei 14.876/2009)	79	71	139	123	108	93
FUMDES LICENCIATURA	-	38	109	132	119	112
PROESDE	101	101	74	64	68	65
Art. 170 - Pesquisa (PIPe)	58	59	49	51	51	49
Art. 171 - Pesquisa (FUMDES)	3	44	49	43	37	33

Fonte: As informações foram obtidas do UNIEDU, da SED <http://serieweb.sed.sc.gov.br/cadloginies.aspx>.

5.5 Programas de mobilidade e intercâmbio

A FURB promove, desde 1998, o Intercâmbio Acadêmico com o objetivo de, por meio da internacionalização, formar profissionais preparados para atuar no mercado de trabalho globalizado. Durante estes dezesseis anos, aproximadamente novecentas pessoas já foram, ou encaminhadas para estudo em instituições estrangeiras, ou acolhidas pela FURB.

Para que este trabalho aconteça, a Coordenadoria de Relações Internacionais (CRI), responsável na Universidade pela mobilidade, tem como finalidade “a troca de experiências, intercâmbio acadêmico, docente e técnico-administrativo e desenvolvimento de atividades relacionadas com o espírito de cooperação internacional” (Resolução FURB nº 35/2010, art. 61).

Em 2014, foram ofertadas novamente disciplinas em inglês, permitindo que nossos acadêmicos coloquem em prática o idioma e que alunos estrangeiros também possam estudar na FURB. Disciplinas ofertadas:

- *Entrepreneurship and Corporate Strategies*: Empreendedorismo e Estratégias Corporativas;
- *Globalization and International Business Management*: Globalização e Gerenciamento de Negócios Internacionais.
- *International Economics*: Economia Internacional;
- *Marketing and Consumer Behavior*: Marketing e Comportamento do Consumidor;
- *Methods and Research Techniques in Marketing*: Métodos e Técnicas de Pesquisa em Marketing;

Tabela 107: Atividades da Coordenadoria de Relações Internacionais (2010-2014)

Atividades	2010	2011	2012	2013	2014
Convênios assinados	13	8	5	8	1
Estudantes estrangeiros acolhidos	32	55	31	56	28
Professores estrangeiros acolhidos	3	7	11	5	3
Estudantes encaminhados ao exterior	63	65	58	74	90
Professores encaminhados ao exterior	4	5	12	5	3
Projetos realizados	-	2	3	3	-
Eventos organizados	5	8	4	4	6
Participação em eventos	3	3	3	3	6
Visitas recebidas	15	22	24	30	19
Assessoria a viagens	-	1	2	4	-

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais - CRI

Através de acordos e convênios internacionais com mais de 50 Instituições de Ensino Superior estrangeiras, e também pelo Programa Ciência sem Fronteiras, a internacionalização por meio da mobilidade estudantil é uma realidade para a FURB.

No quadro a seguir constam todos os convênios vigentes no ano de 2014:

Quadro 18 - Acordos/Convênios Internacionais FURB, vigentes 2014.

Instituição Estrangeira	País	Observação
1. Alanus Hochschule	Alemanha	University of Arts and Social Sciences.
2. Beuth Hochschule für Technik Berlin	Alemanha	University of Applied Sciences
3. Ernst-Moritz-Arndt Universität Greifswald	Alemanha	
4. Fachhochschule Bingen	Alemanha	University of Applied Sciences
5. Fachhochschule Kaiserslautern	Alemanha	University of Applied Sciences
6. Fachhochschule Stralsund	Alemanha	University of Applied Sciences
7. Frankfurt School of Finance & Management	Alemanha	
8. Hochschule Aschaffenburg	Alemanha	
9. Hochschule für Wirtschaft und Recht	Alemanha	Berlin School of Economics and Law

Berlin		
10. Hochschule Neubrandenburg	Alemanha	University of Applied Sciences
11. Hochschule Offenburg	Alemanha	University of Applied Sciences
12. Hochschule Wismar	Alemanha	University of Technology, Business and Design
13. Pädagogische Hochschule Weingarten	Alemanha	
14. Technische Universität Ilmenau	Alemanha	University of Technolgy
15. Universidade Metropolitana de Angola	Angola	
16. Universidad de Buenos Aires	Argentina	Convênio exclusivo para o curso de Arquitetura e Urbanismo
17. Universidad Nacional de las Artes	Argentina	Cursos do departamento de Artes
18. Universidade Nacional del Litoral	Argentina	
19. Universidad Nacional de La Plata	Argentina	Convênio para os cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia de Telecomunicações
20. Universidad Nacional de Rosario	Argentina	
21. Universidad Nacional de Tucumán	Argentina	
22. Fachhochschule Technikum Wien	Áustria	
23. Université de Montréal	Canadá	Convênio entre o Departamento de Ciências Naturais da FURB e o Departamento de Geografia da Université de Montreal
24. Universidad Austral de Chile	Chile	
25. Universidad de Los Lagos	Chile	
26. Universidad de Valparaíso	Chile	
27. Universidad del Pacífico	Chile	
28. Universidade de Macau	China	Convênio para os cursos do Centro de Ciências Tecnológicas - CCT
29. Universidad de Antioquia	Colômbia	
30. Universidad Nacional de Colombia	Colômbia	Convênio entre o Departamento de Ciências Naturais da FURB e a Facultad de Medicina Veterinaria y de Zootecnia da Universidad Nacional de Colômbia
31. Instituto Tecnológico de Costa Rica	Costa Rica	
32. Roskilde University	Dinamarca	
33. Universidad San Francisco de Quito	Equador	
34. Universidad de Granada	Espanha	
35. Universidade de Vigo	Espanha	
36. Universitat de València	Espanha	
37. University of Education	Gana	
38. Avans Hogeschool	Holanda	Convênio para os cursos do CCSA e Fisioterapia
39. Jaipur National University	Índia	
40. Università degli Studi di Trento	Itália	
41. Universidad Autónoma de Nuevo León	México	
42. Universidad Autónoma del Estado de México	México	Convênio para os cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia de Telecomunicações
43. Universidade Eduardo Mondlane	Moçambique	
44. Universidad Autónoma de Asunción	Paraguai	
45. Universidad de la Integración de las Américas	Paraguai	
46. Instituto Piaget	Portugal	
47. Instituto Politécnico de Leiria	Portugal	NOVO
48. Universidade da Beira Interior	Portugal	
49. Universidade de Lisboa	Portugal	
50. Universidade do Algarve	Portugal	
51. Universidade do Minho	Portugal	
52. Universidade do Porto	Portugal	
53. Högskolan i Borås	Suécia	Convênio para os cursos do Centro de Ciências Tecnológicas - CCT
54. Högskolan i Halmstad	Suécia	

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais - CRI

Critérios para concessão ao Intercâmbio (através das IES estrangeiras conveniadas com a FURB):

Podem se candidatar ao Intercâmbio todos os acadêmicos de graduação que preencham os seguintes requisitos:

- a) Estar regularmente matriculado em curso de graduação da FURB;
- b) Ter 25% dos créditos acadêmicos do respectivo curso completos no momento da inscrição no edital;
- c) Apresentar média final geral mínima de 7,5 (sete vírgula cinco) em seu histórico escolar universitário;
- d) Possuir proficiência linguística, em nível intermediário, no idioma do país ao qual se candidatará, exceto para Portugal.

No início de cada semestre, abrem inscrições através de edital específico, podendo o acadêmico optar em realizar o intercâmbio por no mínimo 1 e no máximo 2 semestres.

Os alunos que fazem Intercâmbio recebem alguns benefícios, merecendo destaque:

- a) A isenção do pagamento de mensalidades na instituição de ensino estrangeira;
- b) A isenção do pagamento de mensalidades na FURB durante o intercâmbio. Deverá ser pago apenas o trancamento da matrícula, para manter vínculo acadêmico e garantir a vaga no curso após o retorno do intercâmbio;
- c) A possibilidade de equivalência de disciplinas cursadas com aproveitamento, de acordo com as regras do MEC e FURB;
- d) Mais oportunidades no mercado de trabalho;
- e) O aprimoramento e a fluência no idioma;
- f) A aquisição de experiência internacional nos âmbitos cultural, social e acadêmico;
- g) O conhecimento global na área de estudo;
- h) Conhecimento de novas culturas.

Em 2014 foram enviados para intercâmbio em Instituições estrangeiras, **54** alunos de graduação e mestrado. Destes, 6 receberam bolsas de ajuda de custo através do programa Sueco *Linnaeus-Palme*, e 4 alunos receberam ajuda de custo para passagem aérea de um convênio específico para o segundo semestre de 2014 com o banco Santander.

Programa Ciência sem Fronteiras

Liderado pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – vinculados, respectivamente, ao Ministério da Educação (MEC) e ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) – este Programa oferece bolsas de estudo para Intercâmbio, buscando promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional.

Nesta modalidade, o período de intercâmbio é de 1 ano, podendo se estender por até 6 meses se o aluno for contemplado com uma bolsa de estudos para o aprendizado de língua estrangeira. Apenas em 2014, **36** alunos foram enviados para diversos países da Europa, Oceania e América do Norte.

Ao total, em 2014, foram enviados **90** acadêmicos para intercâmbio, número recorde na história da FURB. Em contrapartida, recebemos **28** alunos estrangeiros na Universidade.

Quadro 19: Programa Ciência sem Fronteiras – Estudantes Encaminhados ao Exterior – 2014

País	Instituição de Destino	Curso	Nº estudantes	Período
Alemanha	Technische Universität München	Ciência da Computação	1	1 ano
	Leibniz Universität Hannover	Engenharia Elétrica	1	1 ano
	Marburg	Química	1	1,5 anos
	Carl Duisberg Centrum München	Arquitetura e Urbanismo	1	1 ano
	Carl Duisberg Centrum Köln	Engenharia Química	2	1,5 anos
	Carl Duisberg Centrum Radolfzell	Engenharia Química	1	1,5 anos
	Frankfurt University of Applied Sciences	Engenharia Química	1	1 ano
	Friedrich-Alexander Universität Erlangen	Engenharia Química	1	1 ano
Austrália	Australian National University	Engenharia Elétrica	1	1,5 anos
	University of Melbourne	Engenharia Química	1	1 ano
	University of South Australia	Engenharia Elétrica	1	1,5 anos
	The University of New South Wales	Medicina	1	1 ano
	The University of Sydney	Medicina	1	1 ano
Canadá	Ryerson University	Engenharia Civil	1	1 ano
	Lakehead University	Engenharia Química	2	1 ano
	University of Alberta	Engenharia Química	1	1 ano
	The University of British Columbia	Sistemas de Informação	1	1 ano
	Carleton University	Engenharia Civil	1	1 ano
	Lakehead University	Engenharia Elétrica	1	1 ano
	University of Manitoba	Medicina	1	1 ano
Finlândia	Åbo Akademi University	Engenharia Química	1	1 ano
Holanda	Radboud University Nijmegen	Ciências Biológicas	1	1 ano
Hungria	Budapest University of Technology and Economics	Engenharia Elétrica	1	1 ano
	University of Debrecen	Engenharia Química	1	1 ano
	Eötvös Loránd University	Ciências Biológicas	1	1 ano
	University of West Hungria	Engenharia Florestal	1	1 ano
Irlanda	University of Limerick	Engenharia Química	1	1 ano
Itália	Università Degli Studi di Firenze	Engenharia Elétrica	1	1 ano
Reino Unido	University of Ulster	Engenharia Civil	1	1 ano
	University of Strathclyde Glasgow	Engenharia Química	1	1 ano
	Swansea University	Engenharia Química	1	1 ano
	De Montfort University	Química	1	1 ano
Suécia	Umeå University	Arquitetura e Urbanismo	1	1 ano
	KTH Royal Institute of Technology	Engenharia Química	1	1 ano

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais - CRI

Quadro 20: IES Conveniadas com a FURB – Estudantes Encaminhados ao Exterior – 2014

País	Instituição de Destino	Vinculação com a FURB	Nº estudantes	Bolsas	Período
Alemanha	Beuth Hochschule für Technik Berlin	Arquitetura e Urbanismo	2		1 semestre
		Engenharia Química	1		1 ano
	Hochschule Aschaffenburg	Direito	1		1 semestre
	Hochschule für Wirtschaft und Recht Berlin	Tecnologia em Comércio Exterior	2		1 semestre
		Administração	1		1 ano
	Hochschule Offenburg	Engenharia de Telecomunicações	1		1 semestre
		Engenharia Elétrica	1		1 semestre
		Engenharia Química	2		1 ano
Engenharia Química		1		1 semestre	
Argentina	Universidad de Buenos Aires	Arquitetura e Urbanismo	1	Santander	1 semestre
		Arquitetura e Urbanismo	2		1 ano
Canadá	Université de Montréal	Mestrado Administração	2		2 semanas
Chile	Universidad Del Pacífico	Design	1		1 semestre
		Moda	1	Santander	1 semestre
	Universidad Valparaíso	Direito	1	Santander	1 semestre
Espanha	Universidade de Vigo	Engenharia Elétrica	1		1 semestre
Holanda	Avans Hogeschool	Fisioterapia	1		1 semestre
Itália	Università degli Studi di Trento	Direito	1		1 semestre
Portugal	Universidade da Beira Interior	Arquitetura e Urbanismo	2		1 semestre
	Universidade de Lisboa	Arquitetura e Urbanismo	3		1 semestre
		Comunicação Social	1		1 semestre
		Administração	1		1 ano
	Universidade do Minho	Comunicação Social	3	1 Santander	1 semestre
		Comunicação Social	1		1 ano
		Moda	1		1 semestre
		Tecnologia em Comércio Exterior	3		1 semestre
		Turismo e Lazer	1		1 semestre
	Universidade do Porto	Direito	1		1 semestre
Medicina Veterinária		1		1 semestre	
Suécia	Högskolan i Borås	Ciência da Computação	1	Linnaeus-Palme	1 semestre
		Engenharia de Produção	4		1 semestre
		Engenharia Elétrica	2		1 semestre
		Engenharia Química	1		1 semestre
		Sistemas de Informação	1	Linnaeus-Palme	1 semestre
	Högskolan i Halmstad	Tecnologia em Marketing	4	Linnaeus-Palme	1 ano

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais - CRI

Quadro 21: IES Conveniadas com a FURB – Estudantes Estrangeiros Acolhidos – 2014

País	Instituição de Origem	Vinculação com a FURB	Atividade	Nº estudantes	Período
Alemanha	Beuth Hochschule für Technik Berlin	Português para Estrangeiros	Estudo	1	1 semestre
	Hochschule Aschaffenburg	Tecnologia em Comércio Exterior	Estudo	1	2 meses
	Hochschule für Wirtschaft und Recht Berlin	Tecnologia em Comércio Exterior	Estudo	2	1 semestre
	Hochschule Offenburg	Engenharia Elétrica	Estágio	2	1 semestre
	Sem convênio	Medicina	Estágio	1	1 semestre
Angola	Programa de Estudantes-Convênio de Graduação	Ciência da Computação	Estudo	1	Todo o curso
Colômbia	Universidad Nacional de Colombia	Administração	Estudo	3	1 semestre
Dinamarca	Roskilde University	Ciências Sociais	Estudo	1	1 semestre
Espanha	Universitat de València	Ciências Sociais	Estudo	2	1 semestre
Holanda	Avans Hogeschool	Tecnologia em Comércio Exterior	Estágio	1	1 semestre
Honduras	Programa de Estudantes-Convênio de Graduação	Arquitetura e Urbanismo	Estudo	1	Todo o curso
Japão	Particular	Português para Estrangeiros	Estudo	1	1 ano
México	Universidad Autónoma de Nuevo León	Mestrado em Engenharia Elétrica	Estudo	1	1 semestre
Moçambique	Programa de Estudantes-Convênio de Graduação	Engenharia Civil	Estudo	1	Todo o curso
Peru	Programa de Estudantes-Convênio de Graduação	Arquitetura e Urbanismo	Estudo	1	Todo o curso
Suécia	Högskolan i Borås	Tecnologia em Comércio Exterior	Estágio	3	1 semestre
	Högskolan i Halmstad			5	4 meses

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais - CRI

Quadro 22: Convênios firmados em 2014

Semestre	Instituição Estrangeira	País
2014-II	Instituto Politécnico de Leiria	Portugal
Total		1

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais - CRI

Quadro 23: Participação em eventos em 2014

Eventos	Local	Mês	FURB
Intercâmbio: Fazer ou não fazer?	FURB – Campus 1	Março	Candice Nardelli Reif Leandro Cunha Rocha David Bilsland
FAUBAI	Joinville	Abril	David Bilsland Michele Susan Krueger Volpi
Intercâmbio: Fazer ou não fazer?	FURB – Campus 2	Maio	Candice Nardelli Reif Leandro Cunha Rocha David Bilsland
Interação FURB Intercâmbio: Vamos estudar pelo mundo?	FURB	Setembro	Candice Nardelli Reif Diva Martinelli Leandro Cunha Rocha Michele Susan Krueger Volpi
Visita Técnica Universidade do Porto	Portugal	Setembro	David Bilsland Michele Susan Krueger Volpi
Seminário UHR	Suécia	Setembro	David Bilsland

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais - CRI

Quadro 24: Eventos organizados pela CRI em 2014

Eventos	Data
El Salvador (com o intercambista PEC-g Gabriel Eduardo Marroquín Choto)	28 de Março
Espanha (com as intercambistas Sônia e Paula da Universidade de Valência)	Abril
Palestra sobre Intercâmbio Acadêmico na disciplina de UCP	30 de Abril
	06 de Maio
	09 de Maio
	26 de Maio
	30 de Maio
	03 de Junho
	16 de Junho
Palestra: Intercâmbio Acadêmico (Campus 1)	07 de Agosto
	12 de Agosto: Matutino e Noturno
Palestra: Intercâmbio Acadêmico (Campus 2)	14 de Agosto: Matutino e Noturno
Palestra sobre Intercâmbio Acadêmico na disciplina de UCP	22 de Agosto
Oficina de Preparação para Intercâmbio	10 de Julho
	04 de Dezembro

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais - CRI

Em 2014, além da Oficina de Preparação para Intercâmbio (preparação aos alunos FURB que saem em Intercâmbio Acadêmico para IES estrangeiras conveniadas ou pelo Programa Ciência sem Fronteiras), a Coordenadoria de Relações Internacionais da FURB realizou 9 palestras em salas de aula para a divulgação de todas as modalidades de intercâmbio que a instituição oferece. Ainda realizou 4 palestras em auditório no campus 1 e 2, com a participação de alunos que já fizeram intercâmbio através das instituições conveniadas, pelo Ciência sem Fronteiras e alunos estrangeiros que estavam estudando na FURB.

Como resultado, **30%** dos alunos que se inscreveram para realizar intercâmbio participaram destas palestras.

Quadro 25: Visitantes recebidos em 2014

Visitantes	Instituição	País	Mês
Thomas Helgesson	Högskolan i Halmstad	Suécia	Fevereiro a Março
Navid Ghannad	Högskolan i Halmstad	Suécia	Fevereiro a Março
Katharina Schmitt	Ernst Moritz Arndt Universitat Greifswald	Alemanha	
Alessandra R. Padilha	Högskolan i Halmstad	Suécia	
Saturnino de la Torre	Universidade de Barcelona	Espanha	Agosto
Winfried Lieber	Hochschule Offenburg	Alemanha	
Muhammad Ali Babar	Universidade de Adelaide	Austrália	Agosto
Thomas Helgesson	Högskolan i Halmstad	Suécia	Junho e Julho
Christoph Lindenfelser	Pädagogische Hochschule Weingarten	Alemanha	Setembro
Patricia Abrigo Mayorga	Universidad del Pacifico	Chile	Outubro
Christian de Lamboy + Comitiva 13 alunos	Frankfurt School of Finance & Management	Alemanha	Outubro
Kathrin Valder	Frankfurt School of Finance & Management	Alemanha	Outubro
Dennis Hankins	Cônsul Geral dos EUA de São Paulo	EUA	Outubro
Charles Stinger	Vice-Cônsul dos EUA de São Paulo	EUA	Outubro
Antonio Majocchi	Università degli studi di Pavia	Itália	Novembro
Antonio Moacyr Pereira + Comitiva 40 aposentados	Friendship Force of Niagara	Canadá	Novembro
Nasser Hassanieh	University of Borås	Suécia	Novembro
Miriam Fischlein	TTP	Reino Unido	Novembro
Jamie Melly	TTP	Reino Unido	Novembro
Cesar Rossatto	University of Texas at El Paso	Estados Unidos	Novembro
Mario Magaña	State University of Oregon	Estados Unidos	Julho
Henrik Nordborg	Hochschule für Technik	Suíça	Setembro
Clemens Thornquist	University of Borås	Suécia	Agosto

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais – CRI

SUSTENTABILIDADE

6. Responsabilidade Socioambiental

6.1 Contribuição da Instituição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

Quadro 26: Critérios para ampliação de acesso

Legislação	Artigo	Disposição
Resolução – Declaração dos direitos das Pessoas Deficientes	Aprovada pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas em 09/12/75	PROCLAMA esta Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes e apela à ação nacional e internacional para assegurar que ela seja utilizada como base comum de referência para a proteção destes*1 direitos.
Lei nº 10.048, De 8 de Novembro de 2000	-	Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências.
Decreto Federal 1098, De 19 de Dezembro de 2000	-	Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
Decreto Federal n 5296, De 02 de Dezembro de 2004	-	Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade.
NBR 9050	Segunda edição 31.05.2004	Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
Decreto Federal nº 5626, De 22 de Dezembro de 2005	Artigo 23º	As instituições federais de ensino, de educação básica e superior, devem proporcionar aos alunos surdos os serviços de tradutor e intérprete de LIBRAS - Língua Portuguesa em sala de aula e em outros espaços educacionais, bem como equipamentos e tecnologias que viabilizem o acesso à comunicação, à informação e à educação.
	§ 1o	Deve ser proporcionado aos professores acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística do aluno surdo.
	§ 2o	As instituições privadas e as públicas dos sistemas de ensino federal, estadual, municipal e do Distrito Federal buscarão implementar as medidas referidas neste artigo como meio de assegurar aos alunos surdos ou com deficiência auditiva o acesso à comunicação, à informação e à educação.

Fonte: elaborado pela equipe técnica/ organização

¹ * Ver lista de direitos na Resolução.

Quadro 27: Relação de Estudantes com deficiência (2014)

Vínculo	Nome	Curso	Deficiência	Descrição
72930	Edson Matos Santiago	Ciências Sociais	Baixa visão ou deficiência visual	Comprometimento do funcionamento visual de ambos os olhos, mesmo após tratamento ou correção. Precisa de recursos ópticos especiais, de textos em braille ou impressos com letra ampliada.
181762	Izabelli Christini Kostetzer	Tecnologia em Comércio Exterior		
9710469	Janayna Daniela Carvalho Schmitt	Psicologia		
82499	Leonardo Idenio Soares	Direito		
27039	Liziana Marques	Direito		
67800	Thainara Heloisa Moser	Nutrição		
75114	Vanessa Reinert	Administração		
186269	Elvis Amarildo Vanzuita	Fisioterapia	Cegueira	Ausência total de visão até a perda da percepção luminosa, tendo como principal meio de leitura e escrita o sistema Braille.
179466	Suelen Terezinha de Souza	Direito		
77186	André Ramon Flenik	Engenharia Elétrica	Deficiência auditiva	Perda bilateral, parcial ou total, de 41 dB até 70 dB, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1000Hz, 2000Hz e 3000Hz. O aluno que utiliza o Aparelho de Amplificação Sonora Individual - AASI (prótese auditiva) pode, ou não, processar informações linguísticas pela audição e, conseqüentemente, tornar-se capaz de desenvolver a linguagem oral, mediante atendimento fonaudiológico e educacional.
72570	Bruno Veber	Ciências Biológicas		
76019	Everton Luiz Zeplin	Administração		
79118	Rosângela de Moraes Salvador	Química		
69034	Eduardo Paes Baumgarten	Comunicação Social		
69774	Helio Barbosa Fontes	Serviço Social		
184360	Jefferson Walmor Gaulke	Educação Física		
50987	Katy Danielle Mafra Silva	Tecnologia em Marketing		
184933	Tais Bahia Bandeira	Comunicação Social		
176211	Joanita Perpetua Vigarani	Moda		
75203	Anastácio Sadzinski Junior	Psicologia	Deficiência física	Alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou a ausência de membros, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções.
180070	Andréia Rodrigues França	Direito		
81895	Bruna Vanessa Kumm	Biomedicina		
181477	Bruna Vetter	Moda		
176573	Bruno Micheluzzi	Educação Física		
65680	Edelson Leonhardt Junior	Direito		
182847	Elizabete de Goes	Serviço Social		
174667	Elke Eltermann	Letras - Língua Alemã		
4702	José Erigutemberg Meneses de Lima	Direito		
67966	Juan Diego Cararo	Direito		
81417	Juan Paulo da Rocha	Sistemas de Informação		
27187	Julieta Luisa da Silva	Direito		
68874	Laryssa Poli Schramm	Psicologia		
184003	Marina Vollrath	Biomedicina		
179152	Paulo Henrique Santos Sillig	Direito		
176907	Sandro José Martins da Silva	Odontologia		
182355	Débora Coelho	Fisioterapia		
179596	Helizandro Krusch	Direito		
70150	Marcelo de Souza	Engenharia Civil		

69864	Maria Aparecida da Silva Souza	Direito	Deficiência intelectual	Funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como: comunicação, cuidado pessoal, habilidades sociais, utilização dos recursos da comunidade, saúde e segurança, habilidades acadêmicas, lazer e trabalho. Essa deficiência pode ser interpretada como um estado de funcionamento, que não é mais entendido como uma característica absoluta expressa somente no indivíduo e passa a ser considerada como uma expressão da interação entre a pessoa com limitações no funcionamento intelectual e seu contexto. Pode vir associada à Síndrome de Down, Síndrome de Williams, entre outras.
181575	Brenda Carolina Fronza	Moda	Deficiência múltipla	Associação, na mesma pessoa, de duas ou mais deficiências primárias (intelectual / visual / auditiva / física).
72418	Liamara Aparecida Ruckowski	Engenharia Florestal		
76592	Fabricio Vargas	Ciência da Computação	Surdez	Perda auditiva, bilateral, parcial ou total, acima de 71 dB, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1000Hz, 2000Hz e 3000Hz. Considera-se pessoa surda aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais. O aluno com essa surdez, em geral, utiliza naturalmente a Língua Brasileira de Sinais - Libras.
185274	Aloísio Henrique Boeing	Design		
185273	Andrey Eduardo Silva	Direito		
76592	Fabricio Vargas	Ciência da Computação		
179398	Fernanda Martins Ferreira	Educação Especial		
185276	Jéssica Aparecida Bonsenhor	Design		
73337	Jessica Flores Divino	Design		
72344	Liliane Ferreira da Silva	Administração		
174047	Michael Pierre Kalinowski	Odontologia		
177257	Orilto Rodrigo Coninck	Sistemas de Informação		
62381	Osnina Aparecida da Silva	Arquitetura e Urbanismo	Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade	Transtorno do desenvolvimento neurológico caracterizado por sintomas de desatenção, desorganização e/ou hiperatividade. Tem início na infância e pode persistir na vida adulta, tendo impacto negativo nas atividades sociais, familiares e/ou acadêmicas/profissionais (APA, 2013).
183729	Aline Gabriela Hinsching	Serviço Social	Transtornos globais de desenvolvimento	Caracterizam-se por alterações qualitativas das interações sociais recíprocas e modalidades de comunicação e por um repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo. Incluem-se, neste grupo, Autismo e Psicose Infantil, Síndrome de Kanner, Síndrome de Rett, Síndrome de Asperger, bem como outros transtornos globais não especificados do desenvolvimento.
183090	Ana Claudia dos Santos	Educação Física		
82119	Ricardo Henrique Voltolini	Educação Física		
182874	Richard Penz	Ciência da Computação		
68283	Yuri Matheus Burille	Educação Física		

Fonte: Coordenadoria de Assuntos Estudantis - CAE

[1] * Ver lista de direitos na Resolução.

Tabela 108: Servidores da FURB com deficiência (2013-2014)

Tipo Deficiência	2013			2014		
	Técnico-administrativo	Docente	Total	Técnico-administrativo	Docente	Total
Deficiência Visual	0	1	1	0	0	0
Deficiência Física	1	7	8	4	0	4
Surdez	0	1	1	0	3	3
Total	1	9	10	4	3	7

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGGP/ PROAD.

Quadro 28: Legislação para inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida

Legislação	Data	Disposição
Lei Complementar Estadual n° 281	20 de janeiro de 2005	Regulamenta o art. 170, os arts. 46 a 49 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, da Constituição Estadual e estabelece outras providências.
Lei Complementar Estadual n° 296	25 de julho de 2005	Dá nova redação ao art. 2º, da Lei Complementar n° 281, de 2005.
Decreto Estadual n° 297/2007	21 de maio de 2007	Regulamenta o Programa “Novos Valores”, para o estágio de estudantes em órgãos e entidades da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo Estadual, previsto pela Lei n° 10.864, de 29 de julho de 1998, e suas alterações posteriores.
Lei Complementar Estadual n° 407	25 de janeiro de 2008	Regulamenta o art. 171 da Constituição do Estado e institui o Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior no Estado de Santa Catarina.
Lei Complementar Estadual n° 420	01 de agosto de 2008	Altera o art. 2º da Lei Complementar n° 281, de 2005, que regulamenta o art. 170 da Constituição Estadual.
Lei 11788/2008	25 de Setembro de 2008.	Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.
Decreto Estadual n° 2672/2009	5 de outubro de 2009	Dispõe sobre a regulamentação da execução do programa de bolsas do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior, instituído pela Lei Complementar n° 407, de 25 de janeiro de 2008, e estabelece outras providências.

Fonte: Organizado pela COPLAN

Quadro 29: Políticas Institucionais de Inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida

Legislação	Data	Disposição
Cadastro Socioeconômico	Edital Anual e Anexos	Abertura das inscrições do cadastro socioeconômico, para os programas de: a. Bolsas de Estudo (art.170 e art. 171); b. Bolsas de Pesquisa (PIPE art.170); c. Estágio interno; d. Bolsas de estágio pelo Programa Novos Valores.
Resolução n° 96/2013	11 de Dezembro de 2013	Regulamenta o repasse de recursos financeiros aos estudantes dos cursos de graduação da Universidade Regional de Blumenau e do ensino médio da Escola

		Técnica do Vale do Itajaí - ETEVI, sob a forma de bolsas.
Portaria nº 539/2005	30 de Setembro de 2005	Designa Comissão Especial para avaliar o grau de carência dos alunos e a escolha dos beneficiados pelas bolsas de estudo e pesquisa de que trata o Artigo 170 da Constituição do Estado de Santa Catarina.
Portaria nº 556/2005	17 de Outubro de 2005	Designa membro para integrar a Comissão Especial para avaliar o grau de carência dos alunos e a escolha dos beneficiados pelas bolsas de estudo e pesquisa de que trata o Artigo 170 da Constituição do Estado de Santa Catarina.
Resolução CEAFI nº 01	22 de junho de 2004	Cria diretrizes para a Averiguação de Denúncias de Irregularidades no Programa de Bolsas do Art. 170.
Resolução CEAFI nº 04	22 de novembro de 2004	Classifica as irregularidades cometidas pelos Beneficiados com as Bolsas do Art. 170 e fixa critérios para aplicação de penalidades nos casos comprovadamente irregulares.
Resolução nº 21/2007	10 de Maio de 2000	Disciplina a contratação de estudantes de 2º e 3º graus, mediante Programa de Bolsa de Trabalho.

Fonte: Organizado pela Coordenadoria de Assuntos Estudantis

Tabela 109: Estágios não obrigatórios (2010 - 2014)

Descrição	2010	2011	2012	2013	2014
Nº de estagiários	1.628	1.686	1.798	1.898	1.972*
Agência Própria	-	-	--	-	-
Sem agência	-	880	1.091	1.215	1.242
CIEE	412	412	376	331	420
IEL	206	206	228	199	165
Outras agências	188	188	103	153	145

Sistema de Dados Estatísticos da ACAFE

Fonte: Núcleo de Gestão de Estágio/ DPE/ PROEN

* Total internos e externos.

Quadro 30: Auxílio ao Servidor pelo filho com deficiência

Legislação	Artigo	Disposição
Lei 746/2010, De 19 de Março de 2010	Artigo 17º	Dispõe sobre o auxílio mensal ao servidor com filho com deficiência – que corresponde à 30% do menor vencimento pago ao servidor da FURB com jornada de 40 horas semanais. A concessão depende da verificação da condição da deficiência e deverá ser requerido com atestado médico à Pró-Reitoria competente.
Resolução nº 09/2011, De 2 de Março de 2011	-	Regulamenta o art. 17 da Lei Complementar Municipal nº 746/2010, que trata do auxílio ao servidor pelo filho com deficiência.

Fonte: Portal do Servidor (intranet/ FURB)

Tabela 110: Servidores atendidos pelo auxílio filho com deficiência (2013-2014)

Tipo Deficiência filhos	2013			2014		
	Servidor Técnico-administrativo	Servidor Docente	Total de Servidores	Servidor Técnico-administrativo	Servidor Docente	Total de Servidores
Autismo	01	03	04	01	03	04
Múltiplas deficiências	02	02	04	02	02	04
Intelectual	---	01	01	---	01	01
Total	03	06	09	03	06	09

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (DGDP).

6.2 Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.

Quadro 31: Representação Externa da FURB em órgãos/entidades (2013)

Órgão/entidade	Instância
Câmara da Mulher Empresária/ACIB	Blumenau
Câmara de Tecnologia e Inovação da ACAFE	Santa Catarina
Câmara Especializada de Agronomia – CREA/SC	Santa Catarina
Câmara Especializada de Engenharia Civil - CREA - SC	Santa Catarina
Câmara Especializada de Engenharia Florestal – CREA/SC	Santa Catarina
Câmara Setorial de Bibliotecas (Associação Catarinense das Fundações Educacionais - ACAFE)	Santa Catarina
Câmara Setorial de Ensino a Distância (ACAFE)	Florianópolis
Câmara Temática de Adaptação - Fórum Catarinense de Mudanças Climáticas Globais - FCMCG/Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável	Santa Catarina
Câmara Técnica de Planejamento - CT-Plan - Comitê do Itajaí	Santa Catarina
Câmara Técnica de Prevenção de Desastres Naturais - CT-Prevenção - Comitê do Itajaí	Santa Catarina
Câmara Técnica do Inventário Florístico-Florestal do Estado de Santa Catarina (SDS)	Santa Catarina
Centro de Apoio ao Meio Ambiente - CEMA/Ministério Público de Santa Catarina	Florianópolis
Comissão de Farmácia e Terapêutica - CFT (Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS)	Blumenau
Comissão de Gestão Ambiental - Associação Empresarial de Blumenau - ACIB	Blumenau
Comissão de Gestão e Acompanhamento Local do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - PRÓ-SAÚDE (no âmbito do Município de Blumenau)	Blumenau
Comissão de Integração Ensino-Serviço do Médio Vale do Itajaí	Blumenau
Comissão de Regularização Fundiária - Parque Nacional da Serra do Itajaí - ICMBio/MMA (ref. Parque Natural Municipal Nascentes do Garcia)	Blumenau
Comissão Especial de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil - PETI (SEMUDES)	Blumenau
Comissão Intergestora Regional do Médio Vale do Itajaí	Blumenau
Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental de Santa Catarina - CIEA/SC,	Santa Catarina
Comissão Intermunicipal de Educação - GERED/15ª SDR	Blumenau
Comissão Municipal de Acompanhamento e Avaliação do Programa Prefeito Amigo da Criança (SEMASCRI)	Blumenau
Comissão Municipal de Defesa Civil - COMDEC	Blumenau
Comissão Municipal do Meio Ambiente - CMMA (Fundação Municipal do Meio Ambiente - FAEMA)	Blumenau
Comissão Organizadora da Conferência Municipal de Educação - 2013	Blumenau
Comissão Regional de Saneamento da Região Hidrográfica 7 - Vale do Itajaí (SDS-SC)	Florianópolis
Comissão Técnica Tripartite Estadual do Meio Ambiente - CTMA/IBAMA(Grupo de Trabalho)	Santa Catarina
Comissão Técnica de Acompanhamento do Projeto de Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais na Bacia do Rio Itajaí	Florianópolis
Comitê Catarinense de Educação em Direitos Humanos (UFSC)	Florianópolis
Comitê de acompanhamento e Avaliação da Rede de Atenção e Proteção às pessoas em situação de Violência	Blumenau
Comitê do Itajaí	Santa Catarina
Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica	Santa Catarina
Comitê Regional de Pesquisa - (EPAGRI)	Santa Catarina
Conferência Nacional de Educação – CONAE 2014 (Comissão/Foruns Municipais)	Blumenau
Conselho Administrativo do Instituto Parque das Nascentes	Blumenau
Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra do Itajaí	Brasil
Conselho Curador da Fundação Hospitalar de Blumenau (Hospital Santo Antônio)	Blumenau

Conselho da Comunidade da Comarca de Blumenau	Blumenau
Conselho de Administração da CREDIVALE – Banco do Vale	Blumenau
Conselho de Administração da Instituição Comunitária de Crédito Blumenau - Solidariedade - ICC-BLUSOL	Blumenau
Conselho de Administração do Instituto Municipal de Seguridade Social do Servidor de Blumenau – ISSBLU	Blumenau
Conselho de Administração do Pólo Tecnológico de Informação e Comunicação da Região de Blumenau – BLUSOFT	Blumenau
Conselho de Administração do Instituto GENE Blumenau	Blumenau
Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra do Itajaí	Brasil
Conselho de Economia da FIESC	Florianópolis
Conselho Deliberativo da Fundação de Piscicultura Integrada do Vale do Itajaí - FUNPIVI	Timbó
Conselho Deliberativo da Fundação Municipal de Desportos - FMD (Blumenau)	Blumenau
Conselho Deliberativo do Programa Estadual de Fitoterapia e Plantas Medicinais (Secretaria de Estado da Saúde)	Santa Catarina
Conselho de Desenvolvimento Regional da 15ª SDR	Blumenau
Conselho Estadual de Recursos Hídricos -CERH (como representante da ACAFE)	Florianópolis
Conselho Estadual de Saúde (Secretaria de Estado da Saúde)	Santa Catarina
Conselho Fiscal da Fundação de Piscicultura Integrada do Vale do Itajaí -FUNPIVI	Timbó
Conselho Superior de Administração da Fundação Hospitalar de Blumenau (Hospital Santo Antônio)	Blumenau
Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS (Secretaria Municipal de Assistência Social, da Criança e do Adolescente - SEMASCRI)	Blumenau
Conselho Municipal de Combate à Pirataria – CMCP (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico - SEDEC)	Blumenau
Conselho Municipal de Cultura (Fundação Cultural de Blumenau - PMB)	Blumenau
Conselho Municipal de Defesa Civil	Blumenau
Conselho Municipal de Política Cultural de Blumenau - CMPC/Fundação Cultural de Blumenau	Blumenau
Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social - CMDES (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico - SEDEC)	Blumenau
Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico - CMDE (Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio)	Gaspar
Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano	Gaspar
Conselho Municipal de Educação - COMED (Secretaria Municipal de Educação - SEMED)	Blumenau
Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social (Prefeitura Municipal de Gaspar)	Gaspar
Conselho Municipal de Habitação de Blumenau	Blumenau
Conselho Municipal de Planejamento Urbano - COPLAN (Secretaria Municipal de Planejamento Urbano - SEPLAN)	Blumenau
Conselho Municipal de Saúde - CMS (Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS)	Blumenau
Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - COMSEA (SEMASCRI)	Blumenau
Conselho Municipal de Turismo - COMTUR (Secretaria Municipal de Turismo - SECTUR)	Blumenau
Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural Edificado de Blumenau. COPE/SEPLAN	Blumenau
Conselho Municipal de Urbanismo de Gaspar	Gaspar
Conselho Municipal do Ensino da Língua Alemã de Blumenau - Gabinete Prefeito	Blumenau
Conselho Municipal do Meio Ambiente – CMMA/FAEMA/PMB	Blumenau
Conselho Regional de Administração de Santa Catarina - CRASC	Florianópolis
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Santa Catarina – CREA - Plenária	Santa Catarina
Conselhos Comunitários de Segurança de Blumenau - CONSEGSFECONSEG	Santa Catarina
Fórum Catarinense de Mudanças Climáticas Globais – FCMCG - Câmara temática de adaptação. /Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável	Santa Catarina
Fórum Municipal de Educação	Blumenau
Fórum Municipal de Segurança Pública - FMSP	Blumenau
Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente	Santa Catarina

Grupo de ações coordenadas – GRAC do plano de contingência para inundações e escorregamentos do solo de Blumenau.	Blumenau
Grupo Condutor para a Construção da Rede de Atenção a Pessoas com Deficiência	Santa Catarina
Grupo de Trabalho do Projeto do Distrito de Inovação de Blumenau	Blumenau
Grupo de Trabalho (construção Política Estadual de Florestas)-Câmara Técnica de Atividades Agroflorestais-CTAFLO/CONSEMA/SDS	Florianópolis
Grupo Permanente de Organização e Apoio ao Fórum Municipal de Segunda Pública Comunitária de Blumenau – FMSC	Blumenau
Grupo Técnico Científico - GTC (sob a coordenação geral da FAPESC)	Santa Catarina
Núcleo de Comércio Exterior/ACIB	Blumenau
Núcleo de Escolas de Educação Profissional/ACIB	Blumenau
Núcleo de Educação Indígena (Secretaria de Estado da Educação)	Santa Catarina
Núcleo de Gestão Ambiental - Associação Empresarial de Blumenau – ACIB	Blumenau
Núcleo de Segurança e Saúde do Trabalho – ACIB	Blumenau
Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica-PARFOR/CAPES/MEC	Brasília
Rede Catarinense de Inovação - RECEPETI	Florianópolis
Rede Latinoamericana de Ensino Florestal - RELAFOR	Venezuela

Fonte: Gabinete do Reitor

Tabela 111: Incubadoras (Sistema de Dados Estatísticos da ACAFE (2012-2014))

Incubadoras de Base Tecnológica	2012	2013	2014
Nº de Incubadoras	1	1	
Nº de Empresas Incubadas	8	9	

Fonte: ITCP

Observação: O setor responsável não encaminhou as informações até a data de publicação.

Nota: O Projeto de Extensão Intitulado **Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares** é a única incubadora de grupos populares da FURB. Não é uma incubadora de empresas e sim de "empreendimentos econômicos solidários", quer dizer atua com grupo em situação de vulnerabilidade social frente à questão do direito ao trabalho.

Quadro 32: Empreendimentos Econômicos Solidários Incubados em 2014

SIGLA	Descrição	Local	Setor

Fonte: ITCP

Observação: O setor responsável não encaminhou as informações até a data de publicação.

O programa Interação FURB

Têm por objetivo promover a interação entre comunidade, estudantes de ensino fundamental e médio com a Universidade.

Composto pelos eventos Interação FURB (ensino médio) e Interação Júnior (ensino fundamental), proporciona uma experiência vivencial para este público, que tem oportunidade de conhecer a estrutura da FURB com orientações dadas por acadêmicos, professores e servidores.

Divulgação nas escolas

A equipe do Programa Interação FURB realiza gratuitamente palestras sobre cursos e profissões nas escolas de Ensino Médio de Blumenau e região:

- **Palestra:** com o tema “Escolha Profissional” em 1 hora são apresentados para os alunos do 3º ano do Ensino Médio todos os cursos oferecidos pela FURB através de um vídeo que apresenta o perfil do aluno e disciplinas mais estudadas em cada curso. Cada aluno ainda recebe uma revista Escolha Certa (com informações detalhadas sobre os cursos, duração, turno e mercado de trabalho), uma caneta promocional da Universidade e preenchem o cadastro com informações pessoais e nível de interesse por curso e instituição. Conversamos com eles sobre o que é uma Universidade, Ensino, Pesquisa e Extensão. Informamos quais são as formas de ingresso, as formas de apoio ao estudante, as possibilidades de intercâmbio e esclarecemos outras dúvidas. Ao final deixamos o convite para que participem do Interação FURB.
- **Visita rápida:** sem a apresentação do vídeo, em 15 minutos visitamos cada turma do terceiro ano do ensino médio, entregamos a revista, cadastro, caneta. Conversamos com eles sobre o que é uma Universidade, Ensino, Pesquisa e Extensão. Informamos quais são as formas de ingresso, as formas de apoio ao estudante, as possibilidades de intercâmbio e esclarecemos outras dúvidas. Ao final deixamos o convite para que participem do Interação FURB.
- **Entrega de materiais:** deixamos nas escolas as revistas Escolha Certa e o cartaz do Interação FURB.
- **Correspondência:** enviamos pelo correio uma carta e cartaz divulgando o evento para escolas mais distantes.

Tabela 112: Programa Interação FURB (2009-2014)

Programa Interação	2010	2011	2012	2013	2014
Alunos abordados	7.532	7.790	16.208	16.255	17.213
Palestras realizadas	77	119	103	114	260
Escolas visitadas	43	76	138	143	244
Municípios visitados					
Palestra	15	25	27	32	34
Entrega de material					37
Cadastros realizados	6.591	8.397	9.885	11.772	3.292
Evento Interação FURB - Setembro					
Alunos Ensino Médio	3.200	4.305	5.894	7.180	5.869
Escolas	116	154	143	184	164
Oficinas realizadas	305	327	366	477	432
Servidores e alunos envolvidos	750	800	771	805	735

Fonte: Programa Interação FURB da Coordenadoria de Comunicação de Marketing – CCM.

Observações: os dados do evento Interação relacionam-se ao evento realizado em Setembro de cada ano na FURB. As estatísticas de escolas e municípios referem-se à procedência dos alunos visitantes.

Tabela 113: Abrangência regional do Programa Interação FURB (2012-2014)

Cidades com inscrições no Programa	Alunos Ensino Médio Inscritos no Interação		
	2012	2013	2014
Agrolândia	45	-	26
Agronômica	-	-	17
Alfredo Wagner	1	-	-
Apiúna	105	56	21
Ascurra	68	79	59
Atalanta	-	23	1
Aveiro	-	2	-
Balneário Camboriú	4	22	13
Balneário Piçarras	25	53	5
Barra Velha	-	-	3
Benedito Novo	98	92	81
Blumenau	4.021	2.099	2.175
Bombinhas	1	-	5
Botuverá	1	-	-
Brusque	951	825	626
Camboriú	-	6	5
Campos Novos	34	23	33
Canelinha	-	1	-
Corupá	-	74	-
Dona Emma	-	5	-
Doutor Pedrinho	40	43	47
Florianópolis	1	5	-
Gaspar	635	359	233
Guabiruba	238	109	106
Guaramirim	1	2	5
Ibirama	167	143	67
Ilhota	92	78	42
Imbuia	-	39	-
Indaial	580	557	387
Itajaí	219	311	174
Itapema	63	61	51
Ituporanga	64	72	40
Jaraguá do Sul	205	319	232
Joinville	2	1	2
Lages	23	3	1
Leoberto Leal	2	-	1
Lontras	67	84	27
Luís Alves	141	44	25
Massaranduba	143	54	42
Navegantes	51	68	53
Nova Trento	-	12	105
Penha	5	20	3
Pomerode	352	232	192
Porto Belo	3	-	-
Pouso Redondo	-	3	-
Presidente Getúlio	176	94	37
Presidente Nereu	-	-	6
Rio do Sul	175	181	273
Rio dos Cedros	80	89	126
Rio Negrinho	10	98	72
Rodeio	166	46	27
Salete	-	1	1

São Bento do Sul	4	2	-
Schroeder	-	-	1
Taió	78	53	46
Tijucas	38	-	3
Timbó	580	449	350
Total de Inscritos	9.755	6.992	5.497

Fonte: Programa Interação FURB da Coordenadoria de Comunicação de Marketing (CCM).

Observações: os dados do evento Interação relacionam-se ao evento realizado em Setembro de cada ano na FURB. As estatísticas de escolas e municípios referem-se à procedência dos alunos visitantes.

Tabela 114: Percentual de calouros/curso com cadastro no Interação (2009-2014)

Curso	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Administração	38%	47%	56%	70%	70%	26%
Arquitetura e Urbanismo	46%	39%	64%	67%	68%	53%
Artes	22%	23%	20%	71%	-	11%
Biomedicina	-	-	61%	71%	63%	65%
Ciências Biológicas	30%	36%	57%	72%	50%	37%
Ciências Contábeis	50%	49%	57%	50%	76%	33%
Ciência da Computação	44%	49%	52%	58%	53%	27%
Ciências Econômicas	20%	32%	46%	63%	57%	17%
Ciências Sociais	50%	-	-	29%	55%	15%
Comunicação Social	53%	64%	69%	75%	78%	50%
Design	19%	58%	71%	52%	47%	8%
Direito	34%	48%	58%	56%	60%	41%
Educação Física	45%	30%	60%	43%	60%	19%
Enfermagem	17%	27%	44%	19%	44%	20%
Engenharia Civil	28%	33%	51%	56%	61%	39%
Engenharia de Alimentos	-	-	-	43%	50%	27%
Engenharia de Produção	40%	50%	43%	48%	59%	31%
Engenharia de Telecomunicações	42%	14%	-	63%	50%	27%
Engenharia Elétrica	21%	31%	48%	47%	40%	19%
Engenharia Florestal	36%	35%	50%	33%	41%	54%
Engenharia Mecânica	-	-	-	-	57%	28%
Engenharia Química	38%	45%	61%	63%	56%	38%
Farmácia	52%	-	56%	73%	53%	43%
Fisioterapia	57%	50%	63%	71%	58%	50%
História	33%	69%	67%	53%	50%	35%
Jornalismo	-	-	-	-	45%	32%
Letras	36%	50%	68%	68%	52%	23%
Matemática	15%	44%	48%	56%	71%	20%
Medicina	3%	3%	13%	24%	18%	8%
Medicina Veterinária	28%	47%	55%	45%	46%	36%
Moda	29%	52%	47%	67%	62%	25%
Música	-	-	53%	21%	56%	29%
Nutrição	33%	43%	54%	52%	63%	28%
Odontologia	25%	45%	70%	52%	66%	43%
Pedagogia	32%	41%	55%	48%	71%	30%
Psicologia	28%	30%	55%	62%	62%	37%
Química	20%	19%	52%	41%	36%	31%
Secretariado Executivo Bilingue	60%	17%	88%	90%	21%	25%
Serviço Social	15%	18%	33%	36%	38%	18%
Sistema de Informação	51%	42%	67%	51%	44%	20%
Teatro	-	-	-	-	42%	-
Tecnologia em Comércio Exterior	42%	42%	55%	73%	69%	39%
Tecnologia em Marketing	30%	17%	51%	51%	48%	21%
Turismo e Lazer	29%	25%	62%	88%	43%	40%

Fonte: Programa Interação FURB da Coordenadoria de Comunicação de Marketing – CCM.

Tabela 115: Vagas preenchidas x matriculados com cadastrado no Interação

Dados	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Vagas Preenchidas na FURB	1.663	1.568	1.685	1.893	1.823	1.698
Participantes do Interação Matriculados na FURB	584	638	895	1.059	1.039	532
Resultado	35%	41%	53%	56%	57%	31%

Fonte: Programa Interação FURB da Coordenadoria de Comunicação de Marketing – CCM.

Tabela 116: Comparativo de resultados das ações do Interação

Ações	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Alunos visitados nas escolas	3.968	4.575	5.565	6.162	5.504	17.213
Inscritos no evento Interação FURB	3.231	3.935	4.305	5.795	7.180	5.869

Fonte: Programa Interação FURB da Coordenadoria de Comunicação de Marketing – CCM.

Interação Júnior 2014

Dentro do Programa Interação FURB foi realizado o Interação Júnior que, em 2014 aconteceu nos dias 06 e 07 de novembro, atendendo um total de 188 alunos do ensino fundamental de Blumenau e região.

- **06 e 07 de novembro de 2014**

Nestes dias, a FURB recebeu 4 Escolas de Ensino Fundamenta com 173 alunos, além de 15 filhos de servidores. Algumas escolas inscritas cancelaram a vinda, pois no dia 06 de novembro aconteceu a Prova Brasil, aplicada pelo MEC aos alunos de 5º e 9º ano do Ensino Fundamental.

Foram oferecidas oficinas no laboratório de Anatomia, no laboratório de Física, no laboratório de Química, no laboratório de Taxidermia, no Núcleo de Estudos de Ensino da Matemática, no FURB Idiomas, além das oficinas ministradas pelo curso de História, Educação Física, Letras, Música, Teatro, Ciências da Computação e pela ETEVI.

Contamos com a ajuda direta de 40 pessoas dentre servidores, docentes e acadêmicos.

Quadro 33: Critérios Institucionais para Abertura de Cursos

Legislação	Disposição
Resolução nº 05/1993 de 04 de Fevereiro de 1993	Estabelece as diretrizes para a criação de novos Cursos de Graduação.
	Regulamento para elaboração de projetos de novos cursos de graduação
	Definições do Projeto de viabilidade
	Definições do Projeto de autorização
	Roteiro para o projeto de viabilidade e novo curso de graduação
	Roteiro para o projeto de autorização de novo curso de graduação

Fonte: Resoluções – Intranet FURB (www.furb.br/intranet)

6.3 Balanço Social

Tabela 117: Balanço social (2010-2014)

BALANÇO SOCIAL					
DESCRIÇÃO	2010	2011	2012	2013	2014
RECEITA	120.520.496	130.592.362	142.415.066	143.462.275	157.167.479
a) Bolsas e serviços (gratuidade) subvenções	4.804.638	5.633.579	6.888.424	10.320.219	11.174.576
b) Tributárias (IR)	8.138.847	11.581.604	7.572.851	7.681.047	8.611.885
c) Patrocínios	-	-	-	-	-
d) Prestação de serviços	8.962.763	10.364.148	8.877.932	8.654.969	7.981.574
e) Outras receitas	2.693.649	1.917.446	3.795.467	5.494.319	5.990.528
f) Ensino	88.597.426	94.380.278	105.325.968	109.867.184	114.488.954
g) Patrimoniais	797.983	1.235.202	1.484.174	1.444.536	2.102.205
h) Dívida ativa	6.510.190	5.480.105	8.470.251	.	6.817.757
i) Operação de crédito		-	-	-	-
j) Transferência de capital	15.000	-	-	-	-
DESPESA E INVESTIMENTOS	120.520.496	127.524.379	142.415.066	149.473.861	164.089.450
a) Custo com gratuidade de bolsas e serviços	7.619.383	6.833.424	12.361.781	8.885.534	9.154.298
b) Pessoal (salário + benefícios + encargos)	81.964.834	86.176.290	90.696.679	100.088.720	112.547.516
c) Juros	1.808.585	1.769.679	1.222.921	989.816	547.878
d) Material de consumo	2.362.882	2.843.516	4.115.785	4.492.301	4.292.691
e) Passagens e locomoção	1.017.351	642.121	608.519	772.361	1.083.731
f) Outros serviços de terceiros pessoa física	2.908.765	2.579.745	2.888.976	2.440.214	2.311.278
g) Outros serviços de terceiros pessoa jurídica	18.594.000	19.770.389	20.286.897	20.618.707	22.406.324
h) Amortização de dívidas	1.937.681	2.715.342	3.511.923	3.209.834	1.644.319
i) Capital (máquinas + instalações + equipamentos)	1.443.841	2.448.210	3.742.685	3.685.268	4.052.875
j) Outras	1.412.100	1.745.663	2.978.900	4.291.105	6.048.541
INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	14.347.920	15.407.980	20.418.474	15.551.735	18.972.080
a) Alimentação			-	-	-
b) Educação servidores e dependentes	1.169.250	1.357.060	1.332.322	1.613.982	1.686.057
c) Educação alunos (bonificação)	4.003.659	5.476.364	11.029.459	3.483.634	8.607.610
d) Capacitação e desenvolvimento social (horas/bolsa para mestrado e doutorado, treinamentos, despesas de viagens para participação em congressos, cursos e eventos)	1.724.281	1.267.410	1.367.096	250.200	266.297
e) Creche ou auxílio-creche	71.385	74.954	167.938	200.827	357.152
f) Planos de saúde e odontológico a servidores	1.539.291	1.977.425	1.776.008	4.804.677	1.879.152
g) Segurança e medicina no trabalho (seguros)	288.728	144.364	-	-	-
h) Auxílio-transporte	133.897	212.052	288.681	287.091	297.617
i) Bolsas institucionais	2.339.028	1.685.217	2.025.606	2.440.214	3.261.691
j) Assistência sócio-jurídica (Núcleo de Práticas Jurídicas)	429.090	471.999	476.560	411.389	417.215
l) Assistências odontológicas (clínicas de odontologia)	650.384	598.353	300	32	124
m) Assistência saúde (ambulatório e clínicas)	1.416.948	1.367.354	1.286.997	1.462.902	1.422.757
n) Coordenadoria de Assistência ao Estudante	581.979	775.428	667.505	596.787	776.409
o) Outras	-	-	-	-	-

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial (DACP) – PROAD.

6.4 Sustentabilidade Financeira

6.4.1 Evolução da folha de pagamento servidores FURB

Quadro 34: Pagamento de salários dos servidores FURB

Cálculo Mensal	Data Realizada
12/2013	07/01/2014
01/2014	06/02/2014
02/2014	07/03/2014
03/2014	04/04/2014
04/2014	07/05/2014
05/2014	06/06/2014
06/2014	04/07/2014
07/2014	06/08/2014
08/2014	05/09/2014
09/2014	06/10/2014
10/2014	06/11/2014
11/2014	05/12/2014
11/2014 – 13º Salário	28/11/2014
12/2014 – 13º Salário	16/12/2013
12/2014	06/01/2015

Fonte: FURB – Portal do Servidor

Tabela 118: Evolução da folha de pagamento (2010-2014)

Período	Valor (R\$)	Variação
2010	81.964.834,10	0,08%
2011	86.147.422,95	5,10%
2012	90.696.678,93	5,28%
2013	100.083.109,10	10,35%
2014	112.546.972,17	12,45%

Fonte: Orçamento/ COPLAN.

6.4.2 Resumo das receitas e despesas

Tabela 119: Resumo das receitas (2011-2014)

Receitas	2011		2012		2013		2014	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Receita Tributária *	0	0,00%	7.572.851	5,28%	7.681.047	5,16%	8.611.885	5,48%
Receita Patrimonial	1.235.203	0,95%	1.484.174	1,03%	1.444.536	0,97%	2.102.205	1,34%
Receita de Serviços	102.747.290	78,68%	109.380.685	76,20%	121.652.075	81,74%	127.509.620	81,13%
Transferências Correntes	15.825.873	12,12%	13.839.476	9,64%	10.320.219	6,93%	11.174.576	7,11%
Outras Receitas Correntes	10.783.997	8,26%	11.275.885	7,85%	7.731.888	5,20%	7.769.194	4,94%
Receitas de Capital	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
TOTAL DAS RECEITAS	130.592.363	100%	143.553.072	100%	148.829.766	100%	157.167.479	100%

* Receita tributária: o IRRF até 2011 era classificado como Transferências da União. A partir de 2012, por solicitação da Prefeitura Municipal de Blumenau, assou a ser classificado como Receita Tributária

Fonte: Orçamento/ COPLAN.

Tabela 120: Resumo das despesas (2011-2014)

Despesas *	2011		2012		2013		2014	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Ensino Superior	123.369.529	96,74%	138.100.388	96,97%	142.393.072	95,73%	157.703.397	95,34%
Ensino Médio	1.783.470	1,40%	2.209.666	1,55%	2.635.629	1,77%	2.688.990	1,63%
Rádio e TV Educativa	809.908	0,64%	801.041	0,56%	911.336	0,61%	1.156.237	0,70%
Material Bibliográfico	267.459	0,21%	339.252	0,24%	346.004	0,23%	174.889	0,11%
Obras e Instalações	1.294.014	1,01%	964.718	0,68%	2.458.733	1,65%	2.381.640	1,44%
Hospital Universitário **	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	1.304.828	0,79%
TOTAL DAS RECEITAS	127.524.379	100,00%	142.415.065	100,00%	148.744.774	100,00%	165.409.981	100,00%

* Despesa Empenhada

** A partir de 2014 foi criado o programa-ação Hospital Universitário e Ambulatório, para evidenciar a destinação de 15% do IRRF arrecadado para a área da saúde, atendendo ao art. 177 dos Atos de Disposições Constitucionais Transitórias, com Fonte: Orçamento/ COPLAN.

Tabela 121: Evolução da despesa orçamentária (R\$) (2006-2014)

Ano	Orçamento	Executado *	Evolução Exec/Orç
2006	107.867.467,26	116.397.520,82	7,91%
2007	113.757.574,19	112.973.507,75	-0,69%
2008	116.456.313,24	117.124.109,81	0,57%
2009	120.564.362,13	129.785.362,13	7,65%
2010	135.067.700,00	121.069.422,82	-10,36%
2011	138.399.999,74	127.524.379,04	-7,86%
2012	129.126.300,00	142.415.065,46	10,29%
2013 **	133.425.000,00	148.744.773,58	11,48%
2014	159.000.000,00	164.089.450,28	3,20%

* Despesa empenhada

** Em 2013 não foram orçadas receita/despesa referente ao repasse do Art. 170, por se entender na época que seriam extraorçamentárias. No entanto, para a execução a orientação de consultores foi que fossem lançadas orçamentariamente, pois o repasse do Estado para a FURB é orçamentária. Assim se justifica a execução 11,55% superior ocorrida naquele exercício.

Fonte: Orçamento/ COPLAN.

6.4.3 Projeções/ orçamento 2011-2015

6.4.3.1 Orçamento FURB: Receitas (2011-2015)

Tabela 122: Receitas: Realizadas e Orçada (R\$): 2011-2015

RECEITAS	Realizado 2011	%	Realizado 2012	%	Realizado 2013	%	Realizado 2014	%	Orçado 2015	%
1. Receitas de Ensino	96.472.247	73,87%	105.654.836	73,60%	113.947.770	76,56%	119.794.249	76,22%	132.031.000	77,21%
a. Graduação.....	83.962.259	64,29%	92.047.221	64,12%	101.376.718	68,12%	105.087.081	66,86%	117.181.000	68,53%
b. Stricto sensu.....	2.747.925	2,10%	2.411.460	1,68%	2.666.383	1,79%	3.042.672	1,94%	2.700.000	1,58%
c. Ensino médio.....	2.279.823	1,75%	2.330.861	1,62%	2.531.812	1,70%	2.784.607	1,77%	3.000.000	1,75%
d. FURB Idiomas.....	581.435	0,45%	555.916	0,39%	556.188	0,37%	540.573	0,34%	500.000	0,29%
e. Alunos especiais.....	246.921	0,19%	228.034	0,16%	244.631	0,16%	281.319	0,18%	300.000	0,18%
f. Dívida ativa.....	5.753.537	4,41%	7.035.664	4,90%	5.347.491	3,59%	6.817.757	4,34%	7.000.000	4,09%
g. PICCT + Projeto Acredito.....	900.347	0,69%	1.045.680	0,73%	1.224.547	0,82%	1.240.240	0,79%	1.350.000	0,79%
2. Outras Receitas Operacionais	26.907.091	20,60%	28.487.774	19,84%	27.050.025	18,18%	28.789.091	18,32%	29.469.000	17,23%
a. Receitas de serviços.....	3.901.376	2,99%	1.929.325	1,34%	1.423.989	0,96%	1.546.951	0,98%	3.319.000	1,94%
b. Repasse servidores afastados.....	945.101	0,72%	1.020.000	0,71%	2.208.809	1,48%	2.058.888	1,31%	2.200.000	1,29%
c. Rec. Análises.....	3.045.528	2,33%	2.988.983	2,08%	2.684.143	1,80%	2.409.280	1,53%	3.500.000	2,05%
d. Rec. Projetos Especiais.....	2.261.253	1,73%	2.490.250	1,73%	3.060.323	2,06%	2.666.045	1,70%	2.500.000	1,46%
e. Lato sensu.....	1.592.673	1,22%	759.241	0,53%	1.364.686	0,92%	1.793.782	1,14%	1.800.000	1,05%
f. Taxas de expediente.....	930.829	0,71%	1.039.329	0,72%	1.179.709	0,79%	1.247.173	0,79%	1.650.000	0,96%
g. Rec. diversas.....	2.542.466	1,95%	2.603.449	1,81%	2.466.550	1,66%	1.786.444	1,14%	0	0,00%
h. Multas e Juros.....	2.072.239	1,59%	2.152.419	1,50%	2.105.801	1,41%	2.683.112	1,71%	2.500.000	1,46%
i. Imposto de renda.....	6.972.414	5,34%	7.573.350	5,28%	7.681.047	5,16%	8.611.885	5,48%	8.000.000	4,68%
j. Transf. para projetos.....	2.643.212	2,02%	5.931.428	4,13%	2.874.967	1,93%	3.985.532	2,54%	4.000.000	2,34%
3. RECEITA OPERACIONAL BRUTA (=1+2)	123.379.338	94,48%	134.142.610	93,44%	140.997.795	94,74%	148.583.340	94,54%	161.500.000	94,44%
4. Receita de capital e financeira	7.213.026	5,52%	9.410.441	6,56%	7.831.926	5,26%	8.584.140	5,46%	9.500.000	5,56%
a. Receitas financeiras.....	1.235.203	0,95%	1.484.174	1,03%	1.444.536	0,97%	2.102.205	1,34%	1.500.000	0,88%
b. CREDUC (PMB).....	0	0,00%	1.019.734	0,71%	42.138	0,03%	35.803	0,02%	0	0,00%
c. Transf. Capital.....	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	2.000.000	1,17%
d. Operações de crédito.....	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
e. AFE - Art. 170 e outros.....	5.977.823	4,58%	6.906.534	4,81%	6.345.252	4,26%	6.446.132	4,10%	6.000.000	3,51%
		0,00%		0,00%		0,00%		0,00%		0,00%
5. RECEITA TOTAL (=3+4)	130.592.363	100%	143.553.051	100%	148.829.721	100%	157.167.480	100%	171.000.000	100%

Fonte: Balancetes contábeis – ERP Thema

6.4.3.2 10.4.2 Orçamento FURB: Despesas e Resultados (2011-2015)

Tabela 123: Despesas: Realizadas e Orçadas (R\$): 2011-2015

DESPESAS *	Realizado 2011	%	Realizado 2012	%	Realizado 2013	%	Realizado 2014	%	Orçado 2015	%
6. Despesas operacionais	120.612.725	94,58%	133.937.537	94,05%	140.860.976	94,70%	159.101.957	96,19%	163.100.000	95,38%
a. Pessoal e encargos.....	86.147.423	67,55%	90.696.679	63,68%	100.083.109	67,29%	112.547.516	68,04%	119.053.000	69,62%
b. OST - Pessoa Jurídica.....	19.758.985	15,49%	20.286.897	14,24%	21.013.933	14,13%	24.354.584	14,72%	23.624.000	13,82%
c. Apoio financeiro ao estudante....	7.450.290	5,84%	12.361.781	8,68%	8.427.174	5,67%	7.780.324	4,70%	7.800.000	4,56%
d. OST - Pessoa Física.....	2.573.381	2,02%	2.888.976	2,03%	3.461.565	2,33%	4.279.536	2,59%	4.456.000	2,61%
e. Material de consumo.....	2.838.560	2,23%	4.115.785	2,89%	4.492.301	3,02%	4.293.547	2,60%	4.550.000	2,66%
f. Sentenças judiciais e outras.....	1.209.464	0,95%	2.978.900	2,09%	2.737.275	1,84%	5.157.118	3,12%	3.000.000	1,75%
g. Passagens.....	634.621	0,50%	608.519	0,43%	645.619	0,43%	689.332	0,42%	617.000	0,36%
7. Outras Despesas	6.911.654	5,42%	8.477.529	5,95%	7.883.798	5,30%	6.308.025	3,81%	7.900.000	4,62%
a. Juros + amortização.....	4.485.021	3,52%	4.734.844	3,32%	4.199.650	2,82%	2.192.197	1,33%	1.100.000	0,64%
b. Investimentos.....	2.426.633	1,90%	3.742.685	2,63%	3.684.148	2,48%	4.115.828	2,49%	6.000.000	3,51%
c. Reserva de contingência.....	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	800.000	0,47%
8. DESPESA TOTAL (=6+7)	127.524.379	100%	142.415.065	100%	148.744.774	100%	165.409.982	100%	171.000.000	100%
9. RESULTADO (=5-8)	3.067.985		1.137.986		84.947		-8.242.502		0	
% Despesas Pessoal / Rec. Ensino	89,3%		98,5%		98,7%		107,1%		101,6%	
10. EBITDA (=3-6)	2.766.613		205.073		136.819		-10.518.617		-1.600.000	

* Despesa empenhada

Fonte: Balancetes contábeis – ERP Thema

6.4.3.3 Orçamento FURB: Receitas/Despesas/Resultados por Unidade Universitária (2011-2015)

Tabela 124: Resultado orçamentário das Unidades de Ensino (R\$): - 2011-2015

DEMONSTRATIVO POR UNIDADE DE ENSINO DE GRADUAÇÃO										
UNIDADES DE ENSINO	Realizado 2011	%	Realizado 2012 ***	%	Realizado 2013	%	Realizado 2014 ****	%	Orçado 2015	%
1. Receitas de graduação *	84.862.478	100%	93.090.635	100%	102.403.002	100%	106.057.646	100%	117.481.000	100%
Educação	1.750.566	2,06%	1.820.736	1,96%	2.428.167	2,37%	3.699.426	3,49%	4.631.261	3,94%
Saúde	29.777.365	35,09%	31.895.662	34,26%	35.889.570	35,05%	37.468.318	35,33%	43.171.589	36,75%
Exatas e Naturais	6.278.665	7,40%	6.532.073	7,02%	6.792.516	6,63%	7.095.080	6,69%	7.706.456	6,56%
Humanas e da Comunicação	5.469.749	6,45%	5.380.026	5,78%	6.107.681	5,96%	4.953.490	4,67%	3.342.206	2,84%
Jurídicas	9.329.390	10,99%	10.181.122	10,94%	10.901.759	10,65%	11.217.318	10,58%	12.627.382	10,75%
Sociais Aplicadas	10.958.294	12,91%	11.811.971	12,69%	12.026.352	11,74%	11.784.440	11,11%	13.725.405	11,68%
Tecnológico	21.298.449	25,10%	25.469.045	27,36%	28.256.957	27,59%	29.839.574	28,14%	32.276.701	27,47%
2. Despesas operacionais **	62.171.947	100%	64.317.346	100%	73.988.373	100%	86.677.060	100%	88.811.228	100%
Educação	4.580.793	7,37%	4.715.502	7,33%	5.134.463	6,94%	6.865.083	7,92%	5.936.494	6,68%
Saúde	17.487.807	28,13%	18.046.896	28,06%	20.402.646	27,58%	22.783.494	26,29%	24.792.500	27,92%
Exatas e Naturais	9.776.029	15,72%	10.130.415	15,75%	11.562.654	15,63%	15.419.405	17,79%	13.466.833	15,16%
Humanas e da Comunicação	4.990.580	8,03%	5.196.679	8,08%	6.132.710	8,29%	6.915.877	7,98%	7.128.056	8,03%
Jurídicas	4.866.621	7,83%	5.101.320	7,93%	6.292.952	8,51%	7.318.685	8,44%	7.347.879	8,27%
Sociais Aplicadas	7.298.440	11,74%	7.268.032	11,30%	7.408.824	10,01%	8.768.370	10,12%	8.796.338	9,90%
Tecnológico	13.171.678	21,19%	13.858.501	21,55%	17.054.123	23,05%	18.606.146	21,47%	21.343.127	24,03%
3. RESULTADOS	22.690.531	100%	28.773.289	100%	28.414.629	100%	19.380.586	100%	28.669.772	100%
Educação	-2.830.227	-12,47%	-2.894.766	-10,06%	-2.706.296	-9,52%	-3.165.657	-16,33%	-1.305.233	-4,55%
Saúde	12.289.558	54,16%	13.848.766	48,13%	15.486.924	54,50%	14.684.824	75,77%	18.379.089	64,11%
Exatas e Naturais	-3.497.364	-15,41%	-3.598.342	-12,51%	-4.770.138	-16,79%	-8.324.325	-42,95%	-5.760.377	-20,09%
Humanas e da Comunicação	479.169	2,11%	183.347	0,64%	-25.029	-0,09%	-1.962.387	-10,13%	-3.785.850	-13,21%
Jurídicas	4.462.769	19,67%	5.079.802	17,65%	4.608.807	16,22%	3.898.633	20,12%	5.279.502	18,41%
Sociais Aplicadas	3.659.854	16,13%	4.543.939	15,79%	4.617.528	16,25%	3.016.070	15,56%	4.929.066	17,19%
Tecnológico	8.126.771	35,82%	11.610.544	40,35%	11.202.834	39,43%	11.233.428	57,96%	10.933.574	38,14%

* Somente receita de graduação (não foi considerada Dívida Ativa)

** Despesa empenhada

*** Em 2012 o curso Secretariado Executivo foi transferido do CCHC para o CCSA

**** Em 2014 o curso Moda foi transferido do CCHC para o CCEAL

Fonte: Balançetes contábeis – ERP Thema

6.5 Serviços e Inovação

Tabela 125: Detalhamento do PCC 498-0 - Instituto FURB (2014)

Projeto	ÓRGÃO SOLICITANTE	Receitas (R\$)
SEBRAETEC (807) – BLUSITE – Programa de Gerenciamento do Hotel – Website	Hotel Colinas	4.000,00
SEBRAETEC (611) – Consultoria em Farmacognosia	Fungitech	11.580,00
SEBRAETEC (826) – BLUSITE – Desenvolvimento Página Eletrônica	Rejane Gauer	4.000,00
SEBRAETEC (832) – BLUSITE – Site CPZ	CPZ	4.000,00
SEBRAETEC (894) – Desenvolvimento Processo Vistoria Imóveis Alugados com Suporte de Dispositivo Móvel	Intelligix	14.400,00
SEBRAETEC (931) – BLUSITE – Desenvolvimento Página Eletrônica	Blu Chama	4.000,00
SEBRAETEC (1112) – BLUSITE – Desenvolvimento Página Eletrônica	Otoni	4.500,00
SEBRAETEC (879) – Consultoria Totten Eletrônico	Immersion	4.944,00
SEBRAETEC (1175) – Projeto Visual da Empresa	Suilene A. T. Jurascek	1.300,00
SEBRAETEC (1228) – Oficina Mídias Digitais e Comércio Eletrônico	CIC	500,00
SEBRAETEC (1229) – Oficina Mídias Digitais e Comércio Eletrônico	Service Cont.	500,00
SEBRAETEC (1234) – Oficina Mídias Digitais e Comércio Eletrônico	Hotel Raul's - Gaspar	500,00
SEBRAETEC (1235) – Oficina Mídias Digitais e Comércio Eletrônico	Indaial Palace - Indaial	500,00
SEBRAETEC (1236) – Oficina Mídias Digitais e Comércio Eletrônico	ACIDI - Indaial	500,00
SEBRAETEC (1287)	Emp. Proj. ALI – Rio do Sul	550,00
SEBRAETEC (1288) – Redes Sociais -	Emp. Proj. ALI – Rio do Sul	550,00
Total		56.324,00

Fonte: Instituto FURB de Serviços, Pesquisa e Inovação

Quadro 35: Eventos e cursos promovidos pelo Instituto FURB (2014)

Evento	Data	Co-participes	Tipo de evento	Carga horária	Participantes
Workshop – projeto 1228	13/10/14	SEBRAETEC	oficina	2 HS.	membros cooperativas, AMPE, CDL
Workshop – projeto 1229	15/10/14	SEBRAETEC	oficina	2 HS.	membros cooperativas, AMPE, CDL
Workshop – projeto 1234	14/10/14	SEBRAETEC	oficina	2 HS.	membros cooperativas, AMPE, CDL
Workshop – projeto 1235	14/10/14	SEBRAETEC	oficina	2 HS.	membros cooperativas, AMPE, CDL
Workshop – projeto 1236	16/10/14	SEBRAETEC	oficina	2 HS.	membros cooperativas, AMPE, CDL
Workshop – projeto 1287	04/11/14	SEBRAETEC	oficina	2 HS.	membros cooperativas, AMPE, CDL
Workshop – projeto 1288	28/10/14	SEBRAETEC	oficina	2 HS.	membros cooperativas, AMPE, CDL

Fonte: Instituto FURB de Serviços, Pesquisa e Inovação

Tabela 126: Receitas PCCs Vinculados ao Instituto FURB em (2014)

PCC	Tipo de Serviço	Receitas (R\$)
570-1	Gastronomia	254.660,23
570-2	Alta Gastronomia	21.108,24
570-3	Fotografia	86.123,24
570-4	Decoração	110.480,62
570-5	Eventos	4.080,00
570-6	Produção de Moda	4.624,68
570-7	Cursos de Extensão	26.425,32
570-9	Gastronomia - Eventos	3.232,00
388-2	Locação de espaço físico para aplicação do Vestibular. Ref. Locação de espaço físico para aplicação do Vestibular da ACAFE	18.384,00
388-2	Camara Municipal de Brusque – Ref. Elaboração e execução para Concurso Público da Câmara Municipal de Brusque – Edital N.001/2014, para os cargos de advogado, jornalista, assistente legislativo, técnico em informática/som e imagem, recepcionista e imagem, recepcionista e agente de serviços gerais.	23.920,00
388-2	Concurso Público da Câmara Municipal de Brusque – Edital N.001/2014	55.950,00
388-2	ACAFE – Associação Catarinense das Fundações Educacionais – Ref. Serviço técnico prestado na aplicação das provas para o concurso para ACT/SED/FCEE 2014.	27.691,30

388-2	ACAFE – Associação Catarinense das Fundações Educacionais - Ref. Serviço Técnico Prestado na Aplicação das Provas para o Concurso Vestibular de Verão ACAFE/2014	34.764,00
388-2	Fundação de Amparo a Pesquisa e Extensão Universitária – Ref. Aplicação do Vestibular UFSC Verão 2015	42.750,00
388-2	Fundação de Amparo a Pesquisa e Extensão Universitária – Ref. Aplicação de Concurso TA/2014.	7.772,00
388-2	Espaço físico da FURB – Salas de aula – CAMPUS I – para aplicação de provas IFC.	14.600,00
388-2	Fundação de Amparo a Pesquisa e Extensão Universitária – Ref. Serviços prestados na aplicação de provas de concurso público	3.498,50
388-2	Locação de espaço físico para aplicação de prova para C. Ref. Locação de espaço físico para aplicação de prova para CESPE	17.340,00
388-2	Concurso Público da Câmara Municipal de Pomerode – Edital N.001/2014	29.980,00
388-2	Município de Blumenau – Ref. Contratação de Instituição para elaboração, aplicação, realização, correção e homologação final do processo seletivo N.006/2013. Pagamento adicional em razão de ter excedido em 1738 o número de inscritos em relação ao que estava na proposta	26.070,00
388-2	Concurso FURB – Edital 2014/1	8.970,00
TOTAL		822.424,13

Fonte: Instituto FURB de Serviços, Pesquisa e Inovação

Tabela 127: Receitas PCCs Vinculados ao Instituto FURB em (2014)

PCC	Tipo de Serviço	Receitas (R\$)
166-1	Laboratório de Ensaios de Química	46.031,35
167-1	Laboratório de Ensaios de Microbiologia	59.006,80
325-1	Laboratório de Combustíveis - Cromatografia	1.878.520,85
327-1	Laboratório de Engenharia Elétrica	346.209,82
532-1	Laboratório de Qualidade de Software	-
356-1	Laboratório de Engenharia Florestal	9.650,00
170-1	Laboratório de Engenharia Civil	12.634,00
172-1	Laboratório de Química Têxtil	4.994,96
78-2	Laboratório de Desenvolvimento de Processos	22.877,00
78-6	Laboratório de Fluidodinâmica Computacional	23.064,00
263-3	Laboratório de Processos Analíticos	7.250,00
031-0	Unidades de Pesquisa	-
030-0	CEOPS	-
Sub-Total:		2.410.238,78
Projetos Especiais –PCC 30		
637-0	Convênio FURB/Defesa Civil “Cota Enchente”	-
633-0	FURB/PMB – Lab. Dês. Trans. Tecnologia - Saúde	-
647-0	Convênio FURB-Gestão de Enchente – Prefeitura Timbó	-
649-1	Convênio Inovação FURB/FAPESC	-
649-0	Convênio Inovação FURB/BID	-
Sub-Total:		-
TOTAL		2.410.238,78

Fonte: Instituto FURB de Serviços, Pesquisa e Inovação

Obs.: Os laboratórios pertencem ao departamento de origem, sendo apenas as ordens de serviços e cobranças realizadas pelo Instituto FURB.

Quadro 36: Atividades gerais realizadas pelo Instituto FURB (2014)

Período	Atividades realizadas
Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> - A FURB firmou contrato para a realização de concurso vestibular - Contrato nº 165/FAPEU/2013 Termo de Contrato que celebram entre si a Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária - FAPEU e a Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB; - Organização da equipe do Instituto FURB para atender as novas atividades do setor que passou a ser os Serviços Laboratoriais; Pós Graduação Lato Sensu; Curso sequenciais ; Concursos e Consultoria, Assessoria e Pesquisas; - Análise do mérito dos convênios entre a FURB e órgãos municipais, estaduais ou federais, sendo que esta atividade será desenvolvida permanentemente; - Assessoramento na elaboração de contratos de prestação de serviço entre pesquisadores e/ou setores da Universidade e o setor empresarial; - Levantamento das atividades consideradas como serviços ocasionais na FURB e elaboração de uma resolução para regulamentação dessas atividades realizadas pelos servidores da Instituição, atividade esta realizada por uma Comissão nomeada pela Reitoria; - Continuidade nas reuniões da Comissão para regulamentar o pagamento por serviços ocasionais da Universidade.
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões da Comissão para elaboração de Projeto de Lei referente aos pagamentos de serviços ocasionais pagos aos servidores da FURB; - Apoio na renovação de contrato de prestação de serviços entre a ANP e o laboratório de combustíveis. - Visita realizada pelo Gestor Comercial as Prefeituras do Vale do Itajaí, ofertando os serviços de concursos que o Instituto oferece; e - Visita às empresas mostrando o potencial que a Universidade pode oferecer através de seus laboratórios.
Março	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio a formalização do contrato de cooperação técnico-científica para Implantação de um Programa de Conservação do Bugio-ruivo no Condomínio Perini Business Park patrocinado pela Perville – em Joinville SC. - Visita realizada pelo Gestor Comercial e equipe as Prefeituras do Vale do Itajaí ofertando os serviços de concursos que o Instituto oferece; - Visitas técnicas nas empresas para comercialização dos serviços da Universidade. - Contrato entre a FURB e Praia de Belas Empreendimentos Cinematográficos Ltda. - GNC Cinemas que consistiu em realizar pesquisa quantitativa cujo principal objetivo foi avaliar as preferências dos frequentadores de cinema de Blumenau acerca das opções e suas respectivas programações; - Realização de contrato entre FURB e a Rádio Diplomata, para pesquisa de opinião. - Adequação do espaço físico para a administração do Instituto FURB, na sala B001, Campus III, e adequação do espaço físico para a EDECON administrar os cursos de Lato Sensu e sequenciais da FURB, na sala C101, Campus III. - Reuniões da comissão para elaboração de Projeto de Lei referente aos pagamentos de serviços ocasionais pagos aos servidores da FURB;
Abril	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião com a equipe interna para definir o Planejamento Estratégico do Instituto FURB para 2014; - Reuniões da Comissão para elaboração de Projeto de Lei referente aos pagamentos de serviços ocasionais pagos aos servidores da FURB; - Contrato para execução de concurso público na Câmara Municipal de Brusque; - Apoio a formalização do contrato que consistiu em realizar pesquisas em Silvicultura e Manejo de Pinus na Renova Floresta Ltda. – Fase IX.
Mai	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio a formalização do contrato de cooperação técnico-científica entre a FURB e a Prefeitura Municipal de Blumenau para auxiliar consultivamente no desenvolvimento do Sistema de Monitoramento e Alerta de Eventos Meteorológicos Extremos e de Deslizamentos em Encostas do Município de Blumenau.
Junho	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões da Comissão para elaboração de Projeto de Lei referente aos pagamentos de serviços ocasionais pagos aos servidores da FURB; - Contrato com entidade capacitada com condições materiais, humanas e pedagógicas ao planejamento, organização e execução de concurso público na Câmara Municipal de Pomerode. - Apoio a formalização do contrato entre a Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS e a FURB, para análise de eficiência térmica da geração, distribuição e consumo de vapor na indústria; - Assessoramento na elaboração dos projetos dos cursos de especialização, sequenciais e cursos in-company, bem como na divulgação e comercialização, fomentando junto à comunidade interna novos cursos. A FURB está com 17 cursos de especialização em andamento e mais 08 sendo comercializados.
Julho	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões da Comissão para elaboração de Projeto de Lei referente aos pagamentos de serviços ocasionais pagos aos servidores da FURB; - Diretor e o Gestor Comercial foram visitar a Universidade de Criciúma, UNESC, para avaliar a implantação da sala dos municípios. - Reunião entre um representante da TV FURB, do Instituto FURB da TV Cultura, em São Paulo a fim de o funcionamento das parcerias para patrocínios e vendas de comerciais.

Período	Atividades realizadas
Agosto	<ul style="list-style-type: none"> - Encaminhamento a Reitoria da Resolução referente aos serviços ocasionais (primeira versão). - Participação do representante do Instituto na captação de recursos para o FITUB. Reunião para avaliação e sugestões ao FITUB. - Hospital Veterinário. - Reuniões junto a comunidade acadêmica para apresentação dos serviços do Instituto - Administração de Projetos SEBRAETEC que envolveram a Instituição. - Participação no Interação FURB.
Setembro	<ul style="list-style-type: none"> - Contato com o Instituto GENE para possíveis parcerias. - Participação nas reuniões da ACAFE para elaboração de pesquisas. - Análise de contratos e concursos envolvendo a Instituição – orçamentos. - Projetos SEBRAETEC
Outubro	<ul style="list-style-type: none"> - Visita a UNIDAVI para discutir para implementação de parcerias para os cursos de Lato Sensu. - Reunião na sede da ACAFE para definir atividades de pesquisa. - Encontro BLUSITE para projetos SEBRAETEC. - Reuniões para fomentação de cursos Lato Sensu na área de Odontologia.
Novembro	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação do Instituto FURB na TV FURB. - Visitas a empresas de Blumenau e região para divulgação das atividades do Instituto. - Projeto Formação de Professores. - Visita de acadêmicos do IFSC de Jaraguá do Sul ao Campus II.
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> - Negociação para viabilização de Pós graduação Lato Sensu (especialização) junto ao Hospital Santa Catarina. - Reunião do Planejamento Estratégico do Instituto. - Visita às empresas para agradecimentos ao patrocínio FITUB. - Participação do Instituto na reunião de parcerias de cursos de especialização e EAD realizado na UNIFEB em Brusque, com a participação de representantes da UNIVILLE, FURB, UNIDAVI e UNIPLAC.

Fonte: Instituto FURB

POLÍTICAS DE GESTÃO

7. Política de Pessoal

7.1 Carreira dos corpos docente e técnico-administrativo

7.1.1 Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e de progressão

Quadro 37: Regulamentação dos planos de carreira dos servidores e Estatuto

Legislação	Data	Disposição
Lei Complementar nº 660	28 de novembro de 2007	Regime jurídico dos servidores públicos do município, suas autarquias e fundações públicas, e dá outras providências.
Lei Complementar nº 743	19 de março de 2010	Reorganização da estrutura administrativa da FURB - Fundação Universidade Regional de Blumenau e dá outras providências.
Lei Complementar nº 744	19 de março de 2010	Institui o plano de carreira para os servidores técnico-administrativos da FURB e dá providências correlatas.
Lei Complementar nº 897	22 de julho de 2013	Altera dispositivos da Lei Complementar 744/2010
Lei Complementar nº 745	19 de março de 2010	Institui o estatuto do magistério público municipal de Blumenau da educação superior, do ensino médio e da educação profissionalizante, estabelecendo regras relativas ao quadro respectivo, ao regime de trabalho e aos planos de carreiras, e dá providências correlatas e complementares.
Lei Complementar nº 898	22 de julho de 2013	Altera dispositivos da Lei Complementar 745/2010
Lei Complementar nº 746	19 de março de 2010	Regras para a aplicação do estatuto dos servidores públicos municipais aos servidores da FURB - fundação universidade regional de Blumenau, e dá providências correlatas.
Resolução nº 55/2013	25 de setembro de 2013	Regulamenta o Regime de Trabalho de Tempo Integral – TI no Magistério Superior da FURB.

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor, Estatuto do Servidor.

Quadro 38: Regras para aplicação de Estatuto dos Servidores Públicos Municipais

Legislação	Disposição	Capítulo	Descrição
Lei Complementar nº 746, De 19 de Março de 2010	Dispõe sobre as regras para a aplicação do estatuto dos servidores públicos municipais aos servidores da FURB - fundação universidade regional de Blumenau, e dá providências correlatas.	Capítulo I	Disposições preliminares
		Capítulo II	Do ingresso e do concurso público
		Capítulo III	Do estágio probatório
		Capítulo IV	Da remoção
		Capítulo V	Dos auxílios pecuniários
		Capítulo VI	Das gratificações
		Capítulo VII	Das licenças
		Capítulo VIII	Da licença por motivo de doença em pessoa da família
		Capítulo IX	Da licença por convênio
		Capítulo X	Da licença prêmio por assiduidade
		Capítulo XI	Da licença para desempenho de mandato classista
		Capítulo XII	Das contratações temporárias de pessoal
		Capítulo XIII	Das disposições transitórias
		Capítulo XIV	Disposições gerais e transitórias

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor

Quadro 39: Regime jurídico dos servidores Públicos Municipal

Legislação	Disposição	Capítulo	Descrição
Lei complementar nº 660, de 28 de novembro de 2007 (Regulada pela Lei Complementar nº 746/2010)	Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos do município, suas autarquias e fundações públicas, e dá outras providências.	Título I	Disposições preliminares
		Título II	Do provimento, da vacância, da remoção e do desenvolvimento
		Título III	Do estágio probatório
		Título IV	Do regime disciplinar
		Título V	Do processo administrativo de sindicância e disciplinar (redação dada pela lei complementar nº 729/2009)
		Título VI	Do plano de seguridade social, dos benefícios e do serviço de saúde ocupacional do servidor público municipal. (redação dada pela lei complementar nº 729/2009)
		Título VII	Disposições finais e transitórias

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor

Quadro 40: Critérios de ingresso e progressão na carreira Docente

Legislação	Disposição	Capítulo	Descrição
Lei Complementar nº 745, de 19 de março de 2010	Institui o estatuto do magistério público municipal de Blumenau da educação superior, do ensino médio e da educação profissionalizante, estabelecendo regras relativas ao quadro respectivo, ao regime de trabalho e aos planos de carreiras, e dá providências correlatas e complementares.	Capítulo I	Disposições preliminares
		Capítulo II	Do corpo docente da Fundação Universidade Regional de Blumenau
		Capítulo III	Das atribuições do professor do quadro
		Capítulo IV	Do quadro, da lotação e das vagas
		Capítulo V	Do ingresso e do enquadramento
		Capítulo VI	Da carreira do magistério superior
		Capítulo VII	Da carreira do magistério do ensino médio e da educação profissionalizante
		Capítulo VIII	Da progressão na carreira
		Capítulo IX	Dos regimes de trabalho
		Capítulo X	Das atividades
		Capítulo XI	Da remuneração
		Capítulo XII	Dos deveres e das responsabilidades e do regime disciplinar
		Capítulo XIII	Da comissão permanente da carreira do magistério - CPCM
		Capítulo XIV	Disposições gerais e transitórias
Resolução nº 37/2010, de 29 de junho de 2010	Dispõe sobre as regras de contagem de pontos para enquadramento inicial e progressão na Carreira para os professores da Educação Superior e do Ensino Médio e Educação Profissionalizante e dá outras providências.		
Resolução nº 36/2007	Dá nova redação à Resolução que “Aprova as normas para Concurso Público de provimento de cargos docentes na Universidade Regional de Blumenau, na forma dos Anexos I, II e III, e dá outras providências”.		
Resolução nº 36/2012	Aprova as normas para concurso público de provimento de cargos de Professor de Nível Médio/Profissionalizante, Administrador Escolar, Supervisor Pedagógico e Orientador Educacional na Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante - Escola Técnica do Vale do Itajaí – ETEVI, na forma dos Anexos I, II, III e IV, e dá outras providências.		
Resolução nº 64/2014, de 07 de Novembro de 2014.	Dispõe sobre as normas para realização de Processo Seletivo Público e Simplificado - PSPS para contratação de professor temporário para desenvolver atividades na Graduação e no Ensino Médio e Profissionalizante na FURB e dá outras providências.		

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor, Relatório de Atividades COPLAN 2012.

Quadro 41: Critérios de ingresso e progressão na carreira de Técnico-Administrativo

Legislação	Disposição	Capítulo	Descrição
Lei Complementar nº 744, de 19 de março de 2010	Institui o plano de carreira para os servidores técnico-administrativos da FURB e dá providências correlatas.	Capítulo I	Disposições Preliminares
		Capítulo II	Do plano de carreiras técnico-administrativas
		Capítulo III	Do Plano de carreira
		Capítulo IV	Dos critérios gerais da administração de recursos humanos
		Capítulo IV Seção I	Da nomeação e enquadramento
		Capítulo IV Seção II	Da promoção
		Capítulo IV Seção III	Da comissão permanente de carreira
		Capítulo V	Disposições Finais

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor

7.1.2 Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo

Quadro 42: Plano de qualificação do servidor

Benefício	Beneficiado		Descrição
Plano de Qualificação do Servidor	Docentes ETEVI	Resolução nº 05/2008	Normatiza o apoio institucional à capacitação de docentes do Quadro da Escola Técnica do Vale do Itajaí (ETevi)
	Técnico-Administrativo	Resolução nº 17/2008	Regulamentação de benefício institucional para servidores Técnico-Administrativos cursarem pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> nos Programas da FURB.
	Técnico-Administrativo e Docentes	Resolução nº 26/2008	Regulamenta o Projeto de Capacitação Linguística para Servidores da FURB.
	Técnico-Administrativo	Resolução nº 30/1997	Fixa novas condições de afastamento de servidores Técnico-Administrativos para cursar Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado, e dá outras providências.
	Docentes	Resolução nº 11/2014 (revoga a Resolução 52/2008)	Fixa a Política de Capacitação Docente, em nível <i>stricto-sensu</i> , e estabelece normas e prazos de afastamento dos docentes do Quadro do Magistério Superior da Fundação Universidade Regional de Blumenau para programas de pós-graduação <i>stricto-sensu</i> e estágio pós-doutoral.

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor, Benefícios.

Quadro 43: Quadro de Benefícios Institucionais

Benefício	Beneficiado	Descrição	
Afastamentos justificados	Estatutário	Falecimento de cônjuge, filhos ou pais.	Até 9 dias consecutivos, a contar do falecimento.
		Falecimento de sogros, avós e irmãos.	Até 3 dias consecutivos, a contar do falecimento.
		Casamento Civil	Até 9 dias consecutivos, a contar do pedido.
		Nascimento de filho (pai), adoção ou guarda judicial de criança com até 1 ano de idade.	5 dias úteis, a contar do nascimento, da adoção ou da obtenção da guarda.
	CLT	Falecimento de cônjuge, ascendente, descendente, irmão ou pessoa que viva sob sua dependência econômica (declarada na CTPS)	2 dias
		Casamento	3 dias consecutivos
		Nascimento filho (pai)	5 dias consecutivos
Contrato administrativo	Nascimento de filho (pai), adoção ou guarda judicial de criança com até 1 ano de idade.	5 dias úteis, a contar do nascimento, da adoção ou da obtenção da guarda.	
Planos de Saúde	Servidores (geral)	UNIMED UNIODONTO SOS UNIMED	
Abatimento de Encargos Educacionais	Servidores Docentes Técnico-Administrativos, seus cônjuges e filhos, e monitores da FURB	Resolução No 05/94, de 3/5/94.	Disciplina o abatimento sobre os encargos educacionais, em cursos oferecidos pela FURB (FURB Idiomas, ETEVI e Graduação), a serem pagos por servidores, seus cônjuges e filhos.
		A Resolução nº 13/97, de 28/5/97.	Disciplina o abatimento previsto na Res. Nº 05/94 para o segundo curso de graduação, oferecido na FURB, a todos os seus servidores titulares, desde que seja em área afim às atividades que exercem.
Abono de Permanência	Servidor estável, que tenha completado as exigências para aposentadoria voluntária e que opte por permanecer em atividade,	Abono de permanência, equivalente ao valor de sua contribuição previdenciária, até completar as exigências para aposentadoria compulsória (70 anos).	
Anuênio	Servidores Técnico-Administrativos e Docentes	Lei Complementar 746/2010 (Artigos 27 e 28)	Regulamenta o adicional por Tempo de Serviço.
Dedicação Exclusiva	Docentes	Lei Complementar 745/2010 (Artigos 24 a 26)	Regulamenta o adicional de Dedicação Exclusiva (DE), cujo valor é correspondente a 20% da remuneração equivalente às 40h do professor PQ 01
Auxílio Creche	Servidoras	Lei Complementar 746/2010 (Artigo 16)	Regulamenta a concessão de Auxílio Creche às servidoras com filhos de até 6 (seis) anos de idade matriculado em escola de educação infantil, em forma de reembolso.
Auxílio filhos com deficiência	Servidores	Lei Complementar 746/2010 (Artigo 17)	Regulamenta a concessão de auxílio mensal ao servidor com filho com deficiência.
Vale transporte	Servidores	Lei Complementar 746/2010 (Artigo 18)	Regulamenta a concessão de vale transporte

Licença especial para gestantes e adotantes	Servidoras Estatutárias e Contratadas	Lei Complementar 60/2007, de 28 de novembro de 2007, (Artigos 277 e 278)	Regulamenta a licença especial para gestantes e adotantes
Licença Paternidade	Servidores (homens)	Lei Complementar Municipal nº 660/2007 (Art. 276) e Lei Complementar Municipal nº 746/2010 (Art. 53)	Regulamenta a concessão de licença paternidade ao servidor pelo nascimento ou adoção de filho
Licença por Motivo de Doença em Pessoa da Família	Servidor efetivo	Lei Complementar nº 746/2010 (Artigo 36)	Regulamenta a concessão de licença por motivo de doença em cônjuge, companheiro, companheira, filhos e pais.
Licença para Tratar de Assuntos Particulares	Servidor efetivo e estável	Lei Complementar nº 660/2007 (Artigos 139 a 144)	Regulamenta a concessão de licença sem remuneração para tratar de assuntos particulares
Prática Desportiva	Servidores	Parceria com o CCS/Departamento de Educação Física e Desporto	Prática desportiva sem custo - Natação, musculação, yoga, hidroterapia, capoeira, ginástica, etc.
Área Protegida UNIMED (Atendimento de emergência médica)	Servidores, alunos, visitantes e/ou transeuntes que se encontrarem nos campi da FURB	Contratado pela FURB, a ser executado pela Cooperativa de Administração e Serviços de Saúde de Blumenau – SOS UNIMED	Atendimento de emergência: atendimento pré-hospitalar de crises e/ou acidentes que ponham em risco a vida das pessoas ou que apresentem quadro que suponha tal risco, potencial ou real.

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor, Benefícios.

Tabela 128: Servidores atendidos por tipo de benefício (2012-2014)

Tipo de benefício	2012	2012	2013	2013	2014	2014
	I	II	I	II	I	II
Dedicação exclusiva*	29	26	25	26	20	18
Reembolso creche	37	30	39	57	74	63
Abono de permanência	34	33	36	36	38	35
Uniodonto	499	491	485	474	488	498
Unimed Servidor	780	775	883	719	816	841
Unimed filho servidor (desconto na mensalidade de filhos menores de 16 anos)	125	117	26	0	0	0
Unimed Servidor (abono consultas servidores com plano antigo)	111	39	78	0	19	6
Instrução do servidor	101	108	108	155	125	141
Instrução de dependentes do servidor	167	173	160	154	130	139
Licença para cuidar de pessoa da família	14	21	9	16	9	12

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.

* Benefício recebido apenas por servidores docentes.

Tabela 129: Servidores por Tipo de Afastamento (2014)

Tipo de Afastamento	2013			2014		
	Téc.-Adm.	Docente	Total	Téc.-Adm.	Docente	Total
Licença Especial Gestante/Adotando	3	4	7	2	4	6
Cessão Remunerada Órgãos Públicos	4	4	8	5	4	9
Cessão Não Remunerada Órgão Público	2	2	4	2	2	4
Cessão Remunerada Outros Órgãos	1	0	1	1	0	1
Doutorado Integral ²	0	6	6	0	7	7
Doutorado Parcial ³	0	0	0	0	4	4

² - Dos 10 professores afastados integralmente para cursar Doutorado, 04 (quatro) retornaram à FURB em 31/01/2012.

³ O professor afastado parcialmente para cursar Doutorado, 04 (quatro) retornaram à FURB em 31/01/2012.

Pós-Doutorado Integral	0	6	6	0	2	2
Mestrado Parcial	0	0	0	3	1	4
Licença s/ Remuneração ⁴	8	8	16	13	12	25
Vacância de Cargo Público	7	6	13	24	6	30

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.

Considerou-se todos os servidores que estiveram afastados parcial ou integralmente no ano de 2013.

Tabela 130: Registros de Acidente de Trabalho (2012-2014)

Ano	Tipo de Afastamento	Técnico-administrativo	Docente	Total
2012	Acidente de Trabalho	02	01	03
2013	Acidente de Trabalho	04	02	06
2014	Acidente de Trabalho	03	00	03

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.

Tabela 131: Formação Institucional em números (2012-2014)

Descrição	2012 I	2012 II	2013 I	2013 II	2014 I	2014 II
Atividades	58	61	75	54	114	34
Vagas ofertadas	2.937	2.608	2.912	2.800	4.725	1.690
Inscritos	1.521	1.276	1.566	1.184	2.303	1.049
Concluintes (100% participação)	1.200	1.025	1.086	900	1.826	943
Carga horária	258h30min	295h	376h30min	260h	447h30min	174h31min

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.

Obs.: Obs.: Importante considerar que o número de inscritos e concluintes se refere a soma de participação de um mesmo servidor em mais de uma atividade.

Tabela 132: Participação na Formação Institucional – 2014 I

Categorias	Servidores	Participantes	Percentual
Técnico-Administrativo (Estatutário)	490	126	25,71%
Tempo Integral (Estatutário)	190	100	52,63%
Tempo Parcial Horista (Estatutário)	244	134	54,92%
Administrativo Temporário (CLT)	123	17	13,81%
Tempo Parcial Horista - CLT	440	162	36,82%
Tempo Parcial Horista - 20 HORAS (Estatutário)	7	6	85,71%
Cargo em Comissão	10	6	60%
Administrativo Temporário - LC 746 (Cont. Adm.)	1	1	100%
Tempo Parcial Horista - LC 746 (Cont. Admin.)	0	0	0
Total	1.505	552	36,68%

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas. Período 01/01 à 30/06/2014.

Tabela 133: Participação na Formação Institucional – 2014 II

Categorias	Servidores	Participantes	Percentual
Técnico-Administrativo (Estatutário)	504	102	20,24%
Tempo Integral (Estatutário)	186	44	23,65%
Tempo Parcial Horista (Estatutário)	254	61	24,01%
Administrativo Temporário (CLT)	116	3	2,59%
Tempo Parcial Horista - CLT	436	23	5,27%
Tempo Parcial Horista - 20 HORAS (Estatutário)	7	1	14,28%
Cargo em Comissão	10	7	70%
Administrativo Temporário - LC 746 (Cont. Adm.)	0	0	0
Tempo Parcial Horista - LC 746 (Cont. Admin.)	0	0	0
Total	1.513	241	15,93%

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas. Período 01/07 à 31/12/2014.

⁴ Considerado todos os servidores que estiveram afastados parcial ou integralmente no ano de 2012.

Quadro 44: Serviço de atenção integral à saúde do servidor

Descrição dos serviços		
Apresentação de Atestados	Atestados Médicos	Justifica e/ou abona as faltas do servidor ao serviço em decorrência de incapacidade para o trabalho, motivada por doença ou acidente do trabalho.
Assistência Social	Abordagem, orientação e acompanhamento.	Ações destinadas a complementar os esforços do indivíduo na superação de dificuldades decorrentes de aspectos econômicos, saúde, inserção social e outros
	Encaminhamentos aos recursos institucionais (FURB e ou comunidade);	
	Acompanhamento aos servidores afastados para tratamento de saúde;	
Segurança do Trabalho e Medicina Ocupacional	- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO (NR7);	Promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho, através de ações educativas, preventivas e de recuperação.
	- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA (NR9);	
	- Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho – LTCAT;	
Comunicação de Acidente de Trabalho	CAT	É um formulário que deverá ser preenchido e encaminhado à Previdência Social, sempre que ocorrer um acidente de trabalho, até o primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência, havendo ou não afastamento do servidor.
Rastreamento Mamográfico	Programa da Unimed Blumenau,	Visa aumentar a cobertura anual de exames de Mamografia nas mulheres de 40 aos 75 anos, para detecção precoce do Câncer de Mama.

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor, Saúde do Servidor.

7.1.3 Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

Tabela 134: Distribuição dos servidores quanto ao tempo de serviço (2014)

Idade	Servidor	Tempo de Serviço					TOTAL
		Até 5 anos	De 6 a 10 anos	De 11 a 15 anos	De 16 a 20 anos	Acima de 20 anos	
18 a 35	Téc. Adm.	231	57	17	0	0	305
	Docente	243	14	1	0	0	258
36 a 40	Téc. Adm.	17	8	22	15	4	66
	Docente	87	15	24	4	0	130
41 a 50	Téc. Adm.	28	8	40	28	74	178
	Docente	107	23	77	54	35	296
51 a 60	Téc. Adm.	14	2	7	10	43	76
	Docente	32	5	27	41	57	162
+ de 60	Téc. Adm.	0	0	1	0	4	5
	Docente	13	1	4	5	14	37
TOTAL	Téc. Adm.	290	75	87	53	125	630
	Docente	482	58	133	104	106	883

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

7.2 Comunidade universitária: discentes e servidores

7.2.1 Relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (docente e técnico-administrativo) existente

Tabela 135: Resumo do corpo discente (2009-2014)

Corpo discente	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Nível médio	418	471	475	462	472	461
Graduação	10.758	10.115	9.847	9.875	9.604	9.687
Especialização	3.939	3.406	2.274	1.060	749	654
Mestrado	334	320	427	434	478	509
Doutorado	11	17	24	32	40	58
FURB Idiomas	319	297	388	321	328	272
TOTAL	15.779	14.626	13.435	12.184	11.671	11.641

Fonte: BI (COPLAN).

Observação: posição de 31/12 de cada ano, exceto Graduação e FURB Idiomas (média anual)

Tabela 136: Quantidade de discentes (2010-2014)

Ano/Semestre	ETevi	Graduação	Pós-graduação	TOTAL	
2010	I	482	10.402	3.743	14.627
	II	471	9.829	3.743	14.043
2011	I	487	10.052	2.274	12.326
	II	475	9.643	2.274	11.917
2012	I	483	10.106	1.526	12.115
	II	462	9.645	1.526	11.633
2013	I	480	9.865*	1.267	11.612
	II	472	9.344**	1.267	11.083
2014	I	472	9.872*	1.221	11.565
	II	461	9.502**	1.221	11.184

Fonte: BI (COPLAN).

* Composição dos dados referentes aos alunos 1º Semestre 2014 (ver * Tabela 137)

** Composição dos dados referentes aos alunos 2º Semestre 2014 (ver ** Tabela 138)

*** Tabela 137: Composição dos dados referentes aos alunos 1º Semestre 2013-2014**

	2013	2014
Total dos ingressos - Todas as Situações	10.333	10.307
Deduções: Programa PARFOR	118	86
PARFOR - Artes - Brusque	21	21
PARFOR - Artes - Blumenau	21	17
PARFOR - Ciências Religião - Blumenau	15	11
PARFOR - Ciências Religião - Brusque	14	-
PARFOR - Ciências Religião - Rio do Sul	10	1
PARFOR - Ciências Sociais - Blumenau	9	8
PARFOR - Licenciatura - Brusque	28	28
Outras Deduções	350	349
Aluno Especial	80	106
Trancamento de Matrícula (Cód. 24)	270	243
Número Matriculados Graduação	9.865	9.872

Fonte: COPLAN/ DRA - BI – Graduação / Sistema de Registros Acadêmicos da Graduação

**** Tabela 138: Composição dos dados referentes aos alunos 2º Semestre 2013-2014**

	2013	2014
Total dos ingressos - Todas as Situações	9.850	9.889
Deduções: Programa PARFOR	110	24
PARFOR - Artes - Brusque	21	-
PARFOR - Artes - Blumenau	18	16
PARFOR - Ciências Religião - Blumenau	14	-
PARFOR - Ciências Religião - Brusque	11	4
PARFOR - Ciências Religião - Rio do Sul	10	1
PARFOR - Ciências Sociais - Blumenau	8	3
PARFOR - Licenciatura - Brusque	28	-
Outras Deduções	396	363
Aluno Especial	94	88
Trancamento de Matrícula (Cód. 24)	302	275
Número Matriculados Graduação	9.344	9.502

Fonte: COPLAN/ DRA - BI – Graduação / Sistema de Registros Acadêmicos da Graduação

Tabela 139: Servidores da FURB (2007-2014)

Descrição	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Docentes	859	854	835	847	822	788	848	883
	62%	62%	59%	60%	58%	60%	58,24 %	58,36 %
Técnico-Administrativos	516	526	581	562	583	522	608	630
	38%	38%	41%	40%	42%	40%	41,76 %	41,64 %
TOTAL	1.375	1.380	1.416	1.409	1.405	1.310	1.456	1.513

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: posição de 31/12 de cada ano. Docentes são considerados professores da graduação, Etevi e FURB Idiomas.

Tabela 140: Relação aluno/servidor na graduação (2010-2014)

Ano/Semestre	Alunos	Docentes	Téc. Adm.	Alunos/ Docente	Alunos/ Téc. Adm.	
2010	I	10.402	799	584	13,02	17,81
	II	9.829	803	562	12,24	17,49
2011	I	10.052	805	582	12,49	17,27
	II	9.643	785	583	12,28	16,54
2012	I	10.106	793	425	12,74	23,78
	II	9.645	760	522	12,69	18,48
2013	I	9.865	817	595	12,07	16,58
	II	9.344	816	608	11,45	15,37
2014	I	9.872	847	624	11,66	15,82
	II	9.502	844	630	11,26	15,08

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: as colunas Alunos e Docentes consideram somente a graduação.

7.2.2 Dados de docentes e técnico-administrativos

Tabela 141: Docentes em tempo integral, parcial e horistas (2010-2014)

Descrição	2010		2011		2012		2013		2014	
Tempo Integral com Dedicção Exclusiva	32	3,78%	30	3,65%	30	3,8%	26	3,06%	18	2,04%
Tempo Integral sem Dedicção Exclusiva	156	18,42%	146	17,76%	137	17,39%	120	14,15%	168	19,03%
Tempo Parcial - 20h	11	1,30%	11	1,34%	10	1,27%	8	0,94%	7	0,79%
Tempo Parcial - Horista	648	76,51%	635	77,25%	611	77,54%	694	81,85%	690	78,14%
TOTAL	835	100%	847	100%	822	100%	848	100%	883	100%

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: considerados docentes da Universidade, ETEVI e FURB Idiomas. Dados referem-se à posição de 31/12 de cada ano

Tabela 142: Docentes por categoria funcional (2010-2014)

Ano/Semestre		Quadro		Substituto		Visitante		TOTAL
UNIVERSIDADE								
2010	I	435	54%	365	45%	9	1%	809
	II	425	52%	380	47%	10	1%	815
2011	I	424	53%	369	46%	12	1%	805
	II	419	53%	362	46%	10	1%	791
2012	I	428	52%	386	4%	7	1%	821
	II	431	56%	328	43%	7	1%	766
2013	I	420	51%	394	48%	8	1%	822
	II	429	52,5%	388	47%	4	0,5%	821
2014	I	441	50,1%	432	49%	8	1%	881
	II	429	50,5%	416	49%	4	0,5%	849
ETEVI								
2010		19	59%	13	41%	0	0%	32
2011		19	61%	12	39%	0	0%	31
2012		16	73%	6	27%	0	0%	22
2013		14	52%	13	48%	0	0%	27
2014		18	53%	16	47%	0	0%	34

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: Universidade - professores que atuam em Graduação, Pós-Graduação, Mestrado, Doutorado e FURB Idiomas. ETEVI - professores que atuam somente no Ensino Médio

Tabela 143: Número de docentes, formação acadêmica e relação docente/técnico-administrativo (2009-2014)

Corpo docente	2010	2011	2012	2013	2014
Graduados	47	44	25	12	42
Especialistas	202	181	187	210	218
Mestres	361	363	372	406	422
Doutores	193	197	204	220	201
Total Docentes	803	785	788	848	883
% Ms. e Dr.	68,99%	71,34%	73,09%	73,50%	70,55%
Docentes Universidade	815	785	766	821	849
Docentes Nível Médio	32	31	22	27	34
Total Docentes	847	822	788	848	883
Técnico-administrativos	562	583	522	608	630
Docente/Técnico-Administrativo	1,51	1,41	-	1,39	1,40
Em capacitação					
Mestrandos	15	14	15	15	9
Doutorandos	30	21	14	14	25

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: dados referem-se à posição de 31/12 de cada ano.

Tabela 144: Titulação dos docentes (2010-2014)

Ano/Semestre		Graduado		Especialista		Mestre		Doutor		TOTAL
UNIVERSIDADE										
2010	I	49	6%	206	25%	366	45%	195	24%	809
	II	51	6%	209	26%	362	44%	193	24%	815
2011	I	48	6%	182	23%	372	46%	203	25%	805
	II	44	6%	181	23%	363	46%	197	25%	785
2012	I	36	4%	204	25%	378	46%	203	25%	821
	II	23	3%	178	23%	361	47%	204	27%	766
2013	I	7	1%	205	25%	391	47%	219	27%	822
	II	6	1%	201	24%	394	48%	220	27%	821
2014	I	8	0,94%	224	26%	399	47%	221	26%	852
	II	8	0,94%	212	25%	413	49%	216	25%	849

ETEVI									
2010	8	25%	13	41%	11	34%	0	0%	32
2011	1	3%	12	39%	18	58%	0	0%	31
2012	2	9%	9	41%	11	50%	0	0%	22
2013	6	22%	9	33%	12	45%	0	0%	27
2014	13	38%	10	29%	11	32%	0	0%	34

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: na coluna Doutor consideraram-se também os livre-docentes

Tabela 145: Titulação do corpo docente por Unidade Universitária (2010-2014)

Unidade Universitária	Ano	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	TOTAL
CCEAL	2010	8	19	41	15	83
	2011	4	13	35	15	67
	2012	2	12	40	16	70
	2013	1	14	45	16	76
	2014	0	12	49	14	75
CCS	2010	14	102	116	35	267
	2011	12	84	118	38	252
	2012	6	80	109	43	238
	2013	1	98	116	48	263
	2014	2	112	113	46	273
CCEN	2010	3	9	57	40	109
	2011	5	9	58	42	114
	2012	1	8	58	41	108
	2013	1	6	61	49	117
	2014	1	10	64	51	126
CCHC	2010	2	8	32	20	62
	2011	2	5	33	20	60
	2012	0	4	32	27	63
	2013	0	11	38	26	75
	2014	0	11	39	25	75
CCJ	2010	4	39	27	5	75
	2011	5	40	29	5	79
	2012	5	42	31	4	82
	2013	0	37	37	6	80
	2014	1	37	42	6	86
CCSA	2010	6	17	48	26	97
	2011	0	15	50	25	90
	2012	8	20	47	53	128
	2013	0	12	44	20	76
	2014	0	7	43	22	72
CCT	2010	14	15	41	52	122
	2011	18	18	41	52	129
	2012	8	20	47	53	128
	2013	3	23	53	55	134
	2014	4	23	63	52	142
ETEVI	2010	8	13	11	0	32
	2011	1	12	18	0	31
	2012	2	9	11	0	22
	2013	6	9	12	0	27
	2014	13	10	11	0	34
TOTAL	2010	59	222	373	193	847
	2011	47	196	382	197	822
	2012	25	187	372	204	788
	2013	12	210	406	220	848
	2014	21	222	424	216	883

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: dados referem-se à posição de 31/12 de cada ano

Tabela 146: Docentes em qualificação por centro (2010-2014)

Unidade Universitária	Mestrado					Doutorado					TOTAL				
	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014
CCEAL	1	1	2	1	0	1	-	-	0	0	2	1	2	1	0
CCS	5	2	1	3	4	6	2	2	3	7	11	4	3	6	11
CCEN	1	1	-	1	0	6	4	3	1	6	7	5	3	2	6
CCHC	1	1	-	2	2	3	2	-	0	3	4	3	-	2	5
CCJ	0	2	6	1	1	6	6	4	4	4	6	8	10	5	5
CCSA	4	-	1	0	1	1	1	1	0	0	5	1	2	0	1
CCT	3	7	5	2	1	7	6	4	3	5	10	13	9	5	6
TOTAL	15	14	15	10	09	30	21	14	11	25	45	35	29	21	34

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Tabela 147: Afastamento de docentes para qualificação (2010-2014)

Tipo de Afastamento		2010			2011			2012			2013			2014		
		M	D	Pós-D	M	D	Pós-D	M	D	Pós-D	M	D	Pós-D	M	D	Pós-D
Afastamento Total	Com A. F.	-	16	2	-	15	-	-	8	1	-	6	6	-	12	5
	Sem A. F.	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-
Afastamento Parcial	Com A. F.	1	-	-	-	2	-	-	1	-	-	-	-	1	5	-
	Sem A. F.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem Afastamento	Com A. F.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Sem A. F.	-	-	-	14	21	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total parcial		1	19	2	14	38	1	-	9	1	-	-	6	1	21	5
TOTAL ANO			22		53			10			12			27		

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: A. F. = Auxílio Financeiro**Tabela 148: Corpo funcional (2009-2014)**

Indicadores		2009	2010	2011	2012	2013	2014
Servidores		1.416	1.409	1.405	1.310	1.456	1.513
Admissões		423	673	624	743	654	784
Trabalhadores terceirizados	Eletricista	-	-	-	6	6	5
	Pintura	-	-	-	-	3	4
	Obras/Manutenção	20	10	24	21	52	12
	Jardinagem	20	23	24	22	18	19
	Orientação de estacionamento	16	14	14	14	8	0
	Vigilância	69	75	74	63	63	61
	Serviços gerais	113	97	100	88	96	87
Servidores com idade acima de 45 anos		479	490	511	522	508	709
Servidores do sexo feminino		646	639	632	625	595	668
% de cargos ocupados por mulheres		38%	40%	45%	56%	41%	44%
Portadores de necessidades especiais		8	10	10	9	10	7

Fonte: DGDP/ DAC

* Média do ano 2013.

Tabela 149: Titulação de servidores técnico-administrativos por gênero (2010-2014)

Grau de instrução		2010		2011		2012		2013		2014	
		Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Ensino Fundamental	Incompleto	13	19	12	18	9	10	12	10	9	8
	Completo	14	3	15	3	15	2	16	2	18	4
Ensino Médio	Incompleto	7	3	7	3	6	3	5	2	5	2
	Completo	61	45	68	66	65	64	66	70	90	55
Ensino Superior	Incompleto	45	32	43	33	39	22	51	38	59	29
	Completo	86	104	78	93	68	88	82	97	88	101
Especialização	Incompleto	3	8	3	7	2	5	3	6	3	4
	Completo	34	49	39	53	38	50	43	58	48	60
Mestrado	Incompleto	1	3	2	1	1	1	1	1	1	1
	Completo	15	15	18	20	15	17	19	23	18	24
Doutorado	Incompleto	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	Completo	0	1	0	1	1	1	2	1	1	2
TOTAL (por gênero)		279	283	285	291	259	263	300	308	340	290
TOTAL		562		583		522		608		630	

Fonte: DGDP. Estas informações são utilizadas nas estatísticas da ACAFE.

7.3 Outros dados e indicadores relativos ao corpo docente

7.3.1 Publicações por docente e produção acadêmica/docentes

Tabela 150: Produção científica e acadêmica (2014), exceto artigos publicados em periódicos

Unidade Universitária	Livro	Coletânea		Nota Científica	Trabalhos Publicados em Anais de Eventos				Mestrados concluídos	Doutorados Concluídos	Total de Publicações	Professores	Publicação/ professor
		Organizador	Trabalho publicado		Completos			Resumos					
					A	B	C						
CCE	2	2	16	0	20	2	13	42	4	1	102	75	1,36
CCS	1	2	16	0	0	11	0	159	3	1	193	273	0,71
CCEN	2	2	14	0	21	5	10	46	6	3	109	126	0,86
CCHC	2	3	7	0	16	14	5	24	5	1	77	75	1,03
CCJ	1	1	2	0	0	3	1	4	4	1	17	86	0,20
CCSA	1	0	0	0	10	0	0	0	5	1	17	72	0,24
CCT	0	0	3	0	60	17	3	12	5	1	101	142	0,71
Total FURB	9	10	58	0	127	52	32	287	32	9	616	849	0,72

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

8. Organização e Gestão

8.1 Funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

8.1.1 Estrutura Organizacional e de Gestão

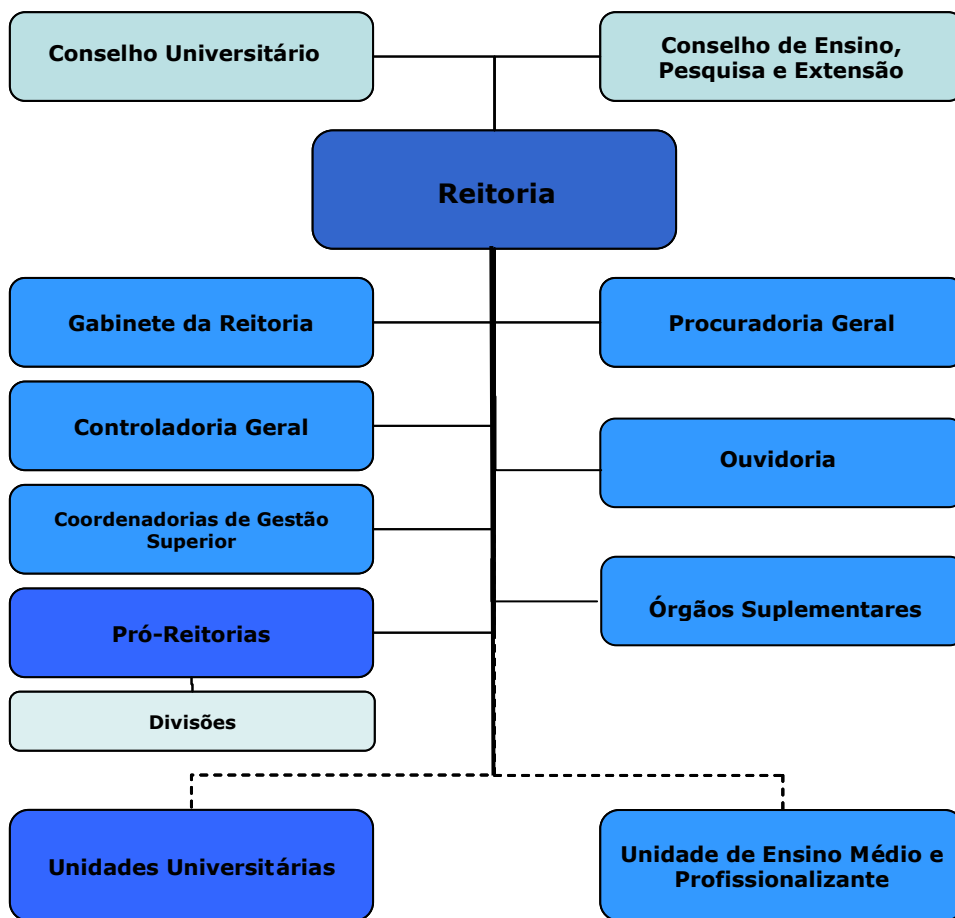


Figura 4: Estrutura Organizacional da FURB.
Fonte: Lei Complementar 743/2010 (Anexo)

8.1.1.1 Administração Superior e das Atividades Fins:

Quadro 45: Composição da Administração Superior (2014)

Representante	Representação
Prof. João Natel Pollonio Machado	Reitoria
Prof. ^o Griseldes Fredel Boos (até 10/02/2014)	Vice-Reitoria
Prof. Udo Schroeder	Pró-Reitoria de Administração
Prof. ^o . Maria José Carvalho de Souza Domingues	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Prof. Marcos Rivail Da Silva	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
Prof. Victor César Da Silva Nunes	Diretor da Escola Técnica Vale do Itajaí – ETEVI
Prof. Manoel José Fonseca Rocha (a partir de 14/08/2014)	
Prof. Arnaldo Rosa de Andrade	Diretor do Centro de Ciências Sociais
Prof. Valter Augusto Krauss (a partir de 14/08/2014)	
Prof. Antonio Carlos Marchiori	Diretor do Centro de Ciências Jurídicas
Prof. ^o . Marilene De Lima Korting Schramm	Diretora do Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras
Prof. ^o . Rita Buzzi Rausch (a partir de 14/08/2014)	
Prof. Geraldo Moretto	Diretor do Centro de Ciências Exatas e Naturais
Prof. Everaldo Artur Grahl (a partir de 14/08/2014)	
Prof. Clóvis Reis	Diretor do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação
Prof. Celso Kraemer (a partir de 14/08/2014)	
Prof. Dagoberto Stein De Quadros	Diretora do Centro de Ciências Tecnológicas
Prof. ^o . Márcia Cristina Sardá Espindola (a partir de 14/08/2014)	
Prof. Cláudio Laurentino Guimarães	Diretor do Centro de Ciências da Saúde
Sem representante	Ex-Reitor em Exercício na Universidade
Prof. Ivo Marcos Theis	Representante do Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Prof. ^o . Iara Regina dos Santos Parizotto (a partir de 14/08/2014)	
Prof. Valter Augusto Krauss	Representante do Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Prof. Júlio César Lopes de Souza (a partir de 14/08/2014)	
Prof. Feliciano Alcides Dias	Representante do Centro de Ciências Jurídicas
Prof. Leonardo Beduschi (a partir de 14/08/2014)	
Prof. ^o . Lenice Kelner	Representante do Centro de Ciências Jurídicas
Prof. ^o Maria José Ribeiro	Representante do Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras
Prof. ^o . Melita Bona	Representante do Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras
Prof. ^o . Elenir Roders Budag (a partir de 14/08/2014)	
Prof. Adriano Péres	Representante do Centro de Ciências Tecnológicas
Prof. Adilson Pinheiro (a partir de 14/08/2014)	
Prof. Amílcar José Bogo	Representante do Centro de Ciências Tecnológicas
Prof. Romeu Hausmann (a partir de 14/08/2014)	
Prof. ^o . Henriette Damm	Representante do Centro de Ciências Exatas e Naturais
Prof. ^o . Simone Wagner Rios Largura	Representante do Centro de Ciências Exatas e Naturais
Prof. Romero Fenili	Representante do Centro de Ciências da Saúde
Prof. ^o . Catarina de Fátima Gewehr (a partir de 14/08/2014)	
Prof. Sidirley de Jesus Barreto	Representante do Centro de Ciências da Saúde
Prof. Fábio Marcelo Matos (a partir de 14/08/2014)	
Prof. Dominique Vieira Coelho dos Santos	Representante do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação
Prof. Luciano Felix Florit	Representante do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação
Prof. Nelson Afonso Garcia Santos (a partir de 14/08/2014)	
Prof. ^o . Marilu Antunes da Silva	Representante Docente da ETEVI
Prof. Ângelo Vandinei Cordeiro (a partir de 14/08/2014)	
Prof. ^o . Roseli Tomasi	Representante Docente da ETEVI
Prof. Rui Barbosa (a partir de 14/08/2014)	
Prof. David Colin Morton Bilsland	Representante Docente dos órgãos subordinados à Reitoria
Prof. Romeu Hausmann	Representante Docente dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>
Prof. ^o Vania Tanira Biavati (a partir de 14/08/2014)	
Sra. Lucymara Valentini Borges	Representante dos Servidores Técnico-administrativo
Sr. Marcos Alberto dos Santos (a partir de 14/08/2014)	
Sra. Liliane Cristina Jarchel	Representante dos Servidores Técnico-administrativo

Sr. Paulo Ricardo do Nascimento Fonseca (a partir de 14/08/2014)	
Sr. Arlindo Bernart	Representante dos Servidores Inativos
Sr. Paulo Roberto Dias (a partir de 14/08/2014)	
Acadêmico	Representante Discente da Graduação
Acadêmico Odirllei Colzani	Representante Discente da Graduação
Acadêmico Lázaro Bruno Cabral Leles	Representante Discente da Graduação
Acadêmico	Representante Discente da Graduação
Acadêmico Gustavo da Rosa Borges	Representante Discente dos Programas de Pós-Graduação
Acadêmico Rudimar Antonio Camargo Drey (a partir de 14/08/2014)	<i>Stricto Sensus</i>
Prof. Ralf Marcos Ehmke	Representante dos Servidores Públicos do Ensino Superior de Blumenau – SINSEPEs
Sr. Victor Fernando Sasse	Representante do Poder Executivo Municipal
Sr. José Rafael Corrêa	Representante da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí – AMMVI
Sra. Michele Prada (a partir de 14/08/2014)	
Sr. Manfredo Kriek	Representante da Associação Empresarial de Blumenau – ACIB
Sr. Charles Schwanke (a partir de 14/08/2014)	
Sr. Gabriel Filipe Theis	Representante do Fórum dos Trabalhadores de Blumenau
Sr. Luiz Donizete Mafra (a partir de 14/08/2014)	
Mara Butzke Hinkeldey (Secretária)	Chefe da Secretaria de Expediente e Documentação
Andreia Pietrovski	Secretaria de Expediente e Documentação

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

Quadro 46: Composição da Administração das Atividades Fins (2014)

Nome	Representação
Prof. João Natel Pollonio Machado	Reitoria
Prof ^a Griseldes Fredel Boos (até 10/02/2014)	Vice-Reitoria
Prof ^a . Maria José Carvalho de Souza Domingues	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Prof. Marcos Rivail Da Silva	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
Prof. Jorge Freire Leal	Representante do Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Prof. Jamis Antonio Piazza	
Prof. Ricardo Luis Wust Correa De Lyra	Representante do Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Prof. Helio da Silva (a partir de 05/08/2014)	
Prof ^a . Noêmia Bohn	Representante do Centro de Ciências Jurídicas
Prof. Valmir Antonio Vargas (a partir de 05/08/2014)	
Prof ^a . Maria Aparecida Bernart Laux	Representante do Centro de Ciências Jurídicas
Prof ^a . Maria José Ribeiro	Representante do Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras
Prof ^a . Márcia Regina Selva Heinig (a partir de 05/08/2014)	
Prof ^a . Rita Buzzi Rausch	Representante do Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras
Prof ^a . Vania Tanira Biavatti (a partir de 05/08/2014)	
Prof. Everaldo Artur Grahl	Representante do Centro de Ciências Exatas e Naturais
Prof. Alexander Roberto Valdameri (a partir de 05/08/2014)	
Prof. Hercílio Higino da Silva Filho	Representante do Centro de Ciências Exatas e Naturais
Prof. Tarcísio Alfonso Wickert	Representante do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação
Prof. Nelson Afonso Garcia Santos	Representante do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação
Prof. Lauri Amandio Schorn	Representante do Centro de Ciências Tecnológicas
Prof. Wladimir Perez	Representante do Centro de Ciências Tecnológicas
Prof. Edison Sanfelice André	Representante do Centro de Ciências da Saúde
Prof. Márcio Cristiano de Souza Rastelli (a partir de 05/08/2014)	
Prof. Sidirley de Jesus Barreto	Representante do Centro de Ciências da Saúde
Prof. Silvio Luiz Negrão (a partir de 05/08/2014)	
Prof ^a Marilú Antunes da Silva	Representante da Escola Técnica Vale do Itajaí – ETEVI
Prof. Wanderley Renato Ortúnio	Representante da Escola Técnica Vale do Itajaí – ETEVI
Acad. Eduardo Schulemberg	Representante discente do Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
Acad ^a . Francielle Schmitz	Representante discente do Centro de Ciências Exatas e Naturais – CCEN
Acad. Sérgio Heming Junior	Representante discente do Centro de Ciências Jurídicas – CCJ

Acad. Rafael Heusser	Representante discente do Centro de Ciências da Saúde – CCS
Acad. Maíra Seibel Cunha da Silva	Representante discente do Centro de Ciências Tecnológicas – CCT
Acad. Victor Fernandes	Representante discente do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação – CCHC
Acadª. Eduarda Butzke	Representante discente do Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras – CCEAL
Srta. Andréia Pietrovski	Secretaria de Expediente e Documentação – SED
Sra. Mara Butzke Hinkeldey (Secretária)	Secretaria de Expediente e Documentação – SED

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

8.1.1.2 Órgãos Colegiados: composição, funcionamento e atribuição dos órgãos colegiados

Existe na Instituição instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões:

- a) Conselho Universitário - CONSUNI;
- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE;

8.1.1.2.1 Conselho Universitário (CONSUNI):

O Conselho Universitário - CONSUNI é o órgão máximo e soberano de deliberação em assuntos de política acadêmica, administrativa e financeira da FURB (Artigo 9º, Lei Complementar nº 743/2010; Artigo 11º da Resolução nº 35/2010 e Decreto Municipal nº. 9199, de 30 de junho de 2010).

Quadro 47: Composição e atribuição do Conselho Universitário – CONSUNI

Resolução nº 35/2010	
COMPOSIÇÃO*	Competências (Artigo 13º)
I – Reitor, que o presidirá;	I – examinar, discutir, reformar e aprovar: a) o Estatuto, o Regimento Geral e dos demais órgãos, assim como demais documentos legais da FURB, no que lhe for pertinente; b) a política geral e universitária da FURB; c) o Orçamento Anual e Plurianual (PPA) da FURB; d) aprovar diretrizes orçamentárias para o exercício seguinte, a serem fixadas até o final do mês de maio de cada ano; e) a política salarial de seu pessoal, na conformidade da legislação pertinente; f) o Relatório Anual de Atividades; g) o Balanço Geral da FURB; h) as tabelas de taxas, custas e anuidades escolares; i) alterar o Estatuto da FURB, pelo voto de 2/3 (dois terços) dos seus membros; j) elaborar, reformar e aprovar o seu Regimento; II – estabelecer diretrizes, para a execução de atividades relacionadas com: a) administração financeira, contábil e auditoria; b) administração patrimonial; c) administração de pessoal; d) serviços gerais; III – promover avaliação das atividades da FURB; IV – deliberar sobre as competências e atribuições das Unidades Universitárias, da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante, dos Departamentos, dos Órgãos Suplementares e das Pró-Reitorias, pelo voto de dois terços (2/3) dos seus membros, em conformidade com a Lei Complementar Municipal nº 743, de 19 de março
II – Vice-Reitor;	
III – 03 (três) Pró-Reitores;	
IV – Diretor da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante;	
V – Diretores das Unidades Universitárias;	
VI – ex-Reitores da FURB em atividade na Instituição;	
VII – 02 (dois) representantes docentes por Unidade Universitária;	
VIII – 02 (dois) representante docente por Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante;	
IX – 01 (um) representante docente dos órgãos subordinados à Reitoria, indicado pelo Reitor;	
X – 01 (um) representante docente dos programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> , indicado pelo Conselho Técnico de Pós-Graduação;	
XI – 02 (dois) representantes dos Servidores Técnico-administrativos;	
XII – 01 (um) representante dos Servidores Inativos da FURB;	
XIII – 04 (quatro) representantes discentes da graduação, indicados pelo Diretório Central dos Estudantes – DCE;	
XIV – 01 (um) representante discente dos programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> ;	
XV – 01 (um) representante do Sindicato dos Servidores Públicos do Ensino Superior de Blumenau – SINSEPPES;	

XVI – 01 (um) representante do Poder Executivo Municipal;	de 2010;
XVII – 01 (um) representante da Associação Empresarial de Blumenau – ACIB;	V – aprovar a criação, locação ou extinção de cursos;
XVIII – 01 (um) representante do Fórum dos Trabalhadores de Blumenau;	VI – deliberar sobre o veto do Reitor, no prazo de quinze (15) dias, a contar do seu recebimento, só podendo rejeitá-lo pelo voto de dois terços (2/3) dos seus membros, em escrutínio secreto;
XIX – 01 (um) representante da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí – AMMVI.	VII – aprovar a intervenção do Reitor na Administração Setorial, obedecidos aos princípios constantes deste Estatuto;
§ 1º Os membros indicados nos incisos I, II, III, IV, V e VI são natos.	VIII – normatizar e apreciar proposições de concessão de títulos e honorarias;
§ 2º Os membros indicados nos incisos XI, XII e XIV são eleitos por seus pares, através de eleição direta.	IX – apreciar e deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre matéria omissa neste Estatuto e no Regimento Geral da FURB;
§ 3º Os membros indicados nos incisos VII e VIII são eleitos por seus pares.	X – normatizar e apreciar proposições de consulta direta da comunidade universitária sobre assuntos relevantes pelo voto de 2/3 (dois terços) dos seus membros.
§ 2º Os membros do CONSUNI, exceto os membros natos e os representantes discentes, têm mandato de 02 (dois) anos, permitida a recondução.	
§ 2º Os membros discentes do CONSUNI têm mandato de 01 (um) ano.	

* Alterada pela Resolução nº 026/2012 (Decreto nº 9.751 de 06 de julho de 2012)

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

Quadro 48: Composição do CONSUNI 2014

Representante	Representação
Prof. João Natel Pollonio Machado	Reitoria
Profª Griseldes Fredel Boos (até 10/02/2014)	Vice-Reitoria
Prof. Udo Schroeder	Pró-Reitoria de Administração
Profª. Maria José Carvalho de Souza Domingues	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Prof. Marcos Rivail Da Silva	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
Prof. Victor César Da Silva Nunes	
Prof. Manoel José Fonseca Rocha (a partir de 14/08/2014)	Diretor da Escola Técnica Vale do Itajaí – ETEVI
Prof. Arnaldo Rosa de Andrade	
Prof. Valter Augusto Krauss (a partir de 14/08/2014)	Diretor do Centro de Ciências Sociais
Prof. Antonio Carlos Marchiori	Diretor do Centro de Ciências Jurídicas
Profª. Marilene De Lima Korting Schramm	
Profª. Rita Buzzi Rausch (a partir de 14/08/2014)	Diretora do Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras
Prof. Geraldo Moretto	
Prof. Everaldo Artur Grahl (a partir de 14/08/2014)	Diretor do Centro de Ciências Exatas e Naturais
Prof. Clóvis Reis	
Prof. Celso Kraemer (a partir de 14/08/2014)	Diretor do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação
Prof. Dagoberto Stein De Quadros	
Profª. Márcia Cristina Sardá Espindola (a partir de 14/08/2014)	Diretora do Centro de Ciências Tecnológicas
Prof. Cláudio Laurentino Guimarães	Diretor do Centro de Ciências da Saúde
Sem representante	Ex-Reitor em Exercício na Universidade
Prof. Ivo Marcos Theis	
Profª. Iara Regina dos Santos Parizotto (a partir de 14/08/2014)	Representante do Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Prof. Valter Augusto Krauss	
Prof. Júlio César Lopes de Souza (a partir de 14/08/2014)	Representante do Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Prof. Feliciano Alcides Dias	
Prof. Leonardo Beduschi (a partir de 14/08/2014)	Representante do Centro de Ciências Jurídicas
Profª. Lenice Kelner	Representante do Centro de Ciências Jurídicas
Profª Maria José Ribeiro	Representante do Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras
Profª. Melita Bona	
Profª. Elenir Roders Budag (a partir de	Representante do Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras

14/08/2014)	
Prof. Adriano Péres Prof. Adilson Pinheiro (a partir de 14/08/2014)	Representante do Centro de Ciências Tecnológicas
Prof. Amilcar José Bogo Prof. Romeu Hausmann (a partir de 14/08/2014)	Representante do Centro de Ciências Tecnológicas
Profª. Henriette Damm Profª. Simone Wagner Rios Largura	Representante do Centro de Ciências Exatas e Naturais
Prof. Romero Fenili Profª. Catarina de Fátima Gewehr (a partir de 14/08/2014)	Representante do Centro de Ciências da Saúde
Prof. Sidirley de Jesus Barreto Prof. Fábio Marcelo Matos (a partir de 14/08/2014)	Representante do Centro de Ciências da Saúde
Prof. Dominique Vieira Coelho dos Santos	Representante do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação
Prof. Luciano Felix Florit Prof. Nelson Afonso Garcia Santos (a partir de 14/08/2014)	Representante do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação
Profª. Marilu Antunes da Silva Prof. Ângelo Vandinei Cordeiro (a partir de 14/08/2014)	Representante Docente da ETEVI
Profª. Roseli Tomasi Prof. Rui Barbosa (a partir de 14/08/2014)	Representante Docente da ETEVI
Prof. David Colin Morton Bilsland	Representante Docente dos órgãos subordinados à Reitoria
Prof. Romeu Hausmann Profª Vania Tanira Biavati (a partir de 14/08/2014)	Representante Docente dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>
Sra. Lucymara Valentini Borges Sr. Marcos Alberto dos Santos (a partir de 14/08/2014)	Representante dos Servidores Técnico-administrativo
Sra. Liliane Cristina Jarchel Sr. Paulo Ricardo do Nascimento Fonseca (a partir de 14/08/2014)	Representante dos Servidores Técnico-administrativo
Sr. Arlindo Bernart Sr. Paulo Roberto Dias (a partir de 14/08/2014)	Representante dos Servidores Inativos
Acadêmico	Representante Discente da Graduação
Acadêmico Odirlei Colzani	Representante Discente da Graduação
Acadêmico Lázaro Bruno Cabral Leles	Representante Discente da Graduação
Acadêmico	Representante Discente da Graduação
Acadêmico Gustavo da Rosa Borges Acadêmico Rudimar Antonio Camargo Drey (a partir de 14/08/2014)	Representante Discente dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>
Prof. Ralf Marcos Ehmke	Representante dos Servidores Públicos do Ensino Superior de Blumenau – SINSEPES
Sr. Victor Fernando Sasse	Representante do Poder Executivo Municipal
Sr. José Rafael Corrêa Sra. Michele Prada (a partir de 14/08/2014)	Representante da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí – AMMVI
Sr. Manfredo Kriek Sr. Charles Schwanke (a partir de 14/08/2014)	Representante da Associação Empresarial de Blumenau – ACIB
Sr. Gabriel Filipe Theis Sr. Luiz Donizete Mafra (a partir de 14/08/2014)	Representante do Fórum dos Trabalhadores de Blumenau
Mara Butzke Hinkeldey (Secretária)	Chefe da Secretaria de Expediente e Documentação
Andreia Pietrovski	Secretaria de Expediente e Documentação

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

Quadro 49: Regimento Interno do CONSUNI

Legislação	Capítulo	Seções	Descrição
Regimento Interno	I	Da constituição	
	II	Das atribuições	
	III	Da estrutura e competência	
	IV	Do funcionamento do conselho	
		Seção I	Disposições preliminares
		Seção II	Das reuniões e sua organização
		Seção III	Da discussão
		Seção IV	Das votações
	V	Dos vetos	
VI	Disposições Gerais		

Fonte: www.furb.br/intranet

8.1.1.2.2 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE é o órgão deliberativo, normativo e consultivo da Universidade em matéria de Ensino, Pesquisa e Extensão (Artigo 10, Lei Complementar nº 743/2010)

Quadro 50: Composição e atribuição do CEPE

Resolução nº 35/2010	
Composição (Art. 16º)	Competências (Artigo 13º)
I - Reitor, que o presidirá;	I – propor e implementar as políticas de ensino, pesquisa e extensão;
II - Vice-Reitor;	II – autorizar o funcionamento de cursos de graduação e de pós-graduação, cursos sequenciais, cursos de extensão e cursos técnicos, bem como a sua locação, extinção, suas vagas, planos e modificações;
III - Pró-Reitores das áreas de ensino, de pesquisa e de extensão;	III – propor a criação, desmembramento, fusão e extinção de Unidades Universitárias, Departamentos e da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante;
IV – 02 (dois) representantes docentes de cada Unidade Universitária;	IV – fixar normas complementares às do Regimento Geral da FURB sobre processo seletivo para ingresso de alunos no ensino superior, currículos e programas, horários e turnos de funcionamento, matrículas, transferências, aproveitamento de estudos, avaliação da aprendizagem, bem como sobre o calendário acadêmico, estágios curriculares e outros assuntos, em matéria de sua competência;
V – 01 (um) representante discente por Unidade Universitária;	V – regulamentar o credenciamento, seleção, admissão, capacitação, avaliação e a distribuição de carga horária do pessoal docente para o ensino médio e profissionalizante, a graduação, a pós-graduação, a pesquisa e a extensão;
VI – 02 (dois) representantes docentes da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante.	VI – aprovar a abertura de vagas para concurso público de provas ou de provas e títulos e homologar os resultados;
§ 1º Os membros mencionados nos incisos I, II e III são natos;	VII – aprovar o currículo pleno dos cursos do ensino médio e profissionalizante, de graduação e de pós-graduação;
§ 2º Os membros indicados nos incisos IV, V e VI são eleitos por seus respectivos pares, para um mandato de 02 (dois) anos, permitida a reeleição.	VIII – deliberar sobre o veto do Reitor, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar do seu recebimento, só podendo rejeitá-lo pelo voto de 2/3 (dois terços) de seus membros, em <i>escrutínio</i> secreto;
	IX – elaborar, reformar e aprovar o seu Regimento;
	X – apreciar e deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre matéria omissa neste Estatuto ou no Regimento Geral da FURB, no âmbito de sua competência.
	Parágrafo único. Nas suas faltas e impedimentos, a Presidência é exercida pelo Vice-Reitor.

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

Quadro 51: Composição do CEPE

Nome	Representação
Prof. João Natel Pollonio Machado	Reitoria
Prof ^ª Griseldes Fredel Boos (até 10/02/2014)	Vice-Reitoria
Prof ^ª . Maria José Carvalho de Souza Domingues	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Prof. Marcos Rivaíl Da Silva	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
Prof. Jorge Freire Leal Prof. Jamis Antonio Piazza	Representante do Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Prof. Ricardo Luis Wust Correa De Lyra Prof. Helio da Silva (a partir de 05/08/2014)	Representante do Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Prof ^ª . Noêmia Bohn Prof. Valmir Antonio Vargas (a partir de 05/08/2014)	Representante do Centro de Ciências Jurídicas
Prof ^ª . Maria Aparecida Bernart Laux Prof ^ª . Maria José Ribeiro Prof ^ª . Márcia Regina Selpa Heinig (a partir de 05/08/2014)	Representante do Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras
Prof ^ª . Rita Buzzi Rausch Prof ^ª . Vania Tanira Biavatti (a partir de 05/08/2014)	Representante do Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras
Prof. Everaldo Artur Grahl Prof. Alexander Roberto Valdameri (a partir de 05/08/2014)	Representante do Centro de Ciências Exatas e Naturais
Prof. Hercílio Higinio da Silva Filho	Representante do Centro de Ciências Exatas e Naturais
Prof. Tarcísio Alfonso Wickert	Representante do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação
Prof. Nelson Afonso Garcia Santos	Representante do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação
Prof. Lauri Amandio Schorn	Representante do Centro de Ciências Tecnológicas
Prof. Wladimir Perez	Representante do Centro de Ciências Tecnológicas
Prof. Edison Sanfelice André Prof. Márcio Cristiano de Souza Rastelli (a partir de 05/08/2014)	Representante do Centro de Ciências da Saúde
Prof. Sidirley de Jesus Barreto Prof. Silvio Luiz Negrão (a partir de 05/08/2014)	Representante do Centro de Ciências da Saúde
Prof ^ª Marilú Antunes da Silva	Representante da Escola Técnica Vale do Itajaí – ETEVI
Prof. Wanderley Renato Ortúnio	Representante da Escola Técnica Vale do Itajaí – ETEVI
Acad. Eduardo Schulemberg	Representante discente do Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
Acad ^ª . Francielle Schmitz	Representante discente do Centro de Ciências Exatas e Naturais – CCEN
Acad. Sérgio Heming Junior	Representante discente do Centro de Ciências Jurídicas – CCJ
Acad. Rafael Heusser	Representante discente do Centro de Ciências da Saúde – CCS
Acad. Maíra Seibel Cunha da Silva	Representante discente do Centro de Ciências Tecnológicas – CCT
Acad. Victor Fernandes	Representante discente do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação – CCHC
Acad ^ª . Eduarda Butzke	Representante discente do Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras – CCEAL
Srta. Andréia Pietrovski	Secretaria de Expediente e Documentação – SED
Sra. Mara Butzke Hinkeldey (Secretária)	Secretaria de Expediente e Documentação – SED

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

Quadro 52: Regimento Interno do CEPE

Legislação	Título	Capítulo	Seções	Descrição	
Regimento Interno	I	Da natureza e finalidades			
	II	Da Competência, composição e organização			
		I	Da competência		
		II	Da composição		
	III	III	Da organização		
		Das competências dos órgãos			
		I	Do plenário		
		II	Da presidência		
		III	Das câmaras		
	IV	IV	Da secretaria		
		Do funcionamento			
		I	Do funcionamento do plenário		
			I	Disposições preliminares	
			II	Das reuniões e sua organização	
			III	Da discussão	
			IV	Dos apartes	
			V	Da Ordem e das questões de Ordem	
		VI	Das votações		
		II	Do funcionamento das câmaras		
	V	Dos vetos			
	VI	Disposições finais			

Fonte: www.furb.br/intranet**Tabela 151: Atividades Realizadas pelos Conselhos em 2014**

Atividades	CONSUNI	CEPE
Nº de processos autuados	33	213
Nº de pareceres emitidos	32	199
Nº de sessões realizadas	20	22
Nº de processos/2013 que não receberam parecer	04	25
Nº de processos de anos anteriores que receberam parecer em 2014	03	28

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

8.1.1.3 Instruções normativas sobre os procedimentos institucionais

Tabela 152: Atos Normativos da Universidade (2010-2014)

Atos Normativos	2010	2011	2012	2013	2014
Editais para concurso para Concurso de Professor PSPS	64	65	114	251	297
Editais para concurso para Concurso de Professor do Quadro	0	24	28	29	74
Instruções Normativas	-	06	03	-	-
Editais de convocação dos conselhos superiores	58	66	78	77	38
Memorandos da Reitoria	48	118	104	146	107
Memorandos-circulares da Reitoria	-	-	08	09	08
Memorandos da Secretaria dos Conselhos	58	24	21	16	28
Ofícios	391	404	401	460	592
Ofícios-Circulares	25	05	02	02	01
Portarias	787	952	1.288	1.005	1513
Resoluções	84	73	65	103	84
Total	1.515	1.737	2.112	2.098	2.742

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

Quadro 53: Estatutos e regimentos da Universidade

Legislação	Data	Disposição
Resolução nº 129/2001	20 de dezembro de 2001	Homologa o Regimento Geral da Universidade Regional de Blumenau, na forma do Anexo.
Lei Complementar nº 660	28 de novembro de 2007	Regime jurídico dos servidores públicos do município, suas autarquias e fundações públicas, e dá outras providências.
Lei Complementar nº 743	19 de março de 2010	Reorganização da estrutura administrativa da FURB - Fundação Universidade Regional de Blumenau e dá outras providências.
Lei complementar nº 744	19 de março de 2010	Institui o plano de carreira para os servidores técnico-

		<u>administrativos da FURB e dá providências correlatas</u>
Lei Complementar nº 745	19 de março de 2010	Institui o estatuto do magistério público municipal de Blumenau da educação superior, do ensino médio e da educação profissionalizante, estabelecendo regras relativas ao quadro respectivo, ao regime de trabalho e aos planos de carreiras, e dá providências correlatas e complementares.
Lei Complementar nº 746	19 de março de 2010	Regras para a aplicação do estatuto dos servidores públicos municipais aos servidores da FURB - fundação universidade regional de Blumenau, e dá providências correlatas.
Decreto nº 9199	30 de junho de 2010	Homologa o estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB
Resolução nº 35/2010	28 de junho de 2010	Homologa o Estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau, na forma do Anexo.
Decreto nº 10.164	31 de outubro de 2013	Homologa alterações no Estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB, promovidas pela Resolução nº 67, de 24 de outubro de 2013.

Fonte: www.furb.br/intranet

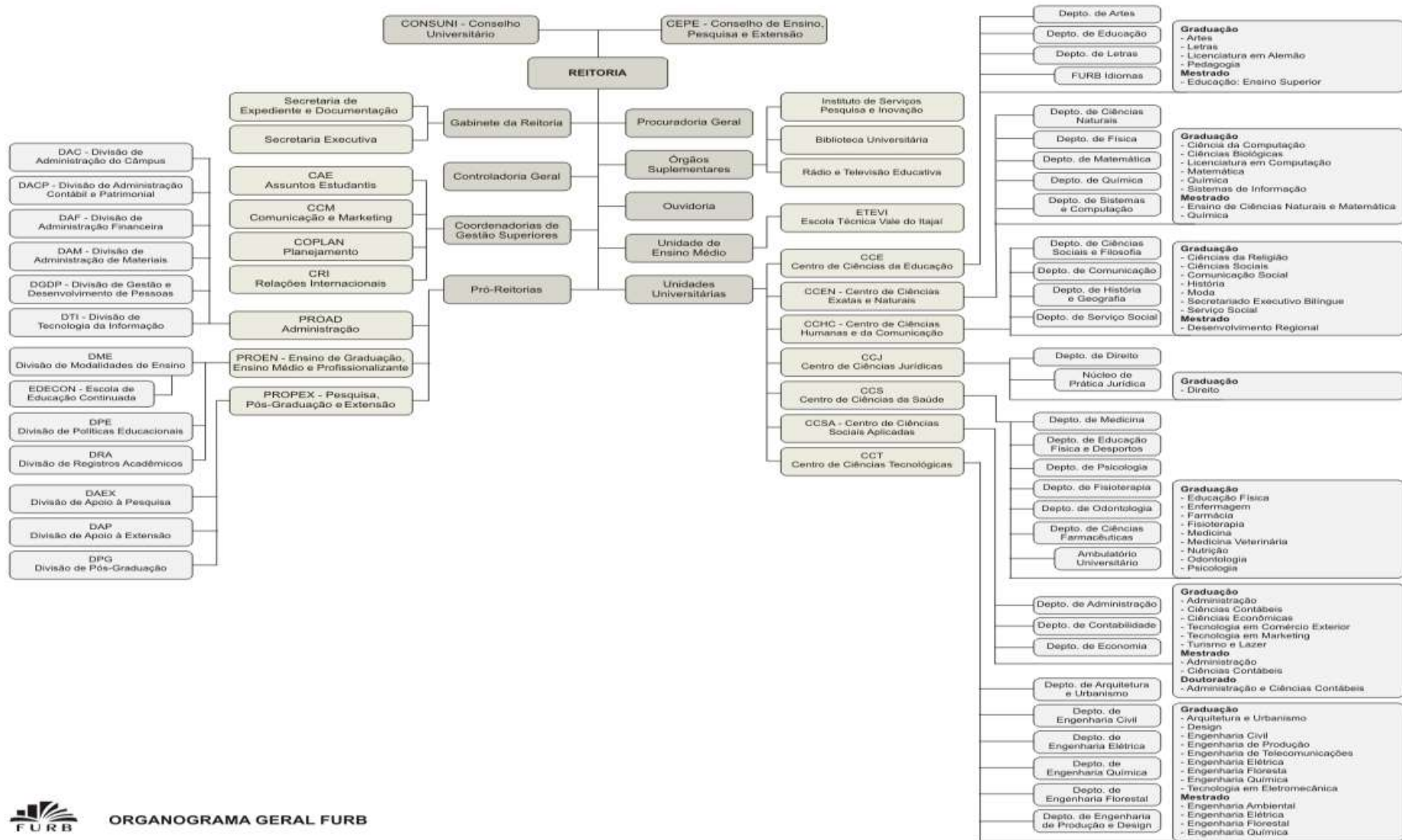


Figura 5: Organograma FURB

INFRAESTRUTURA

9. Infraestrutura Física, de TI e Biblioteca

9.1 Infraestrutura Física

9.1.1 Unidades, áreas construídas e terrenos

Quadro 54: Unidades da Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS	ENDEREÇO	ATIVIDADE PRINCIPAL
CAMPUS I BLUMENAU	CENTRAL Rua Antônio da Veiga, 140 C. Postal 1507 - Bairro Victor Konder 89012-900 - Blumenau/SC Fone (47) 3321-0200 / Fax (47) 3322-8818	Administração e Órgãos Suplementares, Centros de Cursos - Laboratórios - Cursos de Graduação: CCEAL, CCEN, CCHC, CCJ, CCS, CCSA, ETEVI, NRTV, Ambulatório Universitário, Biblioteca Central, Complexo Desportivo.
	BLOCO M Rua Antônio da Veiga, 105 Bairro Victor Konder - Blumenau/SC	Reitoria, Procuradoria Geral, Coordenadoria de Planejamento, Coordenadoria de Comunicação e Marketing.
	GALPÃO DA ARQUITETURA Rua São Paulo, 1.430 Bairro Victor Konder - Blumenau/SC	Departamento e Laboratórios de Arquitetura e Urbanismo e Salas de Aula
CAMPUS II BLUMENAU	Rua São Paulo, 3250 Bairro Itoupava Seca - 89030-800 - Blumenau/SC Fone (47) 3221-6000 / Fax (47) 3221-6001	CCT, Salas de Aula, Laboratórios e Cursos de Graduação da área Tecnológica.
CAMPUS III BLUMENAU	Rua São Paulo, 2171 Bairro Itoupava Seca - 89030-000 - Blumenau/SC Fone: (47) 3321-7300	Laboratórios – Cursos de Graduação: CCEN e CCS, Clínica de Odontologia, EDECON, Instituto FURB
CAMPUS V BLUMENAU	Rua Samuel Morse, 768 Bairro Fortaleza - 89058-010 - Blumenau/SC	Futuro Complexo de Saúde: Hospital Regional Universitário, Policlínica Universitária, Clínica de Fisioterapia, Hospital Veterinário, Biotério Central.
CAMPUS VI GASPAR	Rodovia Jorge Lacerda, s/nº 89110-000 - Gaspar/SC - Fone (47) 3332-0238	Laboratórios do curso de Engenharia Florestal (desativados)
Antena	Rua Muenchen, s/n – lote 165 / Ponta Aguda / Blumenau/SC	Antena TV
Fidelis	Rua Hermann Lange s/nº Blumenau – SC	Primatologia
Projeto Bugio	Rua Rio de Janeiro 401 Indaial SC	Centro de Pesquisas Biológicas de Indaial - CEPESBI e Observatório de Primatas do Morro Geisler
CAMPUS BUGIO	Rua Marechal Floriano Peixoto Indaial SC	Futura implantação do Projeto Bugio (Cessão de Uso)

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Tabela 153: Terrenos ocupados pela FURB (2014)

Descrição	Área (m²)
Campus I	105.486,04
Campus II	45.657,57
Campus III	8.975,45
Campus V	315.906,34
Campus VI	41.391,64
Antena TV	800,00
Fidélis	104.669,50
Campus Bugio	83.625,00
TOTAL	706.511,54

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2014 (informações em 31/12) e Projetos Campi - DAC

Tabela 154: Campus 1 (2014)

Item	Área	Escritura	Referência
01	16.570,00	Matrícula 1.189 (R.1)	Blocos A até G, Bloco I e Biblioteca
02	24.855,70	Transcrições 3.198 e 3.199 (livro 3-A, fls. 291)	Ginásio, Blocos R, S, T
03	600,00	Matrícula 6.380 (R.1 - Livro 2)	Estacionamento Ginásio Escola
04	26.804,72	Transcrição 35.630 (livro 3-AB, fls. 156)	Ginásio Escola, Blocos R, S, T
05	5.009,52	Matrícula 5.268	Piscina
06	1.955,60	Matrícula 10.613 (livro 2)	Bloco K
07	247,03	Matrícula 20.646 (livro nº 2)	Início acesso principal de veículos do Campus 1
08	1.686,66	Matrícula 2.387 (R.1)	Bloco J
09	827,06	Matrícula 9.356	Bloco N
10	310,98	Transcrição 5.909 (livro 3-D)	Sinsepes
11	292,60	Matrícula 8.046	Estacionamento Bloco N
12	568,00	Matrícula 3.001	Bloco L
13	484,00	Matrícula 8.889 (R.2)	Bloco L
14	5.600,30	Matrícula 8.890 (R.2)	Restaurante Universitário
15A	3.259,92	Matrícula 1.237 (terreno alugado)	Bloco M
15B	462,50	Matrícula 15.059 (terreno alugado)	Estacionamento Bloco M
15C	600,00	Matrícula 1.307 (terreno alugado)	Estacionamento Bloco M
16	1.101,00	Matrícula 23.052	Bloco Q
17	3.942,00	Matrícula 1.188 (R.1)	Estacionamento de Servidores
18	1.255,00	Matrícula 5.113	Acesso Campus 1
19	800,00	Transcrição 2.912 (livro 3A)	Terreno baldio junto à guarita do bloco A
	2.241,80 *	Alugado	Galpão de Arquitetura
	6.011,65 *	Convênio	Estacionamento Rua Max Hering compartilhado com SENAI e SENIOR sistemas
TOTAL	105.486,04		

Endereço: Rua Antônio da Veiga, nº 140, Blumenau, SC.

Observação: * Áreas estimadas.

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial.

Tabela 155: Área Construída - Campus 1 (2014)

Bloco	Área	Observação
A	2.643,26	Atendimento ao Estudante e Pró-reitorias
B	968,16	(bloco B + passarela A-B)
C	983,10	(bloco C + passarela B-C)
D	2.289,38	(bloco D + passarela C-D)
E	328,95	
F	1.326,77	(bloco F + passarela D-F)
G	1.359,66	(bloco G + passarela F-G)
H	8.074,65	Biblioteca
I	3.804,83	Salas de aula e laboratórios
J	6.080,09	Salas de aula e laboratórios

K	1.541,73	DAC, DAM
L	506,52	Div. Cultura, ITCP, PROEP
M	1.373,98	Reitoria – imóvel alugado
N	902,74	Ambulatório
O	769,68	Cantina Central, DCE
Q	478,66	Moda
R	4.245,60	Salas de aula e laboratórios
S	5.469,86	(bloco S + passarelas S-R e S-T)
T	5.822,75	Laboratórios
U	2.079,29	Ginásio
V	2.530,73	Ginásio Escola
W	1.561,74	Núcleo Atividades Aquáticas
Reservatório	156,96	Torre caixa d'água
Clínica Psicologia e Enfermagem	423,05	
Edifício Cristiana	607,67	Imóvel Alugado
Sinsepes	72,90	Sindicato
IGP	716,13	Prédio utilizado pelo Governo do Estado
Galpão AU	1.870,87	Imóvel alugado
Depósito Resíduos	9,80	Ao lado do Reservatório
Cabine de Medição e Central de Reciclagem	163,06	
Cabine Medição	42,00	
Cabine Medição	67,20	
Paio	66,40	Próximo ao Bloco U
Casa de Vegetação	29,58	Próximo Núcleo de Atividades Aquáticas
Casa de Vegetação	38,46	Próximo Núcleo de Atividades Aquáticas
Casa de Vegetação	71,83	Próximo Núcleo de Atividades Aquáticas
Minhocário	40,00	Estacionamento ao lado do Bloco T
TOTAL	59.518,04	

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2014 (informações em 31/12) e Projetos Campi - DAC

Tabela 156: Terrenos Campus 2 (2014)

Item	Área	Escritura	Referência
	11.447,91	Cessão provisória*	Blocos principais do Campus
	1.194,90	Matricula 16.312	Bloco I
	15.217,97	Matricula 24.994	Estacionamento Bloco I
	640,00	Cessão provisória	Ao lado do ferro velho
	10.022,69	R-3/35.297	Bloco P
	1.327,20	R-2/35.298	Fundos do Bloco P
	1.605,80	R-2/35.299	Casa próxima à Marcenaria
	4.201,10	Alugado	Marcenaria (Bloco Z)
TOTAL	45.657,57		

Endereço: Rua São Paulo 3250, Blumenau, SC

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial.

Observações: * Cessão Provisória – terreno da RFFSA

Tabela 157: Área Construída - Campus 2 (2014)

Bloco	Área	Observação
A	820,08	Salas de Aula Depto Engenharia de Produção e Design
B	382,93	Curso de Design
C	1.071,28	Laboratórios Eng. Civil Restaurante Universitário
D	3.335,28	Salas de Aula
E	493,23	Biblioteca Setorial Salas de Aula
F	1.219,88	Laboratórios e Depto de Eng. Elétrica e Telecomunicações
G	1.252,44	LCC
H	576,19	Laboratórios e Depto de Eng. Florestal
I	3.638,45	CCT Laboratórios e Depto Eng. Química, Engenharia Ambiental

L	982,49	Casa Salinger – Prédio em ruínas
P	889,51	Casa Zadrozny
Casa de vegetação	225,00	Engenharia Florestal
Q	1.076,36	PPGEA e PPGEF
Y	217,90	Casa próxima à Marcenaria
Galpão Design	185,48	Maquetaria Design
Marcenaria	1.144,80	Imóvel alugado
TOTAL	17.511,30	

Fonte: Sistema Espaço Físico 2014 (informações em 31/12) e Projetos Campi - DAC

Tabela 158: Terreno Campus 3 (2014)

Item	Área	Escritura	Referência
	8.975,45	Matrícula 12.283	Único terreno que forma o Campus
TOTAL	8.975,45		

Endereço: Rua São Paulo 2171, Blumenau, SC.

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Tabela 159: Área Construída - Campus 3 (2014)

Bloco	Área	Observação
A	6844,6	Clinicas de Odontologia Laboratórios e Depto de Ciências Farmacêuticas Biblioteca Setorial
B	774,17	Instituto FURB Depto de Odontologia
C	2.249,78	Salas de Aula EDECON
Depósito de Resíduos	19,46	Ao lado do Bloco C
TOTAL	9.888,01	

Fonte: Sistema Espaço Físico e Projetos Campi – DAC, Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Tabela 160: Terrenos Campus 5 (2014)

Item	Área	Escritura	Referência
1	1.745,51	Matrícula 21.936	Defronte ao Ambulatório
2	3.010,00	Matrícula 29.771	Ambulatório
3	262,60	Matrícula 22.035	Início do acesso ao Ambulatório
4	15.954,06	Matrícula 21.937	Lindeiro à Rua Samuel Morse
5	4.226,27	Matrícula 28.648	Imediações do Ambulatório/Hospital
6	131.791,07	Matrícula 28.702	Hospital/Biotério novo
7	29.208,74	Matrícula 27.809	Lagoa até fundos do lote
8	28.288,70	Matrícula 29.192	Lab. Eng. Florestal
9	26.817,56	Matrícula 27.811	Barracão de obras
10	12.411,50	Matrícula 9.106	Subestação
11	24.545,56	Matrícula 27.810	Biotério antigo
12	14.892,82	Matrícula 9.105	Ao lado do acesso do Biotério antigo
13	22.751,95	Matrícula 28.340	Anatomia veterinária
TOTAL	315.906,34		

Endereço: Rua Samuel Morse, 768, Blumenau, SC

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Tabela 161: Área Construída - Campus 5 (2014)

Bloco	Área	Observação
A	3.257,05	Policlínica Universitária Clínica de Fisioterapia
B	1.451,71	Hospital Universitário
C	460,80	Biotério (obra paralisada)
D	483,90	Anatomia Veterinária e Salas de Aula
E	903,50	Hospital Escola Veterinário
F	600,30	Biotério temporário
F	19,30	Serpentários (2)
Lab. Silvicultura	273,48	Eng. Florestal

Casas de Vegetação	400,00	Eng. Florestal
Depósito de Resíduos	3,52	
Subestação	84,00	Início acesso 2
Central de Utilidades	211,30	Ao lado do HU
TOTAL	8.148,86	

Fonte: Sistema Espaço Físico e Projetos Campi – DAC, Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Tabela 162: Terreno Campus 6 (2014)

Item	Área	Escritura	Referência
	41.391,64	Matrícula 6.533	Único terreno que forma o Campus
TOTAL	41.391,64		

Endereço: Rodovia Jorge Lacerda, s/nº, Gaspar, SC.

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Tabela 163: Área Construída - Campus 6 (2014)

Bloco	Área	Observação
Prédio 1	127,55	Área estimada
Prédio 2	190,85	Área estimada
Prédio 3	153,03	Galpão - Área estimada
Prédio 4	72,65	Estufa - Área estimada
TOTAL	544,08	

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2014 (informações em 31/12) e Projetos Campi – DAC, Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Tabela 164: Terreno Fidélis (2014)

Item	Área	Escritura	Referência
	104.669,50	Matrícula 26.050	Único terreno que forma o Campus
TOTAL	104.669,50		*

Endereço: Rua Professor Hermann Lange, s/nº, Blumenau, SC.

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Observações: * Não há edificações neste campus

Tabela 165: Campus Bugio (2014)

Item	Área	Escritura	Referência
	83.625,00	Matrícula 26.798 (Reg. Imóveis de Indaial)	Cessão de uso de parte ideal entre Município de Indaial e FURB
TOTAL	83.625,00		*

Endereço: Rua Marechal Floriano Peixoto, s/nº, Indaial, SC.

Fonte: Reitoria

Observações: * Não há edificações neste campus

Tabela 166: Área construída Fórum Universitário (2014)

Bloco	Área	Observação
Fórum Universitário (Núcleo de Práticas Jurídicas)	1.129,24	Convênio com o Tribunal de Justiça
TOTAL	1.129,24	

Endereço: Praça Victor Konder, Blumenau, SC

Fonte: Sistema Espaço Físico e Projetos Campi – DAC

Tabela 167: Áreas construídas por campus da FURB (2014)

Unidade	Área	Observação
Campus 1	59.518,04	
Campus 2	17.511,30	
Campus 3	9.888,01	
Campus 5	8.148,86	
Campus 6	544,08	
Antena	144,40	
Campus Fidelis	0,00	Não há construções neste Campus
Fórum Universitário	1.129,24	
TOTAL	96.883,93	

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2014 (informações em 31/12) e Projetos Campi – DAC

9.1.2 Acesso para Deficientes

Quadro 55: Acessibilidade

Estrutura	Acesso
Estacionamentos	Vagas reservadas para deficientes e idosos
Prédios	Elevadores e rampas nos locais onde há deslocamento de deficientes
	Banheiros adaptados para deficientes
	Corrimãos em rampas e escadas
	Braille nos números dos andares no painel do elevador
Calçadas	Indicação através do piso Podotátil.

Obs.: A FURB procura atender as determinações da NBR 9050 e faz constantes melhorias em sua estrutura física visando à acessibilidade da comunidade acadêmica.

Tabela 168: Vagas de Estacionamentos

Campus	Acadêmicos			Professores / Servidores			Carga e Descarga	TOTAL
	Geral	Deficientes	Idosos	Geral	Deficientes	Idosos		
1	312	9	17	221	5	12	10	586
Bloco M	138	1	-					139
Galpão Arq.	18	1	-					19
2	278	3	15	78	1	5	-	380
3	157	8	11	35	-	-	1 (ônibus)	211
5	Ambulatório	H. Univ.	Biotério	H. Veterinário				
	67	160	24	41				292

Fonte: Plantas de Implantação do Setor de Projetos DAC / Organizada por COPLAN – Espaço Físico

A FURB conta com estacionamento na rua Max Hering, de uso compartilhado com o SENAI e a empresa Sênior Sistemas.

9.1.3 Detalhamento do Espaço Físico por tipo de utilização

Tabela 169: Detalhamento da área (m²) por tipo de utilização (2011-2014)¹

CAMPI	2011			2012			2013*			2014		
	Qtde.	Área Útil	% Área/ Campus	Qtde.	Área Útil	% Área/ Campus	Qtde.	Área Útil	% Área/ Campus	Qtde.	Área Útil	% Área/ Campus
Campus I	1.477	54.604,03	100	1.492	54.657,44	100	1.519	60.825,14	100	1.518	60.996,63	100
1. Ensino	141	9.370,89	17,16	140	9.373,14	17,15	149	9.874,19	16,23	148	9.793,6	16,06
2. Ensino Específico	43	3.742,66	6,85	41	3.742,39	6,85	39	3.654,85	6,01	36	3587,7	5,8
3. Administrativo	364	9.647,29	17,67	388	9528,1	17,43	400	10.152,73	16,69	398	10.321,25	16,92
4. Laboratórios	199	10.586,68	19,39	187	10.402,13	19,03	197	15.509,46	25,50	194	15.445,51	25,32
5. Lab. de Inform.	13	1.145,15	2,10	10	1.022,35	1,87	9	886,84	1,46	9	886,84	1,45
6. Lab. de Inform. Específico de Cursos	6	254,58	0,47	5	329,04	0,60	7	486,38	0,80	7	486,38	0,80
7. Salas Docentes	19	501,48	0,92	26	588,55	1,08	27	619,18	1,02	31	689,07	1,13
8. Auditórios	4	559,98	1,03	4	559,98	1,02	4	559,98	0,92	4	559,98	0,92
9. Salas de Reunião	7	159,63	0,29	7	171,58	0,31	7	175,33	0,29	7	175,33	0,29
10. Inst. Sanitárias	168	2.293,19	4,20	166	2.253,70	4,12	166	2.253,70	3,71	166	2253,7	3,69
11. Áreas Convivência	16	848,49	1,55	17	856,94	1,57	17	859,77	1,41	15	783,04	1,28
12. Outros	496	15.494,01	28,38	497	15.450,70	28,27	493	15.413,89	25,34	499	15.635,39	25,63
13. Eventos				4	378,84	0,69	4	378,84	0,62	4	378,84	0,62
Campus II *	499	15.203,78	100	496	15.248,32	100	503	15.249,21	100	497	15.231,75	100
1. Ensino	40	2.487,58	16,36	39	2.274,72	14,92	41	2.271,58	14,90	41	2.267,68	14,89
2. Ensino Específico	5	354,99	2,33	4	338,18	2,22	4	338,18	2,22	4	338,18	2,22
3. Administrativo	75	3.363,19	22,12	85	3.950,77	25,91	89	3.956,44	25,95	86	3.931,13	25,81
4. Laboratórios	140	4.670,97	30,72	124	3.959,69	25,97	124	3.959,69	25,97	122	4.041,18	26,53
5. Lab. de Inform.	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Lab. de Inform. Específico de Cursos	6	408,53	2,69	10	740,41	4,86	10	740,41	4,86	9	680,58	4,47
7. Salas Docentes	4	78,77	0,52	4	78,77	0,52	4	78,77	0,52	4	73,40	0,48
8. Auditórios	1	131,40	0,86	1	131,4	0,86	1	131,40	0,86	1	131,40	0,86
9. Salas de Reunião	2	39,63	0,26	3	62,68	0,41	3	62,98	0,41	2	45,52	0,30
10. Inst. Sanitárias	42	518,14	3,41	42	518,14	3,40	42	518,14	3,40	42	518,14	3,40
11. Áreas Convivência	8	256,63	1,69	8	256,14	1,68	8	256,14	1,68	7	248,84	1,63
12. Outros	176	2.893,95	19,03	175	2.839,92	18,62	176	2.837,98	18,61	178	2.858,20	18,76
13. Eventos				1	97,5	0,64	1	97,50	0,64	1	97,50	0,64
Campus III**	257	8.956,61	100	261	8.756,87	100	260	8.736,16	100	260	8.736,16	100
1. Ensino	18	1.403,23	15,67	16	1.229,3	14,04	18	1.369,88	15,68	17	1.290,58	14,77
2. Ensino Específico	2	173,19	1,93	2	173,19	1,98	2	25,79	0,30	2	25,79	0,30
3. Administrativo	14	466,72	5,21	15	552,03	6,30	13	411,45	4,71	24	988,63	11,32
4. Laboratórios	84	3.468,16	38,72	88	3.566,43	40,73	87	3.519,93	40,29	69	3.135,24	35,89

5. Lab. de Inform.	0	0,00	0,00	0	0	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
6. Lab. de Inform. Específico de Cursos	10	547,38	6,11	9	497,88	5,69	9	497,88	5,70	0	0,00	0,00
7. Salas Docentes	5	75,86	0,85	5	86,06	0,98	5	86,06	0,99	4	67,22	0,77
8. Auditórios	0	0,00	0,00	0	0	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
9. Salas de Reunião	0	0,00	0,00	0	0	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
10. Inst. Sanitárias	26	290,04	3,24	26	290,04	3,31	26	290,04	3,32	26	290,04	3,32
11. Áreas Convivência	3	247,10	2,76	3	240,87	2,75	3	240,87	2,76	3	240,87	2,76
12. Outros	95	2.284,93	25,51	97	2.121,07	24,22	97	2.294,26	26,26	98	2.313,10	26,48
13. Eventos							0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Campus V	378	7.134,12	100	378	7.134,12	100	393	7.221,85	100	383	7.046,49	100
1. Ensino	6	287,45	4,03	6	287,45	4,03	5	255,75	3,54	6	284,05	4,03
2. Ensino Específico	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
3. Administrativo	36	738,86	10,36	36	738,86	10,36	36	725,86	10,05	39	696,83	9,89
4. Laboratórios	172	3.372,31	47,27	172	3.372,31	47,27	172	3.344,37	46,31	161	3.265,53	46,34
5. Lab. de Inform.	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
6. Lab. de Inform. Específico de Cursos	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
7. Salas Docentes	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	1	31,70	0,44	1	11,30	0,16
8. Auditórios	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
9. Salas de Reunião	6	97,39	1,37	6	97,39	1,37	7	103,39	1,43	8	144,69	2,05
10. Inst. Sanitárias	52	441,18	6,18	52	441,18	6,18	57	489,34	6,78	47	406,66	5,77
11. Áreas Convivência	10	132,72	1,86	10	132,72	1,86	12	159,22	2,20	13	189,57	2,69
12. Outros	96	2.064,21	28,93	96	2.064,21	28,93	103	2.112,22	29,25	108	2.047,86	29,06
13. Eventos							0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Campus VI	4	602	100	4	602	100	4	602	100	4	602	100
3. Administrativo	4	602	100,0	4	602	100,00	4	602	100	4	602	100
TOTAL	2.615	84.402,23	-	2.631	86.398,75	-	2.679	92.634,36	-	2.662	92.613,03	-

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2013 (informações em 31/12)

Observações: ¹ Em todos os somatórios estão incluídas as subdivisões internas dos ambientes.

* 2013 – A partir deste ano estão incluídos, no campus I os ambientes de duas edificações locadas, Ed. Cristiana e Galpão do curso de Arquitetura e Urbanismo.

** Inclui: Nos laboratórios estão a Clínica Odontológica e o Ambulatório de Fisioterapia

Legenda:

1. Ensino = Salas de aula;
2. Ensino Específico = Bibliotecas, monitorias; salas especiais de mestrados
3. Administrativo = Espaços de administração;
4. Laboratórios = Laboratórios, Ginásios, Campo de futebol;
5. Lab. de Informática = laboratórios de informática
6. Lab. de Inform. Específico de Cursos = laboratório de uso específico de um curso
7. Sala Docentes = sala de professores (grupo e individuais)
8. Auditórios
9. Salas de reuniões
10. Inst. Sanitárias = sanitários e vestiários
11. Áreas de Convivência = Refeitórios, copas, cantinas, cozinhas;
12. Outros = Depósitos, garagens cobertas, áreas concedidas, área complementar predial, circulações, oficina;
13. Eventos = espaços destinados a exposições e eventos.

9.1.4 Infraestrutura para Ensino e Pesquisa

Tabela 170: Quantidade de laboratórios por Centro/Departamento, com indicação de área e capacidade

Unidade	Departamento	Campus	Sala	Laboratório	Área Laboratorial	Capacidade	Qdade	Total
PROEN	Divisão de Modalidades de Ensino	1	G-201	Lab. de Informática	60,52	21	1	6
		1	G-203	Lab. de Informática	71,19	28	1	
		1	G-206	Lab. Interdisciplinar de Formação de Educadores - LIFE	98,86	24	1	
		1	J-200	Lab. de Informática	126,30	30	1	
		1	S-212	Lab. de Informática	85,70	30	1	
		1	T-105	Lab. de Informática	42,92	20	1	
CCEAL	Depto de Artes	1	R-101	Lab. de Pintura	87,15	#	1	22
		1	R-103	Lab. de Gravura + sala tanque/prensa + sala ácidos	111,76	#	1	
		1	R-106	Lab. de Cerâmica + área externa	166,03	#	1	
		1	R-108	Lab. Experimental de Moda	87,15	32	1	
		1	R-207	Lab. de Música 1	87,15	#	1	
		1	R-208	Lab. de Música 2	42,91	#	1	
		1	R-209	Lab. de Música 3	42,91	18	1	
		1	R-212	Lab. de Dança	87,15	#	1	
		1	R-230	Lab. de Música 4	87,17	#	1	
		1	R-231	Lab. de Música 5 (Salas A / B / C / D)	73,93	#	1	
		1	S-111	Projeto Arte na Escola (extensão)	42,85	10	1	
		1	S-112	Lab. de Teatro	43,05	#	1	
		1	S-113	Lab. de Teatro	130,00	#	1	
		1	S-125	Lab. de Teatro	85,70	#	1	
		1	S-324	Lab. de Computação Gráfica da Moda	86,20	20	1	
		1	Q-001	Lab. de Tecnologia de Costura	134,15	40	1	
		1	Q-101	Lab. de Tecnologia de Confecção	109,70	20	1	
		1	I-202	Núcleo de Estudos Linguísticos (extensão)	25,71	5	1	
	1	I-205	Lab. de Instrumentação de Ensino	68,53	10	1		
	1	C-203	Brinquedoteca	54,51	20	1		
	1	R-222	Lab. de Idiomas	75,85	#	1		
	1	R-223	Lab. de Línguas (Sala de áudio)	20,10	#	1		

CCEN	Depto Ciências Naturais	1	T-111	Lab. de Anatomia 1	101,75	20	1	67	
		1	T-113	Lab. de Anatomia Humana (recepção/acesso)	28,27	#			
		1	T-114	Lab. de Anatomia 3	100,36	20	1		
		1	T-115	Conservação 1 e 2	53,32	#	1		
		1	T-116	Lab. de Anatomia 2	75,66	20	1		
		1	T-118	Lab. de Taxidermia	74,81	10	1		
		1	T-119	Coleção Zoológica - Meio Líquido	67,18	#	1		
		1	T-121	Lab. de Imunologia	87,17	16	1		
		1	T-122	Lab. de Genética	43,31	#	1		
		1	T-123	Lab. de Biotecnologia e Micropropagação Vegetal	43,31	5	1		
		1	T-124	Lab. de Parasitologia	87,17	16	1		
		1	T-129	Lab. Avaliação de Substâncias Bioativas (pesquisa)	43,31	#	1		
		1	T-130	Lab. de Biotecnologia e Micropropagação Vegetal	26,20	4	1		
		1	T-202	Lab. de Biofísica	87,17	16	1		
		1	T-205	Lab. de Fisiologia	87,17	16	1		
		1	T-206	Lab. de Fisiologia (biotério setorial)	42,92	3	1		
		1	T-212	Lab. de Geociências	87,17	40	1		
		1	T-213	Lab. de Bioquímica	87,17	18	1		
		1	T-215	Lab. de Bioquímica	42,92	18	1		
		1	T-216	Lab. de Zoologia (coleção científica)	69,15	#	1		
		1	T-217b	Lab. de Histotécnica	42,92	8	1		
		1	T-219	Lab. de Multiuso Zoologia	74,92	20	1		
		1	T-220	Lab. de Botânica (Herbário)	62,55	10	1		
		1	T-222	Lab. de Microscopia I	87,17	20	1		
		1	T-223	Lab. de Microscopia II	87,17	20	1		
		1	T-225	Lab. de Botânica - Micorriza	42,92	10	1		
		1	T-226	Lab. de Botânica (pesquisa)	42,92	15	1		
		1	T-227	Lab. de Botânica (Herbário)	42,92	#	1		
		1	T-228	Lab. de Zoologia (Biologia Animal)	42,92	10	1		
		3	A-103	Lab. de Microbiologia	92,14	15	1		
		5		Biotério Central (provisório)	231,80	#	1		
		Depto de Física	1	I-603b	Lab. de Física Experimental	58,22	20		1
			1	I-605	Lab. de Física Experimental	112,95	20		1
1	I-607		Lab. de Física Instrumental	28,10	16	1			
1	I-609		Lab. de Física Experimental II	70,95	20	1			
Depto de Matemática	1	I-504	NEEM	87,10	35	1			
	1	Ed. Cristina	Lab. de Matemática	83,03	#	1			
Depto de Química	1	T-128	Lab. de Análise Instrumental IV (Ressonância Magnética) (LAI IV)	43,31	#	1			
	1	T-301	Lab. Química Geral 1	87,17	15	1			
	1	T-304	Lab. Química Inorgânica	87,17	15	1			
	1	T-305	Lab. Química Geral 2	87,17	15	1			

		1	T-306	Lab. de Alimentos	87,17	16	1
		1	T-308	Lab. Análise Instrumental I (LAI I)	22,98	6	1
		1	T-310	Lab. Pesquisa II	87,17	#	1
		1	T-311	Lab. de Pesquisas	42,92	6	1
		1	T-313	Lab. de Pesquisa I	87,17	12	1
		1	T-315	Lab. de Química Analítica	87,17	15	1
		1	T-316	Lab. de Instrumentações Diversas (LAI II) e Lab. de Substâncias Restritivas (LAI III)	43,10	#	1
		1	T-319	Lab. Química Orgânica	87,17	15	1
		1	T-322	Lab. de Físico Químico	87,17	15	1
		1	T-328	Lab. de Ensaio Físicos e Físico-Químicos	65,63	15	1
		1	T-326	Lab. Beneficiamento Têxtil	87,17	15	1
		1	T-327	Lab. Colorimetria	20,85	5	1
		1	T-323	Lab. de Análise Têxtil	87,17	15	1
	Depto de Sistemas e Computação	1	S-223	Lab. de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia (pesquisa)	94,35	#	1
		1	S-401	Lab. de Ensino-aprendizagem (LEA 1)	78,32	36	1
		1	S-403	Lab. de Ensino-aprendizagem (LEA 2)	87,17	45	1
		1	S-407	Lab. de Computação e Informática (LCI) / Monitorias	63,27	38	1
		1	S-409	Lab. de Ensino-aprendizagem (LEA 3)	78,32	36	1
		1	S-410	Lab. de Ensino-aprendizagem (LEA 4)	85,70	45	1
		1	S-412	Lab. de Ensino-aprendizagem (LEA 5)	42,92	16	1
		1	S-413	Lab. de Ensino-aprendizagem (LEA 8)	87,17	45	1
		1	S-415	Lab. de Ensino-aprendizagem (LEA 7)	85,70	45	1
		1	S-427	Lab. de Robótica - ROBOLAB	85,70	16	1
		1	S-429	Lab. de Ensino-aprendizagem (LEA 8)	85,70	45	1
		1	S-430	Lab. de Redes de Computadores - LARC	42,92	15	1
		1	S-432	Lab. de Eletrônica / Software Embarcado	85,70	45	1
		1	I-602	Lab. de Qualidade de Software	35,20	#	1
CCHC	Depto de Ciências Sociais e Filosofia						
	Depto de Comunicação	1	R-119	Lab. de Fotografia - ampliação	42,54	25	1
		1	R-120	Lab. de Fotografia - revelação	42,54	25	1
		1	R-122	Lab. de Fotografia (estúdio fotográfico)	169,98	25	1
		1	R-201	Lab. de Fotografia Digital	42,28	15	1
		1	R-202	Lab. de Fotografia Digital -PLUGIN	42,57	15	1
		1	R-203	Agência Experimental e Laboratório de Criação	87,15	25	1
		1	R-210	Lab. de Video - Ilhas de edição e direção	42,91	25	1
		1	R-211	Lab. de Video - Estúdio	42,91	25	1
	1	R-306	Lab. de Áudio	74,86	25	1	
Depto de História e Geografia	1	R-127	CEMOP - Centro de Memória Oral e Pesquisa	26,18	#	1	

10

	Depto de Serviço Social							
CCJ	Depto Direito	Fórum Universitário	2º andar	NPJ - Núcleo de Práticas Jurídicas	1129,24	7ª, 8ª, 9ª, 10ª fases do curso Direito	1	1
CCS	Depto de Educação Física e Desportos	1	V-100	Quadra Esportiva	839,80	#	1	60
		1	V-106	Sala de Ginástica	51,25	54	1	
		1	V-110	Musculação	151,75	#	1	
		1	V-206	Lab. de Ergonomia e Cineantropometria	50,20	#	1	
		1	V-208	Cineantropometria - Sala para testes	45,93	#	1	
		1	V-210	Sala de Ginástica	153,25	#	1	
		1	U-102	Quadras Esportivas (+arquibancadas)	1.058,80	#	1	
		1	X-001	Campo de Futebol	2.136,50	#	1	
		1	X-002	Pista de Atletismo	1.523,00	#	1	
		1	X-003	Quadra de vôlei de areia	448,50	#	1	
		1	X-004	Arremesso	508,85	#	1	
		1	X-005	Salto (cancha de areia)	136,73	#	1	
	1	W-	Piscina	807,42	#	1		
	3	A-501	Lab. de Citologia Clínica e Hematologia	81,00	13	1		
	3	A-502	Lab. de Química Farmacêutica	118,55	15	1		
	3	A-503	Lab. de Bioquímica Clínica	92,25	12	1		
	3	A-504	Lab. de Farmacognosia	118,55	15	1		
	3	A-505	Lab. de Imunologia e Parasitologia Clínica	98,45	12	1		
	3	A-506a	Lab. de Pesquisa em Bioanálises	69,25	#	1		
	3	A-508	Lab. de Tecnologia Farmacêutica	82,00	15	1		
	3	A-510	Lab. de Pesquisa em Produtos Naturais	100,14	15	1		
	3	A-512	Lab. de Farmacodinâmica	100,45	15	1		
	3	A-514	Lab. de Pesquisa em Farmacologia e Biotério setorial	105,40	15	1		
	3	A-517	Lab. de Análises Clínicas	121,75	#	1		
	1	J-002	Lab. Cardiorrespiratório / Pneumologia	69,90	15	1		
	1	J-002	Lab. Neurologia		15	1		
	1	J-002	Lab. de Ortopedia e Traumatologia	37,65	15	1		
	1	J-004	Lab. de Bases de Métodos e Técnicas de Avaliação		15	1		
	1	J-004	Lab. de Cinesioterapia	51,75	15	1		
	1	J-006	Lab. de Eletrotermofototerapia		15	1		
	1	W-	Piscina de Fisioterapia	49,40	8	1		
	3	A-506b	Lab. Fisioterapia Neurológica Experimental	80,95	#	1		
	5	A-035	Clinica de Fisioterapia (diversos ambientes)	573,00	#	1		
3	A-101	Lab. Anatomia Patológica	88,85	#	1			
3	A-106	Lab. de Microscopia	39,96	35	1			
5	E-111	Lab. de Técnica Cirúrgica e Anestésica		35	1			
Nutrição		3	A-010	Lab. Avaliação e Educação Nutricional	49,50	#	1	

		3	C-404	Lab. de Técnicas Dietéticas e Gastronomia	163,19	#	1	
	Medicina Veterinária	5	D-003	Lab. de Anatomia Veterinária	80,40	20	1	
		5	D-101	Lab. Agrostologia	15,10	10	1	
		5	D-102	Lab. Nutrição Animal	15,10	10	1	
		5	Bloco E	Hospital Escola Veterinário (diversos ambientes)	968,34	#	1	
		1	Anexo bloco N	Lab. de Habilidades	98,80	30	1	
	Depto de Psicologia	1	J-005a	Lab. de Psicometria	23,99	#	1	
		1	J-005b	Lab. de Processos Grupais (dinâmicas)	55,95	#	1	
		3	A-004	Clínica de Psicologia Experimental	93,95	#	1	
	Depto de Odontologia	3	A-104	Clínica Radiológica 1	113,77	#	1	
		3	A-110	Lab. de Interpretação	64,68	#	1	
		3	A-112	Clínica Odontológica 3	165,12	#	1	
		3	A-114	Clínica Odontológica 2	158,76	#	1	
		3	A-116b	Lab. de Ortodontia	69,70	#	1	
		3	A-116c	Promoção de Saúde Bucal	19,60	#	1	
		3	A-116d	Lab. de Odontologia Preventiva	27,85	#	1	
		3	A-301	Clínica Odontológica 4	159,55	#	1	
		3	A-302	Clínica Cirúrgica	95,72	#	1	
		3	A-303	Clínica Odontológica 1	159,55	#	1	
		3	A-305	Clínica Radiológica 2, Lab. de Apoio e Lab. de Prótese	164,26	#	1	
		3	A-307	Lab. de Escultura Dental 1	121,76	#	1	
		3	A-309	Lab. de Escultura Dental 2	137,45	#	1	
		3	B-104	Central de Esterilização	93,40	#	1	
	Ambulatório Universitário	5	bloco A	Ambulatório Universitário - Diversos Ambientes	362,60	#	1	
CCSA	Depto de Administração							0
	Turismo							
	Depto de Contabilidade							
	Depto de Economia							
CCT	Arquitetura e Urbanismo	1	GA-007	Maquetaria e Ferramentaria	155,81	#	1	79
		1	GA-008	Lab. de Pesquisa - NEUR	48,71	15	1	
		1	GA-010	Lab. de Geoprocessamento	20,50	10	1	
		1	GA-013	Maquetaria	37,85	15	1	
		1	GA-105	Lab. de Informática (sala de aula) - LCC	72,34	22	1	
		1	GA-104	Lab. de Informática (usos geral) - LCC	55,64	16	1	
		1	GA-103	Lab. de Habitação	17,14	10	1	
		1	GA-201	Lab. de História	10,41	#	1	
		1	GA-202	Diapoteca	22,65	10	1	
	1	GA-204	Lab. de Conforto Ambiental	36,95	15	1		
	Depto de Engenharia de Produção e Design	2	A-003	Lab. de Ergonomia	30,25	15	1	
		2	A-004	Lab. de Ciências dos Materiais	59,65	15	1	

	2	A-005	Lab. Multipropósito	59,30	#	1
	2	A-006	Lab. de Reciclagem	52,50	15	1
	2	A-010	Maquetaria	178,08	30	1
	2	A-101	Lab. de Informática para Produção e Design	81,12	30	0 ¹
	2	B-003	Lab. de Expressão Tridimensional	70,00	30	1
	2	B-004	Lab. de Brainstorm	49,20	30	1
	2	B-005	Lab. de Fotografia	20,70	8	1
	2	B-006	Lab. de Projeto de Design	62,00	30	1
Depto Engenharia Civil	2	C-002	Lab. de Topografia e Cartografia	39,62	20	1
	2	C-003	Lab. de Hidráulica e Instalação e Prediais	88,85	30	1
	2	C-005	Lab. de Materiais Construção Civil e resistência dos Materiais	77,41	25	1
	2	C-006	Lab. de Geomecânica e Fundações	90,75	25	1
			Lab. de Mecânica dos Sólidos e Estruturas		15	
2	C-007	Lab. de Geologia e Pavimentação	66,68	15	1	
Depto de Engenharia Elétrica e Telecomunicações	2	D-504	Geatel	18,15	Pesquisa	1
	2	D-508	Lab. Energias Alternativas	17,95	Pesquisa	1
	2	F-001	Lab. de Máquinas Elétricas	61,95	12	1
	2	F-003	Lab. de Automação e Controle	61,95	12	1
	2	F-004	Lab. de Qualidade de Energia	37,96	Pesquisa	1
	2	F-005	Lab. de Alta Tensão	156,58	#	1
			Lab. de Análise de Óleos	19,45	#	
	2	F-100	Lab. de Acionamentos Elétricos	48,18	12	1
	2	F-102A	Lab. de Eletrônica de Potência	30,73	Pesquisa	1
	2	F-102B	Lab. de Redes Convergentes	30,98	Pesquisa	1
	2	F-104	Lab. de Eficiência Energética	61,95	12	1
	2	F-106	Lab. de Telecomunicações	67,1	16	1
2	F-200	Lab. de Propagação e Antenas	61,95	Pesquisa	1	
Depto de Engenharia Florestal	2	H-002	Lab. de Colheita, Estradas e Transporte Florestal	38,67	20	1
	2	H-003	Lab. de Dendrologia	47,07	15	1
	2	H-005	Lab. de Economia Florestal	16,26	10	1
	2	H-007	Lab. de Silvicultura	23,36	10	1
	2	H-008	Lab. de Edafologia (Solos Florestais)	36,10	20	1
	2	H-010	Lab. de Mensuração Florestal	15,50	8	1
	2	H-012	Lab. de Processo de Indust. Da Madeira - LAPIM	60,05	20	1
	2	H-015	Lab. de Multiuso	55,00	25	1
	2	H-017	Lab. de Multiuso	23,22	8	1
	2	G-100	Lab. de Geoprocessamento e Georeferenciamento	52,00	20	1
	2	P-	Lab. de Monitoramento e Proteção Florestal - LAMPF	145,00	20	1
Depto de Engenharia Química	5	bloco H	Lab. de Silvicultura	486,20	30	1
	2	H-014	Lab. de Desenvolvimento de Processos	71,80	15	1
	2	I-007	Lab. de Cromatografia - LCR	89,12	Pesquisa	1

	2	I-104	Lab. de Operações Unitárias e Reatores Químicos	59,11	15	1	
	2	I-105	Lab. de Fenômenos de Transporte	72,40	15	1	
	2	I-200	Lab. Engenharia Têxtil	58,90	15	1	
	2	I-201	Lab. de Pesquisa	59,11	15	1	
	2	I-204	Lab. de Fluidodinâmica Computacional	59,11	15	1	
	2	I-205	Lab. de Controle de Processos	59,11	15	1	
	2	I-206	Lab. de Verificação e Validação	72,40	15	1	
	2	I-300	Lab. de Processamento de Alimentos	58,90	15	1	
	2	I-301	Lab. de Engenharia Bioquímica	89,18	15	1	
	2	I-400 e I-401	Lab. de Ensaio de Química	179,28	Pesquisa	1	
	2	I-402	Extensão Lab. de Ensaio de Química e de Combustíveis	59,23	Pesquisa	1	
	2	I-403	Projeto Conecte	59,11	15	1	
	2	I-404	Lab. de Termodinâmica	72,40	15	1	
	2	I-502	Lab. de Ensaio Microbiológicos - LEM	119,05	Pesquisa	1	
	2	I-503	Lab. de Combustíveis	153,05	Pesquisa	1	
	2	I-504	Lab. de Análise de Combustíveis - LAC	153,05	Pesquisa	1	
Mestrado Eng. Ambiental	2	I-100	Lab. de Água	58,90	10	1	
	2	I-101	Lab. de Tecnologia Ambiental	59,11	10	1	
LCC	2	G-LCC	Sala de Treinamento 1	618,08	25	1	
	2	G-LCC	Sala de Treinamento 2		25	1	
	2	G-LCC	Sala de Treinamento 3		37	1	
	2	G-LCC	Sala de Treinamento 4		25	1	
	2	G-LCC	Sala de Treinamento 5		37	1	
	2	G-LCC	Sala de Treinamento 6		33	1	
	2	G-LCC	Sala de Treinamento 7		31	1	
	2	G-LCC	GERAL USUARIOS		28	1	
	2	A-101	LCC (especifico Eng. Produção e Design)		39	1	
Biblioteca Central	1	H-401	Lab. de Informática Biblioteca	444,10	55	1	1

Fonte: Sistema de Espaço Físico – 2014 (informações em 31/12)

Quadro 56: Laboratórios utilizados por curso (2014)

Centro / Departamento	Curso	Laboratórios utilizados por Curso
Centro de Ciências da Educação		
Departamento de Artes	Teatro	Lab. de Teatro (3 ambientes); Lab. de Dança; Lab. de Gravura; Projeto Arte na Escola (extensão);
	Artes Visuais	Lab. de Cerâmica; Lab. de Gravura; Lab. de Escultura; Projeto Arte na Escola (extensão); Lab. de Fotografia; Lab. de Criação; Lab. de Informática.
	Música	Laboratórios de Música (5 ambientes).
Departamento de Letras	Letras – Inglês/Espanhol/Alemão	Lab. de Idiomas; Núcleo de Estudos Linguísticos (extensão).
	Letras – Licenciatura em Alemão	Lab. de Idiomas; Núcleo de Estudos Linguísticos (extensão).
Departamento de Educação	Pedagogia	Lab. de Cerâmica; Lab. de Escultura; Brinquedoteca; Lab. de Música; Lab. de Instrumentação de Ensino, NEEM – Núcleo de Estudos de Ensino da Matemática; Projeto Arte na Escola (extensão)
	Educação Especial	Brinquedoteca; Projeto Arte na Escola (extensão)
Centro de Ciências Exatas e Naturais		
Departamento de Ciências Naturais	Ciências Biológicas	Lab. de Anatomia (diversos ambientes); Lab. de Biotecnologia e Micropropagação Vegetativa; Lab. de Bioquímica; Lab. de Botânica; Lab. de Fisiologia; Lab. de Geociências; Lab. de Genética; Lab. de Histotécnica; Lab. de Imunologia; Lab. de Microscopia (2 ambientes); Lab. de Microbiologia; Lab. de Parasitologia; Lab. de Taxidermia; Lab. de Zoologia; Herbário; Biotério (diversos ambientes); Lab. de Instrumentação de Ensino; Parque das Nascentes; Parque Natural Municipal São Francisco de Assis.
Departamento de Matemática	Matemática	Lab. de Matemática; NEEM – Núcleo de Estudos de Ensino da Matemática; Projeto Arte na Escola (extensão).
Departamento de Química	Química	Lab. de Análise Têxtil; Lab. de Físico-química; Lab. de Química Orgânica; Lab. de Química Analítica; Lab. de Química Geral (2 ambientes); Lab. de Química Inorgânica; Lab. de Alimentos; Lab. de Colorimetria; Lab. de Beneficiamento Têxtil; Pesquisa (3 ambientes); Lab. de Ensaio Físico-químicos; Lab. de Análise Instrumental (3 ambientes); Lab. de Física Experimental (2 ambientes)
Departamento de Sistemas e Computação	Sistemas de Informação	Lab. de Computação e Informática; Lab. de Ensino-Aprendizagem (7 ambientes); Lab. de Redes de Computadores; Lab. de Robótica; Lab. de Qualidade de Software; Lab. de Computação Gráfica e Entretenimento Digital.
	Ciências da Computação	Lab. de Computação e Informática; Lab. de Ensino-Aprendizagem (7 ambientes); Lab. de Redes de Computadores; Lab. de Robótica; Lab. de Qualidade de Software; Lab. de Computação Gráfica e Entretenimento Digital; Lab. de Eletrônica.
Centro de Ciências Humanas e Comunicação		
Departamento de Ciências Sociais e Filosofia	Ciências Sociais	
	Ciências da Religião	
Departamento de Comunicação	Comunicação Social	Lab. de Vídeo; Lab. de Áudio; Lab. de Criação; Agência Experimental; Lab. de Fotografia; Lab. de Fotografia Digital.
	Jornalismo	Curso em implantação
Departamento de História e Geografia	História	CEMOP – Centro de Memória Oral e Pesquisa; Lab. de Geoprocessamento; Projeto Arte na Escola (extensão)
Departamento de Serviço Social	Serviço Social	
Moda (Custo Gerencial)	Moda	Lab. de Cerâmica; Lab. de Escultura; Lab. de Gravura; Lab. de Criação; Lab. de Áudio; Lab. de Vídeo; Lab. de Fotografia; Lab. de Tecnologia de Confecção; Lab. de Tecnologia de Costura; Lab. de Computação Gráfica; Lab. de Engenharia Têxtil.
Centro de Ciências Jurídicas		
Departamento de Direito	Direito	Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)

Centro de Ciências da Saúde		
Departamento de Educação Física e Desportos	Educação Física	Lab. de Anatomia (diversos ambientes); Lab. de Ergonomia e Cineantropometria; Ginásio-escola, Ginásio de Esportes, Pista de Atletismo, Campo de Futebol, Sala de Musculação, Sala de Ginástica e Dança; Piscinas.
Departamento de Ciências Farmacêuticas	Farmácia	Ambulatório Universitário; Lab. de Análises Clínicas; Lab. de Anatomia (diversos ambientes); Lab. de Bioquímica; Lab. de Bioquímica Clínica; Lab. de Botânica; Lab. de Farmacognosia; Lab. de Pesquisa em Farmacologia; Lab. de Genética; Lab. de Físico-química; Lab. de Hematologia e Citologia Clínica; Lab. de Imunologia Clínica e Microbiologia Clínica; Lab. de Microscopia; Lab. de Microbiologia, Parasitologia e Imunologia; Lab. de Química Analítica; Lab. de Química Farmacêutica; Lab. de Química Geral; Lab. de Química Inorgânica; Lab. de Tecnologia Farmacêutica; Lab. de Farmacodinâmica; Lab. de Química Farmacêutica; Lab. Pesquisa em Produtos Naturais; Lab. de Pesquisa em Bioanálises; Lab. de Habilidades.
	Nutrição	Lab. de Anatomia (diversos ambientes); Lab. de Alimentos; Lab. de Análises Clínicas; Lab. de Bioquímica; Lab. de Genética; Lab. de Imunologia; Lab. Microbiologia; Lab. de Microscopia; Lab. de Parasitologia; Lab. de Pesquisa em Farmacologia; Lab. de Processamento de Alimentos; Técnica Dietética e Gastronomia.
	Biomedicina	Lab. de Anatomia (diversos ambientes); Lab. de Alimentos; Lab. de Bioquímica Clínica; Lab. de Microscopia; Lab. de Hematologia e Citologia; Lab. de Habilidades; Lab. de Química Farmacêutica.
Departamento de Fisioterapia	Fisioterapia	Clínica-escola de Fisioterapia; Lab. de Fisioterapia em Cardiorrespiratório; Lab. de Ortopedia e Traumatologia; Lab. de Neurologia; Lab. de Eletrotermofototerapia; Lab. de Anatomia; Piscina; Lab. de Cinesioterapia; Lab. de Fisioterapia Neurológica Experimental; Lab. de Habilidades.
Departamento de Medicina	Medicina	Hospital Regional Universitário; Ambulatório Universitário; Lab. de Anatomia; Lab. de Técnica Cirúrgica e Anestésica; Lab. de Análises Clínicas; Lab. de Bioquímica; Lab. de Genética; Lab. de Habilidades; Lab. de Imunologia; Lab. de Microbiologia; Lab. de Anatomia Patológica; Lab. de Parasitologia; Lab. de Microscopia; Lab. de Pesquisas em Bioanálise; Lab. de Tecnologia farmacêutica; Lab. de Pesquisa em Farmacologia.
Medicina Veterinária (não tem departamento)	Medicina Veterinária	Hospital Escola Veterinário; Lab. de Análises Clínicas; Lab. de Bioquímica; Lab. de Farmacodinâmica; Lab. de Genética; Lab. de Hematologia e Citologia; Lab. de Imunologia; Lab. de Microbiologia; Lab. de Imunologia e Parasitologia Clínica; Lab. de Microscopia; Lab. de Parasitologia.
Departamento de Enfermagem	Enfermagem	Lab. de Habilidades; Lab. de Anatomia (diversos ambientes); Lab. de Genética; Lab. de Microbiologia; Lab. de Microscopia.
Departamento de Psicologia	Psicologia	Ambulatório Universitário; Lab. de Anatomia; Lab. de Dinâmica de Grupo; Lab. de Psicologia Experimental; Psicometria; Lab. de Farmacodinâmica; Núcleo de Práticas Jurídicas.
Departamento de Odontologia	Odontologia	Clínicas Odontológicas (4 ambientes); Clínica Cirúrgica; Lab. de Ortodontia; Lab. de Prótese; Clínica Radiológica (3 ambientes); Promoção de Saúde Bucal; Lab. de Apoio; Lab. de Escultura Dental (2 ambientes); Odontologia Preventiva; Central de Esterilização; Banco de dentes; Lab. de Bioquímica; Lab. de Imunologia; Lab. de Microbiologia; Lab. de Microscopia; Lab. de Parasitologia; Lab. de Pesquisa em Farmacologia;
Centro de Ciências Sociais Aplicadas		
Departamento de Administração Turismo (não tem departamento)	Administração	
	Tecnologia em Comércio Exterior	
	Tecnologia em Marketing	
	Secretariado Executivo Bilingue	Lab. de Idiomas.
	Turismo e Lazer*	
Departamento de Contabilidade	Ciências Contábeis	
Departamento de Economia	Ciências Econômicas	
Centro de Ciências Tecnológicas		
Departamento de Arquitetura e Urbanismo	Arquitetura e Urbanismo	Lab. de Conforto Ambiental; Lab. de Projeção; Lab. de História; Diapoteca; Maquetaria (2 ambientes); Lab. de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto Aplicado à Análise Ambiental; Lab. de Geociências; Lab. de Hidráulica e Instalações Hidrossanitárias; Lab. de Topografia e Cartografia; Lab. de Computação Científica; Pesquisa (NEUR).

Departamento de Engenharia de Produção e Design	Design	Maquetaria; Lab. de Informática para Produção e Design; Ergonomia; Lab. de Fotografia; Lab. de Computação Científica.
	Engenharia de Produção	Lab. de Ergonomia; Lab. de Informática para Produção e Design; Lab. de Física Experimental; Lab. de Química Analítica; Lab. de Química Geral; lab. de Química Inorgânica; Lab. de Reciclagem; Lab. de Ciência dos Materiais; Lab. de Computação Científica.
Departamento de Engenharia Civil	Engenharia Civil	Lab. de Geomecânica e Fundações; Lab. de Materiais; Lab. de Mecânica dos Sólidos e Estruturas; Lab. de Hidráulica e Instalações Prediais; Lab. de Geologia de Engenharia; Lab. de Solos e Geotecnia; Lab. de Topografia; Lab. de Computação Científica, Lab. de Química (diversos ambientes); Lab. de Física Experimental.
Departamento de Engenharia Elétrica e Telecomunicações	Engenharia Elétrica	Lab. de Máquinas Elétricas; Lab. de Automação e Controle; Lab. de Eletrônica de Potência; Lab. de Qualidade de Energia Elétrica; Lab. de Redes Convergentes: Lab. de Alta Tensão; Lab. de Análise de Óleos; Lab. de Acionamentos Elétricos; Lab. de Energias Alternativas; Lab. de Propagação e Antenas; Lab. de Eficiência Energética; Lab. de Telecomunicações; Lab. Física Experimental; Lab. de Computação Científica;
	Engenharia de Telecomunicações	Lab. de Máquinas Elétricas; Lab. de Automação e Controle; Lab. de Eletrônica de Potência; Lab. de Qualidade de Energia Elétrica; Lab. de Redes Convergentes: Lab. de Acionamentos Elétricos; Lab. de Energias Alternativas; Lab. de Propagação e Antenas; Lab. de Eficiência Energética; Lab. de Telecomunicações; Lab. Física Experimental; Lab. de Computação Científica;
	Engenharia Mecânica	Curso em implantação
Departamento de Engenharia Florestal	Engenharia Florestal	Lab. de Biotecnologia e Micropropagação Vegetal; Lab. de Botânica; Lab. de Dendrologia; Lab. de Colheitas, Estradas e Transporte Florestal; Lab. de Geoprocessamento e Georeferenciamento; Lab. de Mensuração Florestal; Lab. de Monitoramento e Proteção Florestal; Lab. de Processos de Industrialização da Madeira; Lab. de Silvicultura; Lab. de Solos Florestais; Lab. de Economia Florestal; Lab. de Secagem da Madeira; Lab. Multiuso (2 ambientes); Inventário Florístico-florestal de Santa Catarina; Lab. Computação Científica; Lab. de Genética; Lab. de Geociências; Lab. de Microscopia; Lab. de Zoologia.
Departamento de Engenharia Química	Engenharia Química	Lab. de Fenômenos de Transporte; Lab. de Operações Unitárias e Reatores Químicos; Lab. de Fluidodinâmica Computacional; Lab. de Termodinâmica; Lab. de Verificação e Validação; Lab. de Desenvolvimento de Processos; Lab. de Controle de Processos; Lab. de Engenharia Bioquímica; Lab. de Engenharia Têxtil; Lab. de Processamento de Alimentos; Lab. Química Geral e Inorgânica; Lab. de Química Orgânica; Lab. de Físico-química; Computação Científica.
	Engenharia de Alimentos	Lab. de Alimentos; Lab. de Controle de Processos; Lab. de Ensaios de Microbiologia; lab. de Físico-Química; Lab. de Fluidodinâmica Computacional; Lab. de Operações Unitárias e Reatores; Lab. de Processamento de Alimentos; Lab. de Processos de Transferência; Lab. de Termodinâmica; Lab. de Verificação e Validação; Lab. Química Geral e Inorgânica; Lab. de Química Orgânica; Lab. de Química Analítica; Computação Científica.

* A universidade dispõe de laboratórios de informática comuns a todos os cursos (1.164,30m²).

Todos os cursos utilizam as salas de aula de forma compartilhada, bem como a estrutura do Complexo Desportivo para atividades de Práticas Desportivas e os Auditórios em cada campus.

Tabela 171: Áreas Administrativas por Unidade da FURB - 2014

Centros / Departamentos	Campus	Sala	Área Total (m ²)	Área - Atendimento	Área - Direção	Área - Reuniões	Área de curso (coordenação e departamento)	
CCEAL – Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras	1	I-202	165,81	59,00	16,06	Na sala da direção	-	
Depto Letras			-	-	-	-	35,67	
Coordenação Cursos de Letras e Alemão			-	-	-	-	-	27,88
Revista Linguagens			-	-	-	-	-	12,36
Coordenação Cursos de Pedagogia e Ed. Especial			-	-	-	-	-	7,89
Departamento de Educação	1	S-110 e S-111	84,55	-	-	15,29	26,14	
Assessoria Pedagógica				-	-	-	-	42,90
CCEN – Centro de Ciências Exatas e Naturais	1	S-228	85,70	65,75	19,56	Na sala da direção		
Depto Ciências Naturais e coordenação do curso de Ciências Biológicas	1	T-203	-	-	-	-	42,92	
Depto Física	1	I-603	-	-	-	-	28,86	
Depto Matemática e coordenação do curso de Matemática	1	S-224	-	-	-	-	42,92	
Depto Química e coordenação do curso de Química	1	S-312	-	-	-	-	43,40	
	1	S-310	Salas prof ^o s					130,60
Depto Sistemas e Computação e coordenação dos cursos de Sistemas de Informação e Ciências da Computação	1	T-210	Depto / Coordenação / Salas prof ^o s					239,30
CCHC – Centro de Ciências Humanas e Comunicação	1	R-131	53,57	38,46	11,11	Não tem, utilizam sala de aula R-129 no período vespertino		
Depto Comunicação Social e coordenação do curso de Comunicação Social	1	R-111	-	-	-	-	20,93	
Depto Ciências Sociais e Filosofia, coordenação Ciências Sociais e Ciências da Religião	1	R-112a	-	-	-	-	25,35	
Depto História e Geografia e coordenação do História	1	R-112b	-	-	-	-	25,35	
Depto Serviço Social e coordenação do curso de Serviço Social	1	R-112c	-	-	-	-	30,41	
Curso de Ciências da Religião	1	R-130a	-	-	-	-	11,11	
CCJ – Centro de Ciências Jurídicas	1	B-101	140,62	64,11	13,62	21,07 (prof ^o s)		
Depto Direito	1	B-101	-	-	-	-	16,45	
Coordenação do curso	1	B-101	-	-	-	-	12,25	

CCS – Centro de Ciências da Saúde			191,50	59,88	25,30	14,75	
Depto Medicina e coordenação do curso de Medicina	1	J-105	-	-	-	-	39,38
Depto Fisioterapia e coordenação do curso de Fisioterapia			-	-	-	-	24,41
Depto Enfermagem e coordenação do curso de Enfermagem			-	-	-	-	24,25
Depto Medicina Veterinária e coordenação do curso de Medicina Veterinária			-	-	-	-	19,78 + 24,24
Reuniões	1	J-	-	-	-	-	
Depto Psicologia e coordenação do curso de Psicologia	1	J-003	-	-	-	-	37,81
Depto Educação Física e coordenação do curso de Ed. Física	1	V-205	-	-	-	-	30,24
Depto Ciências Farmacêuticas e coordenação dos cursos de Farmácia e de Biomedicina	3	A-600	-	-	-	-	35,78
Depto Odontologia e coordenação do curso de Odontologia	3	B-102	-	-	-	-	94,63
Coordenação do curso de Nutrição	3	A-400	-	-	-	-	35,70
CCSA – Centro de Ciências Sociais Aplicadas			216,00	54,89	19,14 + 7,56 (vice)	15,64 + 18,03 (prof's)	
Depto Ciências Econômicas e coordenação do curso de Ciências Econômicas	1	D-101	-	-	-	-	15,62
Depto Ciências Contábeis e coordenação do curso de Ciências			-	-	-	-	15,40
Depto e Coordenações dos cursos de Administração / Turismo e Lazer/ Secretariado Executivo Bilingue/ Tecnologia em Marketing e Tecnologia em Comércio Exterior			-	-	-	-	44,75
CCT – Centro de Ciências Tecnológicas	2	I-001	79,70	57,64	11,00	22,17	
Depto Arquitetura e Urbanismo e coordenação do curso de Arquitetura e Urbanismo	1	GA-001	-	-	-	-	48,90
Depto Engenharia Civil e coordenação do curso de Eng. Civil	2	C-002	-	-	-	-	20,00
	2	C-004	Sala de professores				106,17
Depto Engenharia Elétrica e Telecomunicações e coordenação dos cursos Eng. Elétrica e Eng. de Telecomunicações	2	F-201	Depto / Coordenação / Salas prof's				221,73
Depto Engenharia Florestal e coordenação do curso de Eng. Florestal	2	H-011	-	-	-	-	22,75
	2	diversas	Salas de professores				78,78
Depto Engenharia de Produção e Design e coordenação do curso de Eng. de Produção	2	A-002	-	-	-	-	29,50
	2	A-001	Sala de professores				54,60
Coordenação do curso de Design	2	B-002	-	-	-	-	21,32

Depto Engenharia Química e coordenação dos cursos de Eng. Química e Eng. de Alimentos	2	I-303	Depto / Coordenação / Salas prof ^{os}				197,43
ETEVI – Escola Técnica Vale do Itajaí	1	G-100 G-102	64,31	37,31	27,00	47,43 (E-001 – sala prof ^{os})	28,51 (G-104 - Projetos)
	1	F-002	-	-	-	-	26,81 (coord. Pedag.)

(Fonte: COPLAN – Sistema de Espaço Físico – 2014)

Tabela 172: Áreas Administrativas e Acadêmicas dos Programas de Pós-graduação - 2014

Mestrados / Doutorados	Campus	Sala	Área (m ²)	Área - Atendimento	Área - Coordenação	Área – professores (gabinetes)	Área - Reuniões	Área estudos (acadêmicos)	Salas Exclusivas	
PPG Educação (mestrado)	1	I-306	177,50	39,86	15,40	80,55 (5 salas)	35,10	-	-	
PPG Administração (mestrado)	1	D-102	159,69	21,29	9,72	51,81 (8 salas)	21,29	28,30 + D-203 (26,81)	F-204 (55,41) F-206 (69,75)	
PPG Ciências Contábeis (mestrado) PPG Ciências Contábeis e Administração (doutorado)	1	D-202	159,69	7,10 (mestr.) 8,20 (doutor.)	8,25	85,53 (17 salas)	17,74	19,35	D-401 (26,81) F-202 (34,32)	
PPG Desenvolvimento Regional (mestrado/doutorado)	1	R-308 R-310 R-312	260,40	18,00	Na sala do professor	95,17 (6 salas)	-	121,94 (grupos)	-	
PPG Química (mestrado)	1	Não tem uma área específica. Os professores utilizam as salas de professores do Depto de Química, assim como o coordenador. A secretaria utiliza um espaço no CCEN.							-	
PPG Ensino de Ciências Naturais e Matemática (mestrado)	1	Não tem uma área específica. Os professores utilizam as salas de professores dos Deptos de cursos, assim como o coordenador. A secretaria utiliza um espaço no CCEN.							-	
PPG Engenharia Ambiental (mestrado)	2	I-103	58,04	29,17	17,87	-	-	-	-	
		I-102	59,11	-	-	-	-	59,11	-	
PPG Engenharia Elétrica (mestrado)	2	F-201	Não tem uma área específica. Utilizam a estrutura do Depto. O coordenador utiliza a sala da vice direção do centro.							-
PPG Engenharia Florestal (mestrado)	2	H-013	Não tem uma área específica. Utilizam a estrutura do Depto.							-
PPG Engenharia Química (mestrado)	2	I-202	59,11	29,17	17,87	Utilizam a estrutura do Depto.			-	

Fonte: COPLAN – Sistema de Espaço Físico – 2014

Tabela 173: Salas de Aula Campus I (2012-2014)

Campus I	2012		2013*		2014		
	Capacidade (pessoas)	Quantidade	Área	Quantidade	Área	Quantidade	Área
10-20		4	101,76	4	101,76	4	110,76
21-30		23	987,24	27	1.151,10	26	1.109,55
31-40		9	443,22	9	443,22	8	404,41
41-50		41	2.343,39	48	2.741,66	48	2.673,45
51-60		47	3.926,70	45	3.558,49	45	3.558,49
61-70		13	1.254,48	13	1.137,58	13	1.137,58
71-80		3	316,35	3	211,50	3	211,50
TOTAL		140	9.373,14	149	9.345,31	147	9.205,74

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2013 (informações em 31/12)

Observação: *2013 – A partir deste ano estão incluídas as salas de aula no Galpão do curso de Arquitetura e Urbanismo

Tabela 174: Salas de Aula Campus II (2012-2014)

Campus II	2012		2013		2014		
	Capacidade (pessoas)	Quantidade	Área	Quantidade	Área	Quantidade	Área
10-20		5	174,00	9	295,50	9	295,50
21-30		6	217,83	6	217,83	7	219,65
31-40		3	163,72	3	163,72	3	163,72
41-50		11	680,67	11	680,67	10	611,37
51-60		11	744,25	9	619,61	9	619,61
61-70		2	190,60	2	190,60	2	190,60
71-80		1	103,65	1	103,65	1	103,65
TOTAL		39	2.274,72	41	2.271,58	41	2.237,43

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2013 (informações em 31/12)

Tabela 175: Salas de Aula Campus III (2012-2014)

Campus III	2012		2013		2014		
	Capacidade (pessoas)	Quantidade	Área	Quantidade	Área	Quantidade	Área
10-20		1	30,50	1	30,50	1	30,50
21-30		-	-	-	-	-	-
31-40		-	-	1	61,28	1	61,28
41-50		1	96,10	1	96,10	1	96,10
51-60		11	845,15	12	924,45	11	924,45
61-70		3	257,55	3	257,55	3	257,55
71-80		-	-	-	-	-	-
TOTAL		16	1.229,30	18	1.369,88	17	1.290,58

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2013 (informações em 31/12)

Tabela 176: Salas de Aula Campus V (2012-2014)

Campus V	2012		2013		2014		
	Capacidade (pessoas)	Quantidade	Área	Quantidade	Área	Quantidade	Área
10-20		-	-	-	-	1	27,25
21-30		2	63,40	1	31,70	2	72,98
31-40		1	41,70	1	41,70	1	48,95
41-50		2	109,95	2	109,95	1	61,00
51-60		1	72,40	1	72,40	1	72,40
61-70		-	-	-	-	-	-
71-80		-	-	-	-	-	-
TOTAL		6	287,45	5	255,75	6	282,58

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2013 (informações em 31/12)

9.1.5 Sistema de Protocolo Eletrônico de Espaço Físico

Desde 2011 as intervenções no Espaço Físico são gerenciadas pelo Grupo de Gerenciamento do Espaço Físico, composto por integrantes da DAC, COPLAN, e vice-reitoria.

A Instrução Normativa nº 001/2011, instituiu o protocolo para solicitação de intervenção no espaço físico da FURB, e em 2012 esta instrução normativa foi alterada para introduzir a utilização do sistema de protocolo eletrônico do ERP da FURB, através da Instrução Normativa 003/2012.

As intervenções são caracterizadas pelas seguintes tipologias:

- **Reforma interna:** alteração da estrutura física, envolvendo deslocamento/colocação de paredes, divisórias, piso, forro, instalação elétrica e outras estruturas internas;
- **Alteração de layout:** alteração, sem impacto na estrutura física, no posicionamento de mobiliário, como mesas, balcões e outros;
- **Móveis:** confecção de móveis novos ou reforma de móveis existentes;
- **Ampliação em obra existente:** acréscimo de área física, pela incorporação de espaço físico existente;
- **Transferência de local:** mudança do setor para outro espaço físico existente;
- **Ampliação com obra a construir:** acréscimo de área física em edifício a ser construído nos terrenos da FURB;
- **Novo Espaço:** solicitação de área construída (sala) para nova atividade.

Todos os protocolos são registrados e controlados pelo protocolo eletrônico, conforme a seguir:

Tabela 177 – Protocolos de Espaço Físico

Ano	Abertura de protocolos	Encerrados no Ano ¹	Pendentes Acumulados
2012 ²	179	107	72
2013	93	34	131
2014	49	43	137

Fonte: ERP – Sistema de Protocolo – posição em 31/12/2013.

Observações: ¹ Encerrados entre 01/01 e 31/12 de cada ano

² Acumulados protocolos anteriores, em meio físico.

9.1.6 Plano Diretor do Espaço Físico

Quadro 57: Equipe envolvida na proposição e sistematização do PDEFI

Ano	Técnico-administrativo	Professores	Estagiários
	COPLAN	Curso: Arquitetura e Urbanismo	
2012	Hugo A. Nieto	Maycon R. Sedrez	Rafael Goede Marcela Dell'Agnolo
		Ariana K. Brandt Knop	Jefferson Kroth Karol Carminatti
2013	Carla C. Back	Ariana K. Brandt Knop	Bruno Devegili Nilton Martins Jr.
	Giane R. Jansen		Samara Braun Juan A. V. D. Moreno
			Sabrina Pereira
2014	Carla C. Back	Ariana K. Brandt Knop	Fernanda Hahnemann
	Giane R. Jansen		Ligja Mannes
	Keila T. Peixer		

Fonte: Organizado pela COPLAN/ Equipe do PDEFI

Após as contribuições da comunidade universitária nos fóruns presenciais e através do fórum virtual do PDI, referente à dimensão Infraestrutura Física, ocorridos em dezembro de 2013, foram revisadas as propostas e formulados os Princípios e Diretrizes Gerais para o Macrozoneamento, aprovados pelo CONSUNI em 14 de julho de 2014.

Quadro 58: Resumo Eixo Infraestrutura Física do PDI

Documento	Título	Subtítulo	Item	Descrição
PDI	6. Infraestrutura Institucional	6.1. Infraestrutura Física		
		6.1.1. PDEFI	6.1.1.1	Macrozoneamento: princípios e diretrizes Gerais.
			6.1.1.2	Diretrizes gerais de integração da Política de Espaço Físico da Universidade com as políticas urbanas municipais: Distrito Universitário e Mobilidade.
			6.1.1.3	Diretrizes gerais para a Política de Espaço Físico da Universidade.
			6.1.1.4	Diretrizes gerais para a gestão da Política de Espaço Físico da Universidade: elaboração, implantação e gestão do PDEFI.
6.1.2. Desenvolvimento da Infraestrutura Física	Quadro 42	Prioridades e Diretrizes para Macrozoneamento por Campus (Prioridade de Intervenção).		

Fonte: PDI – 2010-2015 (revisão 2014), organizado pela COPLAN.

O diagnóstico e estudo das necessidades ambientais definiram as prioridades de intervenção em cada campus e suas diretrizes gerais que estão apresentadas no quadro abaixo:

Quadro 59: Prioridades e Diretrizes para Macrozoneamento por Campus

Campus	Prioridade de Intervenção	Diretrizes para Macrozoneamento
Central (1)	Qualificação, Reorganização e Ampliação Espacial	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir os estacionamentos para veículos entre edifícios, limitando também a circulação dentro do perímetro do campus, de forma a valorizar o convívio e evitar conflitos com pedestres; • Reorganizar os estacionamentos, priorizando estacionamento vertical e com definição de taxa pelo uso; • Incentivar o uso de transporte público e/ou alternativo, através da disponibilização de infraestrutura de apoio (terminais de pré-embarque, bicicletários, rota de ônibus universitária, entre outros); • Propor novas conexões e reestruturação das ruas existentes no entorno do campus, e priorizando o acesso aos pedestres, ciclistas e usuários de transporte coletivo, em articulação com políticas municipais; • Definir parcelas urbanas (terrenos) a serem adquiridos para expansão e estruturação do campus; • Identificar viabilidade de novas edificações, potenciais construtivos e propor usos e atividades para as mesmas, considerando demandas atuais e futuras; • Integrar espaços internos e externos; • Redefinir eixos de circulação, centralidades e marcos visuais; • Criar novos espaços de convívio e requalificar os existentes; • Criar novas conexões entre a parte alta (Blocos R, S, T) e a parte baixa do Campus 1; • Definir novos espaços multiuso (auditórios) e qualificar os existentes, considerando como premissa a flexibilidade dos espaços (tanto em capacidade como arranjos); • Revitalizar as edificações existentes, por manutenção ou adequação, seja de ordem estética ou de atendimento às normas de acessibilidade e de segurança contra incêndios, entre outras; • Revitalizar e valorizar os monumentos institucionais; • Criar Museu de Ciências Naturais no Bloco T, Campus 1.

Tecnológico (2)	Ampliação e Qualificação Espacial	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir os estacionamentos para veículos entre edifícios, limitando também a circulação no perímetro do campus, de forma a valorizar o convívio e evitar conflitos com pedestres; • Reorganizar os estacionamentos, priorizando estacionamento vertical e com definição de taxa de uso; • Incentivar o uso de transporte público e/ou alternativo, através da disponibilização de infraestrutura de apoio (terminal de pré-embarque, bicicletários, rota de ônibus universitária, integração com rede cicloviária proposta pelo município); • Criar novas conexões e estruturar as ruas existentes no entorno do campus, priorizando o acesso aos pedestres, ciclistas e usuários de transporte coletivo, em articulação com políticas municipais; • Conectar o campus com o entorno através de parque urbano na Área de Preservação Permanente; • Definir parcelas urbanas (terrenos) a serem adquiridos para expansão do campus, priorizando o terreno entre a Casa Salinger e a Casa Zadrozny, permitindo a integração do conjunto (Casa Strauss); • Identificar viabilidade de novas edificações, potenciais construtivos e propor usos e atividades para as mesmas considerando demandas atuais e futuras, priorizando a inserção do RU, da biblioteca e do auditório com maior capacidade; • Integrar espaços internos e externos; • Reorganizar a ocupação dos blocos a partir das transferências de atividades para novas edificações; • Criar novos espaços de convívio e requalificar os existentes; • Definir novos pontos de lanchonetes/cafês, ampliando a oferta no campus; • Revitalizar o auditório existente (espaço multiuso); • Valorizar as edificações históricas da Estrada de Ferro Santa Catarina; • Restaurar a edificação principal e o galpão aos fundos do conjunto Salinger e construção de teatro, configurando como Espaço Cultural Casa Salinger; • Adequar todas as edificações às normas de acessibilidade e de segurança contra incêndios.
Instituto FURB (3)	Readequação de Usos e Qualificação Espacial	<ul style="list-style-type: none"> • Potencializar o campus como conexão com a comunidade e ampliar os serviços oferecidos pela FURB à comunidade; • Melhorar/ requalificar o acesso de pedestre e veículos pelos usuários estudantes, servidores e comunidade ao campus; • Priorizar a sinalização externa e interna do campus; • Integrar a área de lanchonete do pavimento térreo com o pátio externo, gerando um novo espaço de convivência; • Promover o paisagismo do pátio, dotando-o de equipamentos e mobiliários adequados ao convívio; • Reorganizar as ambiências internas, na medida da transferência de atividades para o Campus 5; • Adequar todas as edificações às normas de acessibilidade e de segurança contra incêndios; • Implantar espaço multiuso.
Saúde (5)	Estruturação e Ampliação Espacial	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar o campus como referência regional em saúde; • Edificar as instalações laboratoriais, de ensino, pesquisa, sala de professores, para transferência dos cursos da área da saúde (CCS) para esse campus; • Edificar ala administrativa setorial e de serviços e conveniências acadêmicas (biblioteca, praça de atendimento, área de alimentação); • Ampliar o HRU; • Prever a aquisição das parcelas urbanas em frente ao terreno atual do Campus 5, com testada para rua Samuel Morse, para abrigar o Centro de Eventos do Vale do Itajaí; • Implantar um parque urbano ao longo do ribeirão, do acesso 1 ao acesso 2 do campus, aberto à comunidade local e regional e à comunidade acadêmica, integrando a área de eventos e o campus, conectadas através de nova via paralela ao ribeirão; • Prever nova via que margeie o parque, entre os acessos, como forma de garantir acesso público e facilitar áreas de embarque e desembarque na estrutura de eventos;

		<ul style="list-style-type: none"> • Prever novas instalações laboratoriais e de ensino do curso de Engenharia Florestal próximo ao HEV; • Prever expansão das instalações do curso de Medicina Veterinária, para atendimento de grandes animais, e implementação de laboratórios; • Definir local para edificação de prédio para marcenaria, serralheria, área administrativa e depósito da DAC e acervo de baixa circulação (depósito) da BU; • Considerar as restrições definidas a partir da passagem da linha de alta tensão proposta pela Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC) para a lateral do acesso 2 ao campus; • Todas as intervenções edificadas ou não devem gerar o mínimo de impacto possível, além de oportunamente tirar partido estético do cenário; • Articular junto ao município uma maior oferta de horários de transporte coletivo à região, na medida em que ocorra a consolidação do cenário planejado; • Incorporar o Campus 5 na Linha Universitária proposta para o Distrito Universitário, nos horários de entrada e saída de turnos de ensino.
FUNPIVI (7)	Reorganização Espacial	Reestruturar e reformar as atuais estruturas utilizadas pela FUNPIVI para adequação às atividades de ensino, pesquisa, extensão, atendendo aos cursos de Medicina Veterinária, Ciências Biológicas, Engenharia Florestal, Turismo e Lazer.
Campus Bugio	Novas Edificações	Área de pesquisa e ensino voltada aos primatas pertencentes ao gênero <i>Alouatta</i> e animais silvestres, atendendo os cursos de Ciências Biológicas e Medicina Veterinária.
Estação Ecológica Fidélis	Preservação	Área destinada à pesquisa, atendendo os cursos de Ciências Biológicas e Engenharia Florestal.

Fonte: PDI – 2010-2015 (revisão 2014)

A partir da aprovação dos Princípios e Diretrizes Gerais para o Macrozoneamento do espaço Físico Institucional, no âmbito do PDI, estas foram especializadas, foram elaborados os mapas de condicionantes naturais e legais de cada campi, assim como os de áreas inundáveis. Com a integração destes condicionantes foram desenvolvidas as propostas de macrozoneamento por campus, com diretrizes gerais e propostas de mobilidade.

Para apresentação e discussão das propostas de Macrozoneamento com a comunidade universitária, a Reitoria encaminhou convite à comunidade acadêmica para participação de apresentação das propostas de Macrozoneamento do Plano Diretor de Espaço Físico (PDEFI) da FURB, realizadas conforme quadro abaixo.

Quadro 60: Apresentações do Macrozoneamento e número de participantes

Data	Assunto: Macrozoneamento	Local	Nº de participantes
26/11	Campus 1	Auditório da Biblioteca	50
28/11	Campus 3	Sala C-001	34
03/12	Campus 2	Sala D-112	24
05/12	Campus 5	Sala A-113 (Policlínica)	29

Fonte: Organizado pela COPLAN/ Equipe PDEFI

As apresentações e mapas podem ser acessados no endereço: <http://www6.furb.br:8080/web/pdefi/eventos-ap>.

Apresentação Campus 1



Apresentação Campus 2



Apresentação Campus 3



Apresentação Campus 5



9.1.7 Projetos de Intervenções Pontuais

Durante o primeiro semestre de 2014 foram desenvolvidos, pela equipe do PDEFI, diversos projetos para intervenções pontuais nos campi.



ALIMENTAÇÃO NATURAL – CAMPUS I

QUOTIENTE Street

Perfomance do espaço
Banco Street



REVITALIZAÇÃO DE FACHADAS – CAMPUS I

COBDETO



A Blocos 1 e 2: Utilização de Jardim Vertical para obter a sustentabilidade do imóvel (redução de propagação calor e poluição)

B Bloco 3: Utilização do recurso de jardim sobre a fachada da edificação (sustentabilidade - zero desperdício)

C Estabelecimento cultural que permitirá legalidade de novo de revitalização de áreas.



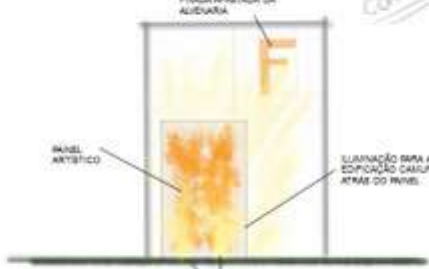
ESTUDO REVITALIZAÇÃO DE FACHADAS – CAMPUS I

IDENTIFICAÇÃO TRADICIONAL FINADA APARTIDA DA ALUMINADA

PANEL ARTISTICO

ILUMINAÇÃO PARA A EDIFICAÇÃO CALIFURADA ATRAS DO PAVIL

ILUMINAÇÃO PARA O PAVIL EXIBITANDO O PAVIL



MONUMENTO REINVENÇÃO DA FURB – CAMPUS I



LIVRARIA UNIVERSITÁRIA – CAMPUS I



ÁREAS DE CONVIVÊNCIA – CAMPUS I

Projeto de qualificação dos espaços e áreas de convergência/humanização



Novo Quiosque de alimentação



Centro de Convivência, LCC, Biblioteca, Salas de Aula – CAMPUS II



Proposta CCT – Arg. Marcelo Bonini



Estudos para nova edificação no campus II



Projeto de Melhoria e requalificação da fachada – CAMPUS II





Fonte: Equipe PDEFI – 2014-1

No segundo semestre alguns dos projetos de intervenção pontual foram mais detalhados.

Projeto de revitalização da praça do monumento FURB



Projeto de revitalização da escadaria em frente ao bloco A do campus 1



Projeto Livraria Universitária no campus 1



Fonte: Equipe PDEFI – 2014-1

7.5.2. Projeto de restauro de Patrimônio Cultural Edificado

O imóvel matriculado sob nº 24.994 está edificado com um antigo casarão, datado de 1880 sua fase inicial, e um galpão onde funcionavam o Comércio e Indústria Salinger, importante comércio da antiga região de Altona (atual bairro Itoupava Seca), e também

preposto comercial para transbordo de mercadorias para o Alto Vale, que chegavam até a Casa Salinger pelo Rio Itajaí-Açu, e do porto instalado nos fundos do complexo, e seguiam ao Alto Vale pela Estrada de Ferro Santa Catarina EFSC, cujas oficinas localizavam-se no atual campus 2 da FURB.

Diante de sua importância histórica a FURB entende a importância de restaurar e revitalizar este espaço, e contratou o projeto arquitetônico para transformar as edificações no Espaço Cultural Casa Salinger, abrigando museu, galeria, espaço multicultural, escola de gastronomia, restaurante e um teatro.

O projeto básico de restauro da Casa Salinger foi elaborado em 2012 pelas arquitetas Roseana Lunghard e Rosália Wal e apresentado à comunidade naquele ano, e a proposta foi discutida pela comunidade universitária e a classe artística, e em 2013 foi apresentada a versão final do projeto.

O projeto contempla:

1. Restauração e reconstrução da volumetria dos anexos da antiga **Casa Salinger** para abrigar **Museu, Galeria e espaço multicultural: 1.392,01 m²**
2. Restauração e ampliação da **antiga fábrica** remanescente do complexo para abrigar **Escola de Gastronomia e Restaurante, além de oficinas diversas: 1.384,83 m²**
3. **Novo edifício** para abrigar um **teatro** tipo italiano, para 237 pessoas: **1.663,16 m²**

A Área Total Projetada é de **4.440,00 m²**.



Situação Atual – Frontal/lateral



Situação Atual - Fundos



Proposta do Projeto – Frontal/lateral



Proposta do projeto – reconstrução da volumetria



Proposta do projeto - Vista lateral esquerda e galpão ao fundo



Proposta do projeto - Vista geral a partir do campus 2

Fonte: Coordenadoria de Planejamento

9.1.8 Investimentos em infraestrutura

Tabela 178: Investimento em infraestrutura (R\$) (2008-2014) COPLAN

Investimento	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Equipamentos e Material Permanente	2.094.236,78	2.942.941,98	1.005.151,09	2.158.379,24	3.118.391,92	2.485.634,74	3.051.012,56
Material Bibliográfico	469.091,27	461.541,42	322.030,96	268.253,97	313.088,68	307.971,35	172.083,17
Obras e Instalações	2.854.287,92	1.658.487,89	246.746,34	1.294.013,67	964.718,47	2.458.732,58	2.381.640,29
Aquisição de Imóveis	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5.417.615,97	5.062.971,29	1.573.928,39	3.720.646,88	4.396.199,07	5.252.338,67	5.604.736,02

Fonte: Balancetes contábeis – ERP Thema

Observação: com a mudança do Sistema para o ERP Thema em 2010, as informações sobre Obras e Instalações foram incorporadas por outras contas orçamentárias. Para fazer o levantamento destes investimentos foram adotados os seguintes critérios:

- Material de Consumo de todos os PCC's de Obras – PROAD (178-0, 178-2, 178-6, 178-7, 178-9, 284-1, 284-2, 292-0, 359-0, 449-0, 462-0, 493-0, 581-0, 582-0, 614-0);
- Material de Consumo da DAC (Materiais de Manutenção de Bens Imóveis e Materiais Elétricos e Eletrônicos);
- Pessoa Jurídica da DAC (Manutenção e Conservação de Bens Imóveis – contratação de mão de obra).

9.1.9 Pessoal para serviços relacionados à Infraestrutura

Tabela 179: Pessoal para manutenção das instalações e infraestrutura (2010-2014)

Indicadores		2010	2011	2012	2013	2014
Servidores DAC/ FURB	Administrador	-	1	1	1	1
	Arquiteto	1	1	1	1	2
	Assistente Administrativo (gestão e apoio)	5	5	4	2	3
	Assistente de Manutenção em Piscina	2	2	1	2	1
	Assistente de Pedreiro	2	2	-	1	-
	Assistente Operacional	8	9	8	9	11
	Auxiliar Administrativo I	1	1	1	1	1
	Auxiliar de Serviços Administrativos	6	6	5	7	7
	Auxiliar de Serviços gerais (Servente, Conservação e Almojarifado)	27	26	21	16	13
	Desenhista	1	1	1	1	-
	Eletricista	7	9	4	9	3
	Encanador	2	2	2	2	2
	Engenheiro Civil	2	2	2	2	2
	Engenheiro Eletricista	1	1	1	1	1
	Marceneiro	4	3	3	3	3
	Mecânico Soldador	2	2	2	2	2
	Motoristas	9	9	9	9	9
	Pedreiro	5	5	2	7	3
	Pintura	3	3	1	3	3
	Químico	1	1	1	1	1
Técnico em Segurança do Trabalho	1	1	1	1	1	
Vigilância	7	7	7	7	5	
Trabalhadores terceirizados	Eletricista	-	-	6	6	5
	Pintura	-	-	-	3	4
	Obras/Manutenção	10	24	21	52	12
	Jardinagem	23	24	22	18	19
	Orientação de estacionamento	14	14	14	8	0
	Vigilância	75	74	63	63	61
	Serviços gerais	97	100	88	96	87

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

9.1.10 Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins

Tabela 180: Número de Ordens de Serviço emitidas (2010-2014)

Serviço	Quantidade				
	2010	2011	2012	2013	2014
Manutenção e Prevenção	503	343	209	245	228
Marcenaria	409	257	322	202	226
Mecânica e solda	350	343	309	240	252
Pintura	113	132	130	80	87
Projetos	104	97	44	(*)	(*)
Serviços Gerais	1.212	994	909	952	983
Elétrico	1.686	1.356	1.373	1.221	1266
Hidráulico	739	684	682	634	978
Telefonia	456	521	463	449	518
Refrigeração	-	-	286	474	605
Jardinagem	-	-	12	-	-
TOTAL	5.572	4.727	4.739	4.497	5.143

Fonte: Divisão de Administração do Campus – DAC/ PROAD.

(*) Processos de espaço físico passaram a ser registrados no sistema de Protocolo Eletrônico (ERP)

9.1.11 Transporte

Quadro 61: Frota de veículos e deslocamentos em 2014

Marca	Modelo	Fab/Mod.	Placa	Combustível	Km Total	Setor	Estado Bem
Chevrolet	Celta	2014/2014	MLU-6658	Flex	0.0	RTE	Ativo
Chevrolet	Celta	2014/2014	MLU-6598	Flex	0.0	DAC	Ativo
Nissan	Frontier	2014/2014	MKA-4350	Diesel	0.0	Campus 2	Ativo
Nissan	Frontier	2014/2014	MKB-1460	Diesel	0.0	Campus 2	Ativo
Volkswagen	Gol	2013/2014	MKE-9384	Flex	3.000	ITCP	Ativo
Chevrolet	Spin	2013/2013	MLU-6548	Gasolina	250	DAC	Ativo
Chevrolet	Spin	2012/2013	MJM-7647	Gasolina	15.000	DAC	Ativo
Volkswagen	Kombi	2012/2013	MJZ-2317	Gasolina	10.000	DAC	Ativo
Toyota	Hilux	2009/2009	MFV-3067	Diesel	250.000	Inventário	Ativo
Volkswagen	Spacefox	2008/2009	MGM-3059	Gasolina/Álcool	88.051	DAC	Ativo
Volkswagen	Spacefox	2008/2009	MGM-5189	Gasolina/Álcool	126.072	DAC	Ativo
Nissan	Frontier	2008/2008	MGN-6869	Diesel	100.000	CEOPS	Ativo
Chevrolet	Vectra	2004/2004	MCH-2234	Gasolina	291.265	DAC	Ativo
Chevrolet	Zafira	2004/2004	MDO-0661	Gasolina	248.243	DAC	Ativo
Chevrolet	Zafira	2004/2004	MDM-9551	Gasolina	365.661	DAC	Desativado
Chevrolet	Corsa Pick-up	2002/2003	MCH-5198	Gasolina	7.943	Campus 5	Ativo
Fiat	Strada	2002/2002	MBN-4823	Gasolina	117.140	DAC	Ativo
Volkswagen	Parati	2002/2003	MCK-8548	Gasolina	290.216	RTE	Ativo
Chevrolet	S10	2002/2002	MCQ-9562	Diesel	334.839	Eng.Flor	Ativo
Volkswagen	Gol	2001/2001	MCI-8209	Gasolina	-	RTE	Desativado
Toyota	Hilux	2000/2001	MEW-6950	Diesel	367.542	DAC	Ativo
Mercedes Benz	Sprinter	2000/2001	MBN-7526	Diesel	205.187	DAC	Ativo
Volkswagen	Escort	2000/2000	MAZ-8455	Gasolina	565.023	DAC	Ativo
Ford	Escort	2000/2000	MAZ-8365	Gasolina	311.347	DAC	Desativado
Volkswagen	Saveiro	1999/1999	MBF-4697	Gasolina	113.593	RTE	Ativo
Ford	Escort	1997/1998	LZA-0778	Gasolina	338.151	DAC	Ativo
Ford	Escort	1997/1998	LZA-0758	Gasolina	5.197	Campus 5	Ativo
Renault	Traffic	1997/1997	LZR-8624	Gasolina	50.000	RTE	Ativo
Mercedes Benz	Caminhão	1997/1997	LYY-6316	Diesel	166.340	DAC	Ativo
Chevrolet	Ipanema	1996/1996	LXZ-3178	Gasolina	-	-	Desativado
Volkswagen	Kombi	1995/1996	LXW-0019	Gasolina	10.428	DAC	Ativo
Volkswagen	Kombi	1995/1995	LXE-3128	Gasolina	248.056	DAC	Ativo
Volkswagen	Parati	1995/1995	LXC-5027	Gasolina	290.477	DAC	Ativo
Volkswagen	Parati	1995/1995	LXL-2759	Gasolina	-	-	Desativado
Volvo	Ônibus	1992/1992	MAU-7587	Diesel	712.655	Odonto	Ativo
Volkswagen	Kombi	1991/1991	MCZ-0420	Gasolina	168.058	DAC	Ativo

Fonte: Divisão de Administração do Campus – DAC/ PROAD.

9.2 Infraestrutura de informática

Tabela 181: Infraestrutura de informática (2010-2014)

Atividade	Descrição	Quantidades				
		2010	2011	2012	2013	2014
Atividade Fim: Ensino	Computadores para ensino	1.563	1.566	1.503	1.371	1425
	Alunos ⁵ /computador	6,47	6,28	6,57	7,01	6,80
	Notebooks/ Equipamentos particulares conectados via Wireless ⁶	1.006	2.130	3.935	5.493	9.327
	% computadores em rede	100	99,8	99,9	99,9	99,9
Atividade Fim: Pesquisa/ Extensão/ Preparação Ensino	Computadores em laboratórios de pesquisa	211	219	204	186	219
	Computadores para outras atividades fim	303	279	225	187	182
	% computadores em rede	100	99,8	99,8	99,8	99,9
Atividade Meio: Administrativo	Técnico-administrativos	562	583	522	573	582
	Computadores	1.118	1.263	1.340	1.396	1.467
	Técnico administrativo/computador	0,50	0,46	0,39	0,41	0,40
	% computadores em rede	100	100	100	99,9	99,9
TOTAL	Computadores	3.195	3.317	3.276	3.140	3.153
	Notebooks/Equipamentos particulares conectados via Wireless⁷	1.006	2.130	3.935	5.493	9.327
	Computadores em rede	4.201	5.447	7.211	8.633	12.480
	% computadores em rede	100	99,9	99,9	99,9	99,9

Fonte: DTI E DGDP (PROAD)/ COPLAN -BI

Tabela 182 – Serviços prestados pelo APUS – Apoio ao Usuário – (2012-2014)

Serviço	Quantidade		
	2012	2013	2014
Requisições atendidas de suporte em microinformática	3.139	3.567	3.893
Requisições atendidas de suporte em telefonia	556	894	1047
Páginas impressas na Central de Impressões	1.383.000	3.317.860	1.778.780
Computadores cadastrados e instalados	331	140	321
Notebooks cadastrados e instalados	56	88	27
Monitores cadastrados e instalados	509	177	318
Impressoras cadastradas e instaladas	19	9	5
Scanners cadastrados e instalados	8	5	2
Tablet cadastrado e instalado	1	27	6
Nobreaks cadastrados e instalados	11	10	26
Switchs cadastrados	20	42	29
Access Points cadastrados	14	27	16
Softwares cadastrados e liberados para uso	67	47	12
Equipamentos de informática baixados do patrimônio e encaminhados ao descarte adequado	494	393	796

Fonte: DTI (PROAD)

⁵ Média de alunos de graduação⁶ Notebooks particulares conectados simultaneamente em pico de acesso.⁷ Notebooks particulares conectados simultaneamente em pico de acesso.

9.3 Biblioteca

Tabela 183: Número de Bibliotecas FURB (2014)

Local	Classificação	Quantidade	Área Útil (m ²)	Área do Acervo (m ²)	Qde de lugares de estudo	Qde salas de estudo em grupo
Campus I	Central	1	7.618,43	2.795,45	590	09
Campus II	Setorial	1	245,67	156,60	126	--
Campus III	Setorial	1	157,45	125,00	92	--
TOTAL		3	8.021,53	3.077,05	808	09

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 184: Horário de Atendimento das Bibliotecas FURB (2014)

Local	Atendimento	
	Segunda à sexta	Sábados
Campus I	07:30h às 22 h	08h às 17h
Campus II	07:30h às 22 h	08h às 12h
Campus III	07:30h às 20:30 h	(Fechada)

Fonte: Biblioteca Universitária

Obs.: A biblioteca fica aberta para atendimento ao público conforme orientações do MEC e segue o Calendário Acadêmico Institucional.

Tabela 185: Quadro geral de Pessoal Biblioteca (2010-2014)

Cargos	Quantidade				
	2010	2011	2012	2013	2014
Analista de Sistemas	1	1	1	1	1
Assistente Administrativo	3	3	3	3	3
Assistente Operacional	1	1	1	1	1
Auxiliar em Assuntos de Informática	2	1	1	1	2
Auxiliar de Serviços Administrativos	5	6	4	7	7
Auxiliar Administrativo I	1	1	1	1	1
Auxiliar de Biblioteca	13	13	13	11	14
Auxiliar de Encadernador	1	-	-	-	-
Bibliotecário	15	13	12	11	12
Encadernador	2	2	2	2	2
Técnico	1	1	2	1	1
Vigia	1	1	1	1	1
TOTAL	46	43	41	40	45

Fonte: DGDP (posição em 31/12 de cada ano)

Tabela 186: Resumo da Biblioteca (2010-2014)

Biblioteca Universitária	2010	2011	2012	2013	2014
Consultas	321.993	127.914	68.215 ¹	49.387	44.321
Empréstimos	1.296.499	1.173.202	1.042.355	995.250	820.917
Livros (títulos)	148.425	147.257	144.786	152.796	263.953
Livros (volumes)	273.554	271.590	267.617	276.474	399.498
Periódicos (títulos)	5.855	5.528	5.682	5.694	5.702
Consultas via WEB	1.259.461	1.098.466	1.350.507	1.001.3583	--
Acesso à página da Biblioteca	299.585	268.165	- ²		--
Empréstimo/usuário	73	92	88	85	58
Consulta/usuário	18	8	4	3	4
Invest. Material Bibliográfico	322.859,98	274.627,29	271.835,27	320.220,24	140.462,80

Fonte: Biblioteca Universitária

* Periódicos Nacionais (4869) e Internacionais (986)

¹Foram somadas as consultas tanto de livros como de periódicos.²Esta informação não está mais disponível devido ao fato da página da Biblioteca ser gerenciada pelo CCM.³O cálculo de consultas via WEB está agora restringindo a contagem de acessos por meio de IPs mais confiáveis.

Tabela 187: Receitas da Biblioteca (em Reais) (2009-2014)

Ano	Multas	COMUT	Outros	Serviços de Encadernação	Inscrições Cursos	Total
2009	356.062,60	705,80	113,00	403,24	0,00	357.284,64
2010	347.015,30	530,02	84,00	133,39	0,00	347.762,71
2011	352.367,02	662,40	24,50	84,00	0,00	353.137,92
2012	348.594,61	204,60	175,00	102,00	0,00	349.076,21
2013	385.949,71	119,90	115,00	120,00	0,00	386.304,61
2014	378.386,82	19,80	12,98	99,00	0,00	378.518,60

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 188: Biblioteca para censo das IES (2009-2013)

Biblioteca Universitária	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Rede Wireless	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Catálogo de Serviços on-line	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Empréstimos domiciliares	1474.983	1295.005	1.173.202	1.042.355	995.250	820.917
Número de comutações bibliográficas	403	806	30	41	43	
Número de itens no acervo documental	529.186	540.390	544.929	416.570	390.991	
Número de assentos disponíveis na Biblioteca	698	783	783	783	808	
Número de empréstimos entre Bibliotecas	17.913	12.565	10.256	1.156 ¹	998	944
Número de salas de leitura em grupo	09	09	08	09	09	09
Número de salas de leitura individual	52	52	52	52	52	52

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 189: Multimeios Biblioteca (2010-2014)

Multimeios	Tipo	2010	2011	2012	2013	2014
		Qtidade	Qtidade	Qtidade	Qtidade	Qtidade
Mapas	Titulos	988	1.007	1.007	1.011	1.024
	Exemplares	1.268	1.294	1.294	1.297	1.310
DVD	Titulos	1.132	1.162	1.184	1.259	1.333
	Exemplares	1.524	1.570	1.619	1.702	1.786
CD	Titulos	1.408	1.428	1.447	1.450	1.463
	Exemplares	2.210	2.236	2.261	2.266	2.277
Fitas de vídeo	Titulos	5.752	5.626	5.627	5.625	5.625
	Exemplares	8.391	8.227	8.260	8.259	8.256
Outros	Titulos	5.720	5.720	5.720	1.108	1.109
	Exemplares	7.256	7.256	7.256	1.513	1.491

Obs: Dados para o sistema estatístico da ACAFE

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 190: Recursos destinados à aquisição de material bibliográfico (R\$) (2014)

Área	Livros	Periódicos	Material especial	Acesso remoto	TOTAL
Administração e Serviços Auxiliares	3.291,99	1.795,22	0,00	0,00	5.087,21
Administração Pública	0	70,00	0,00	0,00	70,00
Agricultura	0	152,00	0,00	0,00	152,00
Arquitetura e Urbanismo	19,90	2.133,88	0,00	0,00	2.153,78
Artes	1.253,75	0	0,00	0,00	1.253,75
Astronomia	0,00	0	0,00	0,00	0,00
Biblioteconomia	25,00	0,00	0,00	0,00	25,00
Biografia	313,75	0,00	0,00	0,00	313,75
Biologia	1.564,00	0	0,00	0,00	1.564,00
Botânica	576,89	110,00	0,00	0,00	686,89
Ciência Política	321,00	125,00	0,00	0,00	446,00
Ciências Puras	23,90	552,90	0,00	0,00	576,80
Comércio, Comunicação e	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Relatório Institucional de Atividades – 2014

Transportes					
Comércio exterior	78,50	80,00	0,00	0,00	158,50
Construção Civil	1.055,36	0	0,00	0,00	1.055,36
Contabilidade	181,02	32,00	0,00	0,00	213,02
Costumes	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Design	707,63	70,00	0,00	0,00	777,63
Dicionários e Enciclopédias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direito	11.238,21	15.717,03	0,00	0,00	26.955,24
Ecologia e Meio Ambiente	55,60	231,00	0,00	0,00	286,60
Economia	2.653,97	928,12	0,00	0,00	3.582,09
Economia Doméstica	308,50	153,00	0,00	0,00	461,50
Educação	517,30	1.394,60	0,00	0,00	1.911,90
Educação Física e Recreação	766,65	253,01	0,00	0,00	1.019,66
Enfermagem	1.209,60	170,00	0,00	0,00	1.379,60
Engenharia	694,94	0,00	0,00	0,00	694,94
Engenharia Civil	2.255,08	1.944,00	0,00	0,00	4.199,08
Engenharia Elétrica	396,45	1.510,89	0,00	0,00	1.907,34
Engenharia Florestal	456,00	0,00	0,00	0,00	456,00
Engenharia Química	2.419,17	192,00	0,00	0,00	2.611,17
Engenharia Têxtil	0	408,98	0,00	0,00	408,98
Estatística Demográfica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Farmácia	812,60	350,00	0,00	0,00	1.162,60
Filosofia	607,99	419,00	0,00	0,00	1.026,99
Física	84,96	60,00	0,00	0,00	144,96
Fisioterapia	764,10	80,00	0,00	0,00	844,10
Generalidades	1.271,66	20.353,58	0,00	2.238,00	23.863,24
Geografia	141,80	303,60	0,00	0,00	445,40
Geologia	0	230,00	0,00	0,00	230,00
História	221,42	425,07	0,00	0,00	646,49
Informática	1.137,19	273,23	0,00	0,00	1.410,42
Linguagem	95,91	580,00	0,00	0,00	675,91
Literatura	525,20	117,60	0,00	0,00	642,80
Literatura Infante-Juvenil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Marketing e Propaganda	428,54	693,80	0,00	0,00	1.122,34
Matemática	576,10	143,00	0,00	0,00	719,10
Medicina	23.173,86	660,03	0,00	0,00	23.833,89
Metodologia Científica	355,64	0,00	0,00	0,00	355,64
Moda	528,90	8.169,24	0,00	0,00	8.698,14
Nutrição	1.235,70	577,00	0,00	0,00	1.812,70
Odontologia	1.460,70	520,00	0,00	0,00	1.980,70
Paleontologia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Psicologia	508,80	214,50	0,00	0,00	723,30
Química	116,00	1.018,00	0,00	0,00	1.134,00
Religião	0	125,00	0,00	0,00	125,00
Serviço Social	90,60	592,80	0,00	0,00	683,40
Sociologia	1.053,08	129,80	0,00	0,00	1.182,88
Tecnologia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tecnologia de Alimentos	0,00	634,00	0,00	0,00	634,00
Telecomunicações	267,00	0,00	0,00	0,00	267,00
Turismo	0,00	272,10	0,00	0,00	272,10
Veterinária	3.505,91	1.662,00	0,00	0,00	5.167,91
Zoologia	0,00	250,00	0,00	0,00	250,00
TOTAL	71.347,82	66.876,98	0,00	2.238,00	140.462,80

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 191: Aquisições de materiais efetuadas (2014)

Tipo de material	Títulos	Volumes			
		Compra	Doação	Permuta	TOTAL
Livros	1.928	1.392	1.801	0	3.193
Monografias, Teses, Dissertações	614	3	609	0	612
Folhetos	20	0	31	0	31
Materiais Especiais	75	0	80	0	80
Normas Técnicas	35	33	2	0	35
Outros	1	0	1	0	1
Periódicos	0	2.925	1.359	44	4.328
TOTAL	2.673	4.353	3.883	44	8.280

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 192: Composição do acervo por tipo de material (2014)

Tipo de material	Títulos	%	Volumes	%
Livros	158.053	80,65	286.635	88,07
Monografias, Teses, Dissertações	15.915	7,79	16.213	4,80
Folhetos	5.717	3,06	7.310	2,35
Materiais Especiais	10.662	5,50	15.216	4,78
Periódicos	5.702	3,00	5.702	-
TOTAL	196.049	100	331.076	100

Fonte: Biblioteca Universitária

¹Estão totalizados os livros e materiais de referência (enciclopédias, dicionários, etc.).²Não há um controle efetivo de totais de fascículos pertencentes à biblioteca, devido ao recente descarte de coleções.

Tabela 193: Acervo de periódicos correntes (2010-2014)

Ano	Nacionais			Estrangeiros			TOTAL			TOTAL
	Compra	Doação	Permuta	Compra	Doação	Permuta	Compra	Doação	Permuta	
2010	1.321	3.046	502	463	500	23	1.784	3.546	525	5.855
2011	1.329	2.973	520	464	481	22	1.793	3.454	520	5.767
2012	1.295	2.933	487	465	479	22	1.760	3.412	509	5.681
2013	1.300	2.935	486	466	479	22	1.766	3.414	508	5.688
2014	1300	2945	484	466	479	22	1.766	3.424	506	5.6768

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 194: Acervo de materiais especiais por tipo de material (2010-2014)

Tipo de material	2010		2011		2012		2013		2014	
	Títulos	Volumes	Títulos	Volumes	Títulos	Volumes	Títulos	Volumes	Títulos	Volumes
Bases de Dados	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13
CD-ROM	1.408	2.210	1.428	2.236	1.447	2.261	1.450	2.266	1.450	2.266
Diapositivos	310	914	310	914	90	376	40	109	40	109
Discos	163	259	163	259	163	259	163	259	163	259
Disquetes	23	48	23	48	23	48	23	48	23	48
DVD	1.132	1.524	1.162	1.570	1.184	1.619	1.259	1.702	1.259	1.702
Fitas Cassetes	146	188	147	190	147	190	147	190	147	190
Fitas de Vídeo	5.752	8.391	5.626	8.227	5.627	8.260	5.625	8.259	5.625	8.259
Mapas	988	1.268	1.007	1.294	1.007	1.294	1.011	1.297	1.011	1.297
Modelos	14	40	18	44	18	27	18	27	18	27
Normas Técnicas	4.006	4.207	4.031	4.227	4.083	4.275	3.916	4.113	3.916	4.113
Partituras	611	924	618	933	621	938	626	945	626	945
Patentes	50	51	50	51	50	51	50	51	50	51
Pinacoteca	349	377	349	373	352	376	352	376	352	376
TOTAL	14.965	20.414	14.945	20.379	14.825	19.987	14.693	19.655	14.693	19.655

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 195: Composição do acervo e de algumas atividades desenvolvidas pelo Centro de Memória Universitária

Tipo de material/atividade		2011	2012	2013	2014
Processos recebidos, classificados, cadastrados, digitalizados e agregados aos fundos – suporte -papel	CEPE	56	00	00	00
	CONSAD	02	00	00	00
	CONSUNI	02	01	00	00
Processos recebidos, montagem eletrônica, classificados, cadastrados agregados somente ao Sistema ERP – somente suporte eletrônico	CEPE	248	311	160	74
	CONSAD	03	00	00	00
	CONSUNI	24	12	46	20
Processos consultados em suporte -papel		85	07	05	00
Fotografias recebidas, classificadas, cadastradas e agregadas ao acervo	Suporte papel	54	42	63	00
	Digitais	1.378	627	826	1.025
Acompanhamento diário de registros de documentos, de diversas Unidades, no ERP (DOC\$)		14.218	17.499	15.905	13.046
Acompanhamento diário de abertura e tramitação de processos, de diversas Unidades, no ERP (PRO\$)		473 ⁸	864 ⁹	1013 ¹⁰	970
Registro dos Pareceres da PROGEF de 2000 a 2010		789	1.035	00	00
Registro de Documentos da PROAD		380	-	00	00
Registros de Convênios da Reitoria com atribuição de vigência		562	60	00	00
Escaneamento e aplicação de OCR nas Atas dos Conselhos Superiores CEPE, CONSAD e CONSUNI (1986 a 2009)		967	1.101	00	00
Registros de CD's/DVD's e fitas VHS e caixas de slides		195	418	249	430
Registro de caixas dos fundos: DGDP e CMU		00	00	00	00
Registros de relatórios acadêmicos		572	700	00	00
Registros realizados para atender demandas da Gestão Superior (Convênios, Atas de Conselhos, Documentos PROAD, Relatórios Acadêmicos, Pareceres PROGEF, etc.)		3.270	2.896	1.751	764
Registro de fichas fotográficas		00	00	00	00
Atendimentos (exceto consultas de processos)		1.447	1.284	1.300	1.242
Fotografias emprestadas		1.958	3.970	3.051	6.660
Treinamentos com agendamentos		75	80	80	69
Exposições		01	02	10	10
Palestras/Cursos/Visitas		04	03	03	09
Pesquisas – levantamento de dados		10 ¹¹	30 ¹²	30 ¹³	25
Acervo recebido/conferido e eventuais procedimentos de higienização, arranjo, classificação por fundo.		374cxs	1.043cxs	734cxs	402cxs
Avaliação/Seleção para Eliminação/Descarte de documentos seguindo a TTD da FURB		227cxs	330cxs	298cxs	180cxs

Fonte: Centro de Memória Universitária – CMU/Biblioteca Universitária

Tabela 196: Composição de acessos ao endereço eletrônico do Centro de Memória Universitária disponibilizado dentro da página da Biblioteca Universitária que disponibiliza dados/ documentos referentes à História da FURB e de Gestão Arquivística – (2011-2014)

Total	2011	2012	2013	2014
Acervo Jornais	167	466	951	1.133
Acervo Museológico	137	327	550	478

⁸ Além dos processos eletrônicos dos Conselhos Superiores, em 07/2011 a Procuradoria Geral adotou o ERP, módulo PRO\$ para abertura e tramitação de seus processos/consultas.

⁹ Em 2012, foram implementados os processos eletrônicos para Ouvidoria e do Espaço Físico.

¹⁰ Em 2013, foram implementados os processos eletrônicos: DPG, DGDP, PROEN.

¹¹ Bluvolei, Laboratório de Microbiologia, ETEVI, 25 anos do Curso de História, 35 Anos da Formatura da Turma de Administração, Laboratório de Línguas, Atualização Linha do Tempo, Relógio do Sol, Biografia Prof. Almerindo Brancher e Produção Científica do Prof. Arlindo Bernart.

¹² Pesquisa Histórica FURB para o PDI, Pesquisa Fotográfica do 1ºFUTB ao 22º FITUB, 40 Anos do Serviço Judiciário, 44 Anos da BU, 48 Anos da FURB, Peças de Nelson Rodrigues apresentadas em diversos FUTBs e FITUBs, Talento Universitário, Gincana Rinha, 20 Anos do Lançamento do PROEP

¹³ Martinho Cardoso da Veiga, 45 Anos da BU, Grupo de Dança da FURB, 27 Anos EdiFURB, ABLU-HAND, Departamento de Letras, Curso de Ciências Biológicas, Biotério, 20 Anos de Atividades do PROAP/PROEP, Pesquisa referente aos homenageados do Programa Eu Levo a FURB no Coração, Celso Mário Zipf, Alcides de Abreu, Centro de Educação, Curso de Artes Visuais, Departamento de Ciências Sociais e Filosofia, Instituto Gene, entre outras de menor volume.

Apresentação	277	274	358	309
Catálogo	321	391	411	411
CMU	2.586	4.654	4.304	2.902
Contato	162	1.217	563	781
Dossiês BU	---	---	---	302
Dossiês Históricos	---	464	600	332
Entrevistas	550	449	354	386
Exposições Virtuais	597	1.134	754	423
Galeria dos Reitores	262	241	369	353
Gestão Arquivística	848	879	2784	2.006
Histórico FURB	237	388	454	573
Histórico do CMU	249	252	340	319
Linha do Tempo	313	343	435	397
Links	185	371	347	348
Publicações Legais	---	219	443	351
Relatórios FURB	---	---	---	381

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 197: Distribuição do acervo por área de conhecimento (2014)

Área	Circulação Coleção Genérica	Títulos	Exemplares
Administração e Serviços Auxiliares	Artigos de Periódicos	759	759
Administração e Serviços Auxiliares	Coleção de Referência	53	74
Administração e Serviços Auxiliares	Folhetos	250	301
Administração e Serviços Auxiliares	Livros	5.441	12.878
Administração e Serviços Auxiliares	Material Especial	386	773
Administração e Serviços Auxiliares	Normas Técnicas	81	96
Administração e Serviços Auxiliares	Recortes de Jornal	761	761
Administração e Serviços Auxiliares	Teses, Monografias e Relatórios	1.562	1.576
Administração Pública	Artigos de Periódicos	670	670
Administração Pública	Coleção de Referência	9	10
Administração Pública	Folhetos	72	80
Administração Pública	Livros	638	908
Administração Pública	Material Especial	17	19
Administração Pública	Normas Técnicas	3	3
Administração Pública	Recortes de Jornal	761	761
Administração Pública	Teses, Monografias e Relatórios	59	59
Agricultura	Coleção de Referência	52	83
Agricultura	Folhetos	347	466
Agricultura	Livros	1.337	2.097
Agricultura	Material Especial	172	295
Agricultura	Normas Técnicas	92	95
Agricultura	Recortes de Jornal	402	402
Agricultura	Teses, Monografias e Relatórios	160	168
Arquitetura e Urbanismo	Artigos de Periódicos	302	302
Arquitetura e Urbanismo	Coleção de Referência	38	63
Arquitetura e Urbanismo	Folhetos	55	87
Arquitetura e Urbanismo	Livros	1.812	2.513
Arquitetura e Urbanismo	Material Especial	80	123
Arquitetura e Urbanismo	Normas Técnicas	41	44
Arquitetura e Urbanismo	Recortes de Jornal	350	350
Arquitetura e Urbanismo	Teses, Monografias e Relatórios	138	140
Artes	Artigos de Periódicos	3	3
Artes	Coleção de Referência	133	245
Artes	Folhetos	119	158
Artes	Livros	5.589	8.934
Artes	Material Especial	1.144	1.443
Artes	Normas Técnicas	7	7
Artes	Outros	627	946
Artes	Recortes de Jornal	2.125	2.125
Artes	Teses, Monografias e Relatórios	143	143
Astronomia	Coleção de Referência	13	27

Astronomia	Documentos Eletrônicos	1	1
Astronomia	Folhetos	8	11
Astronomia	Livros	299	452
Astronomia	Material Especial	46	54
Astronomia	Normas Técnicas	6	8
Astronomia	Recortes de Jornal	275	275
Astronomia	Teses, Monografias e Relatórios	19	20
Biblioteconomia	Artigos de Periódicos	440	440
Biblioteconomia	Coleção de Referência	34	42
Biblioteconomia	Folhetos	97	109
Biblioteconomia	Livros	437	594
Biblioteconomia	Material Especial	28	39
Biblioteconomia	Normas Técnicas	49	58
Biblioteconomia	Recortes de Jornal	299	299
Biblioteconomia	Teses, Monografias e Relatórios	32	32
Biografia	Artigos de Periódicos	2	2
Biografia	Coleção de Referência	81	143
Biografia	Folhetos	80	103
Biografia	Livros	3.081	4.045
Biografia	Material Especial	110	157
Biografia	Recortes de Jornal	2.218	2.218
Biografia	Teses, Monografias e Relatórios	4	4
Biologia	Coleção de Referência	3	4
Biologia	Livros	242	396
Biologia	Material Especial	31	41
Biologia	Recortes de Jornal	69	69
Biologia	Teses, Monografias e Relatórios	7	7
Biomedicina	Artigos de Periódicos	4	4
Biomedicina	Coleção de Referência	302	582
Biomedicina	Folhetos	293	426
Biomedicina	Livros	6.724	15.038
Biomedicina	Material Especial	516	706
Biomedicina	Normas Técnicas	62	62
Biomedicina	Recortes de Jornal	1.906	1.906
Biomedicina	Teses, Monografias e Relatórios	723	731
Botânica	Coleção de Referência	383	869
Botânica	Folhetos	37	41
Botânica	Livros	522	1.249
Botânica	Material Especial	84	124
Botânica	Recortes de Jornal	63	63
Botânica	Teses, Monografias e Relatórios	112	116
Ciência Política	Artigos de Periódicos	1.370	1.370
Ciência Política	Coleção de Referência	46	56
Ciência Política	Folhetos	161	171
Ciência Política	Livros	3.480	4.927
Ciência Política	Material Especial	123	164
Ciência Política	Recortes de Jornal	6.475	6.475
Ciência Política	Teses, Monografias e Relatórios	49	49
Ciências Puras	Artigos de Periódicos	283	283
Ciências Puras	Coleção de Referência	219	270
Ciências Puras	Folhetos	12	16
Ciências Puras	Livros	584	970
Ciências Puras	Material Especial	86	104
Ciências Puras	Recortes de Jornal	96	96
Ciências Puras	Teses, Monografias e Relatórios	16	18
Comércio exterior	Artigos de Periódicos	120	120
Comércio exterior	Coleção de Referência	40	57
Comércio exterior	Folhetos	76	90
Comércio exterior	Livros	616	1.088
Comércio exterior	Material Especial	41	48
Comércio exterior	Normas Técnicas	52	63
Comércio exterior	Recortes de Jornal	1.244	1.244
Comércio exterior	Teses, Monografias e Relatórios	116	117

Comércio, Transportes	Comunicação	e	Coleção de Referência	6	10
Comércio, Transportes	Comunicação	e	Folhetos	5	5
Comércio, Transportes	Comunicação	e	Livros	106	168
Comércio, Transportes	Comunicação	e	Material Especial	5	5
Comércio, Transportes	Comunicação	e	Normas Técnicas	11	11
Comércio, Transportes	Comunicação	e	Recortes de Jornal	113	113
Comércio, Transportes	Comunicação	e	Teses, Monografias e Relatórios	18	19
Construção Civil			Coleção de Referência	12	32
Construção Civil			Folhetos	45	76
Construção Civil			Livros	476	1.064
Construção Civil			Material Especial	60	82
Construção Civil			Normas Técnicas	307	327
Construção Civil			Recortes de Jornal	26	26
Construção Civil			Teses, Monografias e Relatórios	69	71
Contabilidade			Artigos de Periódicos	2	2
Contabilidade			Coleção de Referência	35	78
Contabilidade			Folhetos	13	14
Contabilidade			Livros	1.089	2.753
Contabilidade			Material Especial	19	46
Contabilidade			Recortes de Jornal	43	43
Contabilidade			Teses, Monografias e Relatórios	377	381
Costumes			Coleção de Referência	23	31
Costumes			Folhetos	32	39
Costumes			Livros	580	1.030
Costumes			Material Especial	30	44
Costumes			Recortes de Jornal	619	619
Costumes			Teses, Monografias e Relatórios	12	12
Design			Coleção de Referência	17	23
Design			Folhetos	25	31
Design			Livros	889	1.364
Design			Material Especial	162	209
Design			Normas Técnicas	2	2
Design			Recortes de Jornal	343	343
Design			Teses, Monografias e Relatórios	81	83
Dicionários e Enciclopédias			Coleção de Referência	136	889
Dicionários e Enciclopédias			Livros	5	16
Dicionários e Enciclopédias			Material Especial	14	62
Direito			Artigos de Periódicos	243	243
Direito			Coleção de Referência	327	711
Direito			Folhetos	346	395
Direito			Livros	19.240	37.672
Direito			Material Especial	388	508
Direito			Normas Técnicas	2	2
Direito			Recortes de Jornal	4.289	4.289
Direito			Teses, Monografias e Relatórios	2.708	2.736
Ecologia e Meio Ambiente			Artigos de Periódicos	153	153
Ecologia e Meio Ambiente			Coleção de Referência	71	101
Ecologia e Meio Ambiente			Folhetos	245	317
Ecologia e Meio Ambiente			Livros	1.992	3.531
Ecologia e Meio Ambiente			Material Especial	435	528
Ecologia e Meio Ambiente			Normas Técnicas	305	316
Ecologia e Meio Ambiente			Recortes de Jornal	1.075	1.075
Ecologia e Meio Ambiente			Teses, Monografias e Relatórios	492	510
Economia			Artigos de Periódicos	166	166
Economia			Coleção de Referência	384	487
Economia			Folhetos	505	546
Economia			Livros	6.285	9.478

Economia	Material Especial	311	419
Economia	Normas Técnicas	17	19
Economia	Recortes de Jornal	6.268	6.268
Economia	Teses, Monografias e Relatórios	622	632
Economia Doméstica	Coleção de Referência	27	64
Economia Doméstica	Folhetos	35	45
Economia Doméstica	Livros	411	890
Economia Doméstica	Material Especial	21	37
Economia Doméstica	Normas Técnicas	1	1
Economia Doméstica	Recortes de Jornal	89	89
Economia Doméstica	Teses, Monografias e Relatórios	47	48
Educação	Artigos de Periódicos	3.149	3.149
Educação	Coleção de Referência	196	290
Educação	Folhetos	553	748
Educação	Livros	8.673	17.900
Educação	Material Especial	501	743
Educação	Normas Técnicas	1	1
Educação	Recortes de Jornal	2.340	2.340
Educação	Teses, Monografias e Relatórios	1.610	1.648
Educação Física e Recreação	Artigos de Periódicos	150	150
Educação Física e Recreação	Coleção de Referência	64	86
Educação Física e Recreação	Folhetos	97	142
Educação Física e Recreação	Livros	3.282	6.724
Educação Física e Recreação	Material Especial	892	1.281
Educação Física e Recreação	Recortes de Jornal	2.020	2.020
Educação Física e Recreação	Teses, Monografias e Relatórios	334	341
Enfermagem	Coleção de Referência	8	15
Enfermagem	Folhetos	7	12
Enfermagem	Livros	421	979
Enfermagem	Material Especial	3	4
Enfermagem	Recortes de Jornal	3	3
Enfermagem	Teses, Monografias e Relatórios	166	166
Engenharia	Artigos de Periódicos	297	297
Engenharia	Coleção de Referência	39	72
Engenharia	Folhetos	97	107
Engenharia	Livros	1.504	2.720
Engenharia	Material Especial	209	243
Engenharia	Normas Técnicas	419	433
Engenharia	Recortes de Jornal	744	744
Engenharia	Teses, Monografias e Relatórios	117	120
Engenharia Civil	Coleção de Referência	4	5
Engenharia Civil	Folhetos	44	64
Engenharia Civil	Livros	468	1.055
Engenharia Civil	Material Especial	42	52
Engenharia Civil	Normas Técnicas	73	79
Engenharia Civil	Recortes de Jornal	35	35
Engenharia Civil	Teses, Monografias e Relatórios	36	38
Engenharia Elétrica	Coleção de Referência	65	101
Engenharia Elétrica	Folhetos	43	52
Engenharia Elétrica	Livros	1.164	2.588
Engenharia Elétrica	Material Especial	94	130
Engenharia Elétrica	Normas Técnicas	458	480
Engenharia Elétrica	Recortes de Jornal	134	134
Engenharia Elétrica	Teses, Monografias e Relatórios	72	72
Engenharia Florestal	Coleção de Referência	8	12
Engenharia Florestal	Folhetos	188	288
Engenharia Florestal	Livros	362	814
Engenharia Florestal	Material Especial	47	65
Engenharia Florestal	Normas Técnicas	10	10
Engenharia Florestal	Recortes de Jornal	144	144
Engenharia Florestal	Teses, Monografias e Relatórios	128	134
Engenharia Química	Artigos de Periódicos	1	1
Engenharia Química	Coleção de Referência	29	97

Engenharia Química	Folhetos	114	173
Engenharia Química	Livros	922	1.871
Engenharia Química	Material Especial	73	96
Engenharia Química	Normas Técnicas	779	816
Engenharia Química	Recortes de Jornal	265	265
Engenharia Química	Teses, Monografias e Relatórios	267	276
Engenharia Têxtil	Artigos de Periódicos	7	7
Engenharia Têxtil	Coleção de Referência	14	29
Engenharia Têxtil	Folhetos	15	17
Engenharia Têxtil	Livros	239	476
Engenharia Têxtil	Material Especial	106	148
Engenharia Têxtil	Normas Técnicas	260	273
Engenharia Têxtil	Recortes de Jornal	29	29
Engenharia Têxtil	Teses, Monografias e Relatórios	163	167
Estatística Demográfica	Artigos de Periódicos	548	548
Estatística Demográfica	Coleção de Referência	178	319
Estatística Demográfica	Folhetos	17	18
Estatística Demográfica	Livros	75	109
Estatística Demográfica	Material Especial	44	51
Estatística Demográfica	Recortes de Jornal	92	92
Estatística Demográfica	Teses, Monografias e Relatórios	10	11
Farmácia	Folhetos	3	4
Farmácia	Livros	23	38
Farmácia	Material Especial	2	3
Farmácia	Recortes de Jornal	6	6
Farmácia	Teses, Monografias e Relatórios	1	1
Filosofia	Artigos de Periódicos	2	2
Filosofia	Coleção de Referência	64	93
Filosofia	Folhetos	42	48
Filosofia	Livros	3.752	5.696
Filosofia	Material Especial	54	71
Filosofia	Recortes de Jornal	518	518
Filosofia	Teses, Monografias e Relatórios	35	35
Física	Coleção de Referência	15	92
Física	Folhetos	8	11
Física	Livros	1.012	2.404
Física	Material Especial	32	44
Física	Normas Técnicas	18	18
Física	Recortes de Jornal	176	176
Física	Teses, Monografias e Relatórios	59	66
Fisioterapia	Coleção de Referência	3	3
Fisioterapia	Folhetos	12	15
Fisioterapia	Livros	661	1.716
Fisioterapia	Material Especial	9	14
Fisioterapia	Recortes de Jornal	19	19
Fisioterapia	Teses, Monografias e Relatórios	180	183
Generalidades	Artigos de Periódicos	1.185	1.185
Generalidades	Coleção de Referência	1.071	1.200
Generalidades	Folhetos	43	45
Generalidades	Livros	968	1.494
Generalidades	Material Especial	137	163
Generalidades	Normas Técnicas	4	8
Generalidades	Recortes de Jornal	325	325
Generalidades	Teses, Monografias e Relatórios	35	36
Geografia	Coleção de Referência	291	490
Geografia	Documentos Eletrônicos	1	1
Geografia	Folhetos	52	55
Geografia	Livros	1.034	1.573
Geografia	Material Especial	571	751
Geografia	Recortes de Jornal	322	322
Geografia	Teses, Monografias e Relatórios	20	23
Geologia	Coleção de Referência	31	45
Geologia	Folhetos	62	66

Geologia	Livros	745	1.244
Geologia	Material Especial	363	419
Geologia	Normas Técnicas	39	39
Geologia	Recortes de Jornal	473	473
Geologia	Teses, Monografias e Relatórios	98	103
História	Artigos de Periódicos	274	274
História	Coleção de Referência	110	278
História	Folhetos	135	206
História	Livros	5.207	8.091
História	Material Especial	511	754
História	Normas Técnicas	630	630
História	Recortes de Jornal	3.496	3.496
História	Teses, Monografias e Relatórios	68	71
Informática	Artigos de Periódicos	19	19
Informática	Coleção de Referência	44	68
Informática	Folhetos	56	63
Informática	Livros	4.758	9.158
Informática	Material Especial	259	635
Informática	Normas Técnicas	12	12
Informática	Recortes de Jornal	290	290
Informática	Teses, Monografias e Relatórios	1.218	1.225
Linguagem	Artigos de Periódicos	182	182
Linguagem	Coleção de Referência	657	1080
Linguagem	Folhetos	36	63
Linguagem	Livros	4.168	9.317
Linguagem	Material Especial	159	405
Linguagem	Normas Técnicas	3	3
Linguagem	Recortes de Jornal	124	124
Linguagem	Teses, Monografias e Relatórios	210	216
Literatura	Artigos de Periódicos	27	27
Literatura	Coleção de Referência	65	121
Literatura	Folhetos	79	87
Literatura	Livros	17.455	24.457
Literatura	Material Especial	72	121
Literatura	Recortes de Jornal	2.345	2.345
Literatura	Teses, Monografias e Relatórios	71	76
Literatura Infanto-Juvenil	Coleção de Referência	1	1
Literatura Infanto-Juvenil	Folhetos	28	28
Literatura Infanto-Juvenil	Livros	2.933	3.672
Literatura Infanto-Juvenil	Material Especial	21	21
Literatura Infanto-Juvenil	Recortes de Jornal	2	2
Marketing e Propaganda	Artigos de Periódicos	11	11
Marketing e Propaganda	Coleção de Referência	15	20
Marketing e Propaganda	Documentos Eletrônicos	2	2
Marketing e Propaganda	Folhetos	33	45
Marketing e Propaganda	Livros	1.912	3.876
Marketing e Propaganda	Material Especial	244	347
Marketing e Propaganda	Normas Técnicas	1	1
Marketing e Propaganda	Recortes de Jornal	279	279
Marketing e Propaganda	Teses, Monografias e Relatórios	876	881
Matemática	Artigos de Periódicos	1	1
Matemática	Coleção de Referência	22	34
Matemática	Folhetos	10	18
Matemática	Livros	2.422	5.239
Matemática	Material Especial	41	55
Matemática	Normas Técnicas	16	20
Matemática	Recortes de Jornal	19	19
Matemática	Teses, Monografias e Relatórios	202	217
Medicina	Artigos de Periódicos	3	3
Medicina	Coleção de Referência	148	267
Medicina	Folhetos	195	309
Medicina	Livros	3.753	7.108
Medicina	Material Especial	370	499

Medicina	Normas Técnicas	1	1
Medicina	Recortes de Jornal	2.057	2.057
Medicina	Teses, Monografias e Relatórios	258	261
Metodologia Científica	Coleção de Referência	8	9
Metodologia Científica	Folhetos	25	30
Metodologia Científica	Livros	601	1.837
Metodologia Científica	Material Especial	8	15
Metodologia Científica	Normas Técnicas	24	34
Metodologia Científica	Recortes de Jornal	14	14
Metodologia Científica	Teses, Monografias e Relatórios	4	5
Moda	Coleção de Referência	21	27
Moda	Folhetos	5	6
Moda	Livros	272	627
Moda	Material Especial	172	281
Moda	Normas Técnicas	2	2
Moda	Recortes de Jornal	232	232
Moda	Teses, Monografias e Relatórios	89	89
Nutrição	Coleção de Referência	12	21
Nutrição	Folhetos	36	48
Nutrição	Livros	705	1.288
Nutrição	Material Especial	34	36
Nutrição	Recortes de Jornal	179	179
Nutrição	Teses, Monografias e Relatórios	83	84
Odontologia	Artigos de Periódicos	112	112
Odontologia	Coleção de Referência	37	52
Odontologia	Folhetos	18	31
Odontologia	Livros	916	2.204
Odontologia	Material Especial	108	219
Odontologia	Recortes de Jornal	36	36
Odontologia	Teses, Monografias e Relatórios	84	85
Paleontologia	Coleção de Referência	3	4
Paleontologia	Folhetos	1	1
Paleontologia	Livros	51	94
Paleontologia	Material Especial	9	12
Paleontologia	Recortes de Jornal	80	80
Psicologia	Artigos de Periódicos	62	62
Psicologia	Coleção de Referência	50	76
Psicologia	Folhetos	26	37
Psicologia	Livros	4.369	7.742
Psicologia	Material Especial	143	213
Psicologia	Recortes de Jornal	389	389
Psicologia	Teses, Monografias e Relatórios	306	311
Química	Artigos de Periódicos	10	10
Química	Coleção de Referência	31	51
Química	Folhetos	7	12
Química	Livros	1.145	2.380
Química	Material Especial	49	66
Química	Normas Técnicas	107	111
Química	Recortes de Jornal	11	11
Química	Teses, Monografias e Relatórios	95	104
Religião	Artigos de Periódicos	294	294
Religião	Coleção de Referência	71	103
Religião	Folhetos	59	63
Religião	Livros	2.639	3.683
Religião	Material Especial	46	61
Religião	Recortes de Jornal	840	840
Religião	Teses, Monografias e Relatórios	48	49
Serviço Social	Artigos de Periódicos	1.802	1.802
Serviço Social	Coleção de Referência	34	52
Serviço Social	Folhetos	243	323
Serviço Social	Livros	1951	3421
Serviço Social	Material Especial	165	207
Serviço Social	Normas Técnicas	5	6

Serviço Social	Recortes de Jornal	1.926	1.926
Serviço Social	Teses, Monografias e Relatórios	546	561
Sociologia	Artigos de Periódicos	272	272
Sociologia	Coleção de Referência	79	126
Sociologia	Documentos Eletrônicos	4	4
Sociologia	Folhetos	193	203
Sociologia	Livros	4.741	7.759
Sociologia	Material Especial	210	276
Sociologia	Recortes de Jornal	5.132	5.132
Sociologia	Teses, Monografias e Relatórios	231	240
Tecnologia	Coleção de Referência	26	46
Tecnologia	Folhetos	26	27
Tecnologia	Livros	231	408
Tecnologia	Material Especial	26	31
Tecnologia	Normas Técnicas	18	22
Tecnologia	Recortes de Jornal	502	502
Tecnologia	Teses, Monografias e Relatórios	8	8
Tecnologia de Alimentos	Artigos de Periódicos	8	8
Tecnologia de Alimentos	Coleção de Referência	6	10
Tecnologia de Alimentos	Folhetos	35	56
Tecnologia de Alimentos	Livros	294	503
Tecnologia de Alimentos	Material Especial	34	71
Tecnologia de Alimentos	Normas Técnicas	54	54
Tecnologia de Alimentos	Recortes de Jornal	46	46
Tecnologia de Alimentos	Teses, Monografias e Relatórios	106	108
Telecomunicações	Coleção de Referência	4	4
Telecomunicações	Folhetos	9	10
Telecomunicações	Livros	285	485
Telecomunicações	Material Especial	6	10
Telecomunicações	Normas Técnicas	34	34
Telecomunicações	Recortes de Jornal	115	115
Telecomunicações	Teses, Monografias e Relatórios	26	26
Turismo	Artigos de Periódicos	270	270
Turismo	Coleção de Referência	32	40
Turismo	Folhetos	168	178
Turismo	Livros	614	1.734
Turismo	Material Especial	122	155
Turismo	Recortes de Jornal	199	199
Turismo	Teses, Monografias e Relatórios	118	122
Veterinária	Coleção de Referência	25	38
Veterinária	Folhetos	115	144
Veterinária	Livros	794	1.452
Veterinária	Material Especial	102	135
Veterinária	Recortes de Jornal	214	214
Veterinária	Teses, Monografias e Relatórios	75	75
Zoologia	Coleção de Referência	72	120
Zoologia	Folhetos	38	54
Zoologia	Livros	490	968
Zoologia	Material Especial	155	187
Zoologia	Recortes de Jornal	99	99
Zoologia	Teses, Monografias e Relatórios	102	104

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 198: Número de usuários da Biblioteca (2010-2014)

Usuários	2011	2012	2013	2014
Habilitados	16.073	15.367	15.337	14.080
Efetuaram empréstimos	12.730	11.880	11.722	11.541
Média empréstimo/usuário	92,16	87,74	84,90	58,3

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 199: Processamento técnico de materiais bibliográficos (2014)

Tipo de material	Incluídos		Revisados		Excluídos	
	Título	Volume	Título	Volume	Título	Volume
Livros	1924	6824	31	21	-	-
Teses/Dissertações/Relatórios	632	634	2	2	-	-
Documentos Eletrônicos	2	2	-	-	-	-
Folhetos	21	31	-	-	-	-
Materiais Especiais	70	80	4	4	-	-
Artigos de Periódicos	32	32	-	-	-	-
Periódicos	2	4.404	-	-	-	-
Recortes de jornal	121	121	-	-	-	-
Normas Técnicas	34	35	1	1	-	-
Outros	1	1	-	-	-	-
TOTAL	3.631	15.907	227	259	0	0

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 200: Movimento mensal de consultas (2010-2014)

Mês	2010	2011	2012	2013	2014
Janeiro	4.455	2.224	944	2.003	402
Fevereiro	12.691	28.590	4.067	3.046	2.136
Março	58.491	9.859	7.591	5.022	2.662
Abril	36.896	6.348	7.659	6.171	3.594
Mai	13.045	8.012	10.601	5.932	3.012
Junho	6.057	5.065	5.879	4.465	2.321
Julho	3.055	3.025	3.518	2.499	1.580
Agosto	8.212	42.934	7.961	4.008	3.533
Setembro	8.157	6.288	5.837	3.547	3.013
Outubro	8.133	6.151	6.801	6.598	3.501
Novembro	28.015	7.103	5.748	5.011	3.891
Dezembro	2.361	2.315	1.609	1.085	791
TOTAL	189.568	127.914	68.215	49.387	30.436

Fonte: Biblioteca Universitária

Observação: uma explicação para a redução de consultas presenciais pode ser dada pela facilidade de pesquisa pela internet através de sites de busca, tanto pelos acadêmicos como por alunos do ensino médio e fundamental.

Tabela 201: Material movimentado por área de conhecimento (2010-2014)

Área	2010	2011	2012	2013	2014
Administração e Serviços Auxiliares	35.490	36.411	11.588	9.761	7.801
Administração Pública	18	40	133	128	39
Agricultura	854	700	570	364	347
Arquitetura e Urbanismo	10.919	7.017	5.259	2.802	1.042
Artes	2.598	3.212	2.343	1.161	1.087
Astronomia	9	12	16	12	24
Biblioteconomia	75	51	19	8	11
Biografia	322	260	733	529	524
Biologia	649	2.205	2.017	1.369	2.029
Botânica	1.949	1.437	1.559	516	529
Ciência Política	211	472	115	92	40
Ciências Puras	1.495	1.801	1.176	1.069	0
Comércio exterior	195	233	48	25	9
Comércio, Comunicação e Transportes	67	76	43	30	45
Construção Civil	249	313	198	17	3
Contabilidade	94	573	60	73	23
Costumes	310	84	120	61	180
Design	764	789	747	358	129
Dicionários e Enciclopédias	531	233	446	82	129
Direito	22.900	5.664	1.642	906	152
Ecologia e Meio Ambiente	229	581	167	70	71

Relatório Institucional de Atividades – 2014

Economia	1.607	2.196	1.051	1.062	124
Economia Doméstica	111	219	40	361	281
Educação	1.561	2.138	439	470	79
Educação Física e Recreação	5.915	5.694	6.927	2.727	2.316
Enfermagem	759	367	26	195	12
Engenharia	482	672	55	157	142
Engenharia Civil	951	543	365	370	488
Engenharia Elétrica	96	244	169	180	103
Engenharia Florestal	954	1.109	62	27	7
Engenharia Química	2.003	1.260	566	731	829
Engenharia Têxtil	755	410	159	128	304
Estatística Demográfica	65	51	18	15	6
Farmácia	1.077	855	1.218	1.195	971
Filosofia	571	773	337	224	174
Física	12	342	3	9	0
Fisioterapia	747	1.250	570	453	620
Generalidades	32.971	6.218	4.534	3.849	655
Geografia	602	757	754	396	76
Geologia	23	37	40	20	68
História	30.137	2.244	2.062	1.644	1.669
Informática	754	709	359	354	59
Linguagem	1.582	1.097	749	912	514
Literatura	7.557	4.434	3.934	3.091	2.618
Literatura Infanto-Juvenil	0	465	24	6	0
Marketing e Propaganda	661	729	818	226	21
Matemática	12	556	94	68	9
Medicina	3.520	5.543	4.319	5.191	2.412
Metodologia Científica	76	456	131	87	62
Moda	4.222	2.993	1.935	1.069	3
Nutrição	723	350	156	446	24
Odontologia	631	485	505	236	12
Paleontologia	23	6	3	6	6
Psicologia	536	1.349	1.017	799	79
Química	497	361	71	58	22
Religião	519	408	156	587	477
Serviço Social	2.266	14.619	1.150	913	123
Sociologia	669	1.167	2.202	119	100
Tecnologia	236	111	72	79	27
Tecnologia de Alimentos	372	346	43	147	3
Telecomunicações	250	180	56	32	0
Turismo	552	641	321	232	3
Veterinária	419	774	473	386	25
Zoologia	2.164	1.699	1.233	697	699
TOTAL	189.568	129.021	68.215	49.387	30.436

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 202: Movimento mensal de empréstimos (2010-2014)

Mês	2010	2011	2012	2013	2014
Janeiro	30.929	31.841	16.790	17.414	17.949
Fevereiro	73.843	76.863	61.394	51.700	51.172
Março	140.904	117.455	101.391	89.560	79.437
Abril	141.210	120.679	109.927	111.521	86.308
Maio	159.729	143.868	124.854	112.895	90.728
Junho	119.193	103.039	101.499	101.508	80.344
Julho	77.880	73.208	68.574	68.786	56.284
Agosto	124.496	108.501	98.480	89.404	73.124
Setembro	130.522	118.035	109.036	107.495	89.398
Outubro	135.169	132.019	119.915	114.975	91.020
Novembro	131.212	114.822	104.226	103.021	82.936
Dezembro	31.412	32.872	26.269	26.971	22.217
TOTAL	1.296.499	1.173.202	1.042.355	995.250	820.917

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 203: Empréstimo de material por área de conhecimento (2010-2014)

Área	2010	2011	2012	2013	2014
Administração e Serviços Auxiliares	85.727	77.877	74.604	74.041	69.623
Administração Pública	2.857	1.529	1.833	1.492	1.305
Agricultura	6.402	5.409	5.759	4.042	3.349
Arquitetura e Urbanismo	22.634	17.202	14.517	10.596	11.813
Artes	20.713	25.160	21.717	19.532	17.737
Astronomia	1.595	1.570	1.736	1.256	1.147
Biblioteconomia	922	1.108	1.068	1.014	696
Biografia	6.027	5.536	4.676	4.499	4.010
Biologia	23.493	21.178	14.966	17.107	870
Botânica	10.126	10.785	9.534	4.986	5.358
Ciência Política	7.754	8.291	7.351	6.790	7.056
Ciências Puras	1.933	1.994	2.068	2.301	1.353
Comércio exterior	4.274	4.943	5.378	5.180	2.871
Comércio, Comunicação e Transportes	131	189	171	257	157
Construção Civil	5.873	7.533	5.675	6.622	5.183
Contabilidade	25.595	19.309	16.164	18.954	14.265
Costumes	2.274	2.176	1.694	1.211	1.755
Design	5.803	5.209	4.184	4.835	5.005
Dicionários e Enciclopédias	4	1	1	2	10
Direito	220.379	207.877	201.757	185.134	172.231
Ecologia e Meio Ambiente	15.988	16.040	14.049	13.435	10.805
Economia	30.553	24.133	20.836	20.184	18.708
Economia Doméstica	6.251	4.966	3.992	3.507	2.244
Educação	38.009	34.128	29.548	26.500	25.701
Educação Física e Recreação	35.692	30.037	25.598	23.866	5.327
Enfermagem	10.425	10.183	7.048	6.733	4.612
Engenharia	11.779	11.142	10.807	9.847	8.070
Engenharia Civil	5.858	5.870	5.641	5.355	6.475
Engenharia Elétrica	3.694	4.261	17.673	15.589	15.086
Engenharia Florestal	19.280	19.078	3.619	2.639	2.748
Engenharia Química	21.201	19.042	14.995	17.033	20.948
Engenharia Têxtil	1.961	1.475	2.361	1.499	1.442
Estatística Demográfica	29	39	39	37	42
Farmácia	21.945	14.610	11.993	11.599	146
Filosofia	19.921	17.829	15.091	14.116	8.373
Física	19.151	18.345	16.821	15.220	14.986
Fisioterapia	14.642	11.670	9.332	8.529	9.374
Generalidades	2.714	3.362	2.866	2.301	3.461

Geografia	2.496	2.090	1.738	1.722	1.920
Geologia	3.161	3.873	3.145	1.745	2.336
História	13.786	10.996	10.540	10.738	10.499
Informática	47.691	40.482	31.714	40.556	31.663
Linguagem	24.393	23.751	18.298	20.594	15.920
Literatura	58.871	48.844	39.269	36.357	32.001
Literatura Infanto-Juvenil	11.081	8.789	6.774	6.721	8.506
Marketing e Propaganda	26.277	27.385	27.806	28.647	23.665
Matemática	29.414	27.337	23.750	26.167	37.696
Medicina	169.010	146.604	129.587	115.354	34.717
Metodologia Científica	14.095	12.380	11.737	12.150	14.781
Moda	6.387	7.798	7.106	6.289	7.331
Nutrição	14.667	10.459	7.848	8.330	9.558
Odontologia	16.868	15.395	11.954	12.220	11.498
Paleontologia	482	798	601	454	152
Psicologia	31.683	27.763	25.160	24.916	25.291
Química	16.384	14.703	11.812	13.310	8.953
Religião	7.113	6.486	5.290	5.887	4.995
Serviço Social	9.472	8.574	7.186	8.716	7.626
Sociologia	25.590	23.857	22.515	20.630	19.471
Tecnologia	695	738	598	442	401
Tecnologia de Alimentos	2.743	2.464	1.699	1.221	1.283
Telecomunicações	2.083	1.412	1.672	1.447	1.072
Turismo	3.867	3.363	3.534	2.759	2.714
Veterinária	17.733	18.138	17.914	15.728	18.440
Zoologia	6.848	7.637	5.946	4.310	4.086
TOTAL	1.296.499	1.173.202	1.042.355	995.250	820.917

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 204: Atendimentos realizados para capacitações e treinamentos (2010-2014)

Setor	Comunidade		Comunidade		Comunidade		Comunidade		Comunidade	
	Acad.	Ext.	Acad.	Ext.	Acad.	Ext.	Acad.	Ext.	Acad.	Ext.
	2010		2011		2012		2013		2014	
Referência	22	42	28	91	-	-	-	-	-	-
Multimídia	905	364	317	404	-	-	-	-	-	-
Comutação	696	76	17	33	48	12	-	-	27	-
Cursos Realizados	39	-	58	-	45	-	42	-	7	-
Atendimento individual	307	30	305	31	222	14	286	12	382	-
TOTAL	1.969	512	725	559	315	26	328	12	416	-

Fonte: Biblioteca Universitária

Legenda: Acad: acadêmica Ext: externa

Tabela 205: Ranking de empréstimos (2009-2014)

Área	2009	2010	2011	2012	2013	2014
	%	%	%	%	%	%
Direito	16,99	17,00	17,72	19,36	18,60	20,99
Medicina	12,79	13,04	12,50	12,43	11,59	(ADM) 6,48
Administração	6,86	6,61	6,64	7,16	7,44	(MAT) 4,6
Literatura	4,69	4,54	4,16	3,77	4,07 (Informática)	(MEDI) 4,22
Informática	3,47	3,68	3,45	3,04	3,65 (Literatura)	(LITE) 3,9
Educação	3,04	2,93	2,91	2,83	2,88 (Marketing e Propaganda)	(INF) 3,85
Ed. Física	2,87	2,75	2,56	2,67	2,66 (Educação)	(EDU) 3,13
Psicologia	2,72	2,44	2,37	2,46	2,63 (Matemática)	3,08
Outros	46,57	47,01	47,70	43,87	46,47	49,75

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 206: Cursos em bases de dados e normatização do trabalho científico – 2014

Área	Número de capacitações	Número de alunos
Administração	1	17
Biologia	4	28
Biomedicina	2	60
Ciências Sociais	1	30
Design	2	60
Direito	1	100
Doutorado em Contabilidade	1	17
Educação Especial	1	44
Engenharia Química	3	130
Engenharia de Produção	2	62
Fisioterapia	1	28
História	2	48
Medicina Veterinária	4	102
Mestrado em Administração	2	37
Mestrado Ciências Naturais	1	12
Mestrado em Educação	1	33
Mestrado em Química	1	16
Mestrado em Saúde Coletiva	2	24
Moda	2	80
Musica	1	40
Nutrição	2	35
Odontologia	1	15
Publicidade	2	21
Química	5	79
Turismo	2	50
Universidade Ciência e Pesquisa	1	28
TOTAL	48	1.196

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 207: Assessoria individualizada, por área do conhecimento(2013-2014)

Área	2013		2014	
	Acesso à base de dados	Normatização de trabalho acadêmico	Acesso à base de dados	Normatização de trabalho acadêmico
	Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos
Administração	2	24	1	22
Arquitetura e Urbanismo	1	10	1	11
Biologia	1	1	1	1
Ciências Contábeis	3	4	3	4
Design	--	1	--	1
Direito	8	43	12	68
Doutorado em Administração e Ciências Contábeis	8	2	7	3
Economia	1	5	1	4
Educação Física	9	11	15	16
Enfermagem	3	19	3	18
Engenharia Civil	--	2	1	2
Engenharia Química	--	5	1	5
Engenharia de Telecomunicações	--	3	1	2
Engenharia Florestal	--	3	1	3
Farmácia	1	5	1	4
Fisioterapia	1	3	1	4
História	--	2	2	3
Matemática	--	3	1	3
Medicina	16	20	13	20

Medicina Veterinária	8	11	11	22
Mestrado em Administração	12	6	7	8
Mestrado Ciências Contábeis	--	14	1	14
Mestrado em Desenvolvimento Regional	--	7	3	7
Mestrado em Educação	2	4	2	5
Mestrado em Engenharia Ambiental	--	1	--	1
Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	--	1	--	--
Mestrado em Prática Jurídica	1	--	1	--
Mestrado em Engenharia Elétrica	--	1	--	1
Moda	1	11	2	9
Nutrição	4	21	6	22
Odontologia	3	5	1	6
Pedagogia	1	1	1	2
Psicologia	4	15	5	15
Química	4	2	9	8
Serviço Social	--	8	--	7
Sistemas de Informação	1	1	1	1
Tecnologia de Comércio Exterior	--	3	--	2
Mestrado em Química	2	1	3	1
Mestrado em Matemática	3	1	3	1
Religião	--	1	--	1
Engenharia de Produção	2	6	3	7
Publicidade	1	2	2	9
TOTAL	103	289	127	342

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 208: Treinamentos realizados por área do conhecimento (2014)

Treinamento	Área	Nº Cursos	Nº Alunos
Normatização de trabalho acadêmico	Administração	--	--
	Engenharia de Produção	--	--
	Medicina Veterinária	--	--
	Multidisciplinares	2	32
	Moda	--	--
	Nutrição	--	--
	Química	--	--
	Psicologia	--	--
	Serviço Social	--	--
	TOTAL	2	32
Acesso à base de dados	Administração	1	21
	Ciências Contábeis	--	--
	Direito	--	--
	Educação Física	--	--
	Engenharia Civil	--	--
	Engenharia de Produção	2	23
	Farmácia	--	--
	Fisioterapia	--	--
	Medicina Veterinária	--	--
	Mestrado em Administração	1	8
	Mestrado em Contabilidade	1	7
	Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	--	--
	Mestrado em Educação	1	8
	Mestrado em Química	1	9
	Moda	--	--
	Multidisciplinares	9	74
	Odontologia	--	--

Nutrição	--	--
Psicologia	--	--
Publicidade	1	13
Química	1	8
Serviço Social	--	--
TOTAL	18	171

Fonte: Biblioteca Universitária

Quadro 62: Redes ou sistemas integrados com a Biblioteca (2014)

Rede	Descrição
Portal de Periódicos da CAPES	Disponibiliza o acesso a mais de 29069 títulos de periódicos e a 501 bases de dados textuais e referenciais em todas as áreas do conhecimento
Rede BIBLIODATA-CALCO	A Biblioteca alimenta regularmente o Banco de Dados Bibliográficos da Rede desde 1988 e, atualmente, considerando a quantidade de títulos implantados e cooperados, posiciona-se entre as dez maiores da Rede
Rede CCN – Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Periódicas do IBICT	A Biblioteca alimenta regularmente com dados do seu acervo a base do CCN que está disponível para acesso on-line e é utilizada pelo Programa COMUT para operacionalizar suas atividades;
Programa de Comutação Bibliográfica – COMUT	Desde 1980, a Biblioteca da FURB participa como Biblioteca Solicitante da Rede COMUT através da qual pode obter cópia de documentos do acervo de outras bibliotecas
Rede Latino-Americana e do Caribe em Informação em Ciências da Saúde – BIREME	A Biblioteca mantém convênio na categoria de Unidade Participante, beneficiando com isso, especialmente, os usuários da área da saúde;
Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia – REBAE	Permite a realização de serviços de comutação e empréstimo entre bibliotecas da área
Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia Florestal – REBAP	Tem como objetivo a construção de um catálogo coletivo da produção científica da área e o intercâmbio entre as bibliotecas participantes
Rede de Bibliotecas do Sistema ACAFE	Tem como objetivos o compartilhamento de recursos e o intercâmbio de serviços entre as bibliotecas das IES que integram o Sistema
Rede PORTCOM	Rede de Informação em Comunicação dos Países de Língua Portuguesa. Tem por objetivo integrar as bibliotecas da área de comunicação;
Rede IBGE	Integra a rede na qualidade "ponto avançado" de atendimento e de biblioteca depositária das publicações do IBGE
Rede BVS-Vet	Integra a rede da Biblioteca Virgínia Buff D'Ápice da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo e a Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Medicina Veterinária e Zootecnia – ReBAV
Rede BDTD	Cooperação na Implementação e Manutenção da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
Rede BVS-Psi	Integra a Rede da Biblioteca Dante Moreira Leite do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo e a Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia
Fundação Getúlio Vargas	Assinado em 04/04/1995, tem como objetivo o uso do serviço FGVDADOS;
SERPRO	Assinado em 22/07/1994, tem como objetivo o acesso às informações do Sistema ARUANDA para uso das bases MARCASM e ALICE
Observação: A FURB possui acesso às Bibliotecas virtuais (universidades brasileiras e internacionais) que estão com catálogos online, bem como às bibliotecas virtuais e temáticas do Prossiga.	

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 209: Demonstrativo do Serviço de Comutação Bibliográfica (2009-2014)

Ano	Pedidos						Procedência dos usuários	
	Atendido	Devolvido	Pendente	Interno	Externo	Total	Interno	Externo
2009	361	40	02	342	61	403	122	09
2010	148	07	--	146	09	155	141	07
2011	70	02	--	48	22	70	59	11
2012	41	21	3	48	12	60	48	12
2013	34	15	--	38	11	49	35	14
2014	27	--	--	27	--	27	27	--

Fonte: Biblioteca Universitária

Nota: O Trabalho de capacitação desenvolvido pelo setor de periódicos inclui um canal aberto, tanto por telefone como por e-mail onde as possibilidades de localizar o material seja através do Portal da Capes ou em Acesso Aberto são esgotadas, dessa forma as solicitações por comutação, que já vinham em movimento decrescente, foram significativamente reduzidas e com todas atendidas. Outras variáveis devem ser também analisadas como o número de pesquisas realizados pela Universidade.

Tabela 210: Pedidos solicitados ao Serviço de Comutação Bibliográfica (2012-2014)

COMUT	Usuários Internos		Usuários Externos		TOTAL
	Atendidos	Não atendidos	Atendidos	Não atendidos	
2012	41	21	--	--	62
2013	34	15	--	--	49
2014	27	--	27	--	54

Fonte: Biblioteca Universitária